SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 10.034 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1912 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso,

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza ,em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Com laudano em folhas de chumbo — O primeiro ensaio de estylo sacro-revolucionario — Augusto Comte e o jornalismo — Por que não cartazes? — O bosque sagrado da rua Benjamin Constant — Cansando á tôa o seu cavallinho — Interpretação cerebrina de um texto categorico — Como se appropiam do que é nosso — A quem pedir o idéal.*

A leitura das publicações positivistas é uma tarefa penosa. Depois de algumas obras didaticas, que não cito por não offender a reconhecida modestia de seus autores, eu não conheço coisa mais esturdia e estafante. De Augusto Comte já disse alguem que elle escrevia com laudano em folhas de chumbo. As mesmas qualidades estylisticas legou o mestre aos seus não — innumeraveis discipulos.

A' tesura hieratica, que derivam do supposto apostolado, alliam os comtistas um feitio litterario que com a solemnidade pontifical mixtura a sem-ceremonia revolucionaria. Quando os delirios da Grande Crise guindaram ao altar-mór de *Notre Dame* de Paris uma sujeita pouco orthodoxa, esperava-se que ali ella se desmandasse em gestos provocantes; mas, contra tudo o que se esperava, á nova deidade assumiu attitude semelhante á das imagens sacras. Foi nesse dia o primeiro ensaio do estylo positivista, de que entre nós usa e abusa o Sr. Teixeira Mendes.

Antes do mais notemos uma coisa: — a frequente apparição do Vice-Director do *Apostolado* na imprensa diaria. A antipathia de Augusto Comte para com o jornalismo só póde escapar a quem não tenha lido a sua *Politica positiva*. "Instituição anarchica (chama-lhe o philosopho) oriunda da impotencia do theologismo e em vão hostil ao positivismo". (*Polit. Pos.*, IV, 382.) Mais adiante falla do tempo em que a França ficará livre de tal flagello — *d'un tel fléau*. Essa quadra feliz ha de vir quando a imprensa diaria for substituida por um systema de cartazes (*affiches*). Os jornaes, nessa idade de ouro, mediante o horror que o jornalismo inspira aos lettrados, terão de arriar bandeiras ante a concurrencia dos cartazes...

Bem; tal a opinião do mestre acerca da *imprensa das ruas*, isto é, do jornalismo. Elle lá tinha suas queixas, não do jornalismo, mas de um jornalista, Cerclet, em cuja casa encontrára aquella que foi Mme. Comte, e do qual posteriormente ou teve ou suppoz ter motivos para dolorosas suspeitas. Comprehende-se a ogeriza que certas vezes alguem toma a militares só porque um soldado lhe fez alguma... O que não entendo é como discipulos de Comte se fazem jornalistas e exercem o seu apostolado, não affixando cartazes, mas redigindo frequentes e extensissimos artigos.

Observado isto, accrescentarei, por natural associação de idéas, que, tendo o culto positivista uma séde ou cathedral á rua Benjamin Constant, igualmente não vejo que ali se obedeça ás prescripções exaradas pelo mestre na sua citada obra, tomo IV, pags. 155 e 156 da edição de 1854. Ora, vejamos:

"Posto que o positivismo (disse Comte) deva modificar a architectura religiosa menos do que o teve de fazer o catholicismo, entretanto suas festas, externas e internas, exigirão innovações que desde já não se podem especificar.

"Posso, todavia, já determinar a situação normal dos templos positivistas, e mesmo a sua disposição geral, uma e outra indicadas pela natureza e destino do culto da Humanidade.

"Os mortos dignos de sobreviverem formando os principaes elementos do culto do Grande Sêr, deve a sua adoração publica realizar-se no meio de tumulos de escol, cada qual rodeado de um santo bosquezinho, para ahi receberem as homenagens particulares e civicas. E, em segundo logar, a religião universal desenvolverá uma das melhores aspirações do islanismo, dirigindo, em toda a parte, o grande eixo do templo e do bosque sagrado para a metropole humana, que pelo conjunto do passado, e ainda por muito tempo, se fixa em Paris. Esta pathetica convergencia" etc., etc.

Eu não sei se o grande eixo do templo positivista, na rua Benjamin Constant, está dirigido para a metropole humana, isto é, para a cidade de Paris. Desconfio que antes se orientou perpendicularmente á direcção da via publica; o que, porém, não padece duvida é a falta de orientação do bosque pela simples razão da sua inexistencia. Ora, pergunto, havendo já um Gran-Sacerdote comtista e administrando na sua cathedral varios *sacramentos*, por que ali não sepulta os mortos dignos de sobrevivencia, e por lhes proteger os manes não planta varios bosques funebres?

Desculpe-me o illustre chefe da grei positivista; mas o que reclamo está na obra do seu mestre, e se não a costuma ler, culpa não é minha.

Em seu artigo de domingo, 24 do corrente, ou 28 de Aristoteles de 124, o Sr. Teixeira Mendes offerece ao Sr. Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro alguns opusculos que a S. Ex. dêm completa noção do positivismo; e muito se encanzina em provar que, mesmo fóra do catholicismo, podem ser cultivadas algumas virtudes... Quanto a isto, inutilmente se afadiga o seguidor do Comte, pois que de um grande Papa são as palavras que passo a transcrever, e que até nos privados da luz da religião reconhece possivel a pratica de virtudes que os isentem da perdição eterna:

"Sabeis (ensinou Pio IX) que aquelles a quem afflige uma invencivel ignorancia relativamente á nossa santa religião, mas que fielmente observam a lei natural e os principios gravados em todos os corações, e que, habituados a obedecer a Deus, levam uma vida honesta e proba, podem, pela luz da graça divina, alcançar tambem a vida eterna; porque Deus, que vê plenamente os corações, os espiritos, os pensamentos, os habitos, perscruta e julga segundo a sua extrema bondade e clemencia, e não pune com eternos supplicios os que não foram verdadeiramente culpados." (*Encyclica* de 10 de agosto de 1863.)

E nisto o immortal Pontifice não fazia mais do que explanar doutrina antiga e geralmente acceita, porque já no 1° seculo declarava S. Justino:

"Jesus-Christo é o Filho Unico, o Primogenito de Deus e a soberana razão de que todo o mundo participa. Todos os que viveram conforme esta razão divina, são christãos, posto que accusados de atheus. Taes eram entre os gregos Socrates, Heraclito e os que se lhes assemelharam; e entre os barbaros Abrahão, Ananias, Azarias, Misael, Elias e muitos outros de quem longo fóra referir os nomes e as acções. Ao contrario, aquelles dentre os antigos que não regraram a sua vida pelos ensinamentos do Verbo e da razão eterna, eram inimigos de Jesus Christo e dos que viviam segundo a razão. Mas todos os homens que viveram segundo essa razão, são verdadeiramente christãos e devem estar isentos de qualquer temor." (*Apolog.*, II, p. 83.)

Sendo assim, já vê o Sr. Teixeira Mendes que de balde está cansando o seu cavallinho, á cata de provas para demonstrar que mesmo entre homens apartados da fé catholica póde alguns ter havido que cultivem algumas virtudes. O que o illustre orador das conferencias da Archicatedral brilhantemente demonstrou foi a improficuidade da chamada moral leiga para a melhoria dos costumes populares, facto, aliás, agora já universalmente reconhecido mediante a estatistica criminal, onde a curva da crescente criminalidade infantil corre parallela á da systematica deschristianização dos povos.

O que, comtudo, mais me impressionou em todo o artigo do Director do *Apostolado*, foi aquillo em que, transcrevendo-se a si proprio, o Sr. Teixeira Mendes allude ás relações entre Jesus Christo, Nosso Deus e Senhor, e o seu apostolo São Paulo.

Este diz, textualmente, na sua Epistola aos Galatas, I, 11 e 12:

"Porque nos faço saber, irmãos, que o Evangelho que por mim vos tem sido prégado, não é segundo o homem; porque eu não no recebi nem aprendi de homem algum, mas sim pela revelação de Jesus-Christo."

Nada mais claro; como, porém, Jesus-Christo é uma personagem infensa aos positivistas e não logrou sequer um só dos logarejos de honra que no calendario comtista se reservam a varios santos catholicos no 6° mez do anno, consagrado a São Paulo, — era de maxima conveniencia explicar o texto em que o Apostolo das Gentes tudo refere ao Divino Mestre.

— Ah! (raciocina o positivista) São Paulo fallou no Christo, de quem affirma que recebeu a revelação evangelica? Pois bem, demos como provado que S. Paulo estava enganado e que nessa affirmação padecia de attaques de subjectividade, pelos quaes acreditava virem de outro o que elle pensava por si mesmo. Textualmente:

"S. Paulo affirma que não recebeu nem aprendeu de homem algum, mas sim pela revelação de Jesus, o Evangelho que prégava.

"O texto é categorico. Os que são catholicos, os que acceitam a divindade de Jesus, podem admittir que foi Jesus quem ensinou a S. Paulo, pela revelação, a doutrina que este prégou. Mas os *espiritos emancipados* de concepções theologicas não podem ver na revelação senão um phenomeno subjectivo, em virtude do qual S. Paulo suppunha ouvir de S. Paulo tudo quanto surgia em seu proprio cerebro." (*Culto católico*, p. 33.)

Pas plus difficil que ça... Quando alguem affirme uma cousa, e por ella, como S. Paulo, dirija a sua vida e se disponha á morte pelo martyrio, ao espirito emancipado só resta o alvitre de o dar, ao martyr não emancipado, como uma especie de paranoico, que não mais distinga o que por si pensa daquillo que por outrem lhe é ensinado!

Foi com esses paranoicos que se fundou o christianismo, e se propagaram as verdades catholicas, efficazes bastante para produzirem as mais acrysoladas virtudes! O proprio Comte, depois de se ter envenenado com o scepticismo revolucionario, só achou certo consolo quando se lhe deparou a suave figura dessa Clotilde de Vaux, que viveu e morreu catholicamente. Não a seguiu, em seu resto de vida o misero philosopho, e assim deixou esse abstruso acervo de poucas verdades e de tantos erros que compõe o positivismo, e no meio do qual penosamente labutam seus pedantescos sequazes.

Nem poderia eu melhormente concluir do que pedindo a Gruber a ponderação com que remata o seu magistral resumo da vida e doutrina do Comte:

"Realmente, em nossos dias, os representantes das diversas theorias sociaes não dissimulam seus revezes aos olhos das turbas irreflectidas senão pedindo ao christianismo as suas vistas moraes e fazendo-as passar por uma conclusão natural dos proprios principios delles.

"Unica, a doutrina catholica sempre tem recebido o testemunho da vida pratica, e ainda hoje continúa a recebel-o. Os grande Santos da Egreja traduziram em seus actos essa doutrina. São, incontestavelmente, os mais nobres, os mais perfeitos dos homens; a elles é que se deve pedir o idéal. Só a verdade nos torna grandes e nobres."

C. de L.

CITAÇÃO SINGULAR

Ha uma natural anciedade por saber como a bancada mineira se pronunciará na batalha, póde-se assim dizer, do reconhecimento. E' preciso, porém, desconhecer o temperamento politico dos chefes regionaes, para se suppor que elles deixarão transparecer, antes do momento opportuno, a sua disposição a esse respeito. Eminentemente conservadores, elles evitarão o mais possivel collocar-se em posição desagradavel aos interesses do presidente da Republica na constituição da nova camara. Como ha, na actualidade, fortes correntes em surdo antagonismo sob a mesma crosta partidaria, o mais elementar bom senso aconselha uma profunda reserva quanto á maneira de resolver esse intricado problema, de aspectos a cada instante mutaveis e que ha de ser fonte dos mais graves desgostos para todas as consciencias republicanas. Da região das alterosas montanhas não se deve esperar senão uma discreta boa vontade em conciliar opiniões, apaziguar resentimentos e, sobretudo, prestigiar a autoridade constitucional — embora esta esteja violando o estatuto em que apoia o seu poder.

Deste criterio opportunista, tradicional nos dirigentes do grande Estado, é symptoma eloquente o telegramma hontem publicado, de que a bancada procurava pôr em pratica a doutrina do presidente "sobre os máos effeitos das constantes definições dos governos locaes e das annullações dos mandatos do povo, arbitrariamente feitos para satisfazer pequenos odios e inconfessaveis interesses de politicagem". Este louvavel pensamento fulgura em uma pagina já esquecida da mensagem de S. Ex., por occasião da abertura do Congresso Nacional. Não ha grande merito em tal conceito — logar commum de todas as plataformas ou manifestos com que os politicos, querendo passar por liberaes, lisonjeiam a facil sensibilidade do publico e dão aos seus arautos no jornalismo o thema para girandolas de louvor.

Os governos não valem pelo que promettem, mas pelo que executam. Nesta terra, abundante de intelligencias e saturada de bacharelice, se se abrir um concurso para programmas politicos ou introducções de mensagens, appareceriam ás dezenas os escriptores capazes de redigir uma peça dessa natureza, com muito maior acerto, descortino mais lucido das nossas necessidades e polvilhamento mais gracioso de sentenças e de truismos, do que esse relatorio presidencial. Que aquellas phrases foram emittidas sem a menor comprehensão do seu valor e sem o mais leve vislumbre de sinceridade, attestam-no os episodios lugubres, as scenas de anarchia, os golpes de audacia impudica e sanguinaria, que têm sinistramente manchado o actual governo. Toda a acção politica do marechal Hermes é um desmentido completo áquellas considerações, enunciadas em um tom de dogma, á laia de uma nobre divisa, com que queria caracterizar e dignificar o seu quatriennio.

Os politicos mineiros foram esmeuçar naquella sonsa literatura official essa banalidade doutrinaria, para por ella pautarem a sua conducta no periodo tormentoso da verificação de poderes, isto é, da legalização dos assaltos á autonomia dos Estados, com o amparo decisivo da guarnição federal. Deve-se, entretanto, reconhecer nessa citação uma alta dóse de malicia, porque, de facto, se ella por um lado fornece aos representantes mais directos do liberticidio militar pelo culto do diploma, por outro legitima uma depuração em grosso, a pretexto de reacção contra a derrubada *deprimente*, disse o marechal, dos governos regionaes. Os mineiros procederão no melindroso caso tendo em vista aquella orientação democratica. Não se póde negar graça ligeiramente perversa ao descobridor dessa perola de jurisprudencia constitucional.

O marechal Hermes deplorou na sua mensagem o impatriotismo dos que fomentavam deposições. Não ha para a Republica, disse S. Ex., mal mais deprimente. Em Bello Horizonte esta phrase é relembrada como o preceito de um Evangelho civico. Não é facil harmonizar com esse alto sentimento de legalidade o espectaculo ignobil de derrocadas governamentaes e emprehendidas por membros do nosso exercito, á revelia do presidente, propalam uns, com a sua machiavelica excitação, asseguram outros. Com que intuito se revive esse trecho que todos suppunhamos bem e justissimamente olvidado? E' cedo para interpretações, bem o sabemos, mas a importancia da bancada é tão forte e o zelo da sua palavra tão grande, que não faltará quem, apesar disso, queira lobrigar nessa referencia, carregada de brumas, os indicios de um roteiro. Longe de nós essa preoccupação.

Nós não temos outro desejo senão o de commentar a phrase do presidente, posta em foco num gesto sybilino, pelos que estão na intimidade do situacionismo mineiro. Assim como o marechal se indignava á idéa de que no seu governo alguem tentasse contra as autoridades constituidas, revoltava-se ao pensar no abuso da annullação de diplomas, fórma de tyrannia parlamentar que era um dos maiores factores do descredito das instituições. Ha diplomas e diplomas, marechal. Os que se obtêm nas épocas normaes, emittidos livremente por juntas apuradoras, de conformidade com a lei, depois de pleitos regulares, devem estar, de certo, ao abrigo dessas conspirações vergonhosas, que, triumphantes, arredam o eleitor das urnas, fazendo-o descrer em absoluto do regimen que fornece taes iniquidades e taes torpezas. Mas, se esses diplomas foram expedidos num ambiente de terror, depois de uma grave conflagração da ordem publica, que não recuou ante a derrubada do governo pela solidariedade franca ou disfarçada da guarnição, o dever das consciencias liberaes é negar-lhe-lhes autoridade, é insurgir-se contra a prepotencia que elles retratam.

A quasi totalidade dos que ahi vêm, trazidos pelos delegados dos libertadores do norte, têm esse cunho degradante, affrontam a dignidade do Congresso, são os documentos expressivos dessa aviltadora espoliação, representam uma ameaça insolita aos destinos da Republica. Não sabemos como a respeito pensarão os conservadores de Minas, enigmaticos por trás dessa phrase, que lhes parece ter o valor de uma bussola—mas não ha por todo o Brazil quem, livre de paixões partidarias, não queira ver a grande bancada honrar a sua terra, pensando como nós e agindo de accordo com esta noção de liberdade e de direito...

O tempo.

O dia nasceu ligeiramente encoberto, mas, logo ás primeiras horas, o sol tornou-se forte, as nuvens dissiparam-se e o céo fez-se lindo, cheio de aspectos deslumbrantes.

Como era de esperar, a cidade teve grande movimento, as ruas tomadas por uma alegre e buliçosa multidão.

A temperatura oscillou entre a maxima de 28.1, registrada ás 11.20 da manhã, e a minima de 23.2, observada ás 4.50 da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A colonia brazileira em Lisboa e alguns amigos do nosso paiz ali enviaram ao Sr. presidente da Republica uma moção de pesar pela morte do barão do Rio Branco.

Igual procedimento teve a Academia de Sciencias de Lisboa.

Chegaram hontem ao palacio do Cattete telegrammas do coronel Portilho Bentes, communicando ter assumido o commando da 3ª região militar, em Matto Grosso, e do major Adolpho Carvalho, dizendo ter assumido o commando da 5ª brigada estrategica em Corumbá.

Dirigidos ao Sr. presidente da Republica, chegaram hontem ao palacio do Cattete os seguintes telegrammas:

"VICTORIA, 25 — Chegando a Victoria cumpro o dever de enviar ao Exmo. e illustre amigo benemerito presidente da Republica minhas affectuosas saudações — *J. J. Seabra.*"

"RECIFE, 25 — Agradeço a V. Ex. as carinhosas felicitações com que me distinguiu. Affectuosas saudações — *Dantas Barreto.*"

A commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, constituida pelos Drs. Carlos Olyntho Braz, Malcher Bacellar e Edmundo de Oliveira Figueiredo, teve hontem uma longa conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, que ficou informado das providencias tomadas para apurar as accusações feitas ao Hospital de Alienados.

Foi deliberado, ainda nessa conferencia, officiar a commissão ao Sr. chefe de policia, pedindo a designação de uma commissão de medicos legistas, para proceder á exhumação e autopsia do corpo do louco Gouveia, que se diz ter sido assassinado, afim de ser apurado esse ponto; e que ficasse um funccionario do ministerio á disposição da commissão, para servir de secretario.

As reuniões não serão mais no edificio do hospicio, mas no gabinete do 3° procurador da Republica.

O Dr. Noemio da Silveira, curador de orphãos, assistiu á conferencia, apesar de estar licenciado.

Deve chegar hoje a esta capital o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. vem de uma excursão á fazenda do senador Pinheiro Machado, no municipio de Campos.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"LIVRAMENTO—Por decreto de hoje, foi dado o nome de Rio Branco á praça entre Livramento e Rivera, passando tambem a se chamar Rivadavia Correia a rua Vinte e Nove de Junho. Por esta fórma prestamos a nossa homenagem ao benemerito barão do Rio Branco e ao inexcedivel protector de Livramento—*Moysés Vianna*, intendente."

"MANAOS—Encontrei o departamento em completa paz, sendo o povo pacifico. O administrador da mesa de rendas tem todas as garantias para funccionar—Coronel *Araripe*, prefeito do Alto Purús."

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do general Dantas Barreto:

"Acabo de receber vosso importante telegramma sobre a acção conjunta dos governos federal e estadoal para extincção da febre amarela nesta capital. Esse emprehendimento, altamente patriotico, veiu ao encontro dos meus mais ardentes desejos, neste momento de renovação da vida pernambucana. Para extincção do terrivel mal, já organizei um grupo de policia sanitaria, que tem combatido fortemente a variola e a febre amarela. Neste momento, o Congresso do Estado activa a lei para a creação de um corpo sanitario nos moldes da brigada d'ahi, com o mesmo objectivo. Tudo empenharei para beneficio da saude publica, já tendo para isso um corpo medico distincto."

Foi nomeado escrevente juramentado do cartorio da 4ª vara civel Jonathas Florião Gomes de Moura.

Foram concedidas as seguintes licenças: de cinco mezes, ao Dr. Frederico Vergueiros Steidel, professor da 5ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de tres mezes, a Miguel Mello, amanuense da Bibliotheca Nacional.

Recebêmos hontem, com data de 24, uma carta assignada pela *directoria provisoria* do futuro Club Civil, a respeito do qual escrevêmos domingo ultimo um dos nossos *sueltos*.

Bem que essa directoria provisoria seja uma coisa muito vaga, sem um nome que lhe dê a força da responsabilidade pessoal, não temos duvida em tornar publico que o projectado club adduz por esse meio as suas razões de defesa.

Os respectivos estatutos ainda não estavam elaborados, quando a *Noite*, dando-lhe as honras de um *furo*, antecipou o programma da futura associação.

A carta que recebêmos, desvanecendo-se com esse *furo*, não hesita em dizer que os nossos commentarios foram prematuros. E' interessante a directoria provisoria. Agrada-lhe a publicação do programma, não lhe servem, porém, os nossos commentarios. Muito sentimos que assim seja; mas não podemos quebrar a orientação que nos traçámos, profligando males, sem ferir corporações e classes onde temos o direito de encontrar apoio e a obrigação de reconhecer os mais acrisolados sentimentos de patriotismo. A defesa mais positiva que a carta da directoria do futuro Club Civil menciona consiste na transcripção do seguinte artigo dos estatutos ainda não approvados:

"Os militares, emquanto em exercicio e os cidadãos que occuparem cargos de confiança politica poderão ser admittidos ou continuarem como socios do club, porém não poderão ser votados para os cargos de administração."

Não comprehendemos bem os motivos pelos quaes a nova associação, que visa exercer uma tão larga acção sobre os nossos costumes sociaes e politicos, comece por excluir da sua direcção os personagens que justamente melhor dispõem dos meios para esse fim, pela hierarchia de que gozam e de onde podem fazer irradiar a sua influencia benefica.

Quanto ao principal motivo que provocou os nossos commentarios, a attitude do novo club, em face do Club Militar e da respectiva classe, bem se vê do artigo citado que a exclusão continúa...

Os militares da activa não poderão fazer parte da directoria do Club Civil. E, embora para lhes fazer companhia se buscassem algumas outras classes de cidadãos, como os magistrados em exercicio, etc., não é mais possivel salvar a nova associação do aspecto de combate com que se apresentou enfrentando a classe militar e oppondo-se, pela fórma e pelo programma, ao Club Militar.

Reducto civil contra reducto militar...

Foi disso que nos permittimos divergir franca e convencidamente, em obediencia ás nossas idéas e á nossa orientação politica. Não combatemos militares, classe militar, club militar, nem mesmo militares na politica. Combatemos civis e militares, que faezm das armas, dos canhões, dos galões, das casernas e dos batalhões de policia e do exercito os instrumentos de conquista dos postos de governo e da alta administração.

Ahi está o mal, ahi está a razão de ser da nossa attitude na conjuntura presente. Ahi está o militarismo, o caudilhismo, a desgraça passada das Republicas americanas, que o Brazil agora vai adoptando.

Nem sempre ha militarismo na eleição de militares e póde haver e está havendo militarismo na eleição de alguns civis, como os Srs. Seabra e Raphael Pinheiro na Bahia.

Não houve militarização na recente eleição do Sr. Carlos Cavalcanti para governador do Estado do Paraná. Eis os exemplos que esclarecem o nosso pensamento.

A conquista da Bahia, de Pernambuco, do Ceará e de outros Estados, pelos instrumentos de guerra, eis o que combatemos, certos de que temos a nosso lado a parte selecta e melhor esclarecida do exercito.

Infelizmente, pois, continuamos a recear do exito do futuro Club Civil, desde que precisa guardar o mal exclusivista de origem, contra os militares, só porque o são, o que representa grave injustiça.

A nossa terra, desoladoramente, está anarchizada e barbarizada pelo desgoverno que permitte a um Seabra servir-se de batalhões, de generaes, de navios de guerra, para galgar o governo da Bahia, fazendo obra de tão ou mais aviltante militarismo, como o fez o general Dantas Barreto em Pernambuco. Mas, felizmente, a bem da verdade, declaramos alto e bom som—esta Patria ainda não está dilacerada em luctas de classes, de civis contra militares ou vice versa.

Veja o Club Civil aonde nos levaria o seu programma, se fosse mantido!...

O Sr. ministro da marinha mandou abrir concurso para o provimento das vagas existentes de auxiliares de enfermeiros navaes.

O capitão-tenente Carlos Soares Filho foi nomeado adjunto da 5ª secção da superintendencia do pessoal.

Os 2ºs tenentes Raul Snaty e Joaquim Pinto de Oliveira foram nomeados para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco.

Entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados hoje os seguintes:

Reformando, a pedido, o coronel da arma de infanteria Benjamin da Cunha Moreira Alves e o 1° tenente de cavallaria Dario de Oliveira Neves;

Nomeando o tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro para director commandante do Collegio Militar do Estado de Minas Geraes;

Promovendo nas armas de infanteria, cavallaria e engenharia e corpo de saude os officiaes cujos nomes já publicámos;

Graduando e transferindo diversos officiaes;

Nomeando o coronel Americo de Andrade Almada chefe do departamento central.

E' provavel que sejam hoje promovidos, por merecimento, na arma de engenharia, os seguintes officiaes: a coronel, o tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon; a tenente-coronel, o major José Pantoja Rodrigues, aquelle, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas e director geral do serviço de protecção aos indios do Brazil, e este, chefe interino da construcção da estrada de ferro estrategica de Ijuhy a Iguassú.

A não ser promovido o major Pantoja, o escolhido será o major João Mariot.

No novo Collegio Militar de Minas Geraes funccionarão este anno sómente o curso de adaptação e o 1° anno do curso secundario.

Assumirá hoje as funcções do cargo de chefe do serviço de estado-maior junto ao quartel-general da 8ª região militar o tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis, ante-hontem chegado do Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da guerra acaba de ceder ao governo de Minas, para exercer as funcções de engenheiro do Estado, um 1° tenente engenheiro militar.

Nada ha a dizer sobre os meritos profissionaes desse official nem sobre o direito que tinha Minas de solicital-o á União. Ha, porém, a dizer muito sobre uma retumbante e zabumbada resolução do illustre titular, de recolher ás fileiras todos quantos, portadores em actividade de um uniforme do exercito, se achavam afastados dellas.

E' verdade que nesse tempo já essa resolução não teve pratica inteiriça, por isso que pelas abertas deixadas pela condescendencia ministerial varios tenentes passaram para excellentes commissões civis.

Agora vem mais este a juntar-se á lista; e o Sr. ministro da guerra dirá porque commandar e instruir forças estadoaes e construir linhas telegraphicas da União é menos compativel com os galões do exercito do que concertar estradas, pontes e cadeias do Estado...

O inspector da 12ª região militar remetteu hontem ao grande estado-maior do exercito o relatorio dos serviços da dita região, referentes ao anno proximo findo.

Por portaria de hontem, foi nomeado instructor do 3° grupo da Escola de Guerra e do 9° grupo da de Applicação da Escola de Artilheria e Engenharia o 1° tenente Francisco de Mello Moreira.

Por portarias de hontem foram nomeados: ajudante de ordens do sub-chefe do grande estado-maior do exercito, o 1° tenente Olavo Octaviano Pinto Pessoa, e encarregado do deposito de polvora, no Estado do Maranhão, o major reformado do exercito Antonio Bello.

Foram hontem transferidos na arma de cavallaria: os 1ºs tenentes Francisco de Mello Moreira, do 1° para o 12° regimento, e Ozorio Leal de Oliveira Pimentel, deste regimento para aquelle; Mario Cruz, do 16° para o 7°, e João Carlos Jatahy, deste para aquelle regimento.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao chefe do departamento da guerra que os aspirantes a official licenciados ou com parte de doente não têm direito ao abono da diaria de que trata o artigo 23 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo.

Foram hontem pedidas providencias ao Sr. ministro da marinha para que o 2° tenente Amadeu Pereira de Magalhães possa praticar junto á commissão incumbida da construcção do novo Arsenal de Marinha.

Foi hontem nomeado para incumbir-se do serviço de organização e propaganda das sociedades de tiro na 10ª região, S. Paulo, emquanto estiver aguardando classificação, o capitão aggregado á arma de cavallaria Christovão Colombo de Mello Mattos.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou que o 1° tenente Ricardo de Berredo foi transferido do 17° grupo de artilheria para a 2ª bateria independente e não do 18° grupo para a mencionada bateria, como foi publicado.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, determinou que deverão concorrer ao concurso para o preenchimento das vagas de sargentos-amanuenses os que servem interinamente e os que foram nomeados em diversas datas.

E' para hoje, ás 8 horas da manhã, e não conforme fôra hontem annunciado, o convite dirigido aos commandantes de brigadas e respectiva officialidade, para receberem o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O general de brigada Alfredo Candido de Moraes Rego, ao deixar ante-hontem o cargo de chefe do departamento central, baixou a seguinte ordem do dia:

"Promovido ao posto de general de brigada e nomeado sub-chefe do grande estado-maior do exercito, por decretos de 20 e 21 do corrente, passo a chefia deste departamento, na fórma do regulamento, ao major João José de Campos Curado, chefe da 2ª secção.

Ao separar-me de meus dignos companheiros de trabalho, que ao indispensavel rigor da disciplina militar sabem alliar a amenidade de trato, que só possuem os que são dotados de aprimorada educação domestica, agradeço penhoradissimo a dedicada e intelligente coadjuvação com que, sem desfallecimento, me auxiliaram, permittindo que hoje, ao fazer as minhas despedidas, possa deixal-os com a tranquilidade de consciencia que resulta do exacto cumprimento do dever."

A soberania nacional deve entrar em funcções preparatorias no proximo dia 17 de abril.

Antigamente, nas falas do throno, e modernamente, ainda nas mensagens presidenciaes, praxe muito seguida é congratularem-se os soberanos, monarchicos ou republicos, "por esse faustoso acontecimento".

Na monarchia, se nos permittem o contraste das duas aproximações, o imperador tratava os representantes do povo de "augustos e dignissimos senhores representantes da Nação". A Republica, por democracia ou por *acanalhação*, como entende o ministro do Supremo Tribunal André Cavalcanti, o tratamento do chefe de Estado para com os embaixadores do povo é mais rapido e, talvez, por isso, menos respeitoso.

O presidente da Republica chama-os de alto para baixo de meros "senhores membros do Congresso Nacional". Mas, não deixa de ser um bom symptoma que ainda assim considere um motivo de jubilo o ajuntamento em congresso desses membros esparsos pela vastidão do paiz.

Em todo o caso, o incontestavel é que o representante da soberania popular hoje tem no mercado politico uma notavel depreciação e póde-se dizer que, na escala do valor pessoal, o deputado e o senador têm acompanhado galhardamente a vertiginosa degringolada do mercado de cambio. São, uns e outros, mercadorias offerecidas ao consumo com um abatimento de talvez 75 %, ou seja uma proporção superior á mais forçada das liquidações forçadas.

O edificio da Camara, pelo que é em si, pelo seu valor intrinseco, como pela sua propria posição topographica, indica talvez, melhor do que qualquer outro argumento, o caso que hoje em dia se faz desse objecto, pomposamente classificado como um dos tres poderes pelos quaes se exerce a soberania nacional.

O edificio da Camara foi prisão colonial e lá está ainda, enkistada nas salas do archivo, a pequena cella em que o Tiradentes aguardou a execução de sua sentença de morte.

As origens infamantes daquelle edificio não importariam tanto, porque afinal as dispendiosissimas reformas de todos os annos podem contribuir para mudar o lobrego aspecto da antiga cadeia e dar-lhe assim uns ares faceiros, com os quaes não se têm julgado incompativeis homens da mais requitada exigencia esthetica e cidadãos das mais virtuosas tendencias para a severidade.

O immodificavel, porém, é a topographia do local. Pela rectaguarda da Camara ha um terreno baldio, que se diz pertencer ao bravo marechal Pires Ferreira.

E' um quadrilatero formando angulo com um velho casarão inhabitado, quadrilatero que se presta a diversos *sports* da vagabundagem.

Durante as sessões é aquelle terreno procurado mais frequentemente pela ralé da mendicidade e da vadiagem. Uns arranjam tres parallelipipedos e sobre a trempe que formam com elles cozinham o modesto repasto de tres, quatro e seis farropilhas. Outros preferem fazer a sésta, entre as 3 e as 5 horas da tarde.

Os proprios soldados encarregados do policiamento externo do edificio frequentemente refrescam as archaicas paredes do casarão em ruinas, dos ardentes reverberos do nosso sol senegalesco.

Mas, em todo o caso, o prestimo mais commum daquelle recanto é para os cidadãos para os quaes, de certo, não foram feitas as elegantes casinhas de refugio — as W. C. — espalhadas por toda a cidade.

Os taes procuram aquelle logar deserto, onde só se ouvem os echos da soberania nacional, mas onde a soledade é a mais absoluta para a desobriga de certas funcções physiologicas, que tanto têm de necessarias para a hygiene do organismo, como de prosaicas para a dignidade dos sêres humanos.

Mas a affronta desses desencargos só chega a revoltar pela acintosa attitude com que os meliantes completam a ultima phase do seu desprezo pela Camara.

Um dia um jornalista tomou do braço o Sr. João Lopes, que sahia da cadeira da presidencia da Camara, e o levou até uma das janelas, para que elle exultasse com o espectaculo.

O sympathico deputado, que é o maior bonacheirão desta vida, sorriu e disse apenas:

— Cada vez que o *Binoculo* repete que o Rio se civiliza, eu me lembro disto aqui...

E a soberania nacional...

Tambem ha governos que fazem do Congresso tanto caso como aquelles pobres diabos que inconscientemente vão para ali desobrigar-se...

CARTAS DE LONDRES

LONDRES, 5.

A greve! Não se pensa, não se fala em mais nada. Todas as outras questões estão postas de parte, e um dos jornaes de maior circulação de Londres termina hoje o seu artigo de fundo comparando esta situação á que tivemos, quando Napoleão, dominando o continente, se preparava para invadir a Inglaterra.

Mais de um milhão de homens, todos os trabalhadores de minas de carvão, pousaram as picaretas,e abandonaram o trabalho, serenamente,sem a mais pequena alteração da ordem.

Esses homens exigem:

1º, que se lhes garanta um salario minimo;

2º, que esse minimo seja regulado pela tabela, que apresentam e que varia, conforme os logares, de 5,10 em Cleveland a 7,6 em Yorkshire.

Notificada a greve, pretendeu o governo, intervindo, evitar que ella rebentasse.

Dois terços dos proprietarios estavam promptos a ceder emquanto ao salario minimo, e o governo estava disposto a levar ao parlamento um projecto de lei determinando, como regra, um salario minimo, e deixando a sua fixação a um tribunal de arbitros.

Os mineiros responderam que a cedula, em que tinham consignado as suas reclamações, não podia ser alterada, porque era o minimo que actualmente podiam exigir.

E' este o estado da questão que as circumstancias podem mudar, e vão com effeito mudando hora a hora.

Para a comprehender e apreciar devidamente, precisamos recordar alguns factos.

Segundo Mazzell, a producção total de carvão no mundo foi, em 1908, de cerca de 1.068 milhões de toneladas metricas, e as suas principaes origens as seguintes:

Estados Unidos, 377.250.000; Reino Unido, 265.726.000; Allemanha,..... 215.286.000; Austria-Hungria,...... 48.966.000; França, 37.384.000; Russia, 25.059.000; Belgica, 23.558.000; Japão, 14.917.405 toneladas metricas.

Em 1909, a producção de carvão no Reino Unido foi de 263.774.312 toneladas, no valor de 106.274.900 libras.

Estes algarismos mostram claramente a suprema importancia do carvão na vida economica do paiz, e seria facil prever que a subita interrupção do fornecimento deste combustivel se faria sentir não só nas industrias, mas, tambem na vida de cada familia, por humilde que fosse.

Era facil prever, mas, não era facil sentir e realizar.

E', pois, com geral assombro que se, vêem as fabricas a despedir operarios, os caminhos de ferro a reduzir o seu movimento e a fechar estações, e o commercio a elevar o preço dos generos de primeira necessidade.

São já cerca de 400.000 operarios que, em outras industrias, e por efeito da greve, se acham sem trabalho.

Só em Londres fecharam hoje 15 estações de caminho de ferro.

Que fazer? Em Sheffield fazem-se preces em todas as igrejas para que o espirito de conciliação a todos anime e illumine.

Um (Observer) lembra que, concedido com as devidas salvaguardas o salario minimo, se obriguem os mineiros a descer para o trabalho—cortando-lhe os viveres, e tornando as uniões (Trade-unions) responsaveis pelos prejuizos.

A reforma das tarifas no sentido proteccionista completaria o tratamento.

Outro (Nisseteenth Century and After) empregaria a força publica para guardar os trabalhadores despedidos das fabricas, que quizessem descer ás minas, onde os saalrios são muito maiores.

O "Law-journal" pretende que se faça uma lei, como tem a Australia desde 1904, prohibindo as greves e "lock-out" e mandando decidir por tribunaes de conciliação e arbitragem todas as questões industriaes entre patrões e operarios.

Ha, finalmente, quem peça a *nacionalisação* destas minas.

Duas industrias, a dos caminhos de ferro e a do carvão, differem de todas as outras grandes industrias na extensão e poder da sua influencia.

Ambas constituem monopolios, muitas vezes dominados por grandes combinações de capital.

Sabe-se agora por dura experiencia que grandes combinações de trabalho os podem tambem dominar.

A respeito dos caminhos de ferro uma lei de 1844 permitte que o Estado tome conta delles, pagando ás companhias, que os exploram, uma somma correspondente a 25 annos de rendimento liquido, calculado pelos ultimos tres annos.

A respeito das minas de carvão, as razões, com que se poderia justificar a sua nacionalização, parecem igualmente importantes.

Temos primeiro o perigo da sua exploração.

Está na memoria de todos essa terrivel explosão de Courriéres,em março de 1906, de que foram victimas 1.100 mineiros.

Mas, todos os annos o tributo é enorme.

Assim, em 1906, segundo estatisticas officiaes, morreram no Reino Unido de

Explosões........................	54
Roturas de terreno............	547
Outros accidentes subterraneos	328
Nos poços........................	65
A' superficie.....................	135
Total..............	1.129

Estes homens trabalham quasi sempre a profundidades enormes, que chegam a ser, aqui, de 1.059 metros (Pendletor-Lancashire) e na Belgica de 1.150 metros, exigindo por isso cuidados especiaes de ventilação.

Ninguem poderá pôr em duvida que o Estado, determinado por noções do dever, dá melhores garantias, do que os proprietarios, dominados pelo interesse.

Por isso tambem as relações entre operarios e patrões estão longe do idéal da justiça, a que aspiramos.

Os mineiros são pagos por tarefa e, devido á pouca altura e interrupção dos stratos, a estoques de agua, á ruptura dos tectos, o seu trabalho é muitas vezes mal remunerado.

Alguns chegam a ganhar tres sh. sómente, diz *The Labour-Leader*, e ao mesmo tempo ha emprezas que repartem dividendos de 9,6 por cento e até 68 por cento (Bullfa and Mesthyr Dale Collieries).

A nacionalização destas minas exigiria, porém, um capital de........ 120.000.000 de libras.

Lá chegaremos, provavelmente.

O perigo seria que remedios desta natureza fossem inefficazes.

As grandes aglomerações, determinadas pelo desenvolvimento da industria, em que os homens se acham cada vez mais preparados pela instrucção para receber as novas sementes, tornaram possivel este facto maravilhoso, que preconizamos—um milhão de homens, usando de meios que as leis reconhecem, sem a mais ligeira alteração da ordem, a impor a sua vontade a uma nação inteira...

Ou a transformação social, ou a catastrophe social, gritam os chefes socialistas no enthusiasmo do triumpho, que reputam imminente!

Estas questões, que chamamos novas, no fundo não o são.

Mas as civilizações antigas não puderam resolvel-as e foram victimas dellas.

Confiemos em que o bom senso do povo inglez encontrará maneira de continuar a manter em equilibrio as forças que se debatem.

"Annus mirabilis"! Estes factos marcam época, e enganar-se-hia muito quem acreditasse que destes movimentos de homens, e deste choque de idéas, teria apenas resultado, como coisa certa e definitiva, a subida de preço do carvão.

A. MAINE.

O caso da Associação de Imprensa offerece agora aos que o acompanham um episodio curioso: são os protestos que apparecem contra a resolução tomada pela directoria, da eliminação de alguns socios.

Protestos de socios, de agremiados ausentes d'aqui, de membros da associação ou, pelo menos, da imprensa — pensarão todos... Nada disso. Os protestos que vêm endereçados á associação contra um acto de sua economia interna, partem de cavalheiros que nada têm com esse gremio nem com a profissão que elle representa e que, por serem partidarios e amigos dos Srs. Dantas Barreto e Raphael Pinheiro se permittem o direito de reclamar contra a exclusão dos dois, como se a associação fosse a casa da sogra.

Em uma questão rigorosamente jornalistica, dizendo respeito á ordem, á cohesão, á defesa, á dignidade, á soberania da imprensa, em que uma associação de classe decide simplesmente no que se refere aos seus associados, honrados e desconhecidos industriaes, commerciantes e agricultores se abalançam a protestar, com as suas assignaturas, contra essa decisão com a mesma naturalidade com que protestariam contra uma disposição fiscal ou medida administrativa que lhes prejudicasse o trabalho e o negocio, ou contra a violencia de uma autoridade que tivesse mandado por fóra da sua sala um collega de profissão dos ardorosos protestantes.

Este foi o caso, já publicado, dos signatarios do telegramma do Recife. Esses cavalheiros, aliás, não protestaram quando o Sr. Dantas Barreto excluiu, não de uma associação, mas do Estado alguns pernambucanos que ali exerciam, ao favor da lei, o seu direito de viver...

Mas ha um caso mais curioso desse genero, porque os seus factores não podem sequer se acobertar com a possivel ingenuidade dos outros: o corpo docente da Escola de Pharmacia do Recife tambem protestou, por telegramma, contra a eliminação do Sr. Dantas Barreto de socio da Associação de Imprensa! E' facil de ver quantos protestos desta marca podem ser lançados e como a associação, por ter usado do direito de mandar na sua casa, será amanhã coberta dos anathemas accumulados de todas as corporações scientificas, mercantis, militares, beneficentes, dansantes e cooperativas do Recife, desde o Club Recreativo de Olhos d'Agua ate a banda de musica do corpo policial, sob o commando e patronato do tenente Mello. E a associação succumbirá, acaçapada, esmagada por tão pesada e numerosa avalanche!

Ora, o que parece razoavel é que esses illustres professores de pharmacia têm tanto que ver com a eliminação dos socios da Associação de Imprensa quanto teria esta com a suspensão da matricula de um alumno inconveniente daquelle instituto. Se os honrados docentes acham que a pena imposta ao "jornalista" empastelador de jornaes foi um aggravo ao salvador de Pernambuco, ficam, sem que ninguem lhes vá ás mãos, com o direito de desaggravo na sua esphera scientifica. Façam, por exemplo, professor da escola o bravo general.

E nem recuem diante da idéa da incompetencia; porque já a Academia de Letras fez o Sr. Dantas Barreto "immortal" e, apuradas as contas, elle entende tanto de letras como de fazer pilulas...

O exemplo está ahi. Não demorem o desaggravo!

Por portaria de hontem, foi exonerado do cargo de assistente do inspector do 1º e do 13º regimentos de cavallaria o capitão Firmino Antonio Borba.

Vai praticar na rede de viação ferrea do Estado da Bahia o 2º tenente José Servulo de Borja Buarque.

O Sr. ministro da fazenda, em solução a um officio de seu collega da agricultura, declarou que, para o pagamento aos funccionarios do referido ministerio, postos em disponibilidade nos termos dos arts. 100 e 101 do decreto de 11 de agosto de 1911, é necessario que se indique outra verba por onde possa correr a despeza, visto que pela verba—Aposentados não póde ella ser effectuada, porquanto para tal se torna indispensavel o registro no Tribunal de Contas.

O Thesouro Nacional vai providenciar para a realização dos seguintes pagamentos: de 10:890$, a Barbosa Albuquerque & C., de fornecimentos feitos á Colonia Correccional de Dois Rios; de 7:545$900, a F. L. Assis Silva, pela construcção de um galpão no internato do Collegio Pedro II; de 33:000$, a V. Moreira, de fornecimento de chasis-automoveis e accessorios para o serviço de isolamento e desinfecção da Directoria Geral de Saude Publica; de réis 6:499$808, a Herm Stoltz & C., de fornecimentos feitos ás obras do Externato Pedro II, e de 23:645$, a diversos, por trabalhos feitos no Archivo Nacional.

Actualidades

Ó MANES DE ACCACIO!...

....

"Saudo o povo espirito-santense, governistas e opposicionistas. Acho que os ultimos são necessarios, pois a opposição é sempre util, porque encaminha e modifica os governos bem intencionados."

....

E a historia buzinará, para sempre, a maravilhosa phrase, sem mesmo procurar saber o como é que *as opposições modificam os governos bem intencionados*, se para melhor, se para peior!...

Quer o director da despeza, quer o Tribunal de Contas têm activado em muito o seu expediente, para a mais perfeita liquidação do trimestre addicional ao exercicio orçamentario de 1911.

Na directoria da despeza, antehontem e hontem, permaneceram todos os funccionarios da secretaria, com o director, até depois das 9 horas da noite, ficando todos os papeis nella existentes promptos para receberem o despacho final. Varios creditos foram concedidos ás delegacias fiscaes nos Estados, para pagamento de despezas do exercicio em liquidação até sabbado proximo.

O tribunal reuniu-se hontem, em sessão, e reunir-se-ha amanhã e depois, afim de registrar os processos que lhe forem enviados.

No dia 30 a directoria da despeza, o Tribunal de Contas, a thesouraria do Thesouro e as pagadorias, como nos annos anteriores, funccionarão até a hora em que houver credores a pagar.

O Tribunal de Contas manifestou-se favoravelmente á abertura do credito de 693:985$ ao ministerio da marinha, para pagamento de differença de vencimentos do pessoal artistico dos arsenaes desta capital e dos Estados do Pará e de Matto Grosso, no anno de 1911.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. Seabra, ao chegar na Victoria, capital do Espirito Santo, apenas brindou os governistas e opposicionistas locaes, por via das duvidas, para não desagradar o P. R. C. e para não attrair sobre a sua calvice os raios do joven Jupiter Tonante — tenente Mario Hermes, correu ao telegrapho e expediu para o marechal Hermes o seguinte despudorado telegramma:

"*Victoria, 25* — Chegando a Victoria, cumpro o dever de enviar ao Exmo. e illustre amigo benemerito presidente da Republica minhas affectuosas saudações — *J. J. Seabra.*"

Ninguem como o Sr. Seabra comprehende o meio em que se agita e os processos de se agitar com proveito.

E' difficil, na galeria dos telegrammas engrossativos, encontrar um documento de lisonja tão completo como este. Porque, afinal de contas, qual é o motivo especial que tem um cidadão para contrair o dever de, em chegando a Victoria, mandar affectuosas saudações ao Sr. presidente da Republica?

Existe por ventura naquella terra uma escola especial de saudações ao marechal Hermes?

E' verdade que o Sr. Jeronymo Monteiro não perde vasas de mostrar a sua vassalagem ao nosso ineffavel presidente; mas não nos parece que o Sr. conde tenha competencia para dar lições, neste particular, ao nosso Seabra, eximio aulico, producto politico dos cueiros de todos os meninos do Cattete.

O que o Sr. Seabra quiz foi ainda uma vez lembrar ao marechal que aqui, como fóra d'aqui, na Victoria, como na Bahia, como em Cucuhy, como nas fronteiras do outro mundo, elle é e será sempre a mesma alma de sabujo, o mesmo reptil vivendo no charco da lisonja a mais reles e a mais chata.

De que os seus processos dão resultado, basta a circumstancia de apenas chegarem ao Cattete serem logo divulgados por toda a imprensa.

Isso mostra que o marechal Hermes se compraz com essas demonstrações de devoção de seus famulos mais chegados.

Queremos ver o que dirá o Sr. Seabra ao Sr. presidente da Republica, quando puzer o pé na Bahia e contemplar as ruinas da Bibliotheca, reduzida a cinzas pelo bombardeio do seu amigo intimo — "o caboclo velho Sotero".

A verborrhagia do engrossamento é inesgotavel...

A directoria da despeza publica concedeu os creditos de 90:000$ á delegacia fiscal em Porto Alegre, para pagamento de saldos e gratificações a officiaes do exercito; de 13:000$, á delegacia de Santa Catharina, para pagamento de despezas da verba 10ª, classes inactivas, do ministerio da guerra; de 16:481$969, á delegacia em Matto Grosso, para occorrer ao pagamento de despezas, tambem decorrentes da verba 10ª do orçamento da guerra; e de 2:630$290, á delegacia em Alagoas, para pagamento de despezas da verba 27ª — transporte de tropas—do orçamento da guerra para 1911.

No Thesouro Nacional foi hontem assignado o termo de responsabilidade a favor de A. Azevedo Costa, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 91, para poder vender roupas feitas e mais mercadorias por meio de sorteio. Hontem mesmo foi expedida a respectiva carta-patente.

O governo vai auxiliar o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro com a importancia de 30:000$, para aluguel de casa.

Hontem o Tribunal de Contas, em sessão, foi de parecer que esse credito póde ser legalmente aberto ao ministerio do interior, para occorrer ao respectivo pagamento.

O Tribunal de Contas foi de parecer que poderá ser aberto ao ministerio da fazenda o credito de 315$740, para o pagamento devido, em virtude de sentença judiciaria, a Antonio José Villela.

Ouvimos dizer que ha um trabalho muito bem feito e levado até agora com muita habilidade, no sentido de não ser o Sr. Sabino Barroso reeleito presidente da Camara, na proxima legislatura.

O presidente da Camara, além de ganhar o subsidio de deputado, 3:000$ mensaes, vai ter este anno mais 1:000$ mensal, a titulo de gratificação; mas estamos informados que essa circumstancia de natureza pecuniaria não é o que mais influe para o sacrificio do antigo presidente mineiro.

Dizem mesmo que as combinações para o alijamento do Sr. Sabino obedecem a uma corrente ha muito notada na propria politica interna do grande Estado, cujos destinos estão confiados a dois grupos, dos quaes um, chamado dos *viuvinhas*, é guerreado por outro com representante nos conselhos da corôa.

Aproveitando-se dessa circumstancia e mais da justa magua de grande figurão, que viu sacrificados mais de um candidato seu nas eleições federaes de Minas, por culpa talvez do Sr. Sabino, que lealmente trabalhou pela victoria da chapa official, um grupo de engrossadores do tenente Mario Hermes promove a eleição presidencial do Sr. Fonseca Hermes.

Admiram-se?...

Como se sabe, o Sr. Fonseca Hermes só foi feito *leader* por ser irmão do Sr. presidente da Republica. S. Ex. tem dito isso mesmo a mais de um amigo e o anno passado o repetia frequentemente a diversos deputados, collegas seus.

Ora, achando-se na Camara este anno não um simples irmão, mas um filho — o filho sobre todos predilecto — do Sr. marechal Hermes, a elle, e não a outro qualqr cabe desempenhar as funcções de transmissor das ordens do dia do seu augusto pai ao submisso rebanho da Cadeia Velha.

Bem pensado, os satellites do planeta Mario andaram com muito acerto.

Estará o Sr. Fonseca Hermes pela solução? E o Sr. Sabino estará pelos autos?

Para pagamento da subvenção de 20:000$, concedida á Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro, o Tribunal de Contas foi de parecer que poderá ser aberto ao ministerio da justiça o credito necessario.

O director da receita publica communicou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil ter o Tribunal de Contas distribuido ao Thesouro o credito de 200:000$, que está á disposição do thesoureiro da mesma estrada, para pagamento de despezas da verba 6ª do orçamento da viação para o anno corrente.

O Thesouro Nacional pediu providencias ao delegado fiscal no Pará para que sejam remettidas á directoria da receita publica as demonstrações mensaes da renda arrecadada em 1911.

Essa providencia foi pedida porque até hoje não chegou o balancete referente ao anno passado e, tendo a directoria de escripturar e fechar no devido tempo toda a receita da União, não é licito fazel-o com exclusão da arrecadada pela referida repartição.

Deram hontem entrada no ministerio da fazenda 32 processos julgados pela junta administrativa da Caixa de Amortização.

O Thesouro Nacional recebeu communicação de que o conferente da Alfandega do Maranhão Sr. Felinto Elysio do Nascimento assumiu o exercicio do cargo de delegado fiscal em S. Paulo.

A' vista do pedido do ministerio do interior, o Thesouro Nacional vai providenciar para que as suas sub-delegacias no Maranhão e em Matto Grosso remettam ao Archivo Publico Nacional os antigos papeis referentes a sesmarias de terras e correspondencia official que porventura possuam.

A directoria da despeza publica concedeu hontem á diversas delegacias creditos para pagamentos de magistrados em disponibilidade e serventuarios do culto catholico.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. J. J. Seabra começou a sua serie de triumphos, depois da partida, pelo Espirito Santo: o Sr Jeronymo Monteiro não quiz limitar-se ás fórmulas de cortezia discreta que um presidente de direito póde usar para um governador de facto, quando este vem acobertado pelas honrarias imperiaes, e fez ao conquistador da Bahia a effusiva recepção que lhe faria o Sr. Getulio Florentino, se já tivesse tomado posse do palacio presidencial da Victoria. A velha capitania de Pero Coutinho esplendeu de luminarias, vibrou de musicas e acclamações, tumultuou de povo e de açodamentos lisonjeiros; o illustre chefe do governo espirito-santense desfez-se fidalgamente das recordações das hostilidades que soffreu do ex-ministro da viação, no caso da successão á sua propria vaga, e, crente de que os vencedores são generosos, preferiu exalçar o Sr. Seabra, que já é dominante, a melindral-o, compromettendo o Sr. Marcondes, que ainda não domina de facto.

No seu engano ledo e cego, acredita que os carinhos desfazem más intenções, esquecendo-se de que o contrario é que é a regra geral, quer em amor, quer em politica.

O tempo, e não será este muito remoto, dirá se as festas da Victoria juntaram uma nova cunha á firmeza da cadeira em que está para sentar o Sr. Marcondes de Souza... Passado este, o presidente do Espirito Santo reflectirá sobre a versatilidade de todas as coisas, excepto da má fé e da dissimulação humanas; e reconhecerá — se um divino milagre não mudar a marcha dos factos e das intenções — que era preferivel para a estabilidade de sua situação politica ter nos braços, em vez do Sr. Seabra, mais dois galões que o Sr. Getulio Florentino.

A salvação dos povos está em marcha: não póde parar...

O inspector da Alfandega desta capital, acompanhado de um funccionario do Lloyd Brazileiro, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda e á decisão de S. Ex. submetteu a questão que ora se agita, relativamente ao trasbordo em Montevidéo das mercadorias despachadas em portos brazileiros com destino aos de Matto Grosso.

Actualmente essas mercadorias são passadas para bordo tanto de navios nacionaes como estrangeiros. O Lloyd deseja que o trasbordo só se faça para os navios nacionaes.

Sobre o assumpto estabeleceu-se demorada conferencia, ficando a questão para ser convenientemente estudada pelo Thesouro, que emittirá o seu parecer a respeito. A decisão que o Sr. ministro da fazenda vier a tomar será conhecida por meio de circulares, opportunamente expedidas.

Conforme pediu o ministerio da viação e obras publicas, o da fazenda mandou pagar 183:306$376 ao engenheiro Emilio Schnoor, contratante da construcção da Estrada de Ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, de material fornecido para o serviço; 107:000$ a Dodsworth & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo; 134:051$500 a The Brazil Great Southern Railway Company, de medições provisorias de trabalhos executados tambem em dezembro; 270:720$258, de trabalhos e fornecimentos de setembro a dezembro ultimos á Estrada de Ferro Central do Brazil, por Henrique Pereira da Silva, Joaquim Reginaldo Azevedo Werneck, Ludgero W. Dolabella e Companhia Industrial e Agricola Rio das Velhas; 19:389$950, de contas de fornecimentos em dezembro ultimo á Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da sub-consignação "Material, com fórmulas impressas, titulo Linhas e Estações", 1ª divisão, verba 3ª, art. 31, do exercicio de 1911.

O Sr. ministro da fazenda designou o fiscal do governo junto aos clubs de venda de mercadorias mediante sorteios, no Estado de S. Paulo, Dr. Affonso Celso de Paula Lima, para superintender o serviço geral desta fiscalização.

A delegacia do Thesouro Nacional em Londres vai ser habilitada com 2.506-5-0 libras, para pagamento urgente das despezas com as encommendas feitas no anno passado com o material destinado á primeira reunião, nesta capital, da Junta de Jurisconsultos para Codificação do Direito Internacional Publico e Privado.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do da justiça e negocios interiores, mandou entregar, pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, por conta da verba 24ª, art. 2º, do orçamento de 1911, 46:237$197 ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, e distribuir ao Thesouro 628$100$, da dotação de 1.022:192$236, consignada na verba 22ª, art. 2º, do orçamento de 1912, para pagamentos ordenados pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro durante o corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate das apolices sorteadas pertencentes aos menores Sofia Tasso de Souza e Francisco e Antonio, estes dois filhos do finado Antonio Francisco Chaves.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do da viação e obras publicas, para ser paga a quantia de 116:035$082 á Compagnie Générale de Chémins de Fer des États Unis du Brésil, cessionaria do contrato de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Maricá, de Nilo Peçanha e Iguaba Grande, correspondente á medição provisoria dos trabalhos executados e do material fixo e rodante importado em outubro ultimo, e conceder o credito de réis 100:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, á disposição do engenheiro João Bley Filho, chefe da 1ª commissão da rede de viação da Bahia, para occorrer ás despezas respectivas durante o corrente anno.

Tudo torto...

Tudo torto — é a impressão que tem qualquer pessoa que lançar uma vista de olhos pelo nosso grande paiz. Está tudo fóra dos eixos; nenhum nome tem a sua devida significação ou applicação.

Assim, vemos o Rio Grande do Norte governado pelo Maranhão (Alberto); que o Natal (Guimarães) é de Goyaz e que o Herminio do Espirito Santo é do Rio Grande do Sul; o Bernardino de Campos, de S. Paulo e o Nilo não é do Egypto, e sim da cidade da qual o chefe politico paulista tem o nome; o Bahia (Luiz) faz politica no Pará e o mais triste e macambuzio dos redactores de debates da Camara dos Deputados é o Prazeres.

Para comer um bom bife é preciso procurar-se um restaurante vegetariano, onde o unico prato que está sempre bem feito e direito é a *torta*.

E, como não bastasse tanta anomalia, temos agora o governo do marechal, que é *o mais civil de todos os governos*...

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul fez recolher-se á sua repartição o 3º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Antonio Pereira Ribeiro, que estava servindo na de Livramento, e mandou o 3º escripturario da respectiva delegacia Fernando de Araujo Cunha ter exercicio na alludida Alfandega.

Estão lavrados os decretos abrindo ao ministerio da fazenda os creditos de 82:383$666, para pagamento a Arthur Martins Lopes, ex-1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná; de 572$500, a José Antonio da Conceição, e de 1:131$700, a João Batalha Rodrigues e a D. Maria del Vecchio, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao constructor Antonio By 10:000$, primeira prestação pelas obras no edificio da mesa de rendas de Macahé, e que seja convidado para completar as que não executou.

Terá 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, o guarda da Alfandega desta capital Nemeziano Martins Cardoso.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Casa de Caridade de Santa Rita do Pirahy 4:047$275 e ao Centro Mineiro Beneficente 538$400, quotas de beneficios que lhes pertencem de loterias no 2º semestre de 1911.

Loteria federal—200:000$—Extracção, em 6 de abril.

Mandaram-se passar os titulos declaratorios das pensões de meio-soldo de D. Ermelinda Cattete Valente, viuva do tenente-coronel Benedicto Hemeterio Valente, e de vencimentos de inactividade, de Guilherme da Rocha Soares, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, e de Virgilio Gonçalves de Azevedo Coutinho e Cherubino da Costa Moreira, todos aposentados carteiros de 1ª classe.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 129:315$ e recebeu 102:005$, em notas carimbadas, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, e da Casa da Moeda, em notas trocadas por moedas de prata, no mez de janeiro, 79:955$000.

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 26.

Os vapores da Companhia Navegação Bahiana estão com as viagens suspensas, para aguardarem aqui o dia da chegada do Dr. J. J. Seabra e comporem a flotilha que deve ir ao encontro do navio em que elle viaja. E' facil de calcular o enorme prejuizo que isso occasiona, principalmente em toda a vasta zona do Reconcavo.

As companhias Light e Guinle estão preparando a illuminação das ruas para o dia da chegada.

A classe academica não se reuniu para resolver sobre a recepção, como foi propalado.

A maioria dos academicos está ausente; apenas um pequeno grupo tem procurado tomar posição saliente, arvorando-se em representante da classe.

S. SALVADOR, 26.

No Senado desenrolaram-se hontem factos escandalosos.

A audacia dos seabristas não se conformou em fazer sessões sem numero, como das outras vezes. Presentes sete senadores seabristas, iam elles deixar a sessão para o dia immediato, quando appareceram os Srs. Hermolindo Leão, Gustavo das Neves e João Dantas. Foram então buscar, na propria residencia, o Sr. Arlindo Leone, senador seabrista, que faltara por doente, e abriram a sessão ás 3 horas da tarde, quando a hora marcada no regimento é a de 1 hora da tarde.

Os senadores severinistas Adriano Gordilho, Moreira de Pinho e Abrahão Cohim, este secretario do Senado, conhecedores dos absurdos que estavam sendo praticados, deliberaram comparecer a sessão, grande confusão.

Ao entrarem no recinto soffreram logo a violencia de não consentirem que o secretario Cohim tomasse assento na mesa. Immediatamente o Sr. Adriano Gordilho pede a palavra para protestar e denunciar o plano de elegerem a mesa em sessão extraordinaria, contra expressa disposição regimental. O barão de S. Francisco, na presidencia, dá a palavra ao Sr. Campos França, senador seabrista, ao mesmo tempo que nas galerias os capadocios, ali de prevenção, faziam tumulto, estabelecendo grande confusão.

Diante disto, o senador Adriano Gordilho, depois de protestar energicamente, retirou-se, acompanhado dos Srs. Moreira de Pinho e Abrahão Cohim, ficando no recinto apenas 11 senadores.

No meio da maior balburdia foi, então, votada a indicação Campos França, reformando o regimento, apesar de qualquer reforma do mesmo só poder ser feita com 14 votos favoraveis.

A indicação foi approvada tumultuariamente pelos 11 presentes, procedendo-se logo em seguida á eleição da mesa e outras arbitrariedades, como a aposentadoria de varios empregados validos, que não tinham solicitado esse acto e a nomeação de numerosos apaniguados.

Um dos chefes da *claque*, postada na galeria, era um empregado dos correios, de nome Francisco de Andrade, vulgo *Chico Fantoche*.

Continúa a celeuma pela noticia da nomeação do Sr. Arlindo Fragoso, agora considerada certa, para o cargo de secretario do Estado.

O ministerio da fazenda communicou ao Tribunal de Contas que o deposito feito no Banco do Brazil pela Companhia Viação Geral da Bahia, nos termos da clausula 4ª do decreto n. 8.648, de 31 de março do anno passado, foi de 15.000.000 de francos, que, convertidos em papel, a 594|7,292 por franco, produziriam 8.920:938$, importancia escripturada naquelle banco, em conta especial do Thesouro, sob o titulo da alludida companhia.

Não foi attendido o 4º escripturario da Alfandega do Ceará Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, requerendo classificação em primeiro logar no concurso de 2ª entrancia, naquelle Estado ultimamente effectuado.

Ainda hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, percorreu demoradamente a estação Maritima, de que é agente o capitão João Carlos de Castro Lemos.

S. S. reiterou, ao deixar esse departamento da estrada, algumas ordens dadas ao pessoal sobre o serviço de transporte para os differentes pontos dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

Em Madureira, descarrilou hontem, á tarde, a roda motriz da locomotiva n. 407, que conduzia o trem SU 121.

Apesar dos esforços empregados pela alta administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, não foi possivel evitar atrazo em alguns comboios de suburbios.

CARTA DE PARIS

Affonso Costa em Paris—Uma entrevista com o grande democrata portuguez—O fim do thalassismo — Festas a Affonso Costa—A embrulhada do crime da rua Ordener—O pacifismo na America Latina—Um rei socialista no theatro—O cão de Mistinguette.

PARIS, 8 de março.

Ha dois dias que se encontra em Paris o nosso amigo e grande parlamentar portuguez Affonso Costa, o homem de Estado portuguez que nestes 30 annos ultimos maiores reformas completou nessa boa terra portugueza!

Eil-o em Paris, acclamado e applaudido! E toda a imprensa republicana lhe tem dirigido palavras de bom acolhimento, saudando nesse estadista de pulso vigoroso um dos espiritos de *élite* das nações latinas.

Affonso Costa veiu directamente de Zurich, após uma longa cura na Suissa, onde tem os seus filhos a estudar. Acompanha-o sua esposa, dama de altas e nobres qualidades, mãi amantissima e companheira dedicada, que tem sido sempre de uma dedicação extraordinaria ao lado do marido extremecido!

Na *gare* de Este mais de 200 pessoas, portuguezas, brazileiras e francezas esperavam o illustre estadista e, quando elle, emfim, desceu do vagão de 1ª classe em que tinha viajado, todos o acolheram com enthusiasmo, cercando-o de bravos e palmas. Affonso Costa, acompanhado da esposa e do correspondente parisiense do *Paiz*, seguiu de automovel para o hotel Continental, onde recebeu depois a visita de muitos jornalistas que o foram intervistar sobre os ultimos acontecimentos e sobre a marcha da politica portugueza.

Tivemos hoje o prazer de almoçar com o illustre e grande democrata, o chefe incontestavel e incontestado de todo o partido democratico portuguez, e durante a refeição palestrámos enormemente sobre varios assumptos da politica interior e exterior de Portugal.

—Que pensa o Dr. Affonso Costa da conspiração e dos conspiradores?

—Não é gente séria. Após o *fiasco* de Vinhaes, esses miseraveis não deviam mais intentar coisa alguma. Ficaram desconsiderados e cobertos de ridiculo. Mas os tribunaes têm sido excessivamente indulgentes...

—E o que me diz á mistura de miguelistas e manoelistas, a famosa reconciliação de que tanto se occuparam os jornaes illustrados sobretudo?

—Nem D. Manoel, nem D. Miguel. Só os sebastianistas, completamente imbecilizados, podem pensar nisso. A monarchia morreu para sempre no nosso paiz na radiosa manhã de 5 de outubro. E o Couceiro e os seus acolytos não podem fazer resuscitar... um cadaver.

—De maneira que as tentativas futuras dos conspiradores...

—São *chantages*, apenas meras *chantages* para apanhar o dinheiro dos parvos e dos pobres de espirito...

—E com respeito á pretendida venda das colonias?

—E' um disparate mesmo falar em tal. Como sabe, em Portugal ninguem pensa em vender a minima parcella da patria. Não apenas um crime, senão um acto de loucura. A Inglaterra tem commosco compromissos de honra e não consentiria que a Allemanha lançasse mão de qualquer pedaço colonial do nosso paiz. isso, nunca. O futuro da patria portugueza, com todas as suas colonias, acha-se nas mãos dos republicanos, que são, acima de tudo e antes de tudo, patriotas.

—Teremos alguma proxima transformação ministerial?

—Eu lhe digo: o ministerio actual foi creado para completar uma obra de boa *entente* e de união de todas as forças republicanas. O Sr. Augusto de Vasconcellos é um homem de sério valor, muito digno e muito republicano. Mas póde muito bem ser que, em pouco tempo, por necessidades urgentes da politica, sejamos obrigados a dar maior solidez ao ministerio, fazendo entrar no gabinete um ou dois homens do governo provisorio. Por emquanto é preciso, acima de tudo, a união, a concentração. O inimigo ainda não se desarmou. Temos necessidade de marchar, de mãos dadas, unidos!

—E a questão das greves?

—Foi uma questão bem desgraçada, devida á impaciencia de uns e á falta de criterio de outros. A Republica, que tem feito tantas leis de reforma social, não póde guerrear os operarios. E o meu grupo é aquelle que tem no programma maior quantidade de artigos concernentes ao operariado. Mas, convém notar que a Republica, embora fuja de compromissos demagogicos, tem estado sempre ao lado dos operarios e quer continuar ao lado dos trabalhadores. Ha reformas urgentes e o proletariado tem todos os direitos de as reclamar.

Por todas as respostas que obtivemos de Affonso Costa, vemos que é um radical da extrema esquerda.

—Sou particularmente odiado pelas beatas, por causa da lei da separação.

Nem padres, nem freiras podem encarar Affonso Costa. E' o anti-Christo, a besta-fera do Apocalypse!

E o illustre estadista sabe-o, rindo a bom rir das ameaças das beatas! E até do odio da thalassaria...

Affonso Costa tem recebido em Paris muitos telegrammas de felicitações. Todos lhe querem render homenagens, todos os acclamam. O Cercle Berthelot, que é formado da *élite* do livre pensamento, vai offerecer um *punch* ao grande estadista. E projectam-se ainda outras manifestações importantes em honra do victoriado demolidor da congregação romana.

•

O que se passa com o anarchista Dieudonné, na segurança publica, é devéras fantastico!

Sabem quem é Dieudonné, não é assim? E' o supposto (ou o verdadeiro), assassino que assaltou o cobrador Gaby, victima de um audacioso roubo em plena rua Ordener, em Montmartre.

—E' elle, é elle mesmo! diz Gaby, ao avistar, em uma sala da Prefeitura, o malandrin que o tentara matar.

Mas o accusado protesta, affirmando que na data citada pela policia achava-se em Nancy. Será verdade? A policia anda a ver se descobre a exactidão das *alibis*.

Na verdade, o anarchista Dieudonné, accusado de participar no crime da rua Ordener, não póde ter o dom da ambiguidade... como Santo Antonio. Ou se achava bem na citada rua do bairro de Montmartre, ajudando a roubar o cobrador Gaby, ou se achava em Nancy.

A policia continúa ás aranhas!

•

O Dr. Coelho Rodrigues, secretario geral da Sociedade Internacional de Paz do Rio de Janeiro, ex-senador federal e ex-prefeito, acaba de nos enviar um interessante estudo do movimento pacifista na America do Sul e das suas relações com a Europa, memoria apresentada no XXI Congresso Universal da Paz, de 1912, e que o illustre pacifista brazileiro fez imprimir em Genebra, onde, cremos, não habita.

Nem sempre estamos de pleno accordo com as idéas expostas pelo sabio professor, que começa por nos expor os seus principios sobre a evolução politica do Brazil.

Como todos os homens conscientes, combatemos a guerra, mas não nos oppomos, em principio, á guerra civil quando se trata de um acto de revolta, mesmo a mais violenta, de um povo opprimido contra o seu tyranno. A liberdade é sagrada. E todos os homens têm o direito, o absoluto direito de se revoltar contra os criminosos que pretendem acorrentar um povo. Estamos ao lado dos revoltosos da Russia, contra o tzarismo oppressor, ao lado dos que soffrem na Polonia, na Finlandia, na Persia, etc.

O Dr. Coelho Rodrigues apresentou, nessa memoria, muitas idéas interessantes e que nós enthusiasticamente applaudimos. Como, por exemplo, incluir a instrucção primaria nos exercicios elementares da vida militar; reduzir os exercitos a nucleos de armas scientificos e reorganizal-os, em todos os paizes, sob o modelo da Suissa, etc.

Com respeito á America Latina, não estamos completamente de accordo. Por que razão havemos de reunir o Paraguay e o Uruguay á Argentina, afim de augmentar a Republica Platina e dar-lhe mais força? Os Estados pequenos têm menos pretenções guerreiras. Quem havia de aturar os argentinos se elles se vissem com as forças territoriaes de dois novos Estados?

Em resumo, o trabalho do Dr. Coelho Rodrigues é, sob todos os pontos de vista, digno de largo estudo. E nós, que nem sempre estamos de accordo com o illustre pacifista brazileiro, não podemos deixar de applaudir a sua iniciativa e o seu amor pela paz.

Temos, emfim, o Brazil (o que ha tanto tempo pediamos!) integrado no movimento pacifista universal.

•

Continúa com grande successo, no theatro Marigny, dos Campos Elysios, a serie de representações do drama politico e social de Mme. Karen Bramson, escriptora dinamarqueza, uma das glorias literarias dos povos do norte da Europa.

O entrecho da peça é simples: trata-se de um rei visionario que entre sonha a felicidade do seu povo e que deseja marchar ao lado dos socialistas. Infelizmente esse rei (como nunca existiu outro igual) é constantemente atraiçoado pelos seus ministros. Caem os conservadores, sobem ao poder os socialistas, mas o povo continúa a ser ludibriado na falta de um *bom tyranno*, o excellente tyranno que muitos socialistas desejam. Afinal, o rei morre crivado de balas dos manifestantes socialistas, que se julgam atraiçoados mesmo pelo rei.

E' uma peça que obteve um vivo e grande successo na Suecia e na Dinamarca, porque nesses paizes os soberanos têm o velho habito patriarchal —são reis que no fundo pretendem ser os chefes de familia da nação. E' uma idéa sentimental de protestantes socialistas, como é Mme. Bramson. Mas nos paizes latinos, de sangue na guelra, um rei socialista querendo fazer custe o que custar a felicidade universal, é uma concepção abacadabrante de opereta.

O rei do drama dinamarquez é muito applaudido pelos irleanistas do *coup de force*, isto é, os *camelots du roy*, que desejam ver no throno o *snob* Felippe de braço dado á Confederação Geral do Trabalho!

Numa das representações da *Puissance de roi*, vimos uns dois *thalassimos* lusitanos applaudir freneticamente esse rei socialista.

—E por que é que vocês saudam com tanto enthusiasmo esse rei Bobeche da social... coroada?

—Porque é que será amanhã em Portugal o nosso querido D. Manoel.

Ora... bolas, como diria a nossa cozinheira, se estivesse ali presente!...

•

O cachorrinho de Mlle. Mistinguette, a encantadora artista das *Varietés*, ficou victorioso no processo intentado contra tão innocente cão de regaço por um feroz agente da policia de Paris.

Eis o caso:

Mistinguette possue um cãozinho delicioso, *un amour de petit chien* que, como todos os cães, quando anda pela rua, levanta a pata... e faz as suas necessidades á vista de todos, sem se importar com as posturas municipaes. Ora, um policia, mal humorado, que andava de guarda nos grandes *boulevards*, viu, oh horror! o cãozinho de Mlle. Mistinguette alçar a pata e... sujar o *trottoir*. Irado, o bom agente invectivou a criada da actriz que, por signal, se chamava Merk, o que mais encolerizou o guarda, porque julgava ser victima de troça.

O processo do cão de Mistinguette teve o seu desfecho hontem no tribunal. E o innocente cachorro foi absolvido!

Mistinguette, que é muito trocista, quer que o caso epico do seu cão figure em uma das revistas do anno dos *Music-halls* de Paris. E as cançonetistas de Montmartre já immortalizaram o pittoresco caso.

Ficou assente este ponto de direito para uso dos tribunaes futuros: *um cão é livre na rua livre*. E viva a liberdade dos cachorros.

As nossas felicitações a Mistinguette.

XAVIER DE CARVALHO.

Parece que o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, está de facto disposto a acabar com essa serie constante de reclamações que, sobre o serviço do cáes do porto, têm chegado ao seu conhecimento.

O Sr. ministro da viação, sem deixar de parte o atrazado expediente da secretaria a seu cargo e de attender aos serviços mais urgentes, enfrentou o complicado problema do serviço de cabotagem, estudando com o maximo interesse todas as reclamações que foram dirigidas ao seu antecessor e que delle não mereceram a attenção de um estudo attento, apesar da sua apregoada, mas duvidosa, competencia...

O *Diario Official* já está publicando o edital chamando concurrencia para a construcção de quatro grandes armazens, além de dez outros, de caracter provisorio, que vão ser edificados administrativamente, o que é um principio de execução das promessas por S. Ex. recentemente feitas.

O inspector da Alfandega, por outro lado, vem clamando contra o facto da companhia contratante do cáes estar cobrando taxas que esse funccionario tem o direito de dispensar e que recaem sobre varias mercadorias.

Hontem ouvimos o Dr. Barbosa Gonçalves sobre o assumpto.

S. Ex. sente difficuldade em dar uma solução prompta á grave questão que surgiu entre o inspector da Alfandega e a companhia arrendataria, porque, se esta tem o direito de cobrar as taxas, aquelle tem a faculdade de dispensal-as, sendo essa confusão de poderes o resultado da imprevidencia e da precipitação com que foi assignado o contrato na secretaria da viação.

Como meio conciliatorio, o honrado Sr. ministro da viação vai propor á companhia arrendataria uma revisão do contrato, procurando então por essa occasião adaptar o regulamento da companhia de modo a attender a todas as exigencias das nossas leis aduaneiras, devendo para isso convidar o Sr. ministro da fazenda, unica autoridade capaz de intervir no assumpto e concorrer para que cesse por completo esse desaccordo, que só poderá acarretar prejuizos, como de facto acarreta.

O Dr. Barbosa Gonçalves nutre a esperança de que a companhia arrendataria aceitará a medida, porque está na convicção de que ella propria precisa della. S. Ex. está mesmo disposto a ceder a umas tantas exigencias, desde que não importem em novos onus para o fisco e, principalmente, para o nosso commercio.

Alcançado esse accordo, dentro em breve estará completamente normalizado o serviço do cáes do porto, o qual, devido á sua má organização actual, tantos prejuizos e embaraços vem causando a todas as partes interessadas.

Se tal acontecer, é um serviço relevante com que o actual ministro da viação deixará assignalada a sua passagem por aquelle ramo da administração publica.

Conferenciou hontem, pela manhã, longamente, com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"JAGUARÃO, 24—Hoje, ás 8 horas da manhã, foi batida a estaca zero da locação da linha ferrea de Jaguarão a Basilio. Congratulações—*Ozorio Meirelles*, engenheiro-fiscal."

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Pela verdade historica, venho pleitear uma pequena rectificação em vosso jornal.

O *Paiz* insiste em attribuir ao joven esculapio e presidente quasi eleito, por desgraça, do Espirito Santo, a bisturização do presidencial dedo marechalicio.

Não foi nessa intervenção cirurgica que o moço doutor praticou a intervenção da 7ª companhia isolada nas coisas politicas da Victoria. O feito tem dono, que é o Dr. Ferreira do Amaral, coronel muito pouco dado a intervenções de companhias, embóra eximio nas outras, as cirurgicas.

Cesse, pois, a injustiça.

O Dr. Getulio dos Santos não é medico do marechal: é o assistente do seu joven amigo, o tenente Mario Hermes."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A casa Almeida Rabello, cujas installações á rua Uruguayana ns. 94 e 96, abrangiam alfaiataria e roupas brancas, accrescentou agora uma secção de chapelaria e outros artigos para homens, com um sortimento variado e de qualidade que não póde ser excedida.

Não ha carioca elegante, de apuro no traje, que não conheça o impeccavel côrte das roupas da casa Almeida Rabello, cujos creditos estão ha longos annos firmados, já pela excellencia dos tecidos superiores que emprega, já pela mão de obra das suas officinas.

Uma visita ás antigas e á nova secção da casa Almeida Rabello convencerá o publico da suprema elegancia e superioridade com que serve á sua numerosa clientela.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu um telegramma do Sr. José Paulino, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, agradecendo a S. Ex. o ter deferido o pedido daquella associação, no sentido de serem transportados gratuitamente, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, as sementes, plantas e animaes reproductores destinados á mesma associação.

A professora cathedratica Maria Teixeira da Graça foi transferida para a 17ª escola mixta do 19º districto.

ESTAMOS DEFENDIDOS?

Continúa o capitão de fragata reformado Collatino Marques de Souza, a querer, por força, que eu lhe perca o respeito, chegando ao ponto de escrever os maiores disparates com a epigraphe dos meus artigos —*Estamos defendidos?* Fique S. S. crente de que me falta o animo para tal conducta, mesmo porque fui educado no respeito á velhice. Mas, apesar desse sentimento, não posso supportar que o digno marinheiro, a pretexto de considerar-me pretensioso e quasi estupido, venha á imprensa affirmar heresias em materia de defesa costeira. Já não são poucas as affirmadas pelo encyclopedico marinheiro e mais hão de apparecer, desde que S. S. se disponha a dar expansão ao seu talento aproveitador das revistas illustradas, a ponto de considerar-nos, após versos italianos, como capazes de opiniões erradas, na inverosimilhança...

O digno marinheiro, em seu artigo de 25 do corrente, fala em torres collocadas na vasta esplanada de Santa Cruz, e pretende uma poderosa bateria submarina de torpedos a seis metros de profundidade, abaixo do nivel *médio* das marés; quer a Cotunduba armada de *obuzeiros* ou *morteiros* (santo Deus, que disparate!); pensa que cabos aereos ficarão á sombra daquella ilha, justamente quando, ha dias, affirmava que navios, ao largo, podiam bater toda a zona da barra; diz que o canal, proximo ao Pão de Assucar, é o verdadeiro canal de entrada da barra, affirmando que esquadras inimigas, por ali não passando, desistam de forçar á barra; vai buscar Gibraltar, como exemplo de baterias altas, esquecendo-se deploravelmente de que, mettidas na rocha, suas baterias têm campo de tiro reduzido, pouca densidade de tiro, além de serem dominadas por Ceuta; contra todos os preceitos regulares da defesa de um porto, quer regularizal-a com baterias internas, pretendendo armar Villegaignon de torres couraçadas, collocadas num "obsoleto cavallete central" (que historia é essa em fortificação?) que circumda suas ridiculas baterias, e outras plantadas no prolongamento do seu recife, mesmo á flor d'agua"...

Ha muito, não ouvimos asserção de tal natureza e fantasias tão brilhantes.

Pense o illustre capitão de fragata Marques de Souza, que anda em terreno digno das concepções, já não digo de Verne, ma de Laurie: S. S., apadrinhado com a sua longa pratica de marinheiro e de artilheiro dos velhos tempos dos "travadores á superficie dos projectis", como elementos de forçamento para os mesmos, julga-se com o direito de fazer romances a Danrit, o illustre soldado francez. Esquece-se, porém, que este homem de sciencia e dotado de grande espirito pratico, nunca pretendeu no terreno em que S. S. se diverte a menoscabar-me os escandalos balisticos do illustre artilheiro, como me parece ser o Sr. Collatino M. de Souza; ao menos, S. S. é arrojado, porque de outra fórma não se póde julgar quem pretende armar a Boa Viagem com canhões de grosso calibre e lançar, sobre o Imbuhy e a Lage, projectis capazes de destruil-os, sem perda de pontaria, além de atirar granadas por cima do Telegrapho e alvejar a Lage que, vista das Maricás, é imperceptivel.

Não fosse, repetimos, o muito respeito que nos merece o illustre commandante, que bastante trabalhou, conforme se tem affirmado com muita justiça, em prol de sua gloriosa classe, no tempo em que se acreditava nos effeitos absolutos dos tiros, das esquadras, e, posteriormente, dos ariétes, ficariamos calados diante dos arroubos extraordinariamente fantasticos de S. S.

Aqui ficamos, agradecidos ao velho e digno commandante a graciosa collaboração que nos traz, sob aspecto contrario, mas aproveitando-se do suggestivo titulo que adoptámos para estes singelos e mais que singelos artigos.

J. J.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Renati Costa—Deferido;

Francisco de Paula Gonçalves—Indeferido;

João Bonifacio da Silva—Prove se está quite do pagamento dos sellos de nomeação, impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiu para o montepio.

O major Vieira Pamplona fez hontem uma inspecção ás estações telegraphicas desta capital.

S. S. deixou a secretaria dos telegraphos ás 3 1|2 da tarde, em companhia do Dr. Villanova Machado, chefe do districto, visitando as estações de S. Christovão, Maracanã, Meyer e Cascadura, sendo que esta ultima foi a unica encontrada em ordem.

Na de Maracanã foi tal a desordem, que o director dos telegraphos teve occasião de presenciar, que, ao chegar á sua repartição, lavrou uma portaria suspendendo a encarregada da estação e removendo-a para outro logar.

Nas outras estações, como as irregularidades não fossem muito graves, o director dos telegraphos limitou-se a censurar as respectivas encarregadas, pelo deleixo encontrado.

A telegraphista-chefe da estação de Cascadura foi elogiada, pela ordem encontrada na sua agencia, tendo o Dr. Vieira Pamplona autorizado a sua mudança para um local mais proximo á estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, pela manhã, o major Pamplona visitou inesperadamente a estação radio-telegraphica da Babylonia, tendo achado o serviço em perfeita ordem, pelo que elogiou o seu encarregado, que, por occasião da sua visita, mostrou ao director dos telegraphos um livro organizado por elle, o qual contém todas as indicações de vapores nacionaes e estrangeiros, iniciaes de companhias, emblemas e bandeiras de todos os navios que aqui aportam, etc.

Devido ao local em que está situada a estação radio-telegraphica da Babylonia, exposta ao vento que ali se desencadeia quotidianamente, pelo que muito tem soffrido o seu edificio, o Dr. Vieira Pamplona autorizou o encarregado da estação a proceder ás obras e melhoramentos necessarios á sua fortaleza.

E' provavel que hoje o major Pamplona continue a sua inspecção, examinando diversas secções da sua repartição que ainda não percorreu.

Com essa resolução de inspeccionar *de visu*, o director dos telegraphos só merece louvores, porque assim talvez cesse um pouco o deleixo que vai por essas agencias telegraphicas, onde, ás vezes, um telegramma espera uma hora, e mais, descansando sobre a mesa, para depois o estafeta, sem a menor particula de boa vontade, ir leval-o á casa do seu destinatario.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, a ser encerrada no dia 6 de abril proximo, a 1 ½ hora da tarde, para construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um Joaquim Pereira Soares, Manoel Ferreira, Manoel Gomes de Oliveira, Antonio Mendes Soares, Domingos Camillo Teixeira e Augusto Rodrigues Perpetuo, estabelecidos respectivamente ás ruas da Saude n. 12 e S. Francisco da Prainha ns. 29, 3, 13, 9 e 5.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, ás 2 horas, o predio n. 70 da rua S. José, de Carolina Couto de Oliveira, e depois de amanhã, ao meio-dia, o predio n. 108 da rua Aqueducto, de Rosa Francisca de Moura.

Foram designadas as professoras Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, para a 2ª escola feminina nocturna do 4º districto; Maria Emilia dos Santos Leite, para a 1ª idem do 11º; Maria Medeiros de Oliveira, para reger a 6ª mixta do 9º; as adjuntas Olga Doyle Marques Lisbôa, para ter exercicio na 4ª mixta do 1º; Mariana da Silva Pereira, na 1ª masculina do 2º, e Andrélina O'Dowyer, na 7ª feminina do 2º districto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram registradas 99 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:723$400, sendo: de Santa Rita, 11$200 de leilões e 10$ de multas; S. José, 100$ de impostos, 20$ de multas e 2$ de leilões; Santo Antonio, 20$ de multas; Santa Thereza, 20$ idem; Santa Anna, 206$ de impostos; Gamboa, 153$ idem; Espirito Santo, 183$200 idem; S. Christovão, 61$ de multas, 30$ de impostos e 21$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 153$ de impostos, 65$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Engenho Novo, 45$ de impostos; Inhaúma, 270$; Irajá, 100$ de impostos e 34$ de multas; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos; Campo Grande, 150$ de enterramentos e 4$ de multas, e Guaratiba, 40$ de enterramentos.

Raul Pereira foi exonerado, a pedido, do logar de preposto de despachante municipal.

Foi autorizado o inspector escolar do 4º districto a estabelecer uma escola nocturna no predio n. 81 da rua S. Leopoldo.

Foi autorizado o recebimento de requerimentos, dentro de tres dias, das adjuntas que quizerem reger a 1ª escola feminina nocturna do 2º districto, á rua Laranjeiras n. 159, actualmente vaga.

Foi mandada abrir matricula, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, diariamente, a partir de hoje, no Externato Profissional Souza Aguiar, apenas para os alumnos do anno passado que já contarem 12 annos de idade.

Do logar de escrivão interino da agencia da Prefeitura no 18º districto, Meyer, foi dispensado o Sr. José Alves da Cruz Rios.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as contas de fornecimentos referentes ao mez findo e restituições e recúos.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

No expediente foi lida uma petição do engenheiro Zozimo do Amaral Barroso, pedindo concessão para uma linha ferro carril á beira mar, desde Ipanema até Guaratiba.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes.

MYSTERIOSO ACHADO

QUEM SERÁ A MÃI?

Como os leitores sabem, a policia tem continuado a agir no sentido de desvendar o mysterio que paira sobre o mysterioso achado de um feto na barreira do Senado.

Os medicos legistas, depois de exame minucioso, declararam que a criança fôra dada á luz em tempo proprio e estava em perfeitas condições de vida ao tempo em que nasceu.

Resta descobrir a autora do crime, e nisso tem trabalhado a policia.

Hontem o delegado do 12º districto recebeu uma carta anonyma, denunciando como autora do infanticidio uma mulher residente á rua Riachuelo n. 111.

Essa mulher, que ha tempos apresentava symptomas de gravidez, acha-se agora sem aquelles symptomas e... sem filho.

D'ahi nascem as suspeitas que ha contra ella.

A autoridade vai mandar submetter a referida mulher a exame medico-legal.

EM PLENO DOMINIO DA PIRATARIA

Roubos em uma olaria

UMA CATRAIA SAQUEADA

Diz um de nossos escriptores immortaes, em um dos seus livros, que a primeira vez que se entra na nossa bella bahia de Guanabara, marca época na vida. Com effeito, ella é proclamada com uma das primeiras do universo, não faltando quem a colloque acima do golpho de Napoles.

E' realmente admiravel: collinas em derredor, aguas azues, como um céo sem nuvens, ilhas bellissimas que se assemelham á corbelhas de verdura, a açafate de flores fluctuantes.

Entretanto é pena que tudo isso não seja policiado como convem.

A nossa bahia que, como o marulhar doce das suas aguas, parece ser o logar mais tranquillo do mundo, é infestada por verdadeira quadrilha de gatunos, mas de gatunos profissionaes, que operam segundo todas as regras da arte de furtar.

Aos gatunos do mar não falta sequer o manto das façanhas romanticas.

Ladrões que, á noite, vão a uma ilha deserta, silenciosa, onde apenas se ouve a melodia vaga e indecisa das ondas, que se quebram mansamente de encontro á praia; ladrões, que aportam a essa ilha, offuscam a vigia com a luz forte de uma lanterna, apontam contra a mesma vigia um revólver e roubam á vontade, francamente, podem ser criminosos, mas não deixam de ser originaes.

Essas façanhas relembram aquellas historias que ouvimos, em pequenos, encostados ao regaço da avózinha, emquanto no beiral da casa cantavam as andorinhas...

* * *

Na ilha do Governador ha uma fabrica de lapis importante, que se chama — Brazilia.

Essa fabrica tem, naturalmente, de enviar os seus productos para terra e levar para a ilha aquillo de que necessita para a manufactura dos seus lapis.

Ora, justamente, uma destas ultimas noites, abicou á praia da ilha do Governador uma embarcação cheia de mercadorias destinadas á fabrica.

Mas, como chegara tarde da cidade, não póde ser descarregada.

Ficou então amarrada, sob a vigilancia do mestre José Gonçalves, antigo empregado da referida fabrica.

A noite ia alta. Na ilha, silencio completo, interrompido apenas pelo sussurro monotono das vagas...

A vigia estava alerta, quando um grupo de cinco ladrões abordou a embarcação, com o fito de roubar.

Um delles tinha na mão uma lanterna de luz fortissima, pois, era munida de um reflector poderoso. Essa lanterna um dos ladrões a assestou contra Lourenço, que, ficando deslumbrado, apenas conseguiu divisar cinco vultos negros, sem comtudo distinguir-lhes as feições, nem a côr do rosto ao menos.

Emquanto o vigia mal podia distinguir os assaltantes, dois delles, approximando-se de Lourenço, apontaram contra elle os revólvers, exclamando em voz soturna: "Silencio, senão morres!"

Não é verdadeiramente romantico? Puro Terrail, puro Montepin! Nem se podia suppor que um episodio tão romanesco pudesse succeder ainda hoje, em uma ilha do Rio de Janeiro, quando já temos o gaz, a luz electrica, o cinema e o automovel.

Para romance, nada falta: lá está a classica ilha silenciosa, lá estão as trévas da noite, lá está o vigia Lourenço, lá está o classico "Silencio!", etc., etc.

O pobre vigia ficou estarrecido.

Pudera não! Chegou a sentir nos ouvidos, de um lado e do outro, a frieza dos canos das armas mortiferas!...

Os gatunos então, certos do silencio forçado do vigia, scientes que, da policia nada havia que temer, roubaram tudo quanto encontraram na catraia "Delphim".

Na catraia havia mercadorias no valor de 2:000$, e 238$ em dinheiro, valor de 2:000$ e 238$, em moeda sonante.

Cumulo de audacia! Os bandidos gastaram mais de duas horas, no transporte das mercadorias! Parece incrivel.

* * *

Então, no outro dia, a policia do 28º districto, informada do occorrido, iniciou as necessarias diligencias para a captura dos arrojados ladrões do mar.

Foram presos diversos individuos em que recahiam suspeitas de serem os criminosos.

Verificada, mais tarde, a sua innocencia, foram postos em liberdade.

Diversas diligencias ficaram sem resultado, até que a policia sempre conseguiu obter um indicio importante.

O commissario Gomes foi encarregado de dar uma rigorosa busca em uma casa situada no logar denominado Inharajá, na linha auxiliar, cerca de tres kilometros de distancia da estação de Madureira.

Quando o commissario Gomes chegou á casa suspeita, tres individuos que lá estavam fugiram, espavoridos, como veados perseguidos por uma matilha, e embrenharam-se no matto.

Nada se encontrou naquella casa.

Ainda assim, a policia não desanimou.

O vigia Lourenço (effeito do deslumbramento operado pelo reflector da lanterna), affirmava que os cinco ladrões eram todos negros.

Mas a policia, depois de varias syndicancias, conseguiu apurar que a quadrilha se compõe de quatro brancos e um mulato, e é chefiada pelos conhecidos ladrões do mar Elisiario e Narciso.

Conseguiu mais a policia saber que os assaltantes da catraia "Delphim", depois de commettido o roubo, tomaram o rumo de Mauá.

Partiram então para aquella localidade tres commissarios acompanhados de algumas praças de policia.

Ali chegados, foram recebidos pelo Sr. Manoel Esteves de Almeida, proprietario da olaria Salgado, no municipio da Estrella, e que exerce tambem as funcções de subdelegado daquella localidade.

O Sr. Esteves communicou á policia que os ladrões do mar, dias antes, haviam roubado todo o encanamento e metaes da sua fabrica, bem como, tijolos, damnificando o que não puderam carregar, devido ao peso.

Foi uma destruição completa.

Entretanto, ali não estavam nem os ladrões, nem as mercadorias roubadas.

Continuando, porém, rigorosamente as syndicancias encetadas, conseguiu a policia descobrir e apprehender em Magé as mercadorias pertencentes á fabrica de lapis Brazilia.

Essas mercadorias estavam em poder de José Huller e Samuel Maia, que effectivamente as tinham comprado aos conhecidos ladrões Elisiario e Narciso, ambos proprietarios do bote denominado "Anjo do Mar".

As mercadorias roubadas estão sob a guarda das autoridades de Magé, devendo por estes dias ser removidas para a ilha do Governador.

* * *

Na faina de descobrir os ladrões do mar, a policia deu uma rigorosa busca na casa de um conhecido intrujão, residente em S. João do Murity, apprehendendo ali cerca de 300 kilos de chumbo e diversos apetrechos para embarcações.

O intrujão, interrogado pela policia, não soube explicar satisfatoriamente a procedencia de todo aquelle material, que foi removido para a séde do districto.

Ninguem ainda reclamou o chumbo e os outros apetrechos.

* * *

Sobre os mesmos ladrões do mar recaem suspeitas de serem elles os responsaveis pelo desapparecimento de uma pequena lancha a gazolina, pertencente ao proprietario de uma olaria existente nas proximidades do porto de Maria Angú.

O motor da lancha foi vendido a um syrio, estabelecido em S. Gonçalo, e o casco da mesma, transformado em bote, tambem foi vendido a um bombeiro do porto do Vesuvio, no Barreto, em Nitheroy.

As autoridades policiaes do Estado do Rio tambem já estão agindo activamente em relação a este facto.

* * *

Ahi têm os leitores a narrativa succinta de um dos mais audaciosos roubos deste principio de anno.

Caberá grande culpa disso á policia? Sim e não. Sim, porque devia ser mais activa; não, porque as praças que ha na ilha do Governador são de todo insufficientes para o policiamento da ilha.

Sete leguas de praia policiadas apenas por uma patrulha de cavallaria e tres praças de infanteria!

A ilha tem oito mil habitantes. Pois bem. Para o policiamento desses oito mil habitantes ha apenas seis praças de cavallaria, uma das quaes é commandante do destacamento e outra o tratador dos cavallos. Restam, pois, quatro praças para o serviço de ronda, que se dividem em duas turmas.

Ha tambem um destacamento de infanteria, composto de nove praças. Mas, vejamos como são distribuidas: uma commanda a força, outra fica de promptidão na delegacia, outra faz sentinela ao xadrez; uma exerce as magnas, utilissimas e indispensaveis funcções de cozinheiro para os seus companheiros e cinco fazem o serviço de ronda.

Além disso, sabemos que a policia do 28º districto não dispõe de uma só embarcação para policiar a bahia. Entretanto, esse districto abrange nada menos de 30 ilhas, quasi todas povoadas.

Com tão exiguos recursos, é impossivel, materialmente impossivel, policiar um districto tão vasto.

A não ser que o delegado, os commissarios, os soldados e os cavallos tenham o inestimavel dom da bilocação, os ladrões podem, á vontade, roubar quanto quizerem.

* * *

O inquerito que se abriu a respeito do roubo da ilha do Governador ficará concluido por estes dias.

O Dr. Nelson Rangel, advogado da firma proprietaria da fabrica Brazilia, tem acompanhado o inquerito.

— O corpo de agentes está encarregado de capturar a perigosa quadrilha, que, conforme presumem as autoridades policiaes, está internada no vizinho Estado do Rio.

O Sr. Arthur Rodrigues, actual inspector do corpo de agentes, tem dado diversas providencias nesse sentido.

ARTES E ARTISTAS

Espectaculos de hoje:

Cinema-Theatro Rio Branco—Ainda e sempre o chistoso "vaudeville" o "Tiro feminino", em ultimas representações.

Cinema-Theatro S. José — Mais tres representações da revista carnavalesca "Zé Pereira", um encanto para o publico.

Pavilhão Internacional — Representa-se a hilariante revista "Já te pintei!" com os seus novos quadros, e entre elles o "Club dos Clubs".

Palace-Theatre — Espectaculo variado. Novidades surprehendentes pelo chimpanzé "principe Joseph I".

Circo Spinelli — Programma variado, com Nillo, Lillie, Wray Burns, Salinas, etc. Para finalizar: "Tudo péga..."

Amanhã:

Theatro Recreio — Unica representação da "Morte civil."

Cinema-Theatro Chanteclêr — Primeira da revista "Cabeção velho!...

Attendendo á petição dirigida pelo Dr. Epaminondas de Carvalho, advogado do Dr. Justino de Baére, o Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy julgou-se incompetente para resolver o caso complicado, remettendo os autos ao Dr. Aquino e Castro, juiz da 1ª, que resolverá a questão.

Trata-se de assumpto de patrio poder, isto é, o Dr. Baére quer que lhe seja entregue a sua filha menor de 13 annos de idade, de nome Irene, que se achava na residencia do capitão Horacio de Almeida Junior, depositario publico, em virtude de despacho do primeiro daquelles juizes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o cidadão Alberto Emilio Ribeiro, para o cargo de fiscal de impostos no municipio de Santa Anna de Japuhyba.

—Pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi indeferido o requerimento de Hilario Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que está cumprindo.

—Termina no dia 31 deste mez o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões, com a multa de 20 o|o.

—Em 1º de abril proximo começa o prazo para o pagamento do imposto territorial deste municipio, sem multa.

—Tendo comparecido apenas os vereadores Francisco Guimarães, Olavo Guerra, Alvares de Azevedo e Arthur Tibau, não se reuniu ainda hontem a Camara Municipal de Nitheroy.

Foi convocada sessão para hoje.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O tribunal da relação do Estado do Rio julgou hontem um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Rodolpho Macedo, a favor de Carlos Moreira Gomes, Argemiro Pinto e Antonio da Silva Lopes, estes soldados e aquelle anspeçada da força militar do Estado, accusados de haverem no dia 8 de novembro do anno passado, assassinado com tiros de carabina, a Sebastião Teixeira, vulgo "Mineiro", facto que occorreu em Mendes, municipio da Barra do Pirahy.

Os accusados foram presos e entrando em jury foram absolvidos por nove votos contra tres.

Em virtude do promotor publico não ter appelado da sentença no prazo legal, foi impetrado o pedido acima, que foi deferido, sendo os accusados hontem mesmo postos em liberdade.

A FEBRE AMARELA

Na situação em que tanto alarma se tem feito, sobre a imminencia da reapparição da febre amarela nesta cidade, ante a controversia que esta hypothese terrivel deu ensejo, é bom ouvir-se a palavra dos competentes. O "Brazil Medico" acha-se nesse caso, pela representação eminente do seu illustre director, o Dr. Azevedo Sodré. Com effeito, é das columnas dessa magnifica revista scientifica que destacamos o seguinte artigo:

"BOLETIM DA SEMANA

Perigo imminente para a salubridade publica

O "Brazil Medico" não póde conservar-se indifferente á discussão ora suscitada na imprensa diaria sobre a possibilidade do reapparecimento da febre amarela no Rio de Janeiro. Cumpre-lhe emittir o seu parecer, com a maior franqueza, conforme já o fez, em um dos ultimos numeros, a proposito da liberdade profissional illimitada.

Como orgão da classe medica e por um natural sentimento humanitario, que a profissão medica tem o dever de cultivar, deve salientar a inconveniencia das medidas economicas propostas pelo ministerio do interior e decretadas pelo Congresso Nacional, relativamente ao serviço de prophylaxia da febre amarela, medidas economicas que em muito pouco diminuem os encargos da Nação e das quaes pódem advir, entretanto, muito maiores prejuizos ao erario publico, se tiver de combater as funestas consequencias dellas, resultantes para a saude do povo.

As despezas feitas com o saneamento do Rio de Janeiro têm sido prodigamente compensadas. Os juros produzidos por esse dinheiro, muito bem gasto, em beneficio geral, têm sido avultadissimos, representando em muitos milhares de contos de réis os lucros auferidos de enormes capitaes que affluiram para o Brazil depois da obra grandiosa e benemerita de Oswaldo Cruz.

Extinguir ou reduzir as despezas necessarias para preservar o Rio de Janeiro das novas invasões da febre amarela é um erro administrativo. Antes de extincta essa molestia em todo o Brazil, é de rigorosa necessidade manter integral o serviço prophylatico organizado para a defesa da capital da União contra o mais poderoso inimigo do seu progresso. Não é o humilde autor destas linhas quem o diz. E' Oswaldo Cruz, o saneador do Rio de Janeiro, cujo glorioso nome transpoz as fronteiras patrias, honrando o Brazil e elevando os seus creditos perante as mais civilizadas nações do mundo.

Eis, textual e integralmente, as suas palavras, a proposito da febre amarela, no relatorio apresentado ao ministro do interior, durante o governo do presidente Affonso Penna:

"Registraram-se quatro obitos de febre amarela durante o anno de 1908. De accordo com o que está estabelecido pelos estudos experimentaes, relativos á transmissão da febre amarela pelo mosquito, podemos admittir a extincção dessa molestia no Rio de Janeiro. Com effeito, o ultimo obito de febre amarela confirmado, observado no Rio de aneiro, teve logar a 22 de junho de 1908, não se tendo reproduzido mais caso algum confirmado até a presente data. Os ultimos casos observados eram entretidos por um pequeno foco, existente em uma pequena parte da cidade fronteira de Nitheroy e em algumas ilhas circumvizinhas.

Com o proficuo auxilio da hygiene estadoal, essa directoria conseguiu eliminar aquella fonte de infecção, seguindo-se o facto do desapparecimento da molestia no Rio de Janeiro. Este acontecimento auspicioso, porém, da extincção da febre amarela no Rio de Janeiro não nos autoriza tranquillidade de espirito, nem permitte que se diminua em intensidade e extensão os serviços de prophylaxia, aqui estabelecidos. Com effeito, emquanto não houver uma unificação dos serviços de prophylaxia das molestias infectuosas em todo o Brazil, teremos que assignalar a existencia da epidemia amarilica em varias cidades do norte do paiz, o que constitue uma ameaça constante, suspensa sobre nossa metropole, que carecerá de estar sempre apparelhada, não já no intuito de combater os casos importados (o que seria relativamente facil), mas, sobretudo, no de tornar o meio urbano improprio ao desenvolvimento da febre amarela, o que só se poderá conseguir, supprimindo os "stegomyias", capazes de, infectando-se, transmittir, generalizando a molestia. Ora, a especie "stegomyia calopus" não está de todo extincta no Rio de Janeiro, e se, praticamente, não é encontrada nos domicilios, é porque, mercê desse serviço continuo e ininterrupto, em toda a cidade, ella foi expulsa dos domicilios e refugiou-se para os pontos em que anteriormente não era encontrada (mattas, vallas, etc.); de maneira que, se nessas condições for importado um caso de febre amarela, este não se tornará foco de infecção, porque não estará em contacto com o "stegomyia", que não mais existe nos domicilios.

Se, porém, o serviço actual for, já não digo extincto, mas suspenso provisoriamente, teremos fatalmente que assistir á invasão dos domicilios pelos "stegomyias" delles afastados (o que verificamos todas ás vezes em que se dá alguma falha no serviço actual), e, assim constituido o "meio amarelligeno"—que se traga um caso infectante de febre amarela e que se o colloque nesses domicilios repovoados de mosquitos, e teremos estabelecido o "systema amarelligeno", em cuja constituição entra o combustivel colossal, constituido pelos actuaes habitantes não immunes da cidade do Rio de Janeiro, que são, além de todos os estrangeiros, attraidos pelas actuaes condições sanitarias e materiaes de nossa cidade, todos os nacionaes do centro e sul do paiz, agora aqui residentes, e mais todas as crianças nascidas nesses ultimos seis annos.

A manutenção do serviço da febre amarela no Rio de Janeiro importa em avantajada despeza para os cofres publicos, despeza esta que não póde absolutamente ser reduzida directamente, isto é, pela extincção do serviço, sem que acarrete o descalabro nacional que apontei. Indirectamente, porém, essa despeza poderá ser reduzidissima, desde que, com a unificação dos serviços de prophylaxia das molestias infectuosas no Brazil, a União extinga todos os pequenos e grandes focos de febre amarela disseminados pela costa norte do paiz.

"Extinctos estes focos e submettidos á rigorosa vigilancia, poderia ser reduzido o serviço do Rio de Janeiro, porque, então, não haveria receio de importação, por isso que, na hora actual, só temos a receiar os focos nacionaes do norte. Uma vez elles extinctos, uma simples policia sanitaria maritima por-nos-hia ao abrigo de surpresas. Urge que a prophylaxia da febre amarela seja feita nos Estados, porque dentro de muito pouco tempo será o "Brazil o unico" paiz do mundo a albergar esta repudiada de todo o mundo civilizado e mesmo não civilizado, onde hoje em todos os pontos se lhe dá combate proveitoso."

A febre amarela, depois da descoberta de Finlay e da sua victoriosa applicação em localidades da America do Norte e do Sul, desappareceu de quasi toda a parte onde existia. Ao saneamento da ilha de Cuba, seguiram-se o das cidades de S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Pará, no Brazil, o das regiões vizinhas do golpho do Mexico, o das colonias allemães do sul da Africa, e, provavelmente, seguir-se-ha, em breve tempo, o do Sudan, onde os francezes já começaram a campanha prophylatica baseada no exterminio dos "stegomyas fasciatas". Actualmente, a febre amarela existe apenas no Sudan, no Perú e em algumas cidades litoraes do norte do Brazil (Manáos, Fortaleza, Recife e Bahia).

Que não tenhamos a triste ventura de conserval-a como apanagio exclusivo do Brazil, deixando de imitar a salutar conducta de outros povos, que não poupam sacrificios para a conquista do seu bem estar e progresso do seu paiz.

A brilhante victoria conseguida pela prophylaxia especifica em S. Paulo, no Rio de Janeiro e no Pará, deveria estimular os poderes publicos a completar a obra do saneamento geral do paiz, prevenindo futuros males e maiores despezas do que as feitas, actualmente, no Rio, com o serviço de prophylaxia da febre amarela.

Esse dispendio é insignificante, attendendo-se ao beneficio que elle produz, não só relativamente á extincção da febre amarela, como tambem á de outras doenças, de que são vehiculadores insectos e animaes, destruidos em grande parte pela mesma prophylaxia.

A reducção do numero de trabalhadores no serviço de prophylaxia anti-amarilica torna impossivel a revisão completa dos focos ou viveiros de larvas e mosquitos, de oito em oito dias, como se fazia antes da diminuição do mesmo pessoal. Actualmente, essa revisão só póde ser completada no prazo de 30 dias, não evitando-se, portanto, o desenvolvimento das larvas e a proliferação de centenas de gerações de mosquitos alados. Sendo esses os vehiculadores da febre amarela e não gozando hoje de immunidade para essa molestia a maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro, é claro que, se por acaso passarem despercebidos dois ou tres casos de typho icteroide, a disseminação desse terrivel flagello assumirá proporções extraordinarias, pela producção de focos multiplos em consequencia de notavel accrescimo do meio amarelligeno e de enorme augmento do numero dos respectivos.

Para conseguir educar o pessoal (brigada dos mata mosquitos) e extinguir depois a febre amarela no Rio de Janeiro, foram precisos cerca de tres annos e o dispendio de avultadissima somma.

Imaginemos agora que essa molestia reapparece no Rio de Janeiro e assume proporções assustadoras!

Quanto tempo será preciso para reorganizar convenientemente o serviço de expurgo e a quanto attingirá a despeza necessaria para extinguil-a?

Entretanto, um serviço bom organizado e dispondo do pessoal habilitado póde prestar relevantes serviços de um momento para outro. Haja vista o que succedeu no Pará, onde, devido á pratica dos mata-mosquitos levados para lá, conseguiu-se com uma despesa relativamente pequena, extinguir a febre amarela, em menos de um anno.

O Dr. Rocha Faria, conceituado hygienista, professor da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-director de Saude Publica, a principio pouco convencido da efficacia da doutrina havaneza, acaba de manifestar com a maior nobreza e sinceridade a sua valiosa opinião sobre a vantagem da conservação integral do serviço de prophylaxia da febre amarela.

"O serviço organizado pelo Dr. Oswaldo Cruz, consoante á doutrina americana, contra a febre amarela no Rio de Janeiro, teve plena e brilhante consagração nos resultados que alcançou; e até completo desapparecimento da doença no Brazil, deveria permanecer inalteravel.

A situação do Rio de Janeiro, no tocante ás relações nacionaes e internacionaes, aconselha, a meu ver, a mantença integral dese regimen prophylatico especial a que devemos attribuir a extincção da febre amarela nesta capital, o mais assignalado serviço que á causa publica foi jamáis prestado pela sciencia medica brazileira."

Essa autorizada opinião é compartilhada por outros illustres medicos, taes como os professores Azevedo Sodré, Miguel Couto, Miguel Pereira, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, e por grande numero de scientistas de igual merito.

Tudo isso prova que é de bom senso não perturbar a ordem de um serviço perfeitamente organizado e que constitue a salvaguarda da saude publica.

E' preferivel, sem duvida, despender os dinheiros publicos para manter brigadas de mata-mosquitos, que nos livram ao menos desses incommodos insectos, do que despendel-os com brigadas estrategicas e "dreadnoughts", que bombardeiam cidades e nos perturbam a tranquilidade.

A previsão é uma das qualidades necessarias aos estadistas. Prever, portanto, o mal que nos acarretará a febre amarela, se reapparecer na capital do Brazil, é um dever do nosso governo. Se nos acontecer essa desgraça anniquiladora de todo o actual e futuro progresso do nosso paiz, que idéa formarão das nossas autoridades administrativas os governos das outras nações?

Medite o Exmo.Sr. ministro do interior sobre as calamitosas consequencias de uma nova invasão epidemica da febre amarela no Rio de Janeiro. E' tempo ainda de evitar o mal e de apreciar com mais justiça os serviços e esforços benemeritos dos actuaes funccionarios e operarios da repartição de saude publica, aos quaes se deve em grande parte o exito brilhante da campanha gloriosa, emprehendida por Oswaldo Cruz, para extincção da febre amarela na capital do Brazil.

O academico Sr. Benjamin Gonçalves escreve-nos, a proposito da noticia que hontem demos sobre os exames de admissão na Faculdade de Medicina, declarando-nos que o seu nome foi omittido da relação publicada, quando é certo que foi approvado, tendo 56 pontos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Mais outras soberbas funcções, hoje com a extraordinaria e grandiosa fita "O morto vivo", ultimo e retumbante successo da fabrica Gaumont.

Só essa fita vale por um programma—e ha ainda outras mais para diversão e agrado do publico que frequenta o Odeon.

Cinema Ouvidor.

Entre as fitas do novo programma, sobresae a "Batalha de Trafalgar", onde morreu o grande Nelson. E' uma fita de grande movimento e um primor de execução, cingindo-se estrictamente á verdade historica.

Cinema Pathé.

"O noivo da Geisha", melodrama japonez, ultimo "film" colorido de Pathé Frêres, deu hontem extraordinarias enchentes e dará hoje. Max Linder figura no programma... e basta.

Cinema Paris.

Das fitas de hoje destacam-se pela sua importancia, "A burla", da Milano-Film, e "A patria antes de tudo", drama patriotico, de Pathé.

Cinema Idéal.

Duas grandiosas fitas, que representam dois admiraveis programmas: "Venus", da Nordisk", e o "Resuscitado", de Gaumont.

A' ESPERA DA MORTE

Triste narração de um naufragio

A PRANCHA SALVADORA

UMA EMBARCAÇÃO QUE SOSSOBRA

Os naufragos da barca italiana *Gesso* acabando de desembarcar.

Sómente hontem foi conhecido no Rio, um sinistro occorrido em alto mar, em fins do mez passado, isto porque só hontem aqui aportaram as victimas desse sinistro, que são em numero de quatorze.

São justamente os quatorze tripulantes da barca italiana "Gesso", do commando do capitão Joseph Turquini.

Essa barca partiu do porto de Penckassa, nos Estados Unidos, a 24 de janeiro do corrente anno.

Vinha com destino ao porto de Santos, carregada com 150 toneladas de madeira destinada a varias firmas daquella cidade.

A barca navegava a vela e fez boa viagem até o dia 11 de fevereiro, quando se achavam a menos 120 milhas ao norte da ilha de Bermuda.

Nesse dia foi que teve inicio o martyrio dos tripulantes.

Até a noite não tinha havido accidente algum. E' verdade que o mar começara a se agitar, o vento soprava mais forte. Todavia ninguem presumia que uma catastrophe estivesse imminente.

A proporção que a noite se passava, o temporal ia augmentando cada vez mais, até que, ao romper a madrugada desabou um cyclone, cujas consequencias foram fataes.

A tripulação acordou sobresaltada e procurou salvar o navio.

Era impossivel. A impetuosidade do vento e a agitação do mar baldavam todos os esforços dos velhos marujos.

As velas eram arriadas rapidamente.

Os mastros pendiam, torciam-se e partiam-se.

A embarcação se achava a mercê das ondas.

Todos os marinheiros trabalhavam com afinco. Nutriam ainda a esperança de se salvarem, ainda mesmo sem velas.

Essa esperança foi desfeita por um marinheiro que dirigia a embarcação.

—O leme está partido! disse elle.

E essa communicação desilludiu os marinheiros de enderecarem a embarcação para um logar onde pudesse haver algum soccorro.

A barca ficou sem governo, navegando a mercê das ondas, como um fragil bote sem remador.

Resolveu então a tripulação trabalhar com afinco para concertar o leme.

Todos os esforços foram baldados.

A embarcação andou girando sem rumo, a fazer agua, até que sossobrou, a 16 do mez de fevereiro.

Seus tripulantes foram salvos milagrosamente por uma barca, da qual passaram para o "Oravia", que chegou hontem ao nosso porto.

Os naufragos são: o commandante e marinheiros Simeone Vincenzo, Canovaro Ulivo, Crovetto Giuseppe, Cecebini Antonio, Cecebi Aldo, Rossi Uojo, Peirano Gio Pratta, Georg Lorenz, Antonio São Mario, Zanaquini Vincenzo, Ferrari Masi Mario, Stagliano Angelo e Trambi Constantino.

Logo que chegou o "Oravia", a policia maritima tomou conta dos naufragos, que foram apresentados ao Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar.

Depois de narrarem as peripecias do naufragio a essa autoridade, elles se dirigiram ao consulado italiano, onde foram pedir recursos, ficando sobre a protecção do referido consul.

Na 3ª delegacia auxiliar interrogámos o commandante da "Gesso", que assim narrou o naufragio:

"Durante cinco dias a fio estivemos trabalhando consecutivamente para concertar o leme, presumindo que o tempo melhorasse e nós pudessemos arribar para qualquer logar, onde o soccorro nos fosse facil. A embarcação, porém, começou a fazer agua e foi submergindo aos poucos.

Ao fim da quinta noite reunimo-nos todos no convés. Tinhamo-nos sortido de bolachas e roupas, as imprescindiveis.

Para que essa providencia? Não sabiamos. Era o instincto de conservação que nos guiara. Mantivemos sempre a esperança de nos salvar. No ultimo dia, porém, as nossas ultimas esperanças se dissiparam, porque a embarcação já tinha immergido a prôa na agua.

Esperavamos a hora fatal de ser tragados pelo oceano em revolta.

Lembravamo-nos de tudo: da patria, da familia, do mundo. A salvação para nós era uma estrella que havia brilhado, era o sol da vida que se arrefecia á approximação da sinistra escuridão da morte. Desanimados, reunidos, esbravejamos, a principio, no desespero. Depois, resignados, resolvamos morrer calados. Só se ouviam nessa occasião o ribombar da trovoada, o quebrar das ondas e o murmurio sinistro do mar que nos havia embalado em criança.

Os relampagos succediam-se. Na occasião em que um delles nos illuminou, como um cirio enorme, que na hora da morte se põe entre as mãos de um moribundo, um companheiro viu a nossa salvação; uma das grandes pranchas de madeira que carregáramos. Estava boiando.

Nós, com a agua já pela cintura, deixando para sempre a nossa "Gesso", subimos para a prancha.

Era noite cerrada. Andámos tocados pelas ondas durante toda a madrugada, sem saber para onde e, muito menos onde estavamos.

A's 5 horas da manhã a prancha deu num rochedo.

Passámos para este. Estavamos quasi sem movimentos, a tremer de frio.

Felizmente, á proporção que o dia avançava, o tempo se desanuviáva e o sol apparecia luminoso como uma esperança que nos illuminava a alma. Estavamos todos vivos. Tinha passado o frio. Agora eram a fome, a sede que nos acossava.

Durante o dia não tinhamos comido nem bebido.

A' tarde, já desesperados de sede e de fome, chegavamos a maldizer a prancha que nos salvou. Preferiamos ter morrido logo e não padecer mais.

Estavamos assim a commentar os successos, quando um vulto surgiu ao longe: "E' uma vela", exclamou um marinheiro. De facto, era uma vela.

Acenámos com uma camisa branca, mas a vela continuava ao longe. O medo que todos nutriamos era de que não nos vissem o signal.

Esperavamos. A vela foi se approximando, e, dos nossos cerebros a idéa da morte horrivel ia fugindo.

Afinal vimos que se tratava de uma barca norueguéza.

El'a se aproximou, arriaram escaleres e todos os naufragos foram levados para bordo da "Agda", tal é o nome da barca salvadora.

Ahi estivemos durante muitos dias, até que trás-ante-hontem, ao largo da Bahia, a 200 milhas da costa, avistámos o "Oravia".

Pedimos soccorro, o navio attendeu, tendo os naufragos passado para seu bordo, chegando aqui hontem.

MOMO

Aos gloriosos Pingas Carnavalescos e aos bons camaradas, que fazem parte das grandes sociedades e clubs carnavalescos dos suburbios, e bem assim ao Club dos Fenianos, representado pelo "Chaby", de coração, agradeço as condolencias apresentadas á minha pessoa, pela dôr que soffri no dia 24 do corrente, com a morte de minha progenitora.

As sociedades que hastearam seus pavilhões em funeral, minha gratidão.

Só no proximo sabbado é que reappareço nesta secção, tratando das coisas de Momo.

A todos os collegas de imprensa e aos jornaes diarios da manhã em geral, e bem assim á Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, ao Centro de Imprensa Suburbana e ao Congresso Suburbano, meus sinceros agradecimentos, pelas homenagens prestadas.

DE WILTON MORGADO.
(João da Gente).

Fenianos.

Os victoriosos "gatos pretos", os campeões do "poleiro" da travessa Flora, realizam no proximo sabbado um grandioso baile á fantasia.

Quem é que resiste em assistir ás festas dos gloriosos foliões da "Legião do sol", os defensores do pavilhão "alvi-rubro"?...

As festas fenianas são sempre cheias de mil attractivos e de surpresas. "Vistoso", o collega "barrigudinho" lá dentro em seu posto de secretario, attendendo as centenas de pedidos de convites para o grande baile.

"Minó", "Virosca", "Primavera", "Chaby" e os demais carnavalescos do "poleiro" promettem um successo sem igual.

Vai ser um encanto o grande baile á fantasia, que os Fenianos offerecem sabbado, proximo, aos "habitués" das festas do "poleiro".

Ao baile!...
Hip! hip! hurrah!!!...

Resistentes da Piedade.

A directoria da valente club da rua Assis Careniro, na Piedade, teve a gentileza de nos mandar a seguinte communicação:

"Communico a V. que o prestito carnavalesco deste club sairá no domingo, 7 de abril, ás 4 horas da tarde, e que o itinerario é o seguinte:

Ida—Ruas Gomes Serpa, Assis Carneiro, Dr. Manoel Victorino, Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer, Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino (cancella), Archias Cordeiro, largo do Engenho Novo, ruas Souza Barros, Engenho Novo, cancella do Sampaio, ruas Vinte Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Boulevard Vinte Oito de Setembro até a praça Barão de Drummond.

Volta—Boulevard Vinte Oito de Setembro, ruas S. Francisco Xavier, Vinte Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Lia Barbosa, (cancella da rua Cardoso, no Meyer); rua Archias Cordeiro, cancella do Engenho de Dentro, ruas Dr. Manoel Victorino, praça do Encantado, Assis Carneiro, Gomes Serpa e "barracão".

Outrosim, que os representantes das folhas diarias terão carros para acompanhar o prestito."

Pingas.

A veterana sociedade da rua Engenho de Dentro realiza sabbado proximo, mais um grandioso baile.

Os "gatos"... do "Poleiro" do Engenho de Dentro não dão uma folguinha.

Uma excellente banda de musica, abrilhantará as animadas dansas.

Mais um successo!

Teimosos.

Os rapazes de Madureira estão firmes em seus postos, afim de nada faltar, no grande prestito da 2ª sessão do carnaval.

O Almeida, Amorim e outros são "cotubas" e não querem fiasco.

Democraticos.

São de Madureira os foliões da "Aguia", que promettem grande successo na 2ª sessão do carnaval de 1912.

O prestito dos Democraticos de Madureira vai ser deslumbrante.

Adquiriram immoveis: Antonio Ribeiro Seabra, o predio e terreno á rua do Aqueducto n. 31, por 140:000$; Adolpho Gomes, o predio e terreno á rua do Encanamento n. 15, por 1:000$; Manoel Fampa, um terreno á rua Paula Mattos, por 1:000$; Capitulino Alves Fraga, os predios e terrenos á rua Conselheiro Junqueira numeros 5 A e 5 B, por 12:000$; Porcina Borges Gomes da Costa, os predios em construcção da rua Tenente Costa numeros 190 e VI, por 10:000$; João Ignacio Dias, a casinha n. 121 e o respectivo terreno, por 2:500$; Joaquim Cardoso & Gonçalves, um terreno á rua dos Invalidos, por 10:000$, e Dr. Adriano Forte de Bustamante, os predios á travessa Angustura, pela importancia de 8:000$000.

UM MONSTRO

Uma menor de oito annos violentada

OS CUMPLICES FOGEM

Ha casos que a penna do noticiarista parece negar-se a escrever, tal a repugnancia, o nojo, tal o asco, que inspiram certas noticias.

Ao traçar estas linhas, treme-nos de indignação a penna com que escrevemos.

Certos monstros, que costumam quasi inopinadamente surgir em um dado momento, num meio social, serão, de facto, uns delinquentes natos, como quer a escola lombrosiana? Serão, de facto, uns simples doentes, que não devam ser attingidos pela acção rigorosa e justa das leis, mas, sim, entregues aos cuidados dos alienistas em estabelecimentos proprios?

A's vezes é tão revoltante o cynismo de certos criminosos, tão horripilante o seu delicto, que o espectador imparcial é tambem obrigado a enxergar nelles uns irresponsaveis, e no seu crime, um producto de vesania.

O amor proprio de cada homem revolta-se, ao saber que faz parte do seu tempo, da sua raça, do seu meio social, respira o seu ar, vive debaixo das mesmas leis, o typo, moralmente abjecto, ignobil, que tem a coragem precisa para premeditar e levar a cabo um crime tão revoltante como este que acaba de se dar no Rio das Pedras.

Um delinquente, como esse do Rio das Pedras, é um caso teratologico, no meio social em que surge, é um monstro, sobre o qual devem cair todos os rigores das leis vigentes, toda a justiça serena dos processos regulares, toda a imparcialidade dos tribunaes.

O monstro a que nos referimos chama-se Miguel Antonio Tavares Silva e reside á rua Antonieta, no Rio das Pedras.

Esse miseravel, com premeditação, em companhia de dois cumplices, encontrando sozinha uma menor, que conta apenas oito annos de idade, agarrou-a e violentou-a brutalmente, emquanto os seus dois nojentos cumplices seguravam a infeliz criança, impedindo-lhe os movimentos e abafando-lhe os gritos.

Saciados os seus instinctos bestiaes, o monstro abandonou a sua victima, que tudo expoz candidamente á sua mãi, Maria Firminiana da Conceição, residente á rua Coronel Damasio Oliveira.

A mãi da victima apresentou queixa na policia do 23º districto contra Miguel, que foi preso e recolhido ao xadrez, depois de confessar o delicto.

Miguel negou-se cynicamente a declarar o nome dos dois bandidos que o auxiliaram na sua obra de perversidade.

A menina vai ser removida para o gabinete medico-legal, onde será submettida a exame de corpo de delicto.

A policia do 23º districto abriu inquerito e anda no encalço dos dois miseraveis cumplices de Miguel, satyro monstruoso, que deve ser castigado com todo o rigor das nossas leis.

Escrevem-nos:

"O artigo 43 do regulamento da Inspectoria de Fiscalização das Estradas de Ferro, estatue, com toda a clareza, as substituições do pessoal pelos "immediatos"; no entanto, o inspector designa, contra todo o estatuto regulamentar, a um engenheiro na Bahia, que está sem licença fóra do districto, para ir exercer um cargo que não lhe compete, de fórma alguma.

Com isso, autoritariamente, prejudica os interesses e o brio de funccionarios antigos, apenas por um capricho.

O escandalo está em deprimir um funccionario conceituadissimo, competente e cumpridor de seus deveres, para que se determine a prepotencia de seu neto por questões totalmente particulares.

Estamos convencidos que o Sr. ministro da viação, não aceitando este modo de dirigir repartições, mande syndicar do que, de facto ha, de modo a ser ouvida a sua propria secretaria, onde o funccionario prejudicado goza da melhor reputação."

VENDEU O NEGOCIO E EMBRULHOU O COMPRADOR

E' um espertalhão de força o Bernardino Rodrigues de Almeida, dono do botequim n. 284 da rua General Camara.

Ha dias, encontrou um homem de boa fé e resolveu vender-lhe o negocio.

O homem em questão é o Sr. Antonio Mathias de Almeida, que resolveu effectuar a compra por 1:000$, depois de mil regateios.

E ficou fechado o negocio, devendo dar o comprador 200$ immediatamente e mais 200$ ao ser assignado o contrato.

Os 600$ restantes seriam pagos em prestações.

Emquanto isso, o Bernardino começou a fazer espertezas, substituindo as garrafas cheias de bebidas por garrafas d'agua.

Antonio, porém, que não tem bichos nos olhos, descobriu a ladroeira, pelo que foi dar queixa do facto ao Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

Esta autoridade abriu inquerito.

CASA ASSALTADA

Na noite de ante-hontem para hontem, ladrões ousados arrombaram as portas da casa n. 116 da rua Thomaz Coelho, penetraram e tentaram roubar o que pudessem.

Não o conseguiram, porque os moradores despertaram a tempo e os amigos do alheio fugiram, antes que a situação se complicasse de mais.

Antes de fugir os ladrões fizeram uma "fita": dispararam 10 tiros para o ar.

Os moradores gritaram valentemente por soccorro e apitaram durante duas horas; mas nem assim appareceu por lá um policia para remedio.

E então?

OS AUTOMOVEIS

DOIS DESASTRES

Em menos de uma hora nada menos de dois desastres de automoveis chegavam ao conhecimento da policia.

A's 10 ohras da noite, o fiscal da guarda civil José Maria Dias, ao desviar-se de um bond á rua Visconde do Rio Branco, foi apanhado pelo automovel n. 392, guiado pelo motorista Pedro Langagne.

O fiscal recebeu varios ferimentos pelo corpo e teve a sua bicyclette avariada.

A policia do 12º districto prendeu o motorista em flagrante.

Dias depois de receber os soccorros da assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O outro desastre foi causado pelo automovel n. 244, que era dirigido pelo motorista Luiz Rodrigues de Carvalho.

Ao passar esse vehiculo, em vertiginosa carreira, pela praça Onze de Junho, atropelou o trabalhador Francisco Costa, que recebeu ferimentos em todo o corpo.

A policia do 14º districto prendeu o motorista e fez remover o ferido para sua residencia, á praia de São Christovão n. 29, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

VIGIA DESCONFIADO

José Hilario dos Santos é vigia da fabrica de cordas da rua Gonzaga Duque n. 111.

Hontem, á noite, estava de plantão quando ouviu uns rumores suspeitos em um logar baldiu proximo da fabrica. Avançou para lá, e viu um vulto. Pensando que era ladrão, deu tres tiros para o ar.

O desconhecido avançou para o vigia, e aggrediu-o. Travou-se lucta, durante a qual o desconhecido foi ferido a faca, no baixo-ventre.

Diversas pessoas da vizinhança accorreram ao ruido.

Esclareceu-se o facto. O desconhecido era o portuguez Antonio Gomes Correia, chegado hontem da terra, que sentindo-se coagido por uma necessidade natural, procurou um logar escuso...

O resto, o leitor adivinha, facilmente.

A policia compareceu immediatamente ao local e prendeu o vigia desconfiado, emquanto o ferido, depois de medicado pela assistencia, era levado para a Santa Casa.

NEGOCIANTE ATROPELADO

Hontem, cerca de 11 horas da noite, ia, pela rua do Cattete, o negociante Florencio Justiniano, estabelecido com botequim, na rua do Nuncio. Não ia a pé, ia repoltreado no automovel n. 480, de que é "chauffeur" José Honorio.

Ao chegar á rua Silveira Martins, o automovel emperrou.

"Chaufeur" e viajante desceram, afim de examinar as entranhas do vehiculo. Emquanto os dois estavam inclinados sobre o "enfermo", outro automovel passou em vertiginosa carreira, e arrebatou o negociante: o infeliz homem foi cair longe, com serias contusões pelo corpo.

O automovel culpado fugiu: apenas póde-se saber que levava o n. 67.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para a sua residencia, em estado bastante grave.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

CHRONICA DOS FACTOS

Chinezas!... quanta noticia que fizemos sobre ellas!... Os reporte[illegible] de policia tiveram aqui "fartade[illegible] las..."

Era o pratinho do dia: chinas d[illegible] todo o feitio, mas, logo o povo dizia "meu Deus, estou com fastio."

O leitor de manhã cedo ficava co[illegible] o olho aberto, e abria o jornal a m[illegible] do: "temos chinezas na certa..."

Parece que foi "rabicho" que China velha deitou, todo o mun[illegible] tinha bicho, mas ninguem o bich[illegible] achou.

No entanto, a bicharada que d[illegible] razão a este topico, só foi um [illegible] "grelada" no olho do microscopio.

Que havia bicho dizia, a medicin[illegible] surpresa, mas é que o bicho sahia [illegible] boquinha da chineza.

A populaça andou louca sem descobrir o tal "molho"; sahia o bicho d[illegible] boca para ir parar no olho.

Isto ficou descoberto lá na polici[illegible] central, por um doutor muito espert[illegible] desta nossa capital.

Agora, as chinas, coitadas, resolveram se mudar, assim tão desmascaradas, cá não puderam ficar.

Hontem mesmo as curandeiras foram cedo á Mala Real, todas lepidas, lampeiras, num passinho desigual.

Compraram então as passagens e tomaram a embarcação, vão faz[illegible] longas viagens, ninguem sabe ond[illegible] ellas vão.

Com ellas foi o Jokin, antigament[illegible] peixeiro, mas que sendo tamb[illegible] chim, foi nomeado thesoureiro.

Graças a Deus, finalmente acabou-se a bicharada, para o descanso d[illegible] gente e da chronica rimada.

Manoel Guimarães conheceu hontem o cumulo da ingratidão, como elle proprio confessou ao 2º delegad[illegible] auxiliar.

Encontrando-se com José Catello [illegible] penalizado com a falta de recurso[illegible] levou-o para o seu quarto, á casa numero 52 do beco da Moeda.

O Catello ali teve todas as regalia[illegible] do seu protector: comida, dinheir[illegible] para cigarros e até roupa.

Hontem, porém, o hospede ausentou-se do quarto, levando comsigo [illegible] quantia de 600$ e roupas de Manoe[illegible] Guimarães.

Este deu queixa á policia.
Foi aberto inquerito.

Dois homens hontem pintaram [illegible] demo na travessa das Partilhas.

Foi uma dupla engraçada.

Antonio Manoel e Nestor Francisc[illegible] Matheus são paralyticos da perna esquerda e usam por isso muletas.

A paralysia, porém, não os impede de beber e de promoverem desordens, quando entornam demais o copo.

Hontem de madrugada, elles, que andam sempre juntos, foram dar com os costados na travessa acima referida.

Ahi encontraram-se com Manoel da Silva Reis.

Provocaram-no.

A principio, Reis não quiz responder aos desaforos com pena dos paralyticos, que, além de tudo, estavam bastante embriagados.

A sua attitude foi mal interpretada. Pensaram que elle se havia acovardado e por isso levantaram as muletas e... tome páo, "seu" Reis.

Foi um Deus nos acuda.

Reis recebeu varios ferimentos n[illegible] cabeça. Gritou por soccorro.

Nessa occasião seus aggressore[illegible] quizeram fugir.

Por felicidade da policia, as muletas escaparam das mãos dos fugitivos e deixaram-nos inhibidos de caminhar, sendo presos e conduzidos á delegacia do 8º districto.

O ferido foi soccorrido no posto central de assistencia e d'ahi removido para sua residencia, á travessa das Partilhas n. 80.

Bem dizem que Deus escreve direito por linhas tortas.

Imaginem se esses dois camaradas não fossem paralyticos...

E' o diabo a gente ter dinheiro. Se não se tem aquillo com que se compram os melões, passa-se necessidade.

Se se trabalha, junta algum dinheiro, fica-se sujeito a perdel-o de um momento para outro, satisfazendo a vadiação dos outros.

Foi por essa decepção que passou Manoel Gonçalves, que occupa o quarto n. 11 da casa de commodos n. 32 do beco da Moeda.

Trabalhou, economizou e conseguiu juntar 600$, que tinha guardados no fundo da sua mala, debaixo das roupas.

Ha dias, indo acariciar os seus seiscentos pagarotes, encontrou a mala arrombada e vasia.

Nem roupa, nem dinheiro: foi-se tudo quanto Martha fiou...

Gonçalves desconfiou, desde logo, de um seu companheiro de quarto, que desappareceu ao mesmo tempo que o dinheiro.

Eis porque hontem procurou o 3º delegado auxiliar e se queixou, accrescentando que o larapio está homisiado em S. Paulo.

Onde está o homem, dizem lá os entendidos, em sentenças accacianas está o perigo.

Por isso não é novidade nenhuma um homem ser apanhado por um automovel, por um bond, por uma lingada, seja lá por que diabo for.

Dizem tambem que mal de muitos consolo é, e por isso mesmo os cidadãos abaixo mencionados devem se conformar com a sorte, mesmo porque não ha outro remedio.

Todos elles foram victimas de desastres.

Manoel Carlos Pinto foi colhido por uma lingada no cáes do porto, ficando com o corpo contundido; Carlos Peixoto de Siqueira foi colhido pelas engrenagens de uma machina nas officinas da rua Senador Euzebio n. 412, esmagando a mão esquerda a Domingos Ferreira da Silva "atropelou" (sim, porque a policia acha que automovel não atropela ninguem, tanto que não prende os motoristas), um automovel, na rua da Conceição, ferindo-se no pé direito.

Todos os feridos foram soccorridos na assistencia e d'ahi removidos para as respectivas residencias.

Somos muito homens de jurar que se a policia ler o "Paiz" hoje, é capaz de ficar sabendo de todos estes factos...

AMORES NA GAMBOA

PÁO EM PENCA

Ambos gostavam da mesma mulher.

Era um direito de cada qual.

Por sua vez essa mulher correspondia aos dois, ao mesmo tempo.

Tinham de resolver a questão e o modo unico que encontraram foi a lucta.

Francisco Alves estava em frente á casa da namorada, á rua da Gamboa. O outro, o João Hermenegildo dos Santos, vendo-o a olhar para a pequena, enciumou-se.

Discussão, desafio e o resto os leitores já devem adivinhar.

Houve páo em penca e ambos os brigões ficaram feridos, o primeiro na cabeça e o outro no braço esquerdo.

A policia do 8º districto prendeu os dois amorosos brigões, trancafiando-os no xadrez.

Festas.

Na séde do **Club dos Diarios**, á avenida Quinze de Novembro, em Petropolis, realizar-se-ha hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma sessão de prestidigitação do illustre professor Salvador Vigilante.

Essa *soirée* é offerecida pelo club aos seus associados e suas Exmas. familias.

•

No Club da Tijuca, realizar-se-ha, sabbado de Alleluia, um grande baile á fantasia.

•

Em festa intima, varios funccionarios do Thesouro Nacional commemoraram, hontem, a data em que foram promovidos os collegas da despeza publica 3º escripturario João Drummond Camargo, 3º Frederico de Jesus e 1º João Cordovil Pinto da Silveira.

•

O Centro Hippico Fluminense realizou domingo ultimo uma festa na enseada de Jurujuba.

Dentre as muitas pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senhoritas Edméa e Maria Zilda Raggazzi, Aracy Menezes, Blandina Figueiredo Dario Moniz, Adalzira e Adalgiza Serrano, Olga e Abigail Pires, Antonieta Ferreira da Silva, Cizinia Barros, Anna Almeida, Eugenia Gomes, Marieta Pereira Cotta, Elisa Rocha, Inah e Luiza Kingston, Olga Teixeira, Libania e Honorina Rocha, Maria Paula dos Santos, Maria José Attrição, Maria A. da Silva, Iracema Madeira, Almerinda e Maria Borges, Amelia Sá Pinto, Fernandina e Alzira de Oliveira, Olympia Eyer, Zelinda Nunes, Aracy Moreira da Costa, Luiza V. Guimarães, Esther e Francisca C. Correia, Alice Rocha, Marieta Guimarães, Eurydice de Almeida, Luiza do Couto, Maria Ramos, Maria Augusta, Maria S. Monte Vianna, Herminia C. Valle, Orminda de Sá Santos, Francisca Freitas, Orminda Bandeira Chaves, Zuleida A. Braga, Maria de Lemos Monteiro, Doralice Lago, Palmyra Bandeira, Francellina R. de Oliveira, Aurora Menezes e Almerinda Lago DD. Maria Schuck, Olivia Valle, Eulina Figueiredo, Clotilde L. Silva, Isabel Reggazzi, Aurora Rocha, Luiza Ventura Silva, Leonor Vianna Guimarães, Maria Madeira, Adelia Cruz, Edith Goulart, Ernestina Teixeira, Luiz Eyer, Carlota Lago e Guilhermina Coutinho e Srs. Francisco X. Lopes Junior, José Domingues Costa, Antonio Reggazzi, Euclides Souza, José Ferrão, Bernardo Figueiredo, O. Menezes, Edgard Magalhães Bandeira, José Simões de Souza, Adalberto Borges Carvalho, José Libanio e Dr. Carlos Menezes.

Bailes.

O Sr. Carlos Leal offerecerá, na proxima semana, ás pessoas de suas relações, um baile em sua residencia de verão, em Petropolis.

•

O Club dos Diarios offerecerá brevemente, como *cloture de saison*, mais um baile ás familias dos socios, no Palacio de Cristal, em Petropolis.

Concertos.

Promette revestir-se de extraordinario encanto o concerto organizado para commemorar o 25º anniversario da chegada do professor Benno Niederberger ao Brazil, e que terá logar sabbado, ás 9 horas da noite, no Palacio de Cristal, em Petropolis.

Nesse concerto, além do homenageado, tomarão parte as distinctas senhoritas Sylvia Figueiredo, pianista; Aracy de Mendonça, violinista, e Lucia de Mendonça, violoncellista, e os Srs. Filgueiras e Niedeberger Filho, que acompanharão as solistas.

Findo o concerto, haverá dansas, encerrando-se desse modo o festival artistico do estimado professor Benno Niedeberger.

Batalha de confetti.

Moradores da rua Haddock Lobo, entre os quaes moços e distinctas senhoritas de familias do logar, organizaram para amanhã uma batalha de confetti e lança-perfume.

A batalha começará ás 7 ½ da noite.

Banquetes.

Realizou-se sabbado, no salão da confeitaria Paschoal, o banquete offerecido ao medico Dr. Tolomei Junior, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

A festa correu com animação e ao champagne foi o homenageado brindado pelo major Arthur Carrão, que enalteceu os meritos do anniversariante, procurando salientar as suas qualidades de amigo, filho, irmão amantissimo e medico.

Agradecendo, orou o Dr. Tolomei.

O banquete terminou ás 11 horas da noite.

Compareceram os Drs. Carlos e Henrique Sampaio Correia, Dr. Getulio dos Santos, coronel João Correia Pacheco, João Pacheco Filho, Dr. Jorge Mendonça, Dr. Carlos Motta, Dr. Edgard Gomes Pereira, Dr. Democrito Dantas, Dr. Edgard Figueiredo, professor Dias da Cruz Filho, Dr. Octavio de Castro, major Malvino Reis Junior, Dr. Alfredo L. da Costa Moreira, tenente Dr. Julio Monteiro de Barros, major Arthur Carrão, tenente Armando de Andrade, capitão Renato Gomes de Campos, Dr. Valentim Costa, commendador Dionysio Tolomei, Dr. Alvaro Braga, academico João Tolomei, Armando de Faria, Benevenuto Pereira e Gaspar de Lima e Silva Carvalho.

Foi servido o seguinte *menu*:

Crême á la seine — Petits croustades aux écrevisses — Badejo sauce á la printaniére — Salade á la russe — Punch á l'américaine — Dinde farcie á la brésilienne — Jambon d'York — Asperges á la romaine — Bavaroise aux fruits — Fromages glacés — Café, liqueurs, cognac.

Cumprimentaram o homenageado pessoalmente, por cartas e telegrammas, as seguintes pessoas: viuva Paula Pessoa, Dra. Myrthes de Campos, Gilda Ferreira, Annita Coelho de Souza, Olga Pessoa, Lalá Mello, Ila e Maria Benevenuto Pereira, Rosa Campos, Simonne Ardini, Dr. Abreu Sobrinho, Dr. Nestor Marques, tenente Nelson Simas, Dr. Angelo Benevenuto, capitão Pedro Pinheiro, Dr. Olympio Rocha, Dr. Genulpho Freire, tenente Amadeu Santiago, Dr. Roberto Etchebarne, Dr. Ugo Moschini e familia, capitão Dr. Carolino Chaves, tenente João Rocha Bonito, Dr. João Serpa, L. Curio, Dr. Valenca Teixeira, Dr. Trajano Leal, Dr. Vicente Guedes, José Fernandes, Jacintho Ferreira Pinto, Antonio Contrucci, tenente Candido Moreira, academicos Oswaldo de Siqueira, Paulo Calaza, Alfredo Lopes Moreira Filho e José Lopes Moreira e P. Hassemann.

Manifestações.

Por motivo do seu anniversario, recebeu o coronel José da Silva Pessoa innumeras provas de apreço e affecto por parte dos seus subordinados na brigada policial, de que é commandante, dos seus camaradas de classe, **e de muitos outros amigos e admiradores**

Em frente á sua residencia, pela madrugada, tocaram alvorada todas as bandas de musica e de cornetas dos corpos de infanteria desta corporação, bem como a fanfarra do regimento de cavallaria.

O coronel Pessoa, ao descer para seu gabinete, que estava profusa e artisticamente ornamentado, foi recebido por todos os commandantes de corpos, chefes de repartições e a officialidade de folga, em companhia dos quaes se dirigiu para a sala do commando do corpo auxiliar, inaugurando-se ahi o seu retrato, depois de lida uma eloquente ordem do dia, pelo respectivo secretario, alferes Aristides Chaves, que tambem proferiu um discurso allusivo ao acto.

O homenageado, tomando a palavra, agradeceu, em phrases repassadas de emoção, a manifestação de seu subordinados e amigos.

Ao meio dia, em honra a S. S., e com a sua presença, e de elevado numero de officiaes, foi inaugurado a cobertura do corpo central do novo quartel do regimento de cavallaria.

A officialidade offereceu á sala de armas da brigada um retrato do coronel Pessôa, em tamanho natural.

Fallou nessa occasião o coronel Cunha Martins.

A' Exma. esposa do coronel Pessôa a officialidade offereceu uma artistica *corbeille* de flores naturaes.

A's 2 horas da tarde, foi o coronel Pessoa cumprimentado por uma commissão constituida do pessoal de todos os departamentos da Imprensa.

Em homenagem a S. S., foram distribuidos ás praças vencedoras no concurso de tiro ao alvo, ha dias, realizado, conforme noticiámos, os premios que conquistaram.

No quartel do 1º batalhão de infantaria da brigada, com a assistencia do Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, dos ministros, da marinha e da fazenda, do general Caetano de Faria, chefe de policia, e de muitas outras pessoas gradas, realizou-se a festa militar, em que esse corpo resolveu commemorar o anniversario do coronel Pessôa.

Esta festa, que teve começo com a inauguração do retrato de S. Exa., e do coronel Pessoa, no gabinete do commando, correu com o maior enthusiasmo, funccionando por modo admiravel diversas escolas de instrucção, cujos trabalhos mereceram applausos e palmas. O commandante Izidro de Figueiredo pronunciou por essa occasião um vibrante discurso.

Os trabalhos das escolas foram de gymnastica sueca, e a cavallo, de maça, box, esgrima de bayoneta, apresentando-se escolas, irreprehensivelmente, adestradas.

No quartel do referido batalhão, foram inaugurados um stand de tiro, para instrucção de officiaes e praças, uma bibliotheca e uma sala de armas.

Todas essas dependencias estão muito bem installadas. O Sr. presidente da Republica retirou-se depois das 4 horas da tarde, sendo-lhe prestada nesse acto, como á entrada, as continencias de estylo, por uma guarda de honra, formada junto ao quartel.

Durante os exercicios, serviram-se aos convidados sorvetes e doces. A' disposição dos mesmos havia tambem um farto "buffet".

Todas as dependencias do quartel estavam feericamente ornamentadas, destacando-se os alojamentos das tres companhias. Um jury constituido pelos Srs. Xavier Pinheiro, Pinto Monteiro, Carlos Magioli, Dr. Antonio Cicero, e Christiano Marques, representantes da imprensa, e do coronel Odoarto de Moraes, como presidente; do tenente-coronel Benedicto de Araujo, e do major Potyguará, conferiu o primeiro logar á 2ª companhia, fazendo tambem as mais elogiosas referencias ás demais companhias.

No pateo interno do quartel, funccionou um cinematographo, havendo tambem outros divertimentos em que tomaram parte as praças e suas familias.

A' noite realizou o conferencista João Phoca uma conferencia humoristica militar, illustrada pelos eximios caricaturistas, Amaro do Amaral, Calixto Cordeiro, Luiz e Raul Pederneiras. Antes houve um assalto de armas, em que tomaram parte os capitães Castilho e Jesus, anspirante, Ivo Bezerra, e os sargentos Theotonio de Vasconcellos e Aureliano Alves.

O coronel Pessôa recebeu grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

De todos os corpos, as praças pretenderam cotizar-se para offerecerem um brinde ao coronel Pessôa.

Desse intento foram, porém, dissuadidas pelos seus respectivos commandantes, que, não obstante o communicaram ao coronel Pessôa, a quem a idéa dos seus subordinados e não podia deixar de commover, á vista da sua espontaneidade e significação.

Viajantes.

Desceu hontem de Petropolis, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. William O' Reilly, 1º secretario da legação de Inglaterra, que hontem mesmo embarcou para a Venezuela, onde vai assumir as funcções de encarregado de negocios do seu paiz junto ao governo dessa Republica.

•

Regressou de Petropolis, onde esteve veraneando, com sua Exma. familia, o commandante Jeronymo Coelho Lessa.

•

Partirá para a capital de Minas, no proximo domingo, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda. S. Ex., de Bello Horizonte, seguirá para Itajubá.

•

Para Buenos Aires partiu, hontem, o Dr. Francisco Chavez, digno ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

•

Embarca hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, o Dr. Mauricio França, filho do Dr. Eduardo França.

O Dr. Mauricio França vai visitar diversos paizes do velho mundo, para aperfeiçoar-se na sua profissão, tendo para isso obtido o premio de viagem, da turma de 1909, da nossa Faculdade de Medicina, após um curso brilhante.

O embarque effectua-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, para bordo do vapor allemão *Konig Friedrich August*.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou de Cambuquira, onde esteve em uso de aguas, o coronel Benedicto Antonio Bueno, presidente da Companhia Jardim Botanico e director do Banco Nacional.

•

Chega hoje, ás 8 horas da manhã, a estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

•

Parte hoje, ás 10 horas da manhã, para a Europa, onde vai investido de importante commissão por parte da Estrada de Ferro Central do Brazil, o respectivo inspector do 1º districto Dr. Antonio Carlos de Andrade.

S. S. esteve hontem, á tarde, nessa repartição, onde se despediu do Dr. Paulo de Frontin e do seus companheiros de trabalho.

•

Ante-hontem estiveram em visita á cidade de Lambary (Minas) o Sr. F. Herboso, ministro do Chile, e o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e uma numerosa comitiva de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

No hotel Mello foi offerecido, pelo prefeito municipal, um almoço aos excursionistas, sendo trocados amistosos brindes.

•

No *Amazon*, chegou hontem a esta capital o deputado pela Bahia, Dr. Pedro Lago.

•

A bordo do *Cap Arcona*, parte hoje para Buenos Aires, com sua Exma. senhora, o Dr. Pedro Jatahy, nosso collega da redacção da *Noticia*.

•

Regressou hontem, á noite, para Juiz de Fóra, o Dr. Duarte de Abreu.

•

A bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, segue, hoje, para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Martin Adolpho Koch, corretor de fundos em nossa praça.

O corretor Koch, destina-se á Suissa, onde vai procurar melhoras para o seu estado de saude.

•

O aviador Ed. Plauchut, acha-se, ha dias, nesta capital, vindo de S. Paulo, onde emprega os seus esforços num estabelecimento de automoveis.

•

Regressou de Friburgo, em companhia de suas filhas, a Exma. Sra. Umbelina Ribeiro Cunha, esposa do Sr. Heitor Ribeiro da Cunha.

•

Está na capital o Sr. Lincoln de Freitas, importante commerciante em S. João Nepomuceno, Minas.

•

Parte hoje para a Europa o general J. Carlos Pinto Junior, chefe da commissão de compras do ministerio da guerra.

•

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, pelo paquete *Jupiter*, as seguintes pessoas:

Francisco Esteves Alves, Hermenegildo de Mello e familia, S. de Menezes, Adalberto Diniz, F. Diniz, Adhemar Mello e familia, José de Barros, Antonio Luiz, Antonio Casanova, tenente João Augusto da Silva Lisboa, Francisco Goulart, Antonio S. Simão, Dr. Augusto Coelho Lisboa da Silva, Antonio Rodrigues Teixeira, coronel Eugenio Müller e senhora, José de Souza Macedo, Antonio de Campos, Joaquim S. Lobo, José Ramos, Emilio Ignacio da Silva, J. de Oliveira, major Domingos do Nascimento, Joaquim de Souza Lima e familia, Salvador Soares, William Gugors, J. Mathias Junior e A. S. de Barros.

•

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Atlantique*, as seguintes pessoas:

Mario Pennafort, Arthur Fialho, J. Lobato, J. de Almeida Rodrigues, Romulo Pessoa e Roger Leboef.

•

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Amazon* seguiram hontem as seguintes pessoas:

General Francisco Glycerio, Generoso Francisco Alonso e familia, José C. Velloso e familia, Eurico Legey, F. Carneiro da Cunha, Tulio Santini, Joaquim Mendes, Frederico Conrado, M. Ribeiro dos Santos, J. Goulart e senhora, F. Fiedler e senhora, J. de Souza Lago, Francisco de Paula Ribeiro, Julio Nikerburg e senhora, Dr. Cardoso de Menezes, William Hoggins, C. N. Gregorio, J. F. Valle Reis, Ernesto Pessoa, Dr. Alfredo Paranaguá Moniz e familia, Delfina de Souza e filho, Antonieta de Paula Leite, Diogo Calvo, Pedro Paulo Leite e senhora, Armindo de Azevedo e familia Raphael B. Faria.

•

Para Bordéos e escalas, pelo paquete *Atlantique*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

M. Larose, Luiz Brum, D. Gaspar, José C. de Mello Sobrinho e senhora, M. Eberart, viuva Renaut e filha, J. M. Bouk, Miguel de Azevedo, Antonio Rodrigues dos Anjos, Didimo Goulart, Luiza Bernard, Alzira Crissiuma e filhos, J. Romiard, Emilio Duarte e senhora, Dr. Bruno Lobo e familia, commendador Charles Smith, Mario Lucas, Camillo Alves, Antonio Fernandes e familia, Bernardo de Moura e familia, José Duarte Ferreira e familia, almirante Affonso de Alencastro e familia, Dr. Pedro Nolasco, N. Zafont e senhora, Antonio Fayal Junior, Antonio Augusto da Silva e familia, Affonso da Silva Gomes, Dr. Jorge Soares Gouveia e familia, M. Raphael, J. B. Dias e familia, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Antonio da Silva, Alberto de Amorim, Manoel da Silva Correia e familia, Luiz Chaves e familia, Jeronymo de Almeida e familia, José dos Santos e familia, Pierre Zabat, irmã Margarida, Rita de Campos, João de Figueiredo Bastos, Manoel Brito Galvão e familia, Maria das Dores, Avelino Monteiro Branco, J. M. Souto e familia, Antonio J. C. da Silva, José da Silva e familia, Antonio Borges, coronel Leite Machado e familia, Manoel Gonzalez, L. de Barros, Charles Sacussan, J. José de Oliveira, Abel Paulo Pereira Carvalhal, Affonso de Castro Sampaio e familia, M. Lisbonense e J. Pinho Barbosa e familia.

•

Na pensão Nogueira, hospedaram-se os Srs. Joaquim Pinto, Mme. Joanna da Silva Marques, Otilio Neves, Dr. R. Kyneceek, Antonio de Oliveira Lemos, Francisco Lamaita, José de Carvalho, Edmundo Martins, José Ribeiro dos Santos Alves Junior, J. B. Lopes, M. Gomes Pinto, major Orozimbo Gomes de Vasconcellos, Candido Placido Brandão, Romualdo Taveira, Antonio Ferreira de Campos, Antonio Pereira da Silva e Antonio Lopes Xavier N. de Mattos.

•

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. E. S. Lewes, Orozimbo da Silveira, Victor Vianna e familia, Dr. Javert Madureira, Pedro Bonilla e familia, Arthur Strutt, M. Josino, R. Braga, Dr. Leite Pindahyba, Ezure Fernando, major Domingos do Nascimento, 1º tenente Manoel Peña, Waldemar Padrenosso, Bernardo Wirsch, Haggenss e Alex. Guerra.

•

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Maurice Usiel, Aron Cohen, Gastão Pereira, Ignacio Bahia Filho, Affonso de Souza, José Ferreira Garcez, Candido Alvares Ferreira, Dr. Antonio S. P. Barbosa, major Arthur Moraes, Waldemiro Pombel, Eduardo Pombel, pharmaceutico Oscar Nepomuceno, pharmaceutico Jonathas Azevedo, Irineu Werneck Passos, Manoel de Jesus Fernandes, Dr. Olympio Teixeira de Oliveira, Francisco Xavier Silva Lessa, Antonio Rodrigues da Silva e familia, Dr. Braz Mendonça, Korl Paul, Ruben Andrade e Cesario Pinto Filho.

Nascimentos.

O Sr. José Franklin de Mattos e sua Exma. senhora tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de sua filhinha Cyrene.

•

Communicou-nos o nascimento de sua filhinha Nair o Sr. Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, cuja amabilidade agradecemos.

Anniversarios.

A Exma. senhora do illustre professor da Faculdade de Medicina, Dr. Miguel Couto, que se acha em viagem para a Europa com sua Exma. familia, vê hoje passar, com felicidade, a data auspiciosa do seu anniversario natalicio.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio o major do 4º batalhão de engenharia Ozorio de Azambuja Cidade.

•

O 1º tenente do exercito Miguel Cesar de Macedo, membro da junta de alistamento de Santo Angelo, faz annos hoje.

•

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente do 1º regimento de cavallaria, Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

•

A Exma. Sra. D. Amandina Correia, esposa do general Serzedello Correia, festejou hontem, no meio da alegria do seu lar, rodeada de suas innumeras amigas, a data de seu anniversario natalicio.

A Exma. Sra. D. Amandina Correia recebeu, por esse motivo, crescido numero de felicitações.

•

Faz annos hoje o 1º tenente Francisco de Souza Tamandaré.

•

Faz annos hoje a galante senhorita Robertina Monteiro, filha do coronel Affonso Fernandes Monteiro, director do Collegio Militar de Barbacena.

•

Faz annos hoje o professor Zeferino de Lemos, pai do nosso companheiro de imprensa Dr. Floriano de Lemos.

•

Passa hoje a data natalicia do major medico do exercito Dr. Brenno Braulio Moniz, distincto ajudante da divisão de saude.

Por esse motivo, o anniversariante, que é muito estimado, tanto na classe militar como na civil, receberá os cumprimentos de seus innumeros amigos.

•

O 1º tenente Braulio de Freitas Brandão faz annos hoje.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Albertina Rodrigues Moreira.

•

O capitão José Caetano Pereira, do 7º grupo do 3º regimento de artilheria, faz annos hoje.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio o capitão medico Dr. Alvaro de Paula Guimarães, digno professor do Collegio Militar.

•

A Exma. Sra. D. Maria Marinho da Costa Aguiar, esposa do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje o Sr. Henrique Campos Oliveira, funccionario do ministerio da fazenda.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Corinthya C. Caméu, digna esposa do professor Francolino Caméu, chefe de tachygraphia do Senado.

Por esse motivo, a digna anniversariante receberá provas sinceras do quanto é estimada em nossa melhor sociedade.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Albertina Graça Silva.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Lucinda de Oliveira Lago, filha do industrial José de Oliveira Lago.

•

Faz annos hoje o Sr. Antenor Alves Villela Soares, auxiliar do commandante da guarda nocturna da freguezia do Espirito Santo.

•

Hoje, dia do anniversario do tenente Armando Duval A. de Castro e de sua esposa, será o casal muito felicitado.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Francisco Luiz Ayque de Meira, thesoureiro da Alfandega desta capital.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, a 1 hora, o enlace matrimonial do Dr. Eloy Correia da Silva com a senhorita Cecy Conrado Niemeyer.

No acto civil, effectuado na residencia do Dr. João Conrado Niemeyer, pai da noiva, á rua Almirante Tamandaré, serviram de padrinhos o Dr. Eloy de Andrade, por parte do noivo, e, por parte da noiva, o Dr. Duarte de Abreu.

No acto religioso, realizado na matriz da Gloria, paranympharam a noiva o Dr. Carlos Niemeyer e D. Alice Werneck, e o noivo, o Dr. João Niemeyer e o Sr. Acacio Correia.

Terminadas as ceremonias do casamento, aos convidados foi servido um delicado *lunch*, que obedeceu ao seguinte cardapio:

"Creme de volaille, escalopes de badejo sauce provençale, selle d'agneau á la Montglas, aspic de foie-gras en tranches, dindonneau farci et jambon, macedoine de fruits á la gelée, corbeilles de glaces assorties; dessert et fruits; vins: Madere, Sauterne, Bordeaux, champagne, Porto, eaux minerales, café, liquers et cognac."

Ao champagne, foram trocados varios brindes.

Entre as pessoas que abrilhantaram aquella festa notámos as seguintes:

Senhoritas Eugenia Ribeiro de Almeida, Aida Werneck, Maria Fonseca, Leonor de Bivar e Maria Luiza Werneck; Sras. Conrado Niemeyer, Ribeiro Gomes, general Pinto de Almeida, Arsenio Niemeyer, Linota de Almeida Niemeyer, Annita Soares Duarte, Noemia Chaves de Almeida, Esther Pinheiro Pacheco, Anna Silveira Niemeyer, Srs. D. Diogo de Souza, Dr. Conrado Niemeyer, Dr. José Ribeiro Gomes, general Dr. Antonio Pinto de Almeida, Arsenio Niemeyer e Frederico Niemeyer.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Arthur de Azambuja Neves com a senhorita Dalila de Oliveira, filha do engenheiro Januario de Oliveira.

O acto civil effectuou-se ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim, servindo como testemunhas o Dr. Deocleciano dos Santos e senhora, da noiva, e o Dr. Agenor Guimarães Porto, do noivo.

A ceremonia religiosa teve logar ás 7 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos o Dr. Januario de Oliveira e a Exma. Sra. D. Felicia de Oliveira, por parte da noiva, e o Sr. Mario de Mendonça e a Exma. Sra. D. Ottilia Azambuja de Mendonça, do noivo.

•

Realizou-se hontem, em Petropolis, o casamento da senhorita Dulce Barcellos, filha do Dr. João Francisco Barcellos, estimado advogado e director do Banco Constructor do Brazil, com o Sr. Otto Lœwe, filho do importante industrial Sr. Guilherme Lœwe.

O acto civil, que se effectuou na residencia dos pais da noiva, teve logar ás 10 1|2 horas, testemunhando, por parte da noiva, o Dr. Aurelio Lopes Domingues e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Guilherme Lœwe e senhora.

A ceremonia religiosa realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 1|2 horas, servindo de paranymphos, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Herminia Sampaio e o commendador José Ferreira Sampaio, representado pelo Sr. Franklin Sampaio Filho, e, por parte do noivo, o Dr. Carlos Seidl e senhora.

De volta da igreja, foi servido na residencia dos pais da noiva um banquete aos convidados, tocando nessa occasião uma orchestra.

Os noivos desceram hontem de Petropolis pelo trem das 4.20 da tarde, e vão fixar residencia nesta capital.

•

Teve logar hontem o casamento da senhorita Leonor de Mello e Cunha, filha do Dr. Leopoldo A. de Mello e Cunha, já fallecido, antigo representante no Congresso Federal do Estado do Espirito Santo, com o Sr. Carlos Augusto Peixoto, distincto funccionario da Leopoldina Railway.

O acto civil teve logar, ás 5 1|2 horas, na residencia da noiva, á rua Paysandú. Testemunharam este acto os Drs. Gregorio de Mello e Cunha e Leopoldo Cunha Filho, por parte da noiva e, por parte do noivo, os Dr. Emilio e João B. de Mello e Cunha.

A ceremonia religiosa, na qual foi celebrante monsenhor Amorim, realizou-se ás 7 horas, na matriz de S. José, sendo paranymphos da noiva a Exma. Sra. D. Albana Peixoto, irmã do noivo, e o Dr. Emilio B. de Mello e Cunha, irmão da noiva.

Os noivos foram em seguida para a praça dos Governadores, residencia do Dr. Carlos Naylor Junior, cunhado da noiva, onde foi offerecida recepção aos convidados.

•

Realiza-se hoje o consorcio do 1º tenente da armada Ernani Pivatelli com a senhorita Lucilia Mendonça Barbosa, filha do commerciante desta praça Sr. José Moreira Barbosa.

O acto civil será ás 7 horas, no hotel dos Estrangeiros, e em seguida, o religioso, na matriz da Gloria.

Serão testemunhas: do noivo, os Srs. Alexandre Dyott e José Moreira Barbosa, e da noiva, o marechal Hermes e o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha.

•

Realiza-se sabbado o consorcio do Sr. Carlos Chatriau, funccionario da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, com a senhorita Luiza de Magalhães.

•

Realizou-se na 8ª pretoria o casamento da senhorita Benedicta Maria Teixeira com o Sr. Raul Rodrigues Vieira.

•

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Pedro de Souza Pires, negociante em nossa praça, com a senhorita Luz Mó y Mó Pires, filha da viuva D. Balbina Mó y Mó.

Foram padrinhos, no civil, os Srs. Carles Genz e Antonio Augusto Martins, e no religioso, o Sr. Carlos Cenz e D. Dolores Genz.

O acto civil effectuou-se em casa da mãi da noiva, e o religioso na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A' noite foi servida farta mesa de doces e champagne.

Estiveram presentes, entre outros, as seguintes pessoas: A. S. Almeida, José Rosas da Silva, Joaquim Ezequiel e senhora, Ventura Alves Nogueira, Antonio Nordano, Joaquim Fonseca e senhora, Albano Pereira da Fonseca, José Gil e Damasio Fonseca e familia.

•

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da prendada e distincta senhorita Aurora Lobo, dilecta filha do Dr. Fernando Lobo, com o engenheiro Octavio Barbosa Carneiro.

No acto civil, que se effectuou na casa da noiva, ás 6 ½ horas, foram paranymphos, por parte do noivo, os Srs. Mario Barbosa Carneiro e Dr. Helio Lobo, e por parte da noiva, o Dr. Carlos Chagas e a Exma. Sra. D. Iris Lobo Chagas.

A ceremonia religiosa realizou-se na matriz daquella cidade, ás 7 horas da noite, sendo paranymphos, do noivo, o Dr. Fernando Lobo e a Exma. Sra. D. Maria Barbosa Lobo, e, da noiva, o Sr. Justino Lintz e a Exma. Sra. D. Arminda Barroso Lintz.

Enfermos.

Tem sido muito visitado o alferes Manoel Gonçalves dos Santos, commandante da estação dos bombeiros da rua Humaytá.

O alferes Gonçalves dos Santos, na occasião do incendio que se ia dando, no dia dia 22 do corrente, na Garage Elite, installada na rua S. Clemente n. 62, recebeu queimaduras em diversas partes do corpo e, graças aos esforços de sua esposa e do clinico Dr. João Baptista Leite, medico do corpo de bombeiros, acha-se quasi restabelecido.

Fallecimentos.

Em Pisa (Italia), falleceu o professor italiano Antonio Pacinotti, lente de physica technologica da Universidade daquella cidade e uma verdadeira notabilidade na sua especialidade scientifica.

Eis alguns dados da vida, a sua operosa existencia e obras:

Antonio Pacinotti nasceu em Paris em 1841. Batalhou, como quasi todos os moços de seu tempo, pela grande causa da Italia unida.

Uma vez concluidos os seus estudos, entrou para o magisterio, começando como assistente de astronomia no Instituto dos Estudos Superiores de Florença. Foi professor no Collegio Cicognini de Prato e no Instituto Technico de Bolonha, de onde passou a leccionar na Universidade de Cagliari, entrando finalmente para a Universidade de Pisa.

Pelos seus meritos, trabalhos e serviços foi condecorado com o grão de cavalleiro da Ordem Civil de Savoya e mais tarde com o de commendador da Ordem da Corôa da Italia.

Era membro da Sociedade Real de Napoles, Sociedade Italiana das Sciencias, Academia dos Lincei, Academia de Sciencias de Turim, Academia dos Georgofili e socio honorario do Instituto dos Engenheiros Electricos de Londres.

Entre as obras principaes que publicou, citaremos estas:

Sulle correnti elettriche generate dalla azione del calore e della luce, 1863-1864; *Descrizione di una macchinetta elettro-magnetica de electro calamita trasversale*, 1864; *Sulla contribuzione e sull'uso di un fornello a tubo pel ricaldamento del vino nelle botti*, 1868; *Nozione sperimentali del movimento dei corpi*, 1869; *Ragguagli ed esperimenti sopra una piccola macchina dinamo-elettrica*, 1870; *Sulla utilizzazione fisica del color solare*, 1870; *Indicazione di una tavola grafica per la lettura delle differente di declinazione degli astri dai tempi dei passagi per micrometri fissi*, 1872; *Correnti indotte con circuito magnetico chiuso*, 1872; *Sulla permanenza di liquide volatili ni tubi manometrici anche a pressioni negative e sul fenomeno della vaporizzazione*, 1872; *Sulla dispersione delle cariche elettriche operata dall'aria*, 1872; *Sulla costruzione e sull'uso della Bilancia delle tangenti e del comparatore elettrostatico*, 1873; *Sopra una cassa di assorbimento per la pila alla Bunsen*, 1873; *Uso delle elettro-calamite trasversali per la riproduzione elettro-magnetica degli angoli*, 1873; *Considerazioni sulla elettro-calamita trasversale ruotante adoprata come elettro-motore*, 1873; *Descrizione del gomitolo elettro-magnetico e suo uso nelle macchine magneto-elettriche*, 1874; *Genni sull'istoria delle macchine motrici*, 1875-1876.

•

Enterrou-se hontem, ás 6 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo da innocente Eleonora, filha do 2º official do hospital central do exercito Alfredo Augusto Falcão.

Além de um grande numero de *bouquets*, viam-se sobre o caixão muitas corôas.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, pudemos notar as seguintes:

Dr. Serpa Pinto, major Guilherme Midosi P. do Nascimento, major Adolpho Borges Leitão, Dr. Jayme Ferreira do Amaral, 2º escripturaria da Caixa Economica Diniz Affonso R. da Silva e 3º escripturario Luiz Correia, capitão Virgilio Couto, Castellar Couto, 2º tenente José Rodrigues de Carvalho, Benedicto Borges da Fonseca, Maria Francisco Prudente e Francisco Affonso de Carvalho, representando o pessoal da secretaria do hospital central do exercito; enfermeiros de 1ª classe Carlos Guilherme Wagner e Heronides Linhares de Souza, enfermeiros de 2ª classe Lourival Ribeiro do Rosario, Augusto Barjona Affonso, Augusto Moreira de Araujo e João Soares, representando o corpo de enfermeiros do hospital central do exercito; 2º tenente Abilio Gonçalves Ramos, 2º tenente José de Sá Carneiro Chaves, D. Elisa Couto, Americo Rodrigues Luiz Rodrigues, João Jusi; tenente Joaquim de Oliveira, por si e pelo coronel Jeronymo Bereta; Julio Alberto da Siliva, tenente Francisco Secreto, Francisco Paris Ortiz e Dr. Rangel Torres.

•

Após longos e crudelissimos padecimentos, finou-se no dia 22 do corrente nesta capital o Sr. Antonio Ataliba Silva, escrivão interino do 2º officio do Tribunal da Relação (Estado de Minas).

Contava o inditoso moço 47 annos de idade e era casado com a Exma. Sra. D. Carlota Souza e Silva, que lhe sobrevive, deixando do seu consorcio nove filhos, todos menores.

Natural do Sul de Minas, foi muito moço para Ouro Preto, onde se casou, sendo pouco depois nomeado 1º official do Archivo Publico Mineiro.

Intelligentte e trabalhador, conseguiu logo a amisade e estima dos seus companheiros de trabalho, que tinham em muita conta os seus serviços.

Habilitando-se depois perante o Tribunal da Relação, afim de exercer a profissão de advogado provisionado, transferiu sua residencia para Muzambinho, onde em pouco tempo conseguiu grande clientela.

Mais tarde voltou a residir em Ouro Preto, de onde veiu para esta capital, matriculando-se na Faculdade de Direito, cujo 2º anno cursava com grande brilhantismo.

Ha poucos mezes foi atacado de violenta molestia do coração, contra a qual foram improficuos todos os recursos da sciencia e desvelos de sua extremecida familia.

O extincto, que era cunhado do nosso estimado conterraneo Sr. Francisco Souza, deixa em precarias condições sua numerosa familia.

O enterro realizou-se no dia 23, ás 8 horas, saindo o feretro da casa da familia enlutada, á rua Thomé de Souza n. 645.

Enterros.

As homenagens prestadas hontem ao almirante João Peireira Leite, por occasião do seu enterro, foram uma prova frisante das grandes sympathias que elle em vida soube captar.

A's 3 horas, atracou ao Arsenal de Marinha o hiate *Tenente Rosa*, trazendo de Nitheroy o cadaver do estimado almirante, sendo o caixão conduzido para o coche funebre pelas altas autoridades do exercito e da marinha ali presentes.

Pouco antes das 4 horas, começou a desfilar o prestito funebre, sendo as honras militares prestadas por uma brigada do exercito e pelo corpo de alumnos da Escola Naval, que formou no Arsenal.

O coche foi escoltado por um esquadrão de cavallaria, seguindo-se tres landaus conduzindo ricas corôas de flores artificiaes e naturaes.

No cortejo viam-se muitos carros e automoveis com officiaes de todas as patentes da armada, officiaes do exercito, inferiores e marinheiros e grande numero de amigos do illustre extincto.

Entre os presentes viam-se os Srs. tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Menna Barreto, ministro da guerra; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; generaes Caetano de Faria e Vespasiano de Albuquerque, almirante Lins Cavalcanti, Alves Camara, Garnier, Miguel Pestana, Lopes da Cruz, Frederico Camara, Fiuza Junior, Dr. Lopes Rodrigues e Dr. Henrique Reis; commissão do Club Naval, corpo docente e funccionarios civis da Escola Naval.

No cemiterio de S. João Baptista, ao baixar o corpo á sepultura, uma bateria de artilheria deu as salvas regimentaes.

—Nos funeraes do contra-almirante Pereira Leite, a Congregação da Marinha Civil esteve representada por uma commissão composta dos commandantes Antonio Müller dos Reis, Esteves Lopes Marinho e Arthur Barreto.

O presidente do Estado do Rio fez-se representar no enterro do almirante Pereira Leite pelo Dr. Ozorio de Almeida Filho.

O Club Militar fez-se representar no enterro do almirante Pereira Leite por uma commissão de socios.

•

Realizou-se ante-hontem o enterramento da Sra. D. Emilia Maria da Silva Morgado, mãi do Sr. João De Wilton Morgado, funccionario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Arthur Morgado, empregado no fôro, e da esposa do Sr. Eduardo Morgado, empreiteiro de obras civis.

O feretro saiu da residencia de seu filho João De Wilton Morgado, á rua Assis Carneiro n. 113, na Piedade, onde a finada se achava em tratamento.

Em carro especial, cedido pelo Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, e providenciado pelo agente João de Souza Spinola, da estação Central, o corpo foi conduzido da estação da Piedade até a da praça da Republica, onde foi organizado o cortejo funebre, ás 5 horas, seguindo para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

No portão principal do cemiterio do Carmo, aguardavam o caixão funebre a Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, e seis irmãos, vestidos com os habitos da irmandade, seguraram nas alças do caixão até junto á portaria, onde foi recebido pelo respectivo administrador, Sr. José Marques, que indicou o 5º quadro, sepultura n. 1884, onde foi sepultada a extincta, que deixou amisades e saudades entre parentes e pessoas intimas.

Na estação Central, carregaram o caixão até o coche os Srs. Vital de Oliveira, João de Azevedo, João Soares Vivas, José Pereira Paulino, Vicente Spene e José Nunes. O prestito funebre partiu, seguido de muitos carros e automoveis.

Dentre as corôas que foram collocadas sobre o caixão funebre e no coche, notámos as seguintes:

"A' sua mãi e sogra, saudades do João e Marieta Morgado"; "Recordações do Vital de Oliveira e sua familia"; "Saudades do Cunha"; "A' vóvó Emilia, saudades do Tudinho, Bento e Altair"; "Saudades, do Arthur"; "Saudades do Paulino"; rica palma de Julio C. de Magalhães, palma e lindo *bouquet* de D. Rosalia Monteiro, palma de flores naturaes de D. Orminda de Magalhães, grinalda de uma commissão de empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, além de outras corôas, *bouquets* e palmas de flores naturaes.

Presentes ao acto funebre notámos:

Damião de Magalhães e familia, Elpidio Ferreira, Agostinho da Cunha Mello, Alvaro Figueiredo, José Egypto Rosa, Oscar Balthazar Nunes, João de Azevedo, Joaquim Alvarenga, Gentil Falcão, familia Claudio Monteiro, Izidro Souza Valente, Dias da Cruz, Luiz dos Santos Leonor, Hermenegildo Rocha, commissão do Centro de Imprensa Suburbana, Antonio José de Oliveira, Claudiano P. Moreira, commissão dos Pingas Carnavalescos, José Nunes, por si e familia; Eduardo e Benjamin Magalhães, Antonio Vivas, Francisco Vivas, Francisco Dias da Silva, Dr. Vieira da Silva, Rubem Conceição, Oscar Alves de Mendonça e familia, Dr. Corydon Alvaro, Luarencino Mello, Marcos de Andrade Moreira, viuva Gabriela Bretas, João Soares Vivas, viuva Thereza Gomes e familia, Alipio Pinto Duarte, Sra. Themisto, viuva Georgiana Nunes e filha Irene Nunes, Fernando Xavier da Silva, Joaquim Ferreira da Cunha, Ismael Pereira Paulino, Vicente Spene, Antonio Cunha, Vital de Oliveira, Marcellino dos Anjos Maia, João e Arthur De Wilton Morgado.

O Sr. De Wilton Morgado tem recebido muitos telegrammas e cartões de amigos, collegas, dando-lhe os pesames pela morte de sua progenitora.

Missas.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro fez celebrar hontem, ás 10 horas, na cathedral, missa em suffragio das almas de seus eminentes consocios marquez de Paranaguá, presidente resignatario, e visconde de Ouro Preto, 1º vice-presidente effectivo.

A nave e a capela-mór da cathedral foram armadas de lucto, estando o côro e as tribunas guarnecidos de sanefas negras, franjadas de ouro.

Sob o arco-cruzeiro foi armada uma eça coberta de quatro grandes tocheiros, junto á qual foi cantado o "Libera-me", quando terminou a missa.

Foi celebrante do santo sacrificio o Revdmo. monsenhor Gonzaga, acolytado pelo sacristão Angelo Benjamin.

Officiou o "Libera-me" o celebrante da missa, acolytado pelos padres Domingos de Jesus Araujo, Francisco Antonio, Justiniano Antonio Trigo, Arthur Rocha, Manoel Serafim de Oliveira e João Madruga. Como mestre de ceremonias serviu o padre Nino.

Além das pessoas da familia dos illustres extinctos, assistiram a esse piedoso acto mais as seguintes:

Dr. Vieira Fazenda, F. B. Marques Pinheiro, Carlos Gomes Xavier e familia, M. Fleiuss e senhora, Dr. Pedro Souto Maior, capitão Antonio Campos Lustosa Paranaguá, Dr. Ramiz Galvão, Eduardo Ferreira Ramos, J. M. Nunes Belfort, Luiz Portocarrero Velloso, Miguel Vasco e familia, Plinio de Carvalho, Jorge Gomes de Souza, Paulo de Moraes Gomide, Pires Brandão, Pires Brandão Filho, conselheiro Salvador Pires de Albuquerque, *Portugal Moderno*, barão de Ibirocahy, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, Dr. Sá Vianna, viuva Carlos Affonso, Francisco Affonso, Carlos Affonso Filho, coronel José Guilherme, Manoel da Costa Ramos, Carlos Klett, consul geral da Argentina; Dr. José Boiteux, Lafayette Silva, Polybio Affonso Alves, Carlos e Miguel Pimenta e familia, Didimo Macedo, Gregorio Alves Coelho, Americo Luiz Leitão, Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, Pedro Almeida Nogueira, general Thaumaturgo de Azevedo, J. Lara Fernandes, José Sampaio, coronel Arthur Toledo Dodsworth, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; José Verissimo, José Americo dos Santos, Dr. Manoel Cicero, Luiz de Verney Campello e senhora, viuva Correia de Menezes, André Cavalcanti, Oscar Varady, Dr. Luiz Ferreira de Faro e familia, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Dr. Julio Fernandes, ministro da Argentina; Marganta M. de Fernandez, Raymundo Paravicini, 1º secretario argentino; major F. Martins Guimarães e Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*.

•

No altar-mór da matriz da Candelaria celebrou-se hontem, ás 10 horas, a missa solemne de 7º dia do descanso eterno de Domingos Segreto, pai do Sr. Paschoal Segreto.

Foi officiante o padre José Augusto de Freitas acolytado por Durvalino Pinho e João de Medeiros.

No coro, numerosa orchestra composta de 40 professores, gentilmente offerecida pelo Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro José Nunes, executou varias peças sacras.

O vasto templo estava repleto de amigos e admiradores do finado.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Domenico Cardone, por si e *Il Corriere Italiano*; Henrique Cardone, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Antonio Carvalho, Arlindo Vieira, Mauricio Marques Lisboa, Octavio Navarro de Andrade, Antonio Guimarães, do *Jornal do Brasil*; Luiz Jordão, João Guimarães, Agenor de Carvoliva, Carlos Pires de Lima, A. Teixeira Leão, Firmino Fontes, Bernardino Savedra, Paschoal Groin, J. B. Ferreira, Dr. Samuel Neves, Arthur Dias, Adhemar Dias, Eugenio Caetano da Silva, João Machado, Fr. Dabry, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, F. Bethencourt da Silva Filho, João Augusto Neiva, Severiano da Fonseca, pela baroneza de Alagoas e pela familia Percilio da Fonseca; Dr. Faria Rocha, Teixeira Leão, Henrique Mello & C., Francisco Sattamini, Arthur Reis, Candido Pereira, Joaquim Pinto Leal, Joaquim Ignacio Fontella, Candido de Oliveira, coronel Gaspar de Souza, Ercolino Tramontano, Carlos Tiban, Miguel Barbosa da Silva, padre Emilio Galdi, Augusto Miranda, pela União dos Empregados no Commercio; A. Rodrigues Ferreira Botelho, Coryntho da Fonseca, Humberto do Amaral, Emilio Alves, Francisco Leal & C., Farani Sobrinho & C., Cesar Eboni, Nicolão Farani, Lindolpho Azevedo, Castellar de Carvalho, Carlos Maggioli, pela *Republica*; Dr. André Rangel, J. de Sá Osorio, Dr. Alfredo Barbosa, Olympio de Menezes, Raul de Menezes, L. R. Rosado, Arthur Lobo, João Martins Ribeiro, maestro José Nunes, Miguel Lamiro, Raphael Romano, Campos Mello Nobre, Paschoal Gentile, Alberto Soares, Domingos Casemiro e familia, José Antonio Gonçalves, Bastos, Dr. Isidoro Campos, actor Leonardo, Francisco Caparelli, Dr. Henrique Lacombe, Blanche Caves Aires, Augusto dos Santos, Joaquim Guimarães, Armando Braga, José Graça Fernandes e João Magalhães, pelo Centro dos Coristas Brazileiros; Theodora G. dos Santos, Francisco da Silva Garcia, Alfredo Bernardo Ribeiro, Eduardo Diaz, Esmeraldo Ribeiro, Natal Sinello, Vicente Sanchez, José Antonio Teixeira, Dr. Nicanor do Nascimento, J. S. Rodrigues & C., Manoel Mello, Dr. Alvaro Machado, por si e por seu sogro Dr. Nabuco de Freitas; por Cal Paz & C., Manoel Garcia; Jeronymo de Lucca, Antonio Rodrigues Fontes, Ricardo Dias Esteves, Augusto de Oliveira e Silva, Alvaro Antonio da Fonseca, Bernardino Fernandes & C., Daniel Pereira Bastos, Manoel de O. Paiva e Silva, maior João José de Araujo, Carlos Costa, Arthur Costa, Francisco Costa, Alberto Carlos dos Santos & C., Dias da Cruz, José Augusto Teixeira Gomes & Tavares, tenente-coronel Salvador Freitas, Amynthas Lima, Saturnino Gomes, Italo Isolabel, Arturo Ambrosetti, Gaetano Grottera, Francisco Salles de Avellar, Achile Reve, capitão José Maria Peres e familia, Liborio Ruiz, Giovanni Labanca, Elyseo Bittencourt, Rodrigo Joaquim Lima, L. Ruffico, Luiz Augusto de Barros, Julio de Mattos, C. Carvalho & C., Pires Brandão, Pires Brandão Filho, Francisco Assis Chagas Carneiro, José B. Ferreira Faró, M. S. Guimarães, Arturo Bilbão, Alvaro Gomes da Silva, da *Folha do Dia*; Antonio Rodrigues Samarão, Jesuino & Amaral, Jesuino Rodrigues Samarão, Società Italiana de Petropolis, Tomaso do Primo, Francisco Ferreira Villela Roxo, Carlos F. Costa, J. Marques Gil & C., Dr. Siqueira de Andrade, João Fernandes, Elisa Tavares, William & C., Ramon Garcia, Nicola Marcos, Dr. Luiz de Marcos, capitão Raphael Alvo, Dr. Manoel Moreira da Silva, Alfredo Silva, Laura Godinho, Asdrubal de Miranda, Francisco Zagari, Manoel da Rocha Pinto, Domingos Teixeira, Alfredo Sagaye, Manoel Pinto da Fonseca, José Guimarães, Americo G. da Silva, Antonio Pacheco Pereira, general Thaumaturgo de Azevedo, Trotta de Brito, José Francisco Tahl, José Losso, Julio Fonseca, Mario Dermeval, por si e pelo Dr. Dermeval da Fonseca; Antonio Jardim Genesio Abreu, José Frias, João de Souza, e familia, Dr. Andre Cavalcanti, Luiz Motta, Chistina Motta, Carlos L. Keith, Angelo Machado, João C. da Silva, Manoel Pereira Machado, por si e pelo commandante Luiz Camuyrano, tenente Heitor Moraes, pelo coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; Henrique José Gonçalves, Antonio M. Ferreira, Manoel Tristão Carvalho, Nuno Castellões & C., Nuno da Graça Castellões, Neiva Gomes & C., Pedro Maciel, Balthazar Pinto de Gouveia, Marcellino Correia Mello, Miguel Pascarelli, João Basisio, Dr. Galvão Baptista, Eugenio Flores, Francisco Antonio Ribeiro, Cravo Junior, Pedro A. de Andrade, familia Zalaiota, Domingos Braga e familia, Ary Loerner Araujo, Antonieta Olga, Francisco Antonio Servidio, Gregorio Alves Coelho, representando o corpo de Bombeiros, tenente-coronel Zoroastro Cunha e tenente Luiz Gonzaga da Fonseca; Carlos Labanca, Manoel Gomes, Almeida Pinho, João F. Moreira, Junior, intendente Rodrigues Alves, Antonio José Marques Zamith Junior, Cuiffo & Perrielli, coronel Amaro José Caetano, capitão Arnaldo Antunes, F. F. de Gusmão Lima, Carlos Octaviano França, Hercules Barra, Sociedade Anonyma Martinelli, Francisco Capparelli, Alfredo da C. Machado, Firmino Gameleira, Joaquim H. Moreira Brandão, Salvador Spinelli, Sanseverino, Dr. João Baptista Capelli, Antonio T. Vasconcellos, Jarbas de Carvalho, J. Teixeira Ribeiro, Eugenio Pereira, Gastão Sampaio, Alvaro Pires, Pepa Delgado, Francisco D. Doria, Carlos Leal, Alice Leal, A. G. da Cunha, Pacheco Moreira & C., Antonio Cataldo, Alberto Baldessare, José Figueiredo, Juanita Bastos, Tobias Rodrigues, Mario Rodrigues, João Casemiro Costa, commendador Casemiro Costa, Dr. J. Cupertino Durão, Dr. Jeronymo Coelho, Francisco da Silva Rosas, Alvaro Braga, Julio C. de Magalhães, Dionisio Tolomei, J. Carlos de Cerqueira Aguirre, Genaro Scolto, Reynaldo Martins, Joaquim Pimentel de Souza, Francisco Baldassari, Germano de Oliveira, José Domado, Alfredo dos Reis, Teixeira e familia, Conrado Torres e senhora, Carlos Usylio, Arthur da Rocha Pinto, Nicola Gallo, Manoel Fernandes, Candido José Correia, Julio de Castro, Elviro Caldas, Antonio Martins, Antonio Ferreira, Adelino Ferreira, Carlos Pareto, José Ferreira Sobrinho, José Macedo, Joaquim G. Moreira, Almeida Marques & C., Eugenio Marçal, Severiano Oliveira, Angelo Sarti, Branca de Lima, actor **Roberto Guimarães, pela Associação**

dos Artistas Dramaticos Brazileiros; **Dr.** Eugenio Magalhães, por si e pelo Dr. Abelardo Lobo; S. Pereira Leite, coronel Silva Brandão, Affonso Spinelli, Carlos Drummond, Franklin **Luiz Vareiro,** Leopoldino Alves Bastos, Mario Alves e Gaspar Velloso Junior, da *Noticia;* Dr. Alfredo Salcedo Jacitrea, João Lobo, Dr. Pedro Branco, Dr. Carmo Netto, Seraphim Alves, Alfredo Velloso, Celestino Silva, Dr. Cardoso Fontes, Dr. Bandeira de Gouveia, Antonio Tavares, Cesar de S. Araujo, Sampaio Araujo & C., A. R. Ramos, João Carlos de Oliveira Posaio, Rubem Guimarães, H. Simonard, Roberto d'Aragon, Heitor Mello, do *Correio da Manhã;* Raul de Borja Reis pela *Noticia;* Ricardo Barros, Manoel Pinto, Arthur Guanabara, general Feliciano Mendes de Moraes, Natal Russo, Eustachio Alves, Suderico Carreira, Luciano de Oliveira, Carlos Bittencourt, Waldemar Amorim, Arlindo de Araujo Lima, Victorino Vaz Pinto do Amaral, Casemiro Pereira, José Carlos da Silva Veiga, Samuel Pereira Leite, major Cerqueira Braga, Arthur Gerhard, Aurelio Manoel Fernandes, Léo de Affonseca, professor Daniel de Deus, coronel Brandão, Oscar Ribeiro de Souza, e familia, Annibal Bevilacqua, Ricardo Arruda, Amadeu de Beaurepaire Rohan, pelo *Jornal do Brasil;* Domingos Joaquim da Silva & C., Gabriel Carregal, Arthur Rodrigues da Silva, Victor Rossigneux, Abilio Nogueira, **Luiz Waddington e Alberto** Silva, da *Gazeta da Tarde.*

Será celebrada amanhã, ás 9 **horas,** na capela da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, missa por alma da Exma. Sra. D. Mariana Fiuza, avó dos Srs. Thelmo Fiuza, telegraphista da Western Telegraph; Octavio Fiuza, procurador da fazenda da Taquara, e Antonio e Mario Fiuza, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A missa, mandada rezar pela familia Fiuza da Cunha, terá como officiante o Revdmo. conego Venerando da **Graça.**

Na matriz da Gloria, **foi** hontem rezada missa por alma de D. Anna Brandão Bandeira.

Estiveram presentes, entre outras pessoas: Alfredo Lemos, ministro do Supremo Tribunal Oliveira Figueiredo, Henrique Martins Rocha, Dr. Sergio Ascoly, Dr. Pedro Werneck Machado, João V. de Segadas Vianna, Carlos Froment, Lindolpho Marques de Souza, Mario Domingues, F. Simões Correia, Dr. Constantino José Gonçalves, Francisco Alves Feitosa, desembargador Palma, Cunha Junior, Dr. Felicio dos Santos, coronel Victorino Pereira, Mario Bulcão e senhora, Pedro Werneck, Carlos Peixoto, Agostinho Torres, Léo de Affonseca, por si e pelo Dr. Mario de Alencar (ausente); Luiz V. de Affonseca, Mario Dias, Antonio Ribeiro de Carvalho, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Alfredo Botelho, Anna Costa, Ataulio Paiva, Dr. Werneck Machado, Joselyo Luiz dos Santos, Luiz Ferreira, José Pollo Junior, por si e por Julio Delage; Arthur Calheiros, Humberto Gotuzzo, Lafayette C. Rodrigues Pereira, Agostinho José Rodrigues Torres, Arlindo Bastos, senador Urbano dos Santos, senhora Vieira Brandão Martins, viuva Valdetaro e D. Josefina Viveiros.

A familia da Sra. D. Etelvina Bethencourt da Silva, mãi do Dr. Bethencourt da Silva, fez celebrar hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, missa pelo 30º dia do seu passamento.

Officiou no altar-mór o padre Paulo Atamyr, tendo como acolyto o sacristão Fernandes Jeronymo.

Dentre os presentes vimos os seguintes Srs.: commendador Valentim do Nascimento, Raul Segadas Vianna, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Nestor Moreira Alves, Alberto Moreira Alves e Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo.*

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Maria Augusta Borges Pires reza-se, ás 9 horas, missa na matriz de Sant'Anna.

Por alma do Dr. Francisco Campello reza-se ás 9 ½, missa na igreja de São Francisco de Paula.

No Dispensario S. Vicente de Paulo (rua Pereira da Silva, 77) rezar-se-ha amanhã, ás 7 horas, missa por alma do capitalista Sr. Eduardo Guinle.

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa por alma do Sr. Candido José Gonçalves da Costa.

A's 10 horas rezar-se-ha, amanhã, missa por alma do Sr. Manoel José Gonçalves Esquerdo, na matriz da Candelaria.

Teve grande concurrencia a missa hontem rezada na matriz da Gloria, por alma da veneranda progenitora da Exma. senhora do illustre literato Dr. Coelho Netto.

Pelas escolas.

São estes os bachareis deste anno, na Faculdade de Direito de Bello Horizonte

Edgard de Oliveira Lima, Orlando Leal Pimenta Bueno, José Julio Soares, Jarbas Vidal Gomes, José Francisco Bias Fortes, Antonio Amaral de Paula Lima, Alfredo Ribeiro Mendes, Manoel Martins da Costa Junior, Joaquim Coelho de Araujo Junior, José Augusto Campos do Amaral, Arlindo Carneiro, Inimá de Oliveira, Dimas de Mello Lima, Gladston Willian de Moraes Navarro, Manoel da Matta Machado, José Soares de Carvalho, Antonio Camillo de Oliveira Filho, Manoel Teixeira de Salles, José Alvares de Abreu e Silva, Cicero Marques Vianna, Thomé Diogo de Vasconcellos, Alvaro Teixeira de Mello, Ricardo Penna Martins da Costa, Pedro Corrêa Rabello Mourão, Enock de Castro e Souza, Joaquim Gabriel Chaves de Mello, Thomé Elisio de Freitas, Hudson Gouthier de Oliveira Gondim e Domingos de Souza Novaes.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta do exame de admissão os seguintes candidatos:

Ao meio-dia, os inscriptos sob os numeros 141 a 176;

A's 2 ½ horas, **os restantes.**

Até o dia 30 do corrente acham-se abertas as matriculas no Collegio Pedro II (internato e externato).

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados hoje á prova escripta:

1º anno — Francez — A's 10 horas;
2º anno — Francez e inglez — A's 10 horas: —
3º anno — Latim — A's 9 horas;
4º anno — Latim — A's 9 horas;
5º anno — Latim — A's 10 horas.

Serão chamados tambem os de admissão.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, são chamados hoje, ás 4 horas da tarde, á prova escripta de prothese todos os alumnos inscriptos.

Prestou exame no Conservatorio Nacional de Musica, do 1º e 2º anno de solfejo, dictado e theoria, a senhorita Maria Antonieta Pinto, obtendo approvação plena em todas as provas, inclusive a de portuguez **e arithmetica.**

Resultado dos exames hontem realizados **na Escola Polytechnica:**

Curso fundamental (Regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 3º anno — Astronomia — Approvados simplesmente, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Ithamar Tavares, Arrigo Rossi e Augusto Paranhos Fontenelle.

Exercicios praticos de astronomia — Approvados: plenamente, Edmundo Franca Amaral, Gualter Macedo Soares, Carlos Aberti Brandão Martins de Oliveira, Sebastião Gualberto de Oliveira, Alvaro da Cunha e Mello, Arthur Henock dos **Reis e Jonas de Vasconcelos** Esteves.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Exercicios praticos de estradas — Approvado plenamente, Salvino Mauzern.

1ª cadeira do 2º anno — Architectura — Approvados simplesmente, George Melcher Sumner, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel. Um retirou-se.

Mathematica ara admissão — Approvados: com distincção, **Jorge Torres da** Costa Franco e Mario de Gouveia Ribeiro; plenamente, José Maria de Araujo. Houve um reprovado.

— Hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto aos seguintes senhores:

2º anno do curso fundamental (Regulamento de **1901) — Mecanica racional —** Heraldo Damasceno, Francisco Sarmento Silva, Luiz de **A.** Portella e Samuel da Silva Machado.

Turma supplementar — Waldemar da Cunha Brito, Antonio Nunes Galvão, Adelstano Soares de Mattos e João Capistrano Gomes do Amaral.

3ª cadeira — Chimica inorganica — Arbaudo Cabral Botelho Benjamin, Raul Zenha de Mesquita, Lino Colonna dos Santos e José Assumpção Viriato de Araujo.

Turma supplementar — Rivadavia Fonseca de Macedo, Victor Freitas, Arnaldo Cunha de Azevedo e Francisco Gomes de Carvalho Junior.

1ª cadeira do 3º anno — Curso fundamental — Astronomia — Mario Soares Pereira, Plinio de Almeida Magalhães, Alberto Bittencourt Berford e Jayme Cunha da Gama Abreu.

Curso de engenharia civil — 1º anno (Regulamento de 1901) — 3ª cadeira (Estradas) — Luiz Cordeiro, José Domingues Belfort Vieira e João Victor Pacheco.

Mathematica para admissão — 1ª turma — Francisco de Assis Barcellos Correia Junior, Agnello Speridião de Albuquerque, Octacilio Botelho, John Cramer Junior, Alvaro de Oliveira Machado e João Baptista da Costa Pinto.

Turma supplementar — Euclides Guimarães Roxo, Eugenio Alves de Azevedo, Julio Rebechi, Newton Dunham, Edgard Jovita Garcia de Souza e Edgard de Proença R. Lopes Pereira.

A's 11 horas haverá prova graphica de desenho, para admissão (2ª turma).

FAMILIAS REAES

Realizou-se em Vienna, em fevereiro, no palacio imperial de Schoubrunn, o casamento da archiduqueza Isabel Maria com o principe Jorge da Baviera. A ceremonia revestiu-se da maior imponencia, assistindo toda a familia imperial da Austria-Hungria e a familia real da Baviera.

Poucos momentos antes de se celebrar a ceremonia, a galeria de honra offerecia um aspecto desusado nos silenciosos aposentos da mansão imperial. Ali se via toda a aristocracia, altos funccionarios civis e militares, os ministros da corôa, e, entre outros, monsenhor Nagl, arcebispo de Vienna.

Após a ceremonia da renuncia, por parte da noiva, ao titulo e honras de archiduqueza austriaca, verificou-se a religiosa na capela occupada até a ultima fila pelos archiduques e archiduquezas da Austria, principes e princezas da Baviera, ministros, autoridades, officiaes, etc.

O principe Jorge, tendo á direita o imperador Francisco José e á esquerda o principe Leopoldo da Baviera, entrou na capela seguido da noiva, no meio da archiduqueza Zita e de sua mãi e archiduqueza Isabel, esposa do archiduque Frederico. No sequito viam-se a princeza Maria, duqueza da Calabria; archiduqueza Maria Annunziata, princeza Maria Thereza da Baviera, archiduqueza Maria Christina, princeza Maria Gabriela da Baviera, archiduqueza Branca, princeza Gisella da Baviera, archiduqueza Maria Valeria, duqueza Maria Thereza de Wurtemberg, archiduqueza Augusta, princeza Maria Anna de Parma, e a duqueza Sofia de Hohenberg, esposa do archiduque herdeiro do throno do imperio.

Quinze crianças de familias aristocraticas, ricamente vestidas, faziam guarda de honor e as damas de maior nome da nobreza seguravam as caudas dos mantos das princezas.

O imperador sentou-se no throno diante do barão de Tucher, plenipotenciario da Baviera.

A capela, magnificamente adornada, offerecia um golpe de vista soberbo pelas fardas dos membros das duas côrtes, pela diversidade de uniformes austriacos, hungaros e bavaros e pela magnificencia das "toilettes" das damas. Lançou a benção o arcebispo de Vienna.

A' noite, no palacio imperial, o imperador Francisco José offereceu um banquete, a que assistiram todas Vienna e Munich.

A noiva ostentava no casamento uma "toilette" de "satin-duchesse", guarnecida na frente de grandes ornatos de prata; do corpinho, guarnecido com verdadeiras rendas de Bruxellas, prendia um magnifico ramo de flores de mirto, a cauda, de "satin-duchesse" tambem, bordada de grinaldas de prata e orlada de arminho muito largo; o comprido véo nupcial, sustido no cabello por um rico diadema de brilhantes e cercado de flores de mirto, alongava-se ao fim da cauda.

A archiduqueza Isabel Maria é a quinta filha do archiduque Frederico, irmão mais velho da rainha viuva de Hespanha, Maria Christina, e da princeza Isabel de Croy. Nasceu na Hungria em 17 de novembro de 1888 e é uma das mais formosas damas da côrte da Austria, sendo estimadissima em Vienna, tanto pela sua belleza e rara intelligencia, como pelo seu nobre e caritativo coração.

O principe Jorge nasceu em abril de 1880 em Munich; seus pais são o principe Leopoldo e a princeza Gisela, filha do imperador da Austria, sendo considerado como um dos principes mais esclarecidos da côrte da Baviera. Tem viajado muito e tomado parte activa nos assumptos politicos e militares do seu paiz. No Senado da Baviera, o principe Jorge é considerado um dos mais eloquentes oradores.

O Sr. ministro da viação mandou abonar as seguintes gratificações, addicionaes, aos funccionarios da Central do Brazil:

De 40 o|o: ao machinista de 1ª classe Diniz Moreira Lopes, ao telegraphista Ricardo Rodrigues Arantes; ao agente Manoel Francisco Cardoso, ao agente de estação Manoel da Silva Paschoal Junior, ao conductor Francisco Mendes Campos, ao ajudante de mestre de officinas Theodoro Leonardo Santos Barbosa, ao ajudante de mestre de officinas José de Oliveira e Silva, ao feitor da 4ª divisão José Joaquim de Assumpção, ao ajudante de estação especial Francisco Eduardo da Costa e Sá, ao conductor de trem de 1ª classe José Antonio de Abreu, e ao 2º escripturario da 2ª divisão Luiz Mége;

De 30 o|o: ao ajudante de 3ª classe João Gomes de Oliveira, ao official de 1ª classe da 4ª divisão Francisco Pereira da Silva, ao chefe do deposito de 2ª classe da 4ª divisão Francisco Fiuza Vaz de Lima, ao mestre de linhas e 2ª classe Honorio Alves de Araujo, ao encarregado de cabine da 3ª divisão Manoel Galvão Vieira Pires, ao official de classe da 4ª divisão Luiz Vieira da Silva, ao 1º escripturario da 6ª divisão Galdino Cavalcante Pereira da Silva, ao 4º escripturario da 4ª divisão Ernesto Thomaz Cantuaria, ao conductor de trem de 1ª classe Geraldo da Motta Lagden, ao agente de 4ª classe Francisco Bernardo da Cruz, e ao agente de 3ª classe Lindolpho Silva Monteiro;

De 20 o|o: ao telegraphista de 3ª classe Olympio Pereira, ao machinista de 2ª classe Manoel Carlos Gomes, ao carpinteiro de 2ª classe da 4ª divisão Augusto Bellegarde Nunes Pirez, ao official operario da 4ª divisão Antonio Valerio Cabral, ao official de classe da 4ª divisão Jorge Cardoso da Silva, ao conferente de 1ª classe Cicero Ferreira Saddock de Souza, ao telegraphista de 2ª classe José Augusto da Silva, ao telegraphista de 3ª classe Venancio Flores, ao armazenista de 1ª classe da 5ª divisão Virgilino Jacintho de Paiva, e ao mestre da usina de gaz da 3ª divisão Mathias Antonio de Menezes;

De 10 o|o: ao conferente Henrique Frederico Braune, ao machinista Manoel Leocadio de Souza, ao telegraphista José Leite de Araujo, ao bagageiro José Barnosa Oliveira, ao bagageiro Manoel Felix Vieira da Silva, **ao operario Domingos Rodrigues,** ao agente Octacilio Correia dos Santos, ao guarda-chaves Joaquim Ferreira, ao conductor de trem **Raul da** Silva Taparica, **ao conferente Sebastião** Ribeiro Fontes, ao telegraphista Angelo Barbosa Bittencourt, ao manobreiro Henrique da Costa Guimarães, ao conductor Custodio dos Santos Villar, ao telegraphista Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, ao conductor de trem Julio da Silva Cordeiro, ao telegraphista de 3ª classe João Luiz de Faria, ao conferente Jacintho Pedro Gonçalves, ao guarda-freio Pretes Domingues, ao telegraphista Tertuliano M. Nascimento, ao conductor Octavio Arminio Luiz de Souza, ao operario Francisco de Souza Candido, ao machinista de 2ª classe Octaviano Xavier de Siqueira, ao conferente Ricardo Navajas, ao operario Joaquim de Barros Tangel, ao official operario Affonso da Motta Araujo, ao guarda-freio Apollinario da Conceição, ao telegraphista Antonio da Silva Ramos, ao conferente de 2ª classe Julio de Mello Mattos, ao guarda armazem Augusto José da Cruz, ao telegraphista Antonio Ferreira dos Santos, ao praticante de conductor Fernando José Coelho, ao conductor de trem Francisco Garcia da Rosa Junior, ao agente João Francisco de Andrade, e ao modelador Alvaro Alves da Cunha.

EM PETROPOLIS

Na avenida Quinze de Novembro, occorreu hontem, ás 2 horas da tarde, um lamentavel accidente, devido ao abuso de certos conductores de automoveis, que procuram guiar os vehiculos com velocidade superior á determinada no regulamento municipal.

Descia a rua numa bicycleta o Sr. Emilio Cocci, que chegara ha tres dias da cidade de Bragança, Estado de S. Paulo, em visita a um seu parente, socio da casa commercial Socci & Ramos.

Na occasião em que Emilio Socci passava junto á ponte, que fica em frente ao edificio do "Cruzeiro", foi apanhado pelo automovel guiado pelo "chauffeur" Seraphim Silva, que vinha em sentido contrario.

Atirado ao chão, Emilio Socci foi attingido por uma das rodas do automovel, ficando gravemente contundido e perdendo logo os sentidos.

Soccorrido por populares, foi o infeliz moço conduzido para a pharmacia Petropolis, onde os Drs. Paula Buarque e Sabino Souto prestaram-lhe os cuidados reclamados pelo seu estado, sendo mais tarde transportado na ambulancia policial para a residencia de seu parente.

Pelo corpo de delicto feito, a victima apresenta extensa contusão na face esquerda, com echymoses disseminadas nas regiões temporal, molar e orbicular. Outra contusão com echymose profunda na face interna (terço inferior) da coxa esquerda. Ferimento contuso na região malleolar esquerda, face externa, com luxação da respectiva articulação.

Phenomenos congestos pulmonares e cerebraes provenientes de profundo traumatismo.

Ao ser recolhido á pharmacia tinha escarros sanguineos de natureza pulmonal e perda de sangue pela narina esquerda. Apresentava phenomenos comatosos.

Os Drs. Paula Buarque e Sabino Souto ministraram ao ferido injecções reanimadoras e applicaram um apparelho contorsivo na parte onde se déra a luxação.

O "chauffeur" foi preso por populares, sendo conduzido á delegacia de policia, onde foi aberto inquerito, depondo varias testemunhas.

Pelo facto de não terem ainda terminado os exames de admissão, foi até o dia 31 do corrente prorogada a inscripção para matricula na Escola de Agricultura de Pinheiros.

Como já noiciámos hontem, o Sr. ministro da agricultura elevou o effectivo da escola de 20 para 30 alumnos.

Essa providencia de S. Ex causou, o que aliás era de esperar, grande satisfação entre os interessados á matricula na nova Escola de Agricultura.

De ordem do Sr. ministro da agricultura, foi determinado pela directoria geral de agricultura o Dr. Carlos Noronha Santos, auxiliar da inspectoria agricola no Estado de S. Paulo, para proceder aos estudos da causa que tem motivado o exodo de trabalhadores agricolas do municipio de Lorena, naquelle Estado, afim de que se possam dar as providencias ao alcance do ministerio e conforme as solicitações do prefeito daquella cidade.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o intendente municipal de São Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul, que, devido á ultima secca prolongada naquelle municipio, projudicando grandemente a colheita de cereaes, ficou adiada a exposição-feira que ali devia ser feita, para o corrente anno.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi designado o Sr. Bruno Hanff para servir como chefe de culturas do aprendizado agricola de Tubarão, no Estado de Santa Catharina.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto a fazer as requisições de passagens e transportes de bagagens em todas as estradas de ferro e companhias de navegação da Republica, que forem necessarias para desempenhar a commissão que lhe foi confiada de visitar, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, os diversos nucleos coloniaes e as emprezas particulares, onde sirvam trabalhadores estrangeiros, e inspeccionar, nos Estados do norte, os estabelecimentos agricolas do ministerio.

— O Sr. ministro da agricultura transmittiu ao seu collega das relações exteriores, para os fins convenientes, cópia do telegramma dirigido pelo chefe do escriptorio do Brazil, em Paris, sobre direitos aduaneiros exigidos pelo governo francez para as amostras de productos brazileiros, que figuraram ultimamente na exposição de Turim-Roma, e, agora, transportados, por ordem do ministerio para Paris.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, o serviço de informações e divulgações vai attender, com urgencia, o pedido do chefe do escriptorio de informações em Paris, relativamente a publicações e dados de que precisa o Sr. A Georlette, nosso vice-consul em Antuerpia, para effectuar uma conferencia sobre os indios do Brazil.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidas as eguintes licenças:

De tres mezes, ao veterinario Emilio Fronsel, para tratamento de saude;

De 90 dias, ao Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, medico do nucleo colonial Vera Guarany, no Estado do Paraná, para tratamento de saude.

— Ao Sr. ministro da agricultura requereram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, os seguintes senhores: Jorge Franke, Reys & Irmãos Moraes, Dutra & Rocha, Baptista, Oliveira & C., Arthur da Cunha Carlos, Tirbutino Candido de Christo, João Gerhardt Filho, Serafim Henrique da Costa e Antonio Candido Ferreira, do Estado do Rio Grande do Sul; Epaminondas R. de Madeira Jesus, do Piauhy; João Antonio de Souza Lé do Espirito Santo; Cosme Barretti, de S. Paulo, e Dr. Evangelino de Faro, de Sergipe.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Darisch & C., pedindo pagamento de auxilio pela importação autorizada de diversos animaes de raça — Juntem documentos;

Sydney Machado da Silveira, solicitando autorização para importar dois casaes de bovinos de raça indiana — **Prove a qualidade de criador.**

APRENDIZADO AGRICOLA

Com relação a esta futurosa instituição, destinada á regeneração agricola da bella zona em que o cultivo dos frutos, da vinha, o aproveitamento da producção pelas conservas e exportação para o nosso mercado encontram o meio que lhes é natural, pelo clima e pela propriedade do terreno, padrão de gloria presente e futura, para o nosso collega Rodolpho Abreu — que em boa e feliz hora dedicou a essa obra o esforço da sua actividade e da sua rara capacidade de trabalho, encontramos no *Sericicultor*, de Barbacena, esta nota, que com prazer transcrevemos, porque é uma justa consagração á verdade, prestada igualmente ao seu digno filho, esforçado e competente continuador da sua obra.

Estamos certos de que, dentro em pouco, inaugurado e desenvolvido o utilissimo instituto de ensino, o ministerio da agricultura terá a mais bella das suas creações, modelo no genero, de que não se encontrará, dentro e fóra do paiz, nada que lhe seja superior, como demonstração pratica da vitalidade, da fertilidade do nosso solo abençoado, da excellencia do nossos clima, tão variado, tão propicio a todos os generos da producção agricola:

"Insistimos no thema do nosso editorial passado pela convicção em que estamos de que é do mais alto interesse para a agricultura do Estado o instituto modelo que Barbacena possue.

Dentro em breve tempo estará annunciada a inscripção para a matricula, e não sendo muitos os logares, indispensavel se torna áquelles que mais gosto revelaram por taes assumptos dirigirem desde já seus pedidos ao illustre director.

Somos grandes enthusiastas de tudo quanto se refere ao progresso agricola, e para nós a verdadeira politica, a mais nobre, a mais sã e proveitosa, é a agraria, que entende com a cultura da terra, animando e desenvolvendo a profissão do lavrador, a quem devem ser proporcionados e facilitados os meios de incrementar suas propriedades.

O aprendizado agricola, para cuja creação, sem duvida, concorreu em grande parte o patriotismo do nosso estimado coestadano coronel Rodolpho Abreu, que com sua intelligente e bem orientada acção lançou os alicerces do que ali se vê a despertar francos applausos, vai causar justa admiração aos que o visitarem, e mais ainda áquelles que o procurarem para em observação pratica e carinhosa aprenderem os systemas modernos e aperfeiçoados.

E' de vantagem que todos, agricultores ou não, venham vel-o e assim todos farão justiça á orientação elevada do illustre ministro Dr. Pedro de Toledo, applaudindo tambem a tenacidade e o esforço intelligente do Dr. Diaulas Abreu, a cuja aptidão ficou, em hora feliz, entregue a direcção desse estabelecimento.

Prosigamos nessa politica, e o nosso municipio terá continuada prosperidade, amparada pela paz e harmonia dos seus processos."

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Afim de empossar os consocios ultimamente eleitos para o preenchimento dos cargos vagos, reuniram-se hontem, á tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O primeiro a ser empossado foi o venerando barão Homem de Mello, que, occupando a cadeira da presidencia, deu posse aos Srs. Dr. Manoel Cicero, secretario geral; Dr. Alvaro Berford, 2º secretario, e tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, orador.

O barão Homem de Mello agradeceu, profundamente penhorado, a honrosa investidura com que o distinguira a Sociedade de Geographia.

O expediente constou de uma carta do almirante barão de Teffé e telegrammas do vice-almirante Alves Camara e do Dr. Simoens da Silva, justificando seu não comparecimento á reunião.

Passando-se a tratar de outros assumptos para que fôra convocada a sessão, foi deliberado que a directoria, em commissão, solicitasse do Sr. presidente da Republica ordens no sentido de se construir a sala do Syllogeu Brazileiro, de accordo com a promessa anteriormente feita, para ali funccionar a sociedade.

Resolveu-se proseguir na publicação da *Revista*, aproveitando-se o valioso concurso dos consocios Drs. João Teixeira Soares e Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que se offereceram para auxiliar a impressão de dois numeros.

Foi tambem resolvido que se iniciasse a subscripção entre os socios para a factura do busto, em bronze, do inesquecivel presidente marquez de Paranaguá, afim de ser collocado na sala das sessões, podendo a directoria aceitar tambem a contribuição dos amigos e admiradores do extincto estadista, embora não socios.

Verificada a necessidade da reforma dos estatutos, o presidente nomeou a seguinte commissão: general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, barão Brasilio Machado e Dr. Alvaro Berford.

Compareceram á reunião os Srs. barão Homem de Mello, presidente; general Dr. Thaumaturgo de Azevedo 2º vice-presidente; Dr. Manoel Cicero, secretario geral; Dr. José Boiteux, 1º secretario; Dr. Alvaro Berford, 2º secretario; tenente-coronel Dr. J. M. Moreira Guimarães, orador; commendador A. Eloy da Camara, 1º thesoureiro; Dr. Taciano Accioly, 2º thesoureiro, e os seguintes membros do conselho: director, barão Brasilio Machado, e conselheiro Barros Barreto e Dr. José Americo dos Santos.

SOCIEDADE DA CRUZ VERMELHA BRAZILEIRA

Sob a presidente do general Thoumaturgo de Azevedo, reuniu-se hontem o conselho director da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, comparecendo os seguintes consocios: barão Homem de Mello, D. Adelaide de Almeida, tenente-coronel Dr. J. M. Moreira Guimarães, commendador A. Eloy da Camara, Dr. Taciano Accioly, Dr. José Boiteux, Dr. Alvaro Berford, Amilcar Marchesini e Mario de Miranda Magalhães.

No expediente, foram lidas grande numero de propostas de socios e um officio da Cruz Vermelha de Genebra, referente á recepção do Dr. Oliveira Botelho, secretario geral.

Foi resolvido que se telegraphasse á Cruz Vermelha Argentina nos seguintes termos: "Em confraternidade de sentimentos, applaudimos o procedimento altruistico das senhoras argentinas em beneficio das victimas da guerra civil no Paraguay.".

Este telegramma foi hontem mesmo transmittido pelo general Thaumaturgo, presidente.

POLICIA MILITAR CONTRA POLICIA CIVIL

PRESOS QUE SÃO SOLTOS

De ha muito tempo que o Dr. Arthur Cherubim, delegado do 9º districto, vinha recebendo denuncias contra o vendeiro Manoel Calheiros, estabelecido á rua Frei Caneca n. 436.

Diziam os denunciantes que ali se jogava ás escancaras.

Hontem, o delegado resolveu agir, e encarregou o agente Abrilino e o guarda civil Barbosa de irem syndicar sobre o facto.

Chegando á venda, os dois policiaes prenderam, em flagrante, jogando a "vermelhinha", Calheiros e o soldado de policia Astrogildo Nunes.

Quando conduziam os dois presos para a delegacia, ao enfrentarem a Casa de Detenção, as praças do destacamento d'ali, sob a chefia de um sargento, cercaram-nos.

Em primeiro logar intimaram os dois policiaes a soltar os presos. Como, porém, os dois recalcitrassem, todas as praças avançaram sobre elles, dando fuga aos dois presos.

Não satisfeitos com isto, os indisciplinados soldados ameaçaram lynchar o agente e o guarda civil.

Teriam elles levado a effeito essa ameaça se o coronel Meira Lima, director da Detenção, não interviesse a tempo, conseguindo acalmar os animos.

A esse tempo já os presos iam longe...

GREVE DOS MINEIROS

A greve dos mineiros, que teve proporções tão assustadoras na Inglaterra, chama forçosamente a attenção para o problema social, que se apresenta com a mesma gravidade em todo o mundo civilizado. Não se tratou de uma dessas crises passageiras, provocadas pelo resentimento que sentem os operarios, em virtude de condições puramente locaes do trabalho; não se tratou tampouco de uma dessas agitações facticias, minuciosamente esperadas por alguns profissionaes da greve, mas de uma questão de principio de que póde depender toda a prosperidade economica do Reino-Unido, e que póde modificar profundamente a orientação social da vida ingleza. Tratava-se, em summa, de saber se o governo devia levar o intervencionismo a ponto de impôr um salario minimo para uma dada categoria de operarios.

Para se pronunciar a favor da affirmativa, indica-se, é verdade, a necessidade imperiosa de manter uma producção mineira normal, de que depende toda a vida da nação ingleza e a sua propria defesa; mas amanhã, a mesma necessidade póde ser invocada para outras categorias de operarios; amanhã, poder-se-ha sustentar que o salario minimo deve ser estabelecido legalmente para os operarios de todas as grandes industrias que contribuem para a prosperidade geral do Reino-Unido e chegar-se-ha, desta fórma, a uma situação de facto que equivalerá a limitar a liberdade do trabalho industrial por condições fixadas pelo Estado, com a approvação do Parlamento. O intervencionismo precisar-se-ha por conseguinte de tal fórma que a collectividade, por intermedio do Estado, exercerá uma verdadeira fiscalização sobre a producção industrial.

A tendencia é perigosa, porque as exigencias operarias devem, naturalmente, augmentar, á medida das satisfações obtidas e porque se corre o risco, sob o effeito do espirito politico, sempre inclinado a favorecer as reivindicações das grandes massas, de multiplicar de tal fórma as condições apresentadas pelo trabalho industrial, que as grandes industrias inglezas já não estarão em condições de affrontar a concurrencia das industrias estrangeiras. E, todavia, ha aqui um problema que é indispensavel resolver praticamente, se se quizer evitar a peor das catastrophes. E' exacto, como disse Asquitte, que o interesse superior da collectividade exige que as operarios sejam convenientemente remunerados; mas excusado é dizer que a remuneração conveniente deve conciliar-se perfeitamente com os interesses da producção industrial, sem o que ha o perigo de aniquilar a industria e cansar toda a iniciativa privada. Para a industria mineira, tal como ella se apresenta actualmente na Inglaterra, parece não se attender sufficientemente desta necessidade. Partiu-se de um vasto movimento a favor do principio de um salario minimo, sem pensar que o simples facto da substituição do trabalho de empreitada pelo trabalho diario modifica radicalmente as condições de exploração de certas minas. E' um erro crasso pensar que o operario pago por dia dá o mesmo rendimento, que o operario pago por tarefa; é, pois, logico, justo e leal que, sendo estabelecido o salario minimo, sejam dadas garantias aos patrões, relativamente o rendimento real dos operarios.

Na realidade, todo o mal vem de se ter partido da idéa de que a limitação do dia de trabalho não devia fatalmente originar uma diminuição da producção mineira. A these era que o operario, trabalhando menos horas, podia desenvolver um maior esforço, de maneira a compensar a quebra resultante de uma reducção do tempo de producção.

A experiencia ingleza fez-se á custa dos mineiros que, sendo pagos por empreitada, receberam pelo facto da limitação do dia de trabalho menores salarios, que anteriormente.

Na Belgica a mesma reforma produziu os mesmos effeitos: a limitação do dia de trabalho nas minas teve por effeito, no exercicio de 1911, uma diminuição de 802.600 toneladas para a producção mineira belga. A producção total de 1910 tinha sido de 23.927.800 toneladas e a de 1911 não foi mais que de 23 milhões 125.200 toneladas — e como, para 1912, se tem de contar com uma nova reducção de meia hora no dia de trabalho, deve prever-se, para este exercicio, uma nova diminuição de 800.00 a 900.000 toneladas sobre a producção de 1911. E' pois, indispensavel que para a manutenção do equilibrio industrial a questão da fixação do salario fique estreitamente ligada á da limitação cada vez mais estreita do dia de trabalho. Não o admittirá forçar a situação e expôr-se ás peiores aventuras.

O que resulta sobretudo da crise ingleza actual, é que a educação social das massas operarias está completamente por fazer. Não só ellas formularam as suas exigencias sem attender de fórma alguma ao conjunto dos interesses em jogo e á necessidade de manter a propriedade das industrias de que vivem, como tambem desconhecem o uso pratico que poderiam fazer logica e utilmente dos suas proprias organizações. O proletariado inglez está em caminho de perder a reputação de sensatez e de prudencia que tinha conquistado pela politica tradicional dos "Trade-Unions". O proletariado inglez era o unico proletariado europeu que tinha conseguido salvaguardar os seus interesses e melhorar a sua situação, sem recorrer aos methodos revolucionarios, á pressão directa. Vai para tres ou quatro annos que abandonou esta tactica para se lançar no caminho do mais feroz syndicalismo, tal como os elementos mais revolucionarios o apresentam no continente. E' notavel, com effeito, que todo o movimento actual se desenvolve fóra da influencia dos dirigentes das "Trade Unions", e que os agrupamentos operarios agem não só sem reclamar o apoio da representação laborista no parlamento, como tambem fingem até certo ponto desconhecel-a. Nenhum dos homens, que estavam á frente das grandes agitações operarias antigamente, figura aqui, e o desprezo das massas pelas organizações existentes vai tão longe que estas não hesitam um instante em desprezar e rasgar os seus compromissos que foram solemnemente tomados em seu nome. O Sr. Thomaz, o poeta dos proprietarios de minas do Paiz de Galles, fez observar com razão que a intervenção necessaria do governo na crise actual, deu um golpe terrivel no principio do contrato collectivo, porque a base do contracto collectivo é que as duas partes devem respeitar as combinações assignadas, emquanto que não se póde tomar nenhuma disposição para tornar effectivas as garantias promettidas a este respeito. Os mineiros do Paiz de Galles, por exemplo, violaram actualmente um accordo assignado em seu nome ha menos de dois annos, accordo approvado pela federação geral dos mineiros e por um voto directo dos mineiros.

Que garantia terão os patrões de que os accordos feitos actualmente não serão violados dentro em breve, com a mesma facilidade? E se o governo tomasse medidas para impôr o respeito desses accordos, de que meios efficazes poderia dispôr para obrigar a respeitar a palavra dada a 800.000 operarios resolvidos a violar o contrato concluido e a paralysar toda a vida nacional, unicamente pelo facto de cessar o trabalho?

O problema, como se vê, é muito menos simples do que parece á primeira vista, e não basta decidir que o salario minimo será estabelecido, quer por uma lei, quer por consentimento forçado dos patrões, para lhe dar uma verdadeira solução, prevenindo com segurança novas surprezas. O bem fundamento das reivindicações operarias acha-se consideravelmente diminuido em presença do facto da falta de garantia com respeito ao valor da duração dos accordos, tomadas em nome dos operarios.

A nitida comprehensão pelos operarios do seu dever, é uma condição indispensavel da boa solução a dar a todos os problemas sociaes, e a educação social do proletariado é uma necessidade imperiosa, para que a sua emancipação politica não descambe na desordem economica e na ruina da prosperidade geral. Já se não trata, na nossa época, de defender systematicamente o capital ou o trabalho, de resistir desesperadamente a tal ou tal corrente. E' a salvaguarda do interesse geral que deve dominar todas as considerações; é para a ordem social, favorecendo a producção nas melhores condições, que se deve tender, porque só assim se podem encontrar o equilibrio e a estabilidade; porque só assim se póde encontrar uma verdadeira justiça social — a que não se inspira em nenhum falso sentimentalismo, em nenhum preconceito, mas que só tem em conta o valor do esforço productivo de cada um, a medida em que elle contribue para o maior bem estar de todos.

R. M.

RETALHOS

O caso já noticiado do austriaco Frantz Reichelt, que morreu, em Paris, de uma maneira horrivel, merece ainda algumas linhas.

Era elle alfaiate, residia naquella capital, e lembrou-se de inventar e construir um pára-quédas para os aviadores, lançando desde logo mãos á obra.

Dentro de alguns dias, pois, concluiu a construcção de um apparelho, que se compunha de uma especie de tenda portatil, feita em tela, reforçada com cautchouc e duas azas de fórma das dos morcegos, armadas em metal, e para abrir as quaes bastava estender os braços em cruz.

Concluido o apparelho, Reichelt tratou de experimental-o, fazendo precipitar do alto da Torre Eiffel um manequim protegido pelo seu pára-quédas.

Viu, porém o apparelho e o manequim baixo no solo...

Não desanimou, entretanto, e repetiu a experiencia, obtendo, no emtanto, resultado identico ao da primeira.

Mas Reichelt não desanimou ainda.

Com aquella cega tenacidade que caracteriza os inventores, cuja educação scientifica não é completa, convenceu-se de que o seu pára-quédas era excellente e que se não tinha dado ainda resultado, era porque elle não fizera a experiencia com a sua propria pessoa, mas, com manequins que não haviam posto em movimento as molas do apparelho.

Em uma experiencia em que elle proprio figurou no apparelho, na altura de 10 metros, obteve relativo successo.

A' vista disso, pediu e obteve do prefeito de policia de Paris autorização para fazer essa experiencia definitiva e no domingo, 14 do mez passado, pelas 8 horas da manhã, precipitou-se com o seu apparelho de sobre a Torre Eiffel, de uma altura de 100 metros.

Parece, porém, que o desgraçado, no momento supremo, ou porque se sentisse tomado de terror, ou porque uma vertigem o atacasse, o certo é que, em vez de abrir os braços como azas, cerrou-os contra o corpo e assim veiu desde aquella altura até o solo, que estava coberto de neve e onde se afundou uns 30 centimetros.

O desventurado partiu as pernas, os braços e a espinha dorsal, tendo, pois, morte instantanea.

O caso produziu impressão dolorosissima na grande multidão que o presenciou.

A famosa pedra de Tandil, que fazia o orgulho dos argentinos, já não existe.

Um acaso ou uma mão criminosa fel-a cair no despenhadeiro, consternando toda a população do Tandil, que via nella um attractivo para os forasteiros.

Tandil é uma pequena cidade da provincia de Buenos Aires, fundada em 1822, mas que não tem mais de 7.000 habitantes, sendo um centro de importantes estabelecimentos de criação.

A cinco kilometros da cidade encontrava-se a famosa pedra movediça. Segundo Latzina, era uma rocha de gneiss, com a fórma de uma paraboloide, de quatro metros de altura por cinco de diametro na base, que oscillava sob o impulso do vento, ao redor de um espigão que penetrava em uma concavidade existente na parte immovel da base.

Além da pedra movediça nos arredores de Tandil, ha outras pedras curiosas. A seis leguas da cidade existe a Porta do Diabo, ornada por dois grandes monilitos de 15 a 20 metros de altura; depois ha o Perigo, a Serra Jachal e os Gauchos, constituidos por outras tantas pedras, tão grandes como curiosas.

Tandil fica a 329 kilometros de Buenos Aires.

Nessa capital, foi lançada a idéa de levantar a famosa pedra de Tandil, empregando-se poderosos guindastes para equilibral-a no mesmo logar em que se achava. A pedra, pesa 450 toneladas.

CONGRESSO DE AMERICANISTAS

Já communicaram ao Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, representante nesta capital do "comité" londrino, a sua adhesão ao XVIII congresso, que se reunirá em Londres, varias instituições scientificas brazileiras e alguns cavalheiros, cultores do americanismo, como em seguida se verá.

Os Museus Nacional e Paulista já se haviam inscripto, dirigindo-se ao proprio "comité" londrino, sendo que o Nacional, por seu chefe da secção de anthropologia, communicou enviar, o mais breve possivel, uma memoria sobre a collecção de artefactos indigenas da tribu nhambiquara, recentemente recebida pelo museu, e que sobre os ditos indios é a primeira que apparece classificada e documentada.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro tambem adheriu e nomeou seus representantes os socios Drs. Affonso Arinos de Mello Franco e Fernando A. Georlette, que já se acham na Europa.

O Instituto Historico e Geographico Fluminense, por sua vez, adheriu e nomeou o Dr. Simoens da Silva, seu 1º vice-presidente, seu representante em Londres.

Os Srs. Dr. João Teixeira Soares e Dr. Nelson de Senna e capitão Henrique Silva tambem adheriram, enviando o segundo desses cavalheiros uma memoria sua, intitulada "Ethnographia e Archeologia Indigena do Brazil", e o terceiro tambem enviará uma de sua lavra, denominada "A tribu Goiá ou Goiazes".

Aguarda ainda o Dr. Simoens da Silva outras adhesões, pois convidou, em nome do alludido "comité", varias instituições nossas e alguns cultores das materias de que se occupa o referido congresso.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 26.

Um radiogramma do contra-almirante O'Connor, commandante da esquadrilha argentina, que se acha em Assumpção, enviado ao ministro da marinha, diz que o novo governo iniciou a sua administração sob os mais favoraveis auspicios, acompanhado pela franca sympathia do povo, que se mostra muito satisfeito, tendo voltado a cidade á nova vida.

As praças e ruas enchem-se de gente, que, no meio do maior enthusiasmo, retoma as suas occupações.

Estão começando a regressar do interior muitas familias e de Corrientes, do Chaco e de Formosa têm chegado muitos vapores conduzindo outras, que se haviam retirado do paiz.

BUENOS AIRES, 26.

A população da capital e do interior tem correspondido com enthusiasmo ao appello feito pela imprensa a favor das victimas da revolução paraguaya. As listas das subscripções abertas pelos jornaes vão-se cobrindo rapidamente de assignaturas, figurando nellas importantes donativos.

O governo resolveu contribuir com 50.000 pesos para o mesmo fim e mandou pôr ás ordens da commissão de senhoras da Cruz Vermelha o vapor Pampero, que as deverá conduzir para Assumpção, assim como o pessoal do corpo de saude do exercito, que ficou á disposição da mesma commissão.

BUENOS AIRES, 26.

Parte na proxima quinta-feira para Assumpção, a bordo do vapor *Posadas*, a commissão de senhoras argentinas,acompanhadas de dois outros vapores, que levam um grande carregamento de viveres, roupas e remedios, para serem distribuidos aos feridos e indigentes daquella capital. Segue tambem, como já informámos, um contingente do corpo de saude do exercito, composto de medicos, pharmaceuticos e enfermeiros, que vai prestar cuidados aos feridos.

ASSUMPÇÃO, 26.

O governo enviou um destacamento de forças do exercito para intimar o coronel Albino Jara a render-se, fazendo entrega das armas que tem em seu poder. Julga-se que esta intimação não produzirá nenhum resultado favoravel, estando todos convencidos que o coornel Jara não abandonou a idéa de atacar esta capital.

ASSUMPÇÃO, 26.

Foi nomeado agente confidencial do governo paraguayo em Montevidéo o Sr. Luis Haedo.

BUENOS AIRES, 26.

Expediu-se ordem ás autoridades argentinas das fronteiras do Paraguay para que facilitem, por todos os meios ao seu alcance, o regresso das familias emigradas daquelle paiz, por causa da revolução.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

PORTO, 26.

Uma grande multidão fez esta manhã uma manifestação de desagrado ao *Jornal de Noticias* e ao *Diario do Porto*.

A multidão penetrando no *Diario do Porto*, partiu o mobilario, apedrejando as vidraças.

Foram distribuidas pelas ruas da cidade numerosas patrulhas,que restabeleceram a ordem.

Mais tarde um grupo de populares fez, em frente á habitação do Dr. Antonio Claro, director do *Diario do Povo*, uma manifestação hostil, sendo dispersado pela guarda republicana.

LISBOA, 26.

O Senado occupou-se hoje da questão das missões religiosas estrangeiras de Angola.

A opinião geral entre os senadores é que taes missões devem ser substituidas por portuguezas, sendo tambem que os bens das referidas missões estrangeiras devem pertencer a Portugal, segundo a lei da separação da igreja do Estado.

Tomando parte no debate, o Sr. Cerveira de Albuquerque, ministro das colonias, declarou que a lei da separação ainda não vigora no Ultramar.

LISBOA, 26.

Na sessão de hoje do Senado, o ministro das colonias, Sr. Cerveira de Albuquerque, disse que tem já elaboradas as modificações a introduzirem-se no regimen dos negros serviçaes de S. Thomé e Principe, modificações essas que dentro em breve apresentará ao parlamento.

LISBOA, 26.

O ministro da Inglaterra assistiu hoje á toda a sessão do Senado.

— A *Nação* publica hoje uma longa entrevista que um dos seus redactores teve com D. Miguel de Bragança, o qual expoz todo o programma do seu partido.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 26.

Os ferroviarios de Jerez preparam a greve geral da classe, reclamando o montepio.

— Chegou o general Weyler, que teve uma conferencia com varios ministros.

O governo nega que pretenda mandar o general Weyler para Melilla

— Chegou a Carthagena, incognito, o chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura.

MADRID, 26.

Na reunião do conselho de ministros, hoje havida, foi assumpto de longa discussão a campanha de Melilla.

O governo faz declarar não ser verdadeira a noticia de que vá emittir obrigações do Thesouro.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 26.

Noticia a imprensa que os hespanhoes em Larache aprehenderam uma casa pertencente ao Maghzen, para ahi estabelecer a residencia do futuro governador.

Tem causado grave agitação entre a população de Djebala, o estabelecimento dos postos hespanhoes naquella localidade.

PARIS, 26.

Por 570 votos contra dois, a Camara dos Deputados approvou hoje o credito pedido pelo governo para a policia desta capital.

Tambem foi approvado, por 479 votos contra 75, o credito de 16 milhões de francos, para ser organizado o serviço de aviação militar.

PARIS, 26.

Discutindo a reforma eleitoral, a Camara approvou hoje, por 536 votos contra 22, o artigo que fixa um deputado para cada grupo de 22.500 eleitores e um deputado supplementar para cada grupo de 11.250 eleitores a mais.

PARIS, 26.

Em reunião hoje effectuada, no Elysée, o conselho de ministros accordou em pedir ao parlamento o credito de um milhão de francos para dar maior incremento á policia movel dos departamentos e ao serviço de investigações policiaes.

— O *Journal* publica um telegramma especial do Havre, annunciando que o presidente da Camara Syndical dos Torradores de Café, de Paris, avisou para o Havre que os negociantes pertencentes áquella camara haviam apresentado ao procurador da Republica queixa de açambarcamento contra um agente desconhecido, que promove preços excessivos para os cafés, com resultados grandes para os especuladores.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.

E' rigorosissima a censura telegraphica no Mexico.

As noticias officiaes aqui recebidas informam que as forças federaes começaram a bater em retirada no domingo passado em direcção a Torreon, sendo perseguidas de perto pelas tropas do general Orezco, commandante dos revolucionarios.

O governo admitte que o general Salatz se tenha suicidado em virtude do insuccesso das suas tropas.

São considerados sem importancia os acontecimentos de Corralitos.

O governo mexicano desmente a noticia de terem sido muitos federaes aprisionados pelos revoltosos.

LONDRES, 26.

Toda a imprensa londrina considera gravissima a situação actual.

Muitos jornaes da *city* lembram ao governo a conveniencia de ser decretado o estado de sitio nas regiões mineiras, para proteger os trabalhadores que não adherem ao movimento paredista.

— O Sr. Mc. Kenna, ministro do interior, annunciou na Camara dos Communs que espera conseguir para hoje a discussão do *bill* dos salarios minimos.

E' provavel, porém, que a discussão ainda seja adiada.

— Intervistado o chefe dos grevistas mineiros, declarou que na sua opinião a greve carbonifera se prolongará ainda por tres semanas.

LONDRES, 26.

Ao contrario do que muita gente esperava, a Camara dos Communs reencetou hoje a discussão do *bill* governamental sobre o salario minimo dos mineiros.

Ao serem iniciados os trabalhos, o primeiro ministro, Sr. Asquith, falou sobre a greve do carvão, declarando que definitivamente fracassaram as conferencias entre patrões e mineiros, sob os auspicios do governo, para uma solução amigavel do conflicto.

Depois dessa declaração, os communs resolveram occupar-se do referido *bill*, rejeitando logo a emenda que mandava incorporar-lhe a tabella apresentada pelos mineiros, estabelecendo o salario minimo de cinco shillings para os adultos e dois para os menores.

A votação deu 326 votos contra a emenda e 83 a favor.

O primeiro ministro Asquith declarou ser um assumpto importantissimo a immediata promulgação da lei sobre o salario minimo dos mineiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 26.

Telegrammas de Luebeck e Ahrensbock, noticiam que se deram ali graves tumultos entre os operarios mineiros, resultando ficarem, na ultima destas cidades, um homem ferido e outro morto.

BERLIM, 26.

O Reichstag approvou o projecto da convenção sobre os assucares.

— Falleceu hoje o Sr. Albert Traeger, decano do Reichstag.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

VENEZA, 26.

Deixou este porto, ás 7 horas da manhã, com destino a Korfú, o hiate *Hohenzollern*, a bordo do qual viaja o imperador Guilherme.

Foi escoltado pelo cruzador *Kolberg*, allemão.

ROMA, 26.

O rei Victor Manoel chegou a esta cidade, de regresso de Veneza, onde tinha ido ao encontro do kaiser, ás 11 horas e 25 minutos, sendo esperado na *gare* pelas altas autoridades civis e militares e por uma enorme multidão, que o acclamou enthusiasticamente.

ROMA, 26.

O *Corriere d'Italia* desmente que o papa Pio X esteja enfermo. Diz esse jornal que sua santidade passa excellentemente, tendo apenas soffrido um resfriamento sem importancia, com a mudança da temperatura.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 26.

O czar ratificou a prorogação da convenção sobre os assucares.

— O conselho do imperio approvou o *bill* que estabelece varios favores para o desenvolvimento do fabrico de instrumentos agricolas na Russia.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 26.

O hiate imperial *Hohenzollern*, que conduz o imperador Guilherme para Corfú, chegou hoje a Pola.

Aguardava o soberano allemão, representando o imperador Francisco José, o herdeiro presumptivo do throno austro-hungaro, archiduque Francisco Fernando, que o recebeu com todas as honras, offerecendo-lhe um *lunch*.

A' tarde, o kaiser voltou para bordo do *Hohenzollern*, que pouco depois levantava ferros.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 26.

O partido *venizelista* conseguiu fazer eleger, para o futuro parlamento grego, 147 dos seus candidatos, sendo os restantes 34 eleitos pelos governamentaes e outros partidos.

Em vista da maioria esmagadora com que poderá contar o Sr. Venizelos, ex-presidente do conselho de ministros, declarou-se satisfeitissimo com a prova de confiança com que o povo grego acaba de o distinguir, podendo, assim, mais facilmente, dedicar-se á causa da regeneração da patria.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 26.

O sultão recebeu hoje, em Fez, o ministro da França, Sr. Régnault, que está tratando das bases em que se deve estabelecer o protectorado francez em Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

Em Bluefield, West Virginia, houve um desabamento em uma mina, ficando soterradas cerca de cem pessoas.

—Os proprietarios das fabricas de tecidos de algodão de Lowell, Massachussets, resolveram fechar todos os seus estabelecimentos, em consequencia das constantes desordens armadas entre os operarios tecelões,por causa das prerogativas da classe.

CHICAGO, 26.

Foi absolvida a Meat Packers Company, que estava sendo processada por violação da lei contra os *trusts*.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 26.

O *Imparcial*, desta cidade, confirma a derrota que soffreram as forças federaes em Jimenez.

Assegura ainda aquelle periodico que o coronel Satolaz, commandante das forças federaes, se suicidou em virtude do insuccesso.

As forças rebeldes effectuaram numerosas prisões, que estão sendo mantidas.

MEXICO, 26.

Não obstante as noticias já conhecidas e de fonte officiosa, o governo pretende que a derrota dos federaes no combate de Jimenez não passa de uma grande victoria para as forças governamentaes, declarando o presidente Madero que os insurrectos perderam cerca de mil homens.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Esta madrugada um novo e fortissimo temporal veiu augmentar os estragos produzidos pelos de hontem e ante-hontem.

As inundações abrangem agora uma area muito maior, principalmente nas partes mais baixas ás margens do Riachuelo e dos rios Maldonado e Medrano. Os prejuizos nas chacaras dos arredores da cidade são avultados.

—O governo da provincia de Buenos Aires mandou continuar as obras de embellezamento das margens do rio da Prata. Entre as estações de Olivos e de Tigre, suburbios servidos pela Estrada de Ferro Central Argentina, vai ser construida uma especie de avenida beira mar, ladeando o rio e cujo custo está calculado em sete milhões de pesos e que terá um bellissimo aspecto.

—Por ordem do ministro da justiça, Sr. João Garro, foi retirada a personalidade juridica a todas as associações onde ultimamente a policia tem verificado que são explorados os jogos prohibidos.

—O ministro de Portugal, coronel Abel Botelho, visitou, em companhia dos secretarios da legação, as escolas nocturnas desta capital, tendo colhido optima impressão da sua visita.

No album da escola modelo para o sexo masculino, o Sr. Abel Botelho escreveu as seguintes palavras: "Modelo de simplicidade e de intelligente organização, esta escola honra grandemente á Republica e ao grande pedagogo Sarmiento."

BUENOS AIRES, 26.

Solicitaram a sua renuncia todos os empregados publicos que se apresentaram candidatos a deputados.

—Foi condemnado a oito annos de trabalhos forçados o negociante José Maria Carro, estabelecido nesta praça, com fabrica de collas, tintas e lacre, que ateou fogo ao edificio da dita fabrica, para receber a avultada somma emque estava segurada.

—O consul argentino no Rio de Janeiro, Sr. Lix Klett, telegraphou ao governo informando-o ser excellente o estado sanitario dessa capital.

BUENOS AIRES, 26.

O governo resolveu comprar por um milhão e meio de pesos o palacio Riglos, situado na rua Esmeralda, entre as ruas Paraguay e Cordoba, para offerecer ao Chile, para servir de séde á legação daquella nação, como retribuição de obsequio analogo, feito pelo Chile á Republica Argentina.

—Os jornaes da tarde dão noticias circumstanciadas acerca dos estragos e desastres causados pelo cyclone desta madrugada. A forte ventania e a chuva torrencial provocaram o desmoronamento de varias casas de familia e do estabelecimentos commerciaes, situados nos suburbios da capital, havendo a lamentar muitas mortes e grande numero de feridos, alguns dos quaes se acham em estado bastante grave.

A policia, auxiliada pelos bombeiros e por turmas de operarios da repartição de obras da Municipalidade, procede ao desentulho das casas, removendo os mortos e os feridos. Têm-se dado scenas dolorosissimas, havendo muitas familias que ficaram reduzidas á mais absoluta penuria.

A assistencia publica tem distribuido soccorros aos mais necessitados.

—O movimento feminista tem encontrado aqui muitos partidarios, e por mais de uma vez, as manifestações das suffragistas inglezas provocaram moções de apoio, não só de senhoras argentinas, como tambem de varios grupos politicos.

Os socialistas argentinos e italianos aqui residentes acabam de manifestar a sua sympathia pelas pretensões das suffragistas inglezas, ao direito de voto e á partecipação na vida politica do seu paiz.

—Regressou á Bolivia o Sr. Mariano Sevilla, que aqui veiu estudar a organização e a administração municipal da capital.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Hippolyto Irigoyen, chefe do partido radical, recusou a candidatura a senador, que lhe foi offerecida pelos seus correligionarios.

—O aviador Marcel Paillete, que já tem feito varios *raids* notaveis, pretende agora tentar a travessia dos Andes; antes, porém, fará a viagem de ida e volta entre Santiago e Valparaiso, no Chile.

—Os empregados da repartição da policia declararam que votaram no Sr. Beazley, ex-chefe de policia desta capital, para a cadeira de senador por Buenos Aires.

—A tuberculose e o typho continuam a ceifar grande numero de vidas, sem que até agora, apesar das precauções tomadas pela junta de hygiene, se note uma diminuição no numero de obitos, pelo menos, quanto á segunda destas duas terriveis molestias.

Durante a ultima semana falleceram nesta cidade 40 pessoas victimas da tuberculose e 26 de typho.

—A Federação Operaria apresentou ao governo uma denuncia contra as emprezas de estradas de ferro, accusando-as de, por espirito de vingança, em vez de readmittir os machinistas que tomaram parte na ultima greve nos logares que occupavam primitivamente, rebaixa-os ao posto de foguistas e de limpadores de machinas, faltando deste modo ao compromisso assumido para com o governo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

A repartição de hygiene mandou desmentir a noticia que se havia propalado de estar grassando a febre amarela em Tocopilla.

— Na mensagem que será enviada ao Congresso Nacional, por occasião da sua proxima reunião, o governo insistirá na necessidade de ser creado o ministerio da agricultura.

— Realizaram-se com exito muito satisfatorio, na Escola Militar desta capital, os exercicios com os novos canhões adquiridos para o exercito.

(*Agencia Americana.*)

PERÚ

LIMA, 26.

Estão-se realizando em toda a Republica as eleições para o cargo de presidente.

Como já telegraphámos hontem, devido á abstenção dos principaes partidos, é quasi certa a victoria do candidato official, Sr. Aspillaga.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

As altas autoridades do governo offereceram um banquete aos cidadãos chilenos Srs. Luis Arteaga, governador de Arica, e Benjamin Vivanco, engenheiro-chefe das estradas de ferro chilenas, que vieram assistir á inauguração da linha entre Arica e La Paz. Foram pronunciados varios brindes muitissimo cordiaes.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 25 (*retardado*).

A *Provincia do Pará*, transcrevendo a reclamação do *Paiz*, de 27 do cadente, contra o telegrapho nacional, acrescenta o seguinte:

"Estamos de pleno accordo com a reclamação dos nossos brilhantes confrades cariocas, pois o serviço feito pelo telegrapho nacional é o peior possivel: além de chegar aos pedaços, ora o meio, ora o fim, ora o começo dos despachos, estes vêm horrivelmente truncados com palavras absurdas, a ponto de já nos havermos enganado algumas vezes, julgando tratar-se de telegrammas cifrados. Temos alguns originaes, que vamos enviar ao Sr. ministro da viação, os quaes envergonham qualquer departamento publico; junte-se a isso as demoras, os atrazos, as interrupções de dois, tres e quatro dias.

Convem, entretanto, que se registre que, de taes irregularidades, não cabe a culpa á estação de Belem. O distincto funccionario que chefia aquella repartição, além de competente e zeloso, não cuida absolutamente de politica.

O relaxamento cabe ás estações intermediarias, onde o serviço é feito com um desmazelo e uma desattenção incriveis; volte o Sr. ministro as suas vistas principalmente para as estações da Bahia, Pernambuco e Ceará e tudo ficará sanado."

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 25 (*retardado*).

Alguns padres e seminaristas aproveitaram a missa de hontem na cathedral para fazerem a distribuição de um retrato, em miniatura, do tenente-coronel Coriolano Carvalho, preso á um laço vermelho, semelhante aos usados como escapularios do Coração de Jesus.

O facto causou grande escandalo entre os catholicos, que, consta, dirigirão uma reclamação á respeito ao administrador apostolico da diocese.

Amigos do coronel Coriolano mostraram a cópia de um telegramma do coronel Franco Rabello, actualmente no Ceará, dizendo que o secretario do ministro da guerra garantiu-lhe que o coronel Coriolano tomará posse do governo deste Estado, seja como for, no dia 1º de julho.

— O Dr. Odylo Costa e o coronel Leocadio Santos apoiam francamente a candidatura Areia Leão.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.

O deputado Deoclecio Borges offereceu hontem um almoço á comitiva do Dr. J. J. Seabra, no hotel Europa.

— Foi muito sentido nesta cidade o passamento do contra-almirante Pereira Leite.

No mez passado, o illustre extincto esteve aqui, em visita ao seu velho pai e ao seu irmão, o Dr. Julio Pereira Leite, presidente do Congresso Estadual e da commissão executiva do partido republicano conservador, director do *Commercio* e recem-eleito deputado federal.

O Dr. Julio Pereira Leite tem recebido innumeros telegrammas e cartões de pezames.

Na igreja de S. Gonçalo foi rezada hoje uma missa por intenção da alma do illustre morto, commungando toda a familia.

Os jornaes desta capital trazem hoje, em sua primeira pagina, longos necrologios.

— O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, recebeu um telegramma de Itapemirim communicando o inicio dos estudos de construcção da estrada da Barra de Itapemirim a S. José das Torres.

VICTORIA, 26.

Na sessão de hoje do Congresso Legislativo, os deputados Marcilio Lacerda, Cyrillo Tovar e Joaquim Lyrio, proferiram discursos em homenagem ao contra-almirante Pereira Leite, sendo deliberada a nomeação de uma commissão, afim de apresentar pesames ao Dr. Julio Pereira Leite, presidente daquella casa do Congresso e irmão do illustre morto.

VICTORIA, 26.

Tendo soffrido reformas radicaes, já apresenta aspecto imponente a fachada do palacio presidencial.

Essas reformas determinaram a transferencia da residencia do Dr. Jeronymo Monteiro para Villa Moscoso, e a suspensão do expediente das repartições, que funccionam nos baixos do palacio, mais cedo, afim de que os operarios activem os trabalhos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

Em reunião hoje effectuada, o Tribunal da Relação do Estado elegeu seu presidente o desembargador Saraiva, vice-presidente o desembargador Edmundo Lins e membro do Tribunal Especial o desembargador Hermenegildo de Barros.

Finda a eleição, o tribunal votou uma moção de pesar pela aposentadoria do desembargador Tinoco, nomeando uma commissão para apresentar-lhe despedidas.

—Foram matriculadas na Escola Normal e Modelo desta capital 306 alumnas.

BELLO HORIZONTE, 26.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, virá a esta capital nos primeiros dias de abril proximo, seguindo directamente para Caxambú, onde vai encontrar-se com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

D'ali S. Ex. partirá para Itajubá, em visita ao Dr. Wenceslão Braz vice-presidente da Republica, seguindo depois para Ouro Preto, onde permanecerá dois dias.

O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, será representado na chegada do Dr. Francisco Salles pelo seu official de gabinete Dr. Bueno Brandão Filho.

Farão parte da comitiva do Dr. Francisco Salles os Drs. Dias Martins, Silvino de Faria e Moraes Porto, directores do serviço de defesa e inspecção agricola.

O ministro da fazenda regressará a essa capital no dia 10 de abril proximo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

Vindo de Coritiba, chegou o general Souza Aguiar, que foi recebido pelo inspector da região militar e o seu estado-maior. A 10ª companhia de caçadores prestou as honras. O general Souza Aguiar, acompanhado do inspector militar, percorreu diversos pontos da cidade, seguindo para ahi no nocturno de luxo.

—O pintor francez Sr. Allard, abrirá na semana proxima uma exposição de quadros de artistas europeus, entre os quaes, Auguste Bonheur, Chabas de Taule, Gerome Daubigny, Brown Bail, Lynch, Stevens, Madrazo e Zidra.

—E' provavel que seja creado este mez um grupo escolar em Bom Retiro.

—Foram realizadas exequias na matriz do Braz, pelos mortos italianos na guerra da Tripolitania. Prégou o Revdmo. Sttore Deho e assistiram o consul italiano e os membros da colonia.

Foi extraordinaria a concurrencia de povo.

—Está gravemente enfermo o Dr. Eulalio Costa Carvalho, pai do deputado federal Dr. Alvaro de Carvalho.

—Falleceu a menor de 14 annos Eugenia Ceglio, alumna do grupo escolar do Braz, que tentara, ha dias, suicidar-se com creolina, ignorando-se o motivo.

—Na primeira sessão preparatoria do Senado, foi declarado haver numero sufficiente para funccionar.

—Foi concedida uma licença de oito mezes ao senador Guimarães Junior.

A sessão da Camara constou da approvação da acta e leitura do expediente.

—E' esperado amanhã, vindo de Caldas, o senador Azeredo. E' provavel que regresse ao Rio na quinta-feira.

—Hontem, na fazenda de S. Bento, municipio de Capivari, houve um conflicto entre colonos, sendo assassinada uma italiana, de nome Joanna Veronesi e gravemente ferido o seu marido Vitaliano Iolo.

—O arabe Benedicto, assassino do syrio Baruk, foi preso. Ignora-se ainda a causa da rixa.

—Falleceu a senhorita Leticia, filha do Dr. Carlos Botelho. O enterro realiza-se amanhã.

—Entraram até hoje 21.079 immigrantes e são esperados amanhã 3.129.

S. PAULO, 26.

Ingerindo forte dóse de creolina, suicidou-se a menor de 14 annos de idade Eugenia Feglio, alumna do grupo escolar do Braz.

Amores mal correspondidos deram causa ao acto tresloucado da joven Eugenia.

—Em Pindamonhangaba inauguraram-se os serviços de illuminação e abastecimento de agua.

—Chegou hoje a esta capital o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

O general Aguiar, que veiu de Coritiba pelo nocturno da Sorocabana, atrazado uma hora, dirigiu-se para o quartel da força federal, onde lhe foram prestadas as honras devidas, pela 10ª companhia de caçadores e pelo 9º pelotão de estafetas. O general Souza Aguiar segue para o Rio no nocturno de hoje.

—Falleceu a senhorita Leticia, filha do Dr. Carlos Botelho, ex-secretario da agricultura.

—Embarcou em Campinas, com destino a Poços de Caldas, o senador Ruy Barbosa.

A bordo do *Clyde*, em transito para o Rio, passou por este porto o Dr. José de Moraes Barros, consul brazileiro em Montevidéo.

S. PAULO, 26.

Esteve muito concorrida a missa mandada rezar, na igreja de S. Francisco, em intenção do Sr. Domingos Segreto, pai do Sr. Paschoal Segreto, e mandada celebrar por parentes do extincto.

—Na matriz do Braz, perante enorme assistencia, realizaram-se as exequias promovidas pela União Catholica Italiana, em intenção dos soldados italianos mortos na Tripolitania.

O padre Ettore Dehó produziu um eloquente discurso.

—A chefatura de policia de Florianopolis telegraphou ao desembargador José Maria do Volle, pedindo-lhe que representasse a mesma chefatura no Congresso Policial que se realizará nesta capital, nos primeiros dias de abril vindouro.

—Sob a presidencia do conselheiro Duarte de Azevedo, realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado estadoal. Compareceram á mesma 13 senadores.

No expediente foi lido um officio da mesa da Camara dos Deputados, em que a mesma communicava achar-se esta casa legislativa constituida de numero legal para funccionar.

Os senadores Virgilio Rodrigues Alves e Rubião Meira participaram estarem promptos para os trabalhos.

O Senado concedeu uma licença de oito mezes solicitada pelo senador Guimarães Junior.

—Sob a presidencia do Dr. Carlos de Campos, realizou-se hoje a terceira sessão preparatoria, do corrente anno, da Camara dos Deputados,constando apenas da approvação da acta da sessão anterior.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26.

Partiu para Lages, onde demorar-se-ha poucos dias, o coronel Vidal Ramos, presidente do Estado.

S. Ex. foi alvo de uma significativa manifestação de apreço por occasião do seu embarque.

A elle compareceram autoridades civis e militares, consules, o bispo diocesano, magistrados, deputados, politicos e representantes de todas as classes sociaes.

Foi enorme a multidão que compareceu ao trapiche para assistir ao embarque do coronel Vidal Ramos.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FLORIANO, 18 (*retardado*).

Em nome dos elementos politicos da colligação nos municipios de Philomena, Apparecida e Urussuhy, apoiamos a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho Silva ao alto posto de governador do Piauhy, no proximo quatriennio. Saudações — Padre *Zeferino Athayde*—*João Estevam*—*Hilario Monteiro*— Padre *Salles*— *Cicero Nascimento*— *João Hollanda.*

UMA EXPLOSÃO FORMIDAVEL

O CASO DA BOMBA DE DYNAMITE

RELATORIO DO DELEGADO

Noticiámos, em nossa edição de 19 do corrente e em outras edições posteriores, o caso de uma bomba de dynamite lançada na barbearia da rua Frei Caneca n. 208, de propriedade de Antonio Boaventura de Figueiredo.

O facto passou-se a 1 hora e 15 minutos da madrugada, ficando a casa bastante avariada e os moveis do negocio completamente espatifados.

Hontem, o Dr. Antenor Freitas concluiu o inquerito e vai enviar ao juiz competente o relatorio, que abaixo publicamos na integra:

"Eis-nos em frente de um caso que, para o completo esclarecimento, seria preciso a confissão tacita do accusado, mas, como não foi possivel, porque este comprehendeu que, tendo praticado o delicto alta madrugada, quando todos dormiam, e, portanto, fóra de vistas denunciantes, ficaram os indicios, afim de que a justiça não ficasse burlada.

Apesar mesmo de não ter valor para o poder judiciario, as confissões feitas nas delegacias policiaes (isto adiantamos porque geralmente quando os accusados confessam os delictos nas delegacias, em chegando ao poder judiciario, insinuados pelos seus advogados, declaram que foram coagidos e a confissão fica sem nenhum valor), fizemos o que uma policia moderna faz, para obtermos uma confissão, mas não foi possivel. Pelo que minuciosamente vamos relatar, quando não se possa apontar o criminoso, indica-se ao poder judiciario sobre quem recaem as presumpções e indicios vehementes. Como indicios vehementes e presumpções dão base para queixa ou denuncia, julgamos que a policia cumpriu com o seu dever. Vamos ao facto, que em poucas palavras se resume.

A 1 hora e 15 minutos da madrugada de 18 do corrente, os moradores de um trecho da rua Frei Caneca se viram despertados subitamente por forte estampido, que causou grande susto e mesmo abalo nos predios. Depois de passado o primeiro momento de panico, procuravam os moradores daquelle trecho verificar o que era e viram que no predio n. 208 daquella rua, onde é estabelecido com barbearia Antonio Boaventura de Figueiredo, ainda sahia fumo. Comparecendo ao local, a policia deste districto deu as providencias que o caso exigia, mandando photographar e fazendo um exame pericial, abriu rigoroso inquerito. Do processado do exame pericial ficou claramente provado que a explosão foi causada por uma pequena quantidade de dynamite. (Vide fl. 19.) Não se póde em absoluto deixar de dar todo o cunho juridico ao exame pericial, pois muito propositalmente foram escolhidos profissionaes, bastante entendidos na materia, requisitados do Sr. ministro da guerra.

Em casos como o em questão, surgem no espirito da autoridade supposições diversas que, pelas suas condições, têm relação directa com o facto: por exemplo: que o morador do predio em questão, Antonio Boaventura de Figueiredo, pelo facto de se achar atrazado em seus negocios, fosse criminoso. Não abandonámos este caminho, o seguimos — mas nos convencêmos da negativa, pelo apparecimento da segunda supposição que, finalmente foi mais provada no decorrer do inquerito, do que a primeira. 2ª supposição: Nos fundos do predio em questão existe uma avenida, que é diariamente frequentada pelo guarda fiscal Tancredo Araujo, que, sendo inquirido, não deu uma explicação capaz de ser acreditada, onde tinha passado a noite em que se deu o facto delictuoso. (Vide fls. 11 —11 v., 12—12 v.)

Apreciados minuciosamente os depoimentos de Tancredo e Boaventura, verifica-se que este explicou succintamente onde tinha passado a noite em questão, sendo confirmado pelas demais testemunhas, o que não aconteceu com aquelle que a principio disse, quando qualificado, que era morador á rua Padre Miguelino n. 57, e depois, quando inquirido — que tendo saido de plantão do 1º districto da Candelaria, se dirigiu em seguida para a sua residencia, á rua Capitão Senna n. 2, depois, sendo que a autoridade que vem presidindo este inquerito continuava a inquiril-o, declarou: que na noite em questão esteve em uma casinha dos fundos do predio n. 208, até meia-noite; que d'ahi saindo por ter tido uma rusga com sua amante, com o fito de tomar um bond, em meio caminho resolveu voltar á casa da mesma; que isto fazendo, estacionou em frente á porta da avenida (que fica junto ao predio em questão); que ahi se achava quando ouviu um forte estampido e suppondo que sua amante se tivesse suicidado, procurou um guarda civil e, não encontrando, entrou em casa de sua amante, onde ficou até ao amanhecer.

Perguntamos:

Tendo Tancredo saido ás 12 horas da casa de sua amante, com o fito de tomar um bond, que dista talvez uns duzentos metros daquelle local, e resolvendo isto não mais fazer, por que ficou uma hora e quinze minutos parado em frente ao predio em questão ? (Saiu de casa ao meio dia e o facto deu-se a 1 hora e 15 minutos, e chovia pavorosamente). Sendo Tancredo um funccionario publico, por que, quando a policia chegou, não appareceu para esclarecel-a, ficando passivamente trancado dentro de casa, maximé tendo declarado que procurou um guarda-civil ? Por que Tancredo, que era inquirido como testemunha, deu duas residencias ? Tancredo era a unica pessoa que áquella hora estava no local do delicto (isto elle affirmou, sendo confirmado pelo depoimento de Maria Rio Miranda), o barbeiro Boaventura não estava em casa, quem praticou o delicto ? Uma circumstancia de grande valor que dos autos não consta veiu augmentar as suspeitas sobre Tancredo.

Tancredo foi inquirido como testemunha na noite de 18; no dia seguinte diversos amigos, a pedido do accusado, nos procuraram, indagando o que com este havia, attestaram o seu comportamento, como que procurando a protecção para o mesmo. Se Tancredo não era um criminoso, por que se empenhava com amigos ?

Estas suspeitas, estas indecisões e estas contradicções levam-nos a crêr que Tancredo é criminoso, e se assim não fosse, o accusado seria mais franco e menos indeciso.

Assim sendo, e pelo que dos autos consta, verifica-se que indicios e presumpções não são mais do que as circumstancias que estabelecem relação necessaria entre o agente e o facto delictuoso, e que para constituirem prova se fazem mistér as condições seguintes:

a) que o corpo de delicto esteja plenamente provado;

b) que os indicios sejam inequivocos, isto é, que todos reunidos não conduzam á conclusões differentes;

c) que do conjunto dos indicios decorre normalmente a culpabilidade do indiciado, basta uma simples leitura dos autos comparada com o relatorio que vamos acabar de fazer, para se verificar que todas aquellas exigencias foram mais do que satisfeitas. Recaindo, portanto, sobre Tancredo Araujo indicios e presumpções no presente processo, sendo opinião que existe base bastante para o inicio de acção criminal privada, pois trata-se de damno material, fallecendo, portanto, a acção publica.

O Sr. escrivão remetta os autos ao juiz competente, depois das communicações e registro de estylo.

Rio, 26 de março de 1912 — Antenor Freitas."

NORTE DE PORTUGAL

Porto, 10 de março.

O tempo

Tem chovido a cantaros. Houve, esta semana, dois dias agradaveis — e logo voltou o inverno. Desde outubro que estamos neste regimen de duchas celestes. Os agricultores gritam, com as mãos na cabeça, e nós espirramos.

Lembram-nos aquelles versos de Castilho :

"...Quando as terras eram calda,
E as terras montes de lama;
Nem os camponios saiam
Do lume, nem da cama..."

Pois sim, mas nós, os proletarios de toda a especie, é que mal tempo temos para estar na cama; e as palestras amaveis ao pé do lume são para os gozadores desta vida, para quem, de resto, não foram feitos os temporaes... Os camponios, coitados, emquanto esfregam as mãos á brazeira vêem os fructos de suas terras levados pela ventania e pelas enxurras estrepitosas. Pobres delles, pobres de nós todos servos de gleba! Que mal fizemos nós ao céo?

Barão do Rio Branco

Subscripção aberta no consulado brazileiro para a homenagem ao grande estadista, a que nos referimos na correspondencia anterior:

Adriano Ramos Pinto & Irmão, 100$; Brandão Gomes & C., 100$; José Pereira da Costa Junior & Irmão, 100$; D. Feuesheerd & C., 100$; A. A. Cálem & Filho, 30$; Franklin Ribeiro Gasparinho, 20$; Arthur André Gaspar, 20$; conde Alves Machado, 20$; José Ferreira de Souza Cabanellas, 10$; José Antunes Sampaio Guimarães, 10$; Manoel Arnaldo Castilho, 10$; C. Alves de Figueiredo, 10$; D. Eugenia Augusta Rodrigues Forbes Costa, 10$; Antonio Cardoso da Rocha, 10$; Manoel Joaquim Vieira de Mattos, 10$; Domingos Valente de Amorim, 10$; Jacintho José David, 10$; Dr. José Joaquim Vieira, Filho, 10$; Dr. Guilherme Augusto Ramos Pereira, 10$; Antonio Rigaud Nogueira, 10$, Bernardo de Oliveira Caldas Bastos, 10$; Valente Costa & C., 100$; conde de S. Salvador de Mattozinhos, 20$; Manoel Francisco da Costa & Comp. Limitada, 20$; Joaquim Ramalho Ferreira, 15$; João Ventura Ferreira, 10$; Antonio Joaquim Nunes, 10; Antonio Tavares Bastos, 10$; Nicolão Valle, 10$; José Augusto da Silva Ribeiro, 10$; Dr. João de Andrade Couto, 10$; Antonio da Costa Reis, 10$; Antonio Xavier de Faria, 10$; Manoel da Cruz Gregorio, 10$; João Marques Saldanha, 10$; Manoel Fernandes de Oliveira, 5$; José Gonçalves Teixeira, 5$; Antenor da Costa Braga, 5$; Sebastião Alves Ferreira Leite, 5$; Domingos de Souza Marques, 5$; José Antonio Borges, 5$; Antonio Ricardo Matheus Ferreira, 5$; Francisco Nalo, 5$; J. Candido de Faria, ( ); Ernesto Francisco de Almeida Campos Velho, 5$; Manoel Caetano de Oliveira, 5$; Antonio Leite, 5$; Manoel Joaquim Correia de Mattos, 5$; Alfredo Shaw da Motta e Silva, 5$; Affonso Guimarães, 5$; R. Cunha & C., 100$; Antonio Ferreira Menéres, Successores, 20$; Antonio da Rocha Leão, 20$; Dr. Antonio da Costa Reis Junior, 10$; José Pires de Souza, 10$; Vasco Ortigão de Sampaio, 10$; Adriano Gallo 10$ Cotello & C., 10$; Antonio Joaquim Machado Pereira, 10$; José Francisco Moreira, 5$; Alexandre Carneiro, 5$; Viuva Digné Pereira da Silva, 5$; José Joaquim de Oliveira Sampaio, 5$; Augusto Pinto Chaim Junior, 5$; Antonio Adolpho de Souza Santos, 5$; Somma 1:185$000.

Em 6 do corrente, pelas 3 horas da tarde, voltou a reunir-se no consulado brazileiro a commissão nomeada pelo digno consul do Brazil, para levar a effeito a homenagem do insigne barão do Rio Branco.

Ficou resolvido que a missa de "Requiem" se realizasse em 11 do corrente, ás 11 horas na igreja da Ordem da Trindade.

A sessão funebre effectuar-se-ha quando estiver fundida a palma artistica de bronze, que será collocada no tumulo do grande estadista. Será uma bella homenagem, em que falarão notaveis oradores portuguezes, fazendo o elogio historico do barão do Rio Branco, o distincto parlamentar e poeta riograndense Dr. Arthur Pinto da Rocha.

Ministro da guerra

Esteve no Porto o Sr. ministro da guerra, que no dia 2 visitou os quarteis da guarnição, sendo recebido por toda a officialidade, que o acclamou. No quartel de infanteria 18 houve exercicio em sua honra. Os soldados acompanharam a banda de musica entoando a "Portugueza".

No dia 3 o ministro seguiu para Braga, visitando depois outros quarteis do norte: Guimarães, Amarante, Villa Real, Chaves, etc.

Em Braga, houve a formatura geral de tropas, no campo da Vinha, para a distribuição das medalhas de valor militar ao coronel Ferreira Gil e sargento ajudante João Siqueira.

Como sabem, o coronel Gil foi gravemente ferido, quando da insubordinação de infanteria 29, em dezembro ultimo. A sua attitude foi de um verdadeiro e nobre militar, que arriscou valorosamente a vida, sendo acompanhado, sem que ninguem lh'o ordenasse, pelo sargento João Siqueira.

No campo da Vinha era grande a agglomeração de povo.

As forças formaram pela ordem seguinte: artilheria 5, cavallaria 11, infanteria 3, infanteria 29, infanteria 8, infanteria 20, secção de transportes e metralhadoras de caçadores 2 e do grupo 8.

O commando de todas estas forças foi assumido pelo general de divisão, que, ao entrar no campo, foi recebido com as honras devidas.

Pouco depois das 3 horas chegou o ministro da guerra e tendo-lhe sido prestada a continencia do estylo deuse começo ao acto da distribuição das medalhas a que acima nos referimos.

Adiantou-se então o ajudante do ministro, tenente Chagas França, que em voz alta e clara leu os respectivos decretos neste jornal opportunamente publicados.

Finda essa leitura o ministro da guerra aproximou-se do coronel Ferreira Gil, collocando-lhe no peito a medalha, procedendo do mesmo modo com o sargento-ajudante João Nunes Siqueira.

Neste momento todas as pessoas que se encontravam perto e que assistiram a esta commovente ceremonia romperam em vivos applausos, ouvindo-se vivas ao exercito, á Republica, ao coronel Gil e ao sargento ajudante Siqueira.

A demonstração redobrou de enthusiasmo, quando o coronel Gil abraçou este ultimo.

Em seguida todas as pessoas presentes felicitaram os dois condecorados, que foram effusivamente abraçados e cumprimentados.

Tambem o elemento official civil, cerca de 200 pessoas, prestou homenagem ao coronel Ferreira Gil e sargento ajudante João Siqueira. O governador civil, acompanhado dessas pessoas, foi ao quartel, e, usando da palavra, poz em relevo a attitude do bravo official, ao que o Sr. Ferreira Gil respondeu que apenas cumprira um dever, dever que está certo ha de ser cumprido na hora de perigo por todo o exercito, que saberá defender a Patria e a Republica.

Conspiradores

O bispo de Tuy chamou os padres portuguezes, ameaçando-os de expulsão — "caso não modificassem os seus escandalosos costumes".

Que nos diz o leitor, a estes defensores do throno e do altar ? Que nos diz a estes bons christãos ? Que os janotas conspiradores se embrigavam e entregavam "aos prazeres mais capitosas", já se sabia pelas declarações do conde de Penela; mas que faziam os padres portuguezes em Tuy, para assim obrigarem o bispo a ralhar !

"Abrenuntio !..."

*
* *

Dois dos presos do Alto do Duque, mandados soltar pela Relação, foram os antigos corneteiros de infanteria 8, Joaquim Gomes Leite, e Manoel de Sá. Tinham elles sido presos no Circulo Catholico do Porto, na occasião do "complot" realista. Postos na rua, pela Relação de Lisboa, regressaram á Braga, sua terra, onde alardeavam largas posses... A policia desconfiou dos meiros, averiguando que os dois illustres corneteiros andavam alliciando reservistas para as hostes de Paiva Conceiro ! Estão outra vez presos, e outra vez apanhados com a boca na botija... Mas voltam para a rua, mais dia menos dia. Verão !

*
* *

Outra novidade:

O capitão de artilheria Luiz Augusto Ferreira, tambem absolvido pelo Tribunal da Relação, atravessou a fronteira, em 29 do mez passado, encontrando-se logo com os couceiristas, no mais doce convivio.

*
* *

Outro:

O soldado 154, da 2ª companhia da guarda republicana do Porto, preso em tempo, por conspirador, e posto tambem em liberdade, desertou ha dias para os couceiristas, depois de haver praticado varias falcatruas.

Não ha que ver: mais dia menos dia, estão na Galiza todos os "innocentes".

*
* *

No cartorio do escrivão do tribunal das Trinas, Sr. José Rodrigues Veira, foi distribuido, em 2 do corrente, um processo, em que são réos: padre Domingos Pires, do concelho de Vinhaes; padre José Maria Fernandes, de Paço, do mesmo concelho; padre Abilio Travancas, do concelho de Chaves; padre Firmino Augusto Martins, de Nozedo de Cima, concelho de Vinhaes; padre Manoel Lopes, de Cambedo, do concelho de Vinhaes; padre José Manoel Fernandes, de Villar dos Ossos, concelho de Vinhaes; padre David Lopes, de Villa Verde; Paiva Couceiro, ex-capitão de artilheria; Camacho, ex-capitão de infanteria; conde de Mangualde, Carlos de Figueiredo, ex-alferes de infanteria; Remedios da Fonseca, ex-capitão; Sobral Figueira, ex-tenente; Villas Boas, ex-capitão-medico; Coelho, exsargento de artilheria; Vasconcellos, ex-tenente; Fernando Almendra, exescrivão de direito, em Vinhaes; Bernardo de Figueiredo, de Vinhaes, e José Talão, da mesma villa. Todos este individuos são accusados de attentar contra a integridade da Republica, entrando em Portugal no dia 5 de outubro ultimo, e proclamando a monarchia em Vinhaes. Como os réos estão ausentes, foi nomeado advogado officioso de todos, o Sr. José Duffner.

Embora o processo fosse distribuido nas Trinas, como se trata da incursão de Vinhaes, entendemos dever mandar esta noticia, de resto elucidativa.

*
* *

Por não ter sido pronunciado, foi mandado pôr em liberdade, o Dr. João de Espregueira da Rocha Paris.

*
* *

O Rev. Joaquim Ferreira Nogueira, natural de Agueda, e residente no Porto, foi posto em liberdade, saindo da cadeia do Limoeiro.

*
* *

No proximo dia 11 do corrente, annuncia-se o apparecimento, em Tuy, do periodico "Portugal", orgão dos couceiristas, que ali estão vivendo.

Prepare-se o leitor para saborear carapetões de estarrecer.

*
* *

O "Diario do Governo" cita por espaço de 10 dias os réos José da Silva Velloso e José Martins da Silva, parochos de Touguinha e de Aveleda, accusados de cumplicidade nos levantamentos daquellas freguezias, que fazem parte do concelho de Villa do Conde. Os reverendos encontram-se em parte incerta.

Os co-réos são: Francisco Brandão Figueiredo Faria, estudante de direito, de Villa do Conde; Eugenio da Cunha Pimentel, bacharel, do Porto; José de Castro Estrella, estudante, de Villa do Conde; Manoel Joaquim da Costa Faria, parocho da freguezia da Junqueira (Villa do Conde); Francisco Xavier Figueiredo Faria, industrial, da mesma villa, e Manoel José da Maia Junior, abbade de Touguès (Villa do Conde).

TENTATIVA DE BURLA

Cinco contos de réis

Em 14 do corrente, pela 1 hora da tarde, entrou na casa bancaria Borges & Irmão um homem de idade, de boa apparencia, falando hespanhol, correctamente vestido e com joias caras nos dedos e na gravata, que apresentou para lhe serem pagos, cinco vigesimos da loteria de 13 de janeiro deste anno, tendo o numero 745, a que cabia o premio grande de 20:000$, e que, portanto, estavam premiados com 5:000$000. A importancia da quantia a pagar e o facto de um quarto de bilhete com a sorte grande ser apresentado mais de mez e meio depois da extracção, impressionaram os donos da casa, que, de mais a mais, tinham a vaga idéa de que o premio maior dessa loteria havia sido logo integralmente pago. Assim, por prudencia, telephonaram para Lisboa, e d'ahi a pouco era-lhes respondido que o premio maior da loteria de 13 de janeiro tinha sido já pago pela Santa Casa da Misericordia. Avisaram então o commissariado de policia, d'onde sairam dois agentes da judiciaria, que se dirigiram á casa Borges & Irmão, e ali prenderam o portador dos cinco vigesimos.

Interrogado na judiciaria, o detido disse chamar-se Euzebio Nieto Molina, contar 60 annos, ser natural de Badajoz e negociar em joias. Contou que viera a Portugal tratar de um negocio de brilhantes, hospedando-se no hotel dos Caminhos de Ferro, em Campanhã.

Em Badajoz relacionara-se com um conspirador portuguez de nome Ferreira, que, sabendo que elle vinha a Portugal, o encarregara de receber o quarto de bilhete premiado com cinco contos de réis. Elle declarante acceitara, entregando ao Ferreira 5.000 pesetas.

Revistado, verificou-se que trazia 95$ em dinheiro portuguez, uma nota de 50 pesetas, tres alfinetes de gravata com pedras preciosas, quatro anneis, um dos quaes com um grande brilhante, relogio e corrente de ouro e uma lista da loteria de Lisboa, correspondente á extracção effectuada em 13 de janeiro.

Depois de interrogado, foi recolhido ao Aljube, onde estará emquanto a policia procede a investigações.

Os vigesimos falsificados são de perfeitissima factura.

— O detido veiu ao Porto com um seu sobrinho de 18 annos, que o acompanhou até a casa Borges & Irmão, esperando-o na rua. Quando viu que o tio tinha sido preso, correu ao hotel, **retirou as malas e desappareceu.**

Quando, pouco depois, a policia foi ao hotel para dar busca á bagagem do hespanhol, não encontrou coisa alguma.

E' de notar que Euzebio Molina, quando de manhã saiu do hotel, disse que partia para a Galliza.

Violento choque de comboios

Por volta das 10 horas da noite de 6 do corrente, deu-se um choque terrivel de comboios proximo da estação de Ermezinde.

Tinha partido de Campanhã, com destino Trofa um comboio especial com grandes carregamento de carvão, e ao mesmo tempo descia para a estação central o comboio mixto do Douro. Devido a um erro de agulhas, o comboio de mercadorias ascendente avançou a toda a velocidade pela linha por onde descia o do Douro, percorrendo nessa linha cerca de 200 metros para lá da estação, até se esbarrar com o outro.

Do choque verdadeiramente terrivel resultou encaixarem-se as locomotivas uma na outra, ficando tambem partidas muitas carruagens. Alexandre Abreu da Costa, fogueiro do comboio mixto, morreu esmagado entre as ruinas das locomotivas, havendo tambem muitos feridos de gravidade que vieram transportados para o hospital da Misericordia, em um comboio de soccorro, que de Campanhã avançou a toda a velocidade logo que o telephone deu noticia do triste acontecimento. São os seguintes os feridos:

José de Abreu, machinista do comboio de mercadorias, com graves lesões internas, fractura da perna esquerda e varios ferimentos pelo corpo; Augusto Barbosa, carregador servindo de guarda-freio, no mesmo comboio, com fractura gravissima do craneo. Annibal Fereira de Barros, igualmente carregador desempenhando identicas funcções, com fractura do craneo, tendo perdido a fala; Joaquim de Almeida, conductor, muito ferido na cabeça, rosto e perna direita; Antonio Rodrigues Junior, machinista do comboio mixto, que foi projectado por uma ribanceira, 12 metros distante do local do sinistro, ferido gravemente na cabeça e perna direita; Arthur José Branco, fogueiro, com fractura no braço esquerdo, partido pelo dorso, e fractura na perna direita; Antonio Pinto da Cruz, servindo de conductor, ferido na cabeça e braço esquerdo, desde hoje ao serviço por ter recebido alta no hospital onde estava em tratamento, e José Maria Amorim Junior, revisor, com algumas contusões pelo corpo.

Os tres ultimos recolheram ás suas casas, depois de pensados, ficando todos os outros em tratamento no hospital.

Dr. Azevedo Albuquerque

Effectuou-se domingo passado, como antecipadamente noticiámos, a homenagem ao decano dos democratas portuenses, Dr. Azevedo Albuquerque, sepultado no cemiterio de Agramonte.

Promovido pelo Centro Democratico Duarte Leite, organizou-se um cortejo que saiu da praça da Trindade em direcção áquelle cemiterio onde falaram Ricardo Miranda, Mem Verdial, governador civil, Dr. Pereira Ozorio, Dr. Adriano Pimenta, Dr. João de Freitas e Dr. Santos Silva. Foram depositados sobre o jazigo muitos ramos de flores. Tomaram parte na manifestação a banda da guarda republicana, representantes das duas camaras parlamentares, camaras municipaes do Porto, Gaia e Mattosinhos, commissão municipal, autoridades civis e militares, gremios maçons, direcção e muitos socios do Club dos Fenianos, banda de infanteria 6, escolas democraticas, centros politicos, Grupo Defesa da Republica, e muitas associações. Numerosa multidão, a despeito da chuva que cahia, acompanhou o cortejo. Em nome da familia do grande democrata pronunciou breves palavras de agradecimento, seu genro, o Dr. João de Freitas.

Varias noticias

O Dr. Santos Silva, presidente da commissão municipal republicana, realizou em 3 do corrente uma notavel conferencia no palacio da Bolsa, sobre o ensino normal.

*
* *

Falleceu a Sra. D. Isabel Pinto da Silva, esposa do Sr. Eduardo Pinto da Silva, director do Banco Alliança, e sogra do conde de Paço Vieira.

Tambem falleceu a Sra. D. Maria Torquato Pereira Macambira.

*
* *

Aggravou do despacho que o pronunciou por desacato á lei de separação, o Rev. Dr. Coelho da Silva, exgovernador do bispado. O aggravo foi apresentado em 6 do corrente pelo advogado Dr. F. Joaquim Fernandes.

*
* *

A companhia do Nacional tem tido excellentes casas com a peça "20.000 dollars", no theatro Sá da Bandeira.

A ultima récita é em 10 do corrente, regressando a companhia a Lisboa.

*
* *

Foi preso Alvaro Ferreira da Silva por tentar burlar D. Maria Emilia Magalhães, de Mesãofrio, na quantia de 250$, por meio de um falso telegramma.

*
* *

Seguiu para a capital o barbeiro Manoel Simões Mendes, accusado de cumplice no ultimo movimento grevista, cuja prisão de Lisboa foi indicada. O Grupo Defesa da Republica do Porto telegraphou ao juiz de investigação criminal, garantindo que o preso é um defensor do regimen.

Parece tratar-se de um erro judicial.

*
* *

A policia do Porto pediu para Lisboa a prisão do ferrageiro Arthur da Costa Marques e de uma mulher que o acompanha. Tentavam emigrar para o Brazil com passaporte falso.

*
* *

Foi nomeado administrador do bairro oriental do Porto o Dr. Arthur Abeillard Teixeira.

*
* *

No tribunal criminal do 1º districto foi julgado, em audiencia geral, o Rev. João da Silva Gomes, parocho da freguezia de Troviscal, accusado de, em diversos dias de maio passado, espalhar boatos falsos contra as instituições.

O jury deu o crime como provado, mas com a attenuante do seu bom comportamento, etc., foi condemnado em 30$ de multa e nas custas e sellos do processo. O advogado de defesa appellou da sentença, e com razão. Anda muita gente a passear que fez coisas do arco da velha.

Comparando, este padre devia receber de gratificação o que tem a pagar...

*
* *

Consorciou-se em Santo Ildefonso a Sra. D. Anna Candida Ferreira, filha do antigo negociante Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Costa, com o Sr. Manoel Marques da Silva, filho do industrial Sr. Bernardo Marques da Silva.

Tambem se realizou o casamento do Sr. Raul Alcino de Souza e Silva **com a Sra. D. Maria Alexandrina.**

A direcção do Club dos Fenianos deliberou cumprimentar o senador Silva Cunha pela sua attitude em defesa dos interesses da cidade.

*
* *

A Associação de Jornalistas enviou a Bulhão Pato, no dia dos seus annos — 3 do corrente — uma penna de pato, com dedicatoria escripta pelo miniaturista Marçal Brandão e uma mensagem de Bernardo Lucas.

*
* *

Falleceu o importante capitalista, Sr. Joaquim Fernandes Ayres de Gouveia.

Deixou testamento, com a data de 6 de setembro de 1901, que estava depositado na Santa Casa da Misericordia. Estabelece os seguintes legados:

"Não tem herdeiros necessarios. Era irmão das Ordens da Senhora da Lapa e do Carmo desta cidade; a esta Ordem do Carmo deixa uma inscripção de assentamento da junta de credito publico, de um conto de réis, livre de contribuição, com a condição de lhe dar terreno para um mausuléo á escolha do seu testamenteiro e guardar o seu corpo até elle estar concluido.

Deixa ao capelão que o fôr no tempo da sua morte no cemiterio d'Agramonte, duas ditas inscripções de um conto de réis cada uma com diversos encargos.

Deixa á Misericordia do Porto cinco ditas inscripções com a condição de vestir todos os annos completamente cinco chefes de familia pobres, sendo, no dia da entrega, dita por sua alma uma missa.

Deixa 20$ ao Sr. Manoel da Motta e mulher.

Deixa 10$ a José do Véo: igual quantia a Rita de Castro e outra igual a Isabel, que foi sua criada, todos de Santo André de Canidello, Gaya.

Deixa a cada uma das suas caseiras, D. Maria Antonia e D. Maria Rita, vinte mil réis e á sua brunideira cinco mil réis.

Deixa a cada um dos seus inquilinos da sua ilha um mez de renda, sendo só aos que ali habitarem na occasião do seu fallecimento.

Deixa á igreja de Cedofeita 50$ para distribuir pelos pobres no 7º dia do seu fallecimento.

Deixa aos jornaes do Porto, "Jornal de Noticias", "Voz Publica" e "Norte" 150$ para distribuirem pelos pobres, sendo preferidos cegos e aleijados e pede para o testamento ser publicado nos ditos jornaes, afim de que os ricos se lembrem dos pobres.

Deixa 5$ ao seu barbeiro João, igual quantia á sua costureira, igual quantia á sua criada Olinda e igual quantia á que o servir quando fallecer.

Deixa a D. Teolinda Amelia de Souza o rendimento de um anno dos seus predios da rua do Campo Pequeno, declarando ser della toda a mobilia que está em casa delle testador.

Deixa 50$ a cada um dos seguintes estabelecimentos desta cidade:

Meninos Orphãos da Graça, Asylo do Terço, meninos do Asylo de São João, meninos do Barão de Nova Cintra, Seminario dos Meninos Desamparados de Campanhã, assistindo os respectivos asylados ao seu funeral, podendo ser; asylos de Villar, de Wanzeller, Creche de Cedofeita, Creche de Gonçalo Christovão, Asylo das Meninas Abandonadas de Santo Ildefonso, Asylo de Mendicidade, Recolhimento dos Entrevados e Entrevadas das Fontainhas e Recolhimento dos Meninos Desamparados do Postigo do Sol.

Não será contemplado aquelle estabelecimento que no seu seio tenha algum jesuita.

Se algum destes estabelecimentos for dirigido por jesuitas, será o respectivo legado distribuido pelos pobres da freguezia a que o mesmo estabelecimento pertencer, sendo preferidos cegos e aleijados.

Deixa uma inscripção de um conto, livre de contribuição, para o seu rendimento ser applicado aos tuberculosos.

Deixa cinco ditas inscripções á confraria de S. Carlos, freguezia de Fataunços, concelho de Vouzella, com diversos encargos.

Deixa cincoenta mil réis para os pobres da dita freguezia de Fataunços.

Deixa á familia mais pobre do logar de Crescidos, da dita freguezia, a casa em que habita sua irmã Umbelina, mas que só poderá ser entregue depois do fallecimento da dita sua irmã.

Deixa duas ditas inscripções á parochia de Fataunços, com diversos encargos.

Deixa 50$ á professora da mesma freguezia, se a houver, de contrario irá para uma casa de beneficencia da mesma freguezia.

Deixa á mesma junta de parochia 50$ para os pobres de Crescidos.

Que do remanescente da sua herança institue herdeiros os seus sobrinhos, filho de seu irmão Antonio e suas sobrinhas, filhas de seu irmão João.

Fez doação á Misericordia de Vouzella de 2:000$, com obrigação de dar mensalmente á sua irmã 6$, e por morte della dar annualmente a cada um dos sete pobres diversas peças de vestuario, e no dia da entrega mandar dizer uma missa por alma do testador e seus paes.

Que tem um credito de 1:000$, garantido com hypotheca cuja escriptura está no cartorio do escrivão Silva Pereira. Nomeia testamenteiros, em primeiro logar, Francisco Teixeira Monteiro, casado, empregado, da rua de Póvoa; em segundo logar, D. Teolinda Amelia de Souza, deixando a cada um 200$; em terceiro logar, Alberto Pereira Canavezes, da rua do Heroismo, a quem deixa 50$, e estes legados serão pagos quer exerçam quer não a testamentaria.

Que por este testamento se revoga qualquer outro anterior.

Que os seus testamenteiros, assim como forem recebendo os seus rendimentos e promissorias, irão pagando os legados, não excedendo o cumprimento deste testamento o prazo de um anno.

Declara mais o testador que o legado que deixava de 2:000$ ao capelão de Agramonte, a quando do seu fallecimento, é modificado como segue: Que este legado o deixa em usufruto ao capelão Revdmo. padre Martins, em propriedade á referida Ordem do Carmo, com as mesmas condições.

NOTICIAS DE FO'RA DO PORTO

O engenheiro Sr. Silva Porto concluiu o projecto do novo edificio para a Escola Industrial Brotero, de Coimbra. O Dr. Sidonio Paes, ministro das finanças, ex-director da escola, esforça-se pelo rapido andamento dos trabalhos, devendo começar a construcção no proximo abril. O novo edificio é vasto e excellentemente adaptado ao ensino industrial, sendo tambem construidos compartimentos para as aulas de lavores regionaes, destinados á frequencia do sexo feminino. Uma coisa importante a notar: o mobiliario, os azulejos e a obra de serralheria serão executados pelos proprios alumnos da escola.

Isto prova a evidencia, que as escolas industriaes são, com as agricolas, as grandes escolas do futuro em Portugal, e que tem valido a pena gastar dinheiro com ellas. Estas é que são as novas universidades !

*
* *

Em Vieira, foi offerecido um jantar de 50 talheres, ao ex-juiz de direito da comarca, Dr. Peixoto de Magalhães, que foi promovido para Monte Alegre.

*
* *

Para Arouca foi transferido o delegado do procurador da Republica, Dr. José Ozorio de Souza e Mello, que deixou muitas sympathias, em Cabeceiras de Basto.

*
* *

Tomou posse do logar de administrador do concelho de Cabeceiras de Basto o Sr. João Augusto Mendonça Barreto, de Aveiro.

*
* *

Foram louvados pelo governo, os professores de instrucção primaria Srs. Casimiro Fernandes Soares e Severino Nevoas, de Valladão, (Monsão), por conseguiram 400$, que applicaram á obras, no edificio escolar.

*
* *

Fugiram da cadeia de Anadia, na noite de 5 do corrente, os presos, Joaquim Oliveira, tambem conhecido por Francisco Ramos, e Augusto Rodrigues, de Mogueja, (Lamego).

São aquelles gatunos que assaltaram estabelecimentos em Anadia, e depositaram os objectos roubados, em casa de um tal Conceição Laranjeira, da Papilhosa. Tinham sido julgados em audiencia geral, e condemnados. A' hora em que escrevemos, ainda não tinham sido apanhados.

*
* *

Falleceu em Penafiel, o Sr. Domingos José Villela, que foi fundador do "Jornal de Penafiel", e proprietario no Porto, do estabelecimento Au Printemps.

*
* *

A commissão municipal de Vieira resolveu contrair um emprestimo de 9:000$, para saldar contas com a Companhia de Credito Predial.

Vai ser pedida autorização ao governo.

*
* *

Devem ficar installadas, no paço archiepiscopal de Braga, durante o corrente mez, todas as repartições do quartel-general da 8ª divisão militar, que têm estado em um predio do Campo da Vinha; contiguo ao antigo collegio Inglez.

*
* *

A autoridade administrativa permitte a procissão de Passos, em Cabreiros, (Braga), indo para ali uma força de policia, para manter completa ordem.

*
* *

Seguiu de Vianna do Castello, com destino ao Brazil, o Sr. Antonio José Dias Vianna.

*
* *

De Vianna foram levados para Monsão os gatunos Sebastião Sylvestre Pereira, e José Affonso, que, por meio de arrombamento, penetraram na igreja daquella villa, de onde furtaram um calice, que lhes foi aprehendido. Tambem haviam furtado uma bicycleta. Foram presos em Ponte do Lima.

*
* *

Na administração do concelho de Braga, foram arrematados os rendimentos da cerca do paço archiepiscopal, por 120$ annuaes, e a casa campestre da mitra, além de S. João da Ponte, por 20$ annuaes.

*
* *

Falleceu o Sr. José Feliciano Lebre Castilho, filho do proprietario e capitalista de Aguim (Bairrada), Sr. Manoel Feliciano Castilho, sobrinho do conde de S. Joaquim, ha pouco fallecido na cidade de S. Paulo, (Brazil).

O fallecimento deu-se na casa de saude Portugal e Brazil, sendo o cadaver conduzido em comboio até Mealhada, seguindo dahi em carro para Aguim, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

*
* *

Falleceram: em Fafe, o Dr. Avelino Joaquim de Meirelles; em Villa Real, o Sr. João Baptista da Costa; em Amarante, o Sr. Balthazar Loys; em Fregim, a Sra. D. Anna Amelia da Silva Barbosa, da casa da Mó; em Vizeu, o Sr. Camillo Alberto de Andrade; em Montemór-o-Novo, o Sr. Frederico Magno Durão de Sá; em Mattozinhos, a Sra. Dr. Beatriz Wengrovins Falcão de Lima; em Mourão, a Sra. D. Eulalia Ferreira de Castro Ramos, viuva do Sr. Manoel Domingos Ramos; em Fontelas (Regoa), o Sr. José da Cal Monteiro.

*
* *

Foi nomeado ajudante do notario da comarca de Esposende o Sr. Arthur de Barros Lima.

*
* *

Tambem foi nomeado sub-delegado de saude, em Villa Nova de Famalicão, o Dr. Delphim de Carvalho, facultativo municipal da referida villa.

*
* *

O lavrador Antonio de Barros Filgueiras, da freguezia de Perre (Vianna do Castello), indo, ha dias, a esta cidade, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu se elle tomava conta de um pequeno bahú, que tinha dentro a quantia de 1:200$, prometendo pagar-lhe bem esse trabalho; mas que precisava que o Filgueiras lhe emprestasse um dinheiro, etc. O Filgueiras caiu com 18$, que era quanto trazia. E claro que ficou sem elles. Mais tarde abriu o "precioso cofre", encontrando telhas partidas e jornaes velhos.

A vida é feita destas illusões! Mas, se em Perre todos têm a ingenuidade do Sr. Antonio de Barros Filgueiras, positivamente é ali que está o antigo paraiso terreal. E' inutil procural-o na Asia...

*
* *

Lavra grande enthusiasmo no povo de Vimioso, pela creação de uma carreira de mala-posta entre aquella villa e Bragança.

Uma philarmonica acompanhada de muita gente, percorreu as ruas; estalaram foguetes, e houve "marcha "au flambeaux".

O deputado Sr. Victorino Guimarães, a quem se deve o melhoramento, abichou vivas calorosos.

E' certo que a mala-posta poderia vir só no seculo XXI... Do mal o menos!

*
* *

Foram nomeados administradores dos concelhos de Chaves e Villa Pouca d'Aguiar, respectivamente, os Srs. tenente de cavallaria Theodorico dos Santos e Alfredo de Castro.

*
* *

Foi exonerado, á seu pedido, de secretario do lyceu de Bragança, o Sr. Eduardo Faria.

*
* *

Finou-se, em Villa Real, o commerciante Sr. João Baptista da Costa.

*
* *

Em Coimbra continúa a inscripção de estudantes para a viagem do Orfeon ao Brazil.

Se ahi for o Orfeon, como é muito provavel, os leitores terão occasião de verificar que elle é na verdade notavel.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso dos "colis postaux" — No juizo federal da 3ª vara proseguiu hontem o summario de culpa dos accusados como responsaveis da irregularidade dolosa praticada na repartição dos "colis postaux".

Prestou declaração sómente a testemunha Ewerton de Almeida, funccionario da Alfandega, que foi por fim longamente muito reperguntado por muitos dos advogados da defesa.

A continuação dos trabalhos proseguirá em dia ainda não determinado.

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia Bento Vieira de Castro — O juizo da 1ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas do Banco Allemão, syndico da fallencia de Bento Vieira de Castro.

Fallencia George Karasik — Reuniram-se hontem em assembléa geral, sob a presidencia do juiz da 6ª vara civel, os credores da fallencia de George Karasik. Foram nomeados liquidatarios os credores A. Bore & C., que serviram de syndicos.

Fallencia Miguel Simão & A. Tabet — O juiz da 6ª vara civel destituiu Bassoul Irmão do cargo de syndico da fallencia de Miguel Simão & A. Tabet, e nomeou em substituição os credores M. J. Pereira & C.

Foram absolvidos — O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas, absolveu José Ernesto da Silva, accusado de attentado ao pudor de uma menor, occorrido ha tempo em uma das immundas hospedarias da rua da Misericordia.

— Juvencio Nogueira Pinto Junior, namorava uma menor de nome Alzira, residente á rua dos Invalidos numero 149, e sob promessa de casamento deshonestou-a em dias de maio de 1910.

Recusando-se a reparar o mal, Juvencio foi submettido a processo, no decorrer do qual a menor offendida deu á luz uma criança, fruto desses amores illicitos, e que foi registrada em 6 de janeiro de 1911, com o nome de Juvencio.

Proseguindo o processo os seus termos legaes, Juvencio, accusado, foi pronunciado, não logrando provimento o recurso que interpuzera para a Côrte de Appellação, que conformouse com o parecer do procurador geral do districto no caso.

Submettido a julgamento no juizo da 3ª vara criminal, foi afinal Juvencio absolvido.

— O juiz da 5ª vara criminal absolveu, por falta de provas, Manoel Monteiro Sobrinho, accusado de attentado ao pudor de uma menor.

"Habeas-corpus" — Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventiva, em favor de Manoel Correia Carvalho, que alega estar ameaçado de prisão illegal por parte do juiz da 3ª vara criminal, que contra o paciente expediu mandado de detenção pessoal.

Correia Carvalho acceitou uma nota promissoria no valor de 1:164$600 e vencida, não pagou. O credor justificou que o aceitante pretendia evadirse e foi então contra elle passado mandado de detenção pessoal.

O juiz da 3ª vara criminal determinou as diligencias de praxe para julgamento do pedido, marcado para hoje.

JURY

O tribunal do jury não se reuniu hontem.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Tendo a superintendencia de portos e costas communicado que, devido á falta de observancia do que está estabelecido em editaes da capitania do porto, vai-se tornado difficil a manobra dos navios que demandam o cáes do porto, por escassez de espaço, o chefe do estado-maior recommendou aos commandantes dos navios da armada, que quando tenham de vir para o ancoradouro de S. Bento observem o que determinam os referidos editaes, para não prejudicar a navegação e trafego nesse ancoradouro.

—Apresentaram-se ás autoridades superiores: o capitão de mar e guerra Silvinato de Moura, por ter sido nomeado commandante do couraçado "Rio de Janeiro", em construcção na Europa; o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, por ter sido nomeado commandante do navio-escola "Tamandaré"; o capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, por ter sido nomeado commandante do contra-torpedeiro "Amazonas"; os capitães de corveta João Huet Barcellar Pinto Guedes, por ter sido nomeado commandante do aviso "Oyapock" e Arthur Thompson, por ter deixado o commando do contra-torpedeiro "Amazonas"; o capitão-tenente Leodegardo Heleodoro da Luz, por ter sido nomeado para exercer o cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina; e o 1º tenente Mario Queiroz Murias, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

—Foram desligados: da superintendencia do pessoal, os capitães-tenentes Nelson Peixoto Jurema e Leodegardo Heleodoro da Luz; e do hospital central, o enfermeiro de 2ª classe Manoel Joaquim de Mattos Junior.

—Foi incorporado á defesa naval do porto do Rio de Janeiro o "Rio Grande do Norte"

—Nesta data entraram no gozo das licenças que lhes foram concedidas, o capitão-tenente Ricardo Geenhalgh Barreto e 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima.

—Mandou-se embarcar no "São Paulo" o 1º tenente Mario de Queiroz Murias.

—Foi mandado passar, do "Primeiro de Março" para o "S. Paulo", o 1º tenente Alfredo Carlos Soares Dutra.

—Para servir no hospital central foi nomeado o enfermeiro de 1ª classe João de Figueiredo Lisboa.

—Mandou-se desembarcar do "Benjamin Constant" o 2º tenente Annibal Correia de Mattos.

—Ao 2º tenente Ernesto Ferreira Barroso foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de sua saude.

— Foram mandados embarcar: no "Floriano", o capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, que necessita contar embarque, em substituição do capitão de corveta commissario Joaquim Bartholomeu da Silva Santos que completou aquele requisito; no "Republica", o 1º tenente commissario Raul Marcondes de Amaral, em substituição do de igual posto Luiz de Queiroz Menezes; no "Bahia", o 1º tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro, que completou tempo de embarque, e no "S. Paulo", para interinamente servir de encarregado do pessoal, o 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, em substituição do de igual posto Raul Marcondes do Amaral.

— Foram mandados desembarcar: do "Floriano", o capitão de corveta da Silva Santos; do "Republica", o 1º tenente commissario Luiz de Queiroz Menezes; do "Bahia", o capitão-tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro; e do "S. Paulo", o 1º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral, encarregado do pessoal; depois da entrega dos objectos da fazenda nacional e mais incumbencias aos respectivos substitutos.

— Foi hontem publicada a cópia do contrato celebrado com José Pacheco da Rocha, para o fornecimento **de farinha de trigo e pão aos navios** e estabelecimentos de marinha, durante o corrente anno.

— Devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra: na Bibliotheca da Marinha, no dia 3 de abril, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Aprigio Netto de Moura, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de 1ª classe, Manoel Correia de Lima e 3ª classe Deocleciano da Silva; na auditoria de marinha, no dia 9 de abril, ao meio-dia, aquelle a responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, seu curador e o marinheiro nacional, cabo Vicente José de Lima; no dia 10 de abril, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattos, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Augusto Areas, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Guttemburgo de Souza, Lauriano Carneiro, Candido e Bibiano Alves da Cunha; no dia 11 de abril, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Avila, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo; no dia 13 de abril, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Mantua, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente Mario Pereira da Silva Torres e a testemunha, marinheiro nacional grumete João de Moraes.

Guerra.

O Sr. ministro declarou que o general de brigada José Freire Bezerril Fontenelle deve ser considerado addido ao departamento da guerra, a contar de 25 do corrente.

— Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito os tenentes-coroneis Casciano Ferreira de Assis e Coriolano de Carvalho e Silva, este por ter vindo do Ceará, onde exercia o cargo de chefe do serviço de estado-maior, e aquelle, por ter vindo de Pernambuco e ter de assumir o cargo de chefe do mesmo serviço na 8ª região militar, para onde foi ultimamente nomeado.

— Assumiu hontem as funcções do seu cargo no grande estado-maior do exercito, onde se apresentou, o 1º tenente Antonio Praxedes de Campos Góes.

— O capitão Firmino Antonio Borba, por ter sido nomeado instructor do 3º periodo da Escola do Estado-Maior, apresentou-se hontem ao grande estado-maior do exercito.

— O Sr. ministro autorizou o director do hospital central do exercito a effectuar a despeza de que trata o seu officio de 3 de janeiro ultimo, com a acquisição de varios apparelhos e outros artigos para lavanderia mecanica, e bem assim com as camas para os doentes, devendo, porém, essa despeza correr por conta do saldo existente no cofre do conselho economico do referido hospital.

— O Sr. ministro mandou hontem trancar a matricula com que o aspirante a official Isaltino de Pinho frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediu.

— Foi hontem augmentado o quantitativo para o forragemento e ferragem dos animaes em serviço no 2º grupo de artilharia montada. Esse augmento foi de 13:755$744.

— Foi mandado matricular na Escola de Guerra o soldado Raul Gonçalves.

— Foi hontem concedida permissão ao major do 5º regimento de infanteria Carlos Peckolt, para ir a Porto Alegre, afim de tratar de seus interesses, e ao 1º tenente do 4º regimento de cavallaria Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, para vir a esta capital.

— Foi hontem mandado vir a esta capital, com urgencia, o cabo do 10º regimento, que se acha no Rio Grande do Sul, Sylvio Gonçalves Dias.

— Apresentou-se ante-hontem ás altas autoridades militares o general de brigada Alfredo Candido de Moraes Rego, por ter sido promovido.

— Por aviso de hontem, foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento, no corrente semestre, das guarnições abaixo :

Nioac — Etapa, 2$259 ; extraordinarios, 1$128 ;

Bella Vista — Etapa, 2$686 ; extraordinarios, 1$396 ;

Ponta Pará — Etapa, 2$892 ; extraordinarios, 1$298.

— A verba para as despezas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro foi hontem fixada em 200:000$000.

— O Sr. ministro mandou ficar sem effeito o aviso de 19 do corrente, sobre a transferencia dos 1ºˢ tenentes Alfredo Floro Cantalice e Arthur da Costa Lima.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de ser, com a maxima urgencia, mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official do 2º batalhão de artilheria de posição Alcino Arthidoro da Costa, que obteve licença para, no corrente anno, se matricular no referido estabelecimento.

— O general Alfredo Barbosa enviou ao departamento da guerra, em 23 do corrente, o officio n. 14, concebido nos seguintes termos : "Capital Federal, 23 de março de 1912 — Inspectoria do 1º e 13º regimentos de cavallaria — Ao Exmo. Sr. general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, D. chefe do departamento da guerra — Tendo sido reformado, por decreto de 20 do corrente, encerro, por esse motivo, a inspecção do 1º e 13º regimentos de cavallaria, pedindo-vos mandeis tornar publico que o capitão Firmino Antonio Borba e o 2º tenente Gabriel Macedonia Pereira, que exerceram os cargos de assistente e ajudante de ordens da inspecção, são dignos de louvores pela intelligencia, solicitude e lealdade que manifestaram nos respectivos cargos. Saude e fraternidade".

— O Sr. ministro, por aviso de 21 do corrente, declarou que o 2º official do hospital central do exercito Manoel Pereira Dutra tem direito, a contar de 9 de outubro do anno proximo findo, de accordo com o disposto no art. 155 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.647, de 31 de março do dito anno, ao abono da gratificação addicional de 10 %, visto haver, na vespera daquelle dia, completado 10 annos de serviço.

— Os 2ºˢ tenentes Leopoldo Jardim de Mattos e Renato Paquet requereram ao Sr. ministro transferencia de corpo.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o capitão Tito Conrado Niemeyer, do 3º regimento de infanteria, foi julgado prompto para o serviço do exercito, conforme parecer da junta medica que o inspeccionou.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Pedro Soares Pinto, por haver dado parte de doente.

— Conforme parecer da junta medica do quartel-general da 9ª região, foram julgados precisar de licença os seguintes officiaes: Antonio Pereira da Rosa, de quatro mezes, e 2ºˢ tenentes Mario de Oliveira e Cruz, de 90 dias, e Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, de 30 dias.

— Reune-se hoje, ao meio dia, no quartel-general da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o ex-machinista da fortaleza de Santa Cruz Martinho Vergueiro, do qual é presidente o capitão Erasmo de Lima, e na auditoria do departamento da guerra aquelle a que responde o aspirante a official Rodolpho Lima de Vasconcellos, do qual é juiz o capitão **Abel Galvão da Fontoura e são juizes**

os 1os tenentes Oscar Nunes de Mello e Manoel Fernandes da Silva Veiga.

— Reunem-se hoje, ao meio-dia, na 9ª região, os conselhos de guerra, a que respondem: o soldado do 2º batalhão de artilheria, Manoel Feliciano Rodrigues, e de que é presidente, o capitão Americo de Paula Freitas, e aquelle a que respondem os réos soldados Silvino Alexandrino de Alcantara e Antonio do Nascimento, do qual é presidente o major Carlos Jansen Junior.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foram distribuidos 174 exemplares do boletim do exercito, de janeiro ultimo, ás brigadas estrategica, mixta, 2º batalhão de artilheria, e fortalezas de S. João e Lage.

— Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo, do 3º regimento de artilheria, por ter sido posto á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito; majores Paulino da Rocha Freitag, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para a commissão de regulamentação das manobras de artilheria, e João José de Campos Conrado, da arma de engenharia, por ter assumido a chefia interina do departamento central: 1os tenentes Heitor Pires de Albuquerque, do 2º regimento de artilheria, por ter regressado da Europa, e Antonio Praxedes de Campos Góes, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido mandado servir no grande estado-maior do exercito; 2os tenentes Manoel Henrique Gomes, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Manoel Francisco de Almeida, por ter sido nomeado subalterno do Collegio Militar desta capital; Amadeu Pereira de Magalhães, do 25 batalhão de infanteria, procedente da Escola de Artilheria e Engenharia, e Mauricio José Cardoso, do 53º batalhão de caçadores, por ter que seguir para Alagoas, com licença; pharmaceutico adjunto Lucindo de Almeida Simões, por ter obtido licença, para gozar nesta capital, de quatro mezes, e aspirante Misael Mendonça, por ter vindo de Sergipe.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, vindo do Ceará, a chamado do Sr. ministro, e o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava, para tratamento de saude.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foi rectificada a transferencia do 2º sargento Mario de Figueiredo, para a 1ª região militar, e não para o 3º regimento de infanteria, como fôra publicada.

—Foram mandados incluir, em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, onde já se acham addidos, o 2º sargento Eurico Venancio Pereira, soldados José Pereira de Araujo, e Djalma de Oliveira, todos transferidos do norte, para a 9ª região.

— Foi julgado precisar de 60 dias de licença, para tratamento de saude, o 2º sargento do 7º batalhão, do 3º regimento de infanteria, Luiz Francisco da Silva, que se acha em tartamento no hospital central, conforme parecer da junta medica da G 6.

— Pelo chefe do departamento da guerra, foram hontem tarnsferidos para o 55º batalhão de caçadores, o aspirante do 56º batalhão da mesma arma, e addido ao 3º regimento de infanteria, Manoel Alexandrino da Luz; para o 1º batalhão de engenharia, o soldado da Escola de Artilheria e Engenharia José Liberato Gomes, conforme requereram; e, a bem da saude, do 3º regimento de infanteria para a 10ª companhia isolada, o 2º sargento Miguel Sarzano.

— A transferencia concedida ao 3º sargento Julio Luiz de Souza, do 49º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, foi por conveniencia do serviço.

— Ficou hontem preso por 25 dias o 2º sargento do 3º regimento de infanteria José Guedes Ferreira, por ter deixado de cumprir uma ordem emanada do quartel-general do departamento da guerra.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo artilheiro do 20º grupo de artilheria Reginaldo Fernandes de Moraes solicitara transferencia.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 52º batalhão de caçadores João Craveiro Ramos, que se achava em tratamento no hospital central.

— Pelo chefe do departamento da guera foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço ao soldado do 1º regimento de infanteria Francisco Candido de Oliveira.

— Foi hontem mandado incluir em um dos corpos da 9ª região militar o soldado Elias Gonçalves Monte Alverne.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento por dois annos, ás seguintes praças: para a 6ª companhia isolada, ficando aggregado caso não encontre vaga do seu posto, ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria Manoel Ramos do Nascimento; para o 46º batalhão de caçadores, ao soldado do 3º regimento de infanteria Cicero Gomes da Silva; para o 5º batalhão de artilheria, ao soldado do 1º pelotão de estafetas e exploradores Joaquim Paulino Gomes; para o 3º batalhão de artilheria, ao soldado do 2º batalhão da mesma arma Domingos José dos Santos; para o 8º regimento de cavallaria, ao soldado Euzebio Vargas de Oliveira; para o 10º regimento de cavallaria, ao soldado Estevão Dias; para o 7º regimento de cavallaria, ao cabo artilheiro Seraphim Correia Guimarães e anspeçada João Lemos da Silva, todos pertencentes ao parque de artilheria da 1ª brigada estrategica, e para o 12º pelotão de engenharia, ao clarim da Escola de Artilheria e Engenharia Jacintho Silva Rocha, conforme requereram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço do quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Netto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Cunha;

Medicos: de dia, o Dr. Abreu, e de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filogonio e pratico Arnaldo;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Rondam com o superior de dia os tenentes Benedicto e Martini e alferes Bellerophonte;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cabral e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Telles; da Caixa de Conversão, o alferes Lucena; do Thesouro, o alferes Servulo, e da Casa da Moeda, o alferes Gardel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Quirino; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o alferes Faustino, e no 5º, o alferes Sobrinho; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Müller;

Promptidão: na cavallaria, o alferes Limoeiro, e no 4º batalhão, o alferes Madureira;

Uniforme, 4º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 26:

Foi dispensado o escrivão interino da agencia da Prefeitura no 18º districto, Meyer, José Alves da Cruz Rios, visto ter cessado o impedimento do funccionario effectivo substituido.

— Foi exonerado, a pedido, Manoel Pereira Junior, de preposto do despachante municipal Raul Pereira.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Silvino Rolim—Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de março de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Adelina Pereira da Silva, Antonio Francisco da Silva, Daniel Alves & C. Thereza Emiliana Dias Xavier, Turano & Irmão e William & C. — Indeferidos.

Pedro José de Oliveira e Francisco Pacheco de Oliveira, fiscaes do 1º e 2º districtos de inflammaveis—Mantenho o despacho anterior.

José Fernandes Almeida Sobrinho—Deferido, pagando a licença do motor em 48 horas.

Vasconcellos, Castro & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Joaquim de Souza Botafogo—Deferido.

Antonio Henrique de Noronha (Dr) e Manoela Lion Bayme—Idem.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim da Fonseca Martins—Satisfaça a exigencia.

João de Figueiredo Rocha (coronel)—Certifique-se.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Manoel Ferreira, estabelecido á rua S. Francisco da Prainha n. 29; Joaquim Pereira Soares, á rua da Saude n. 12; Manoel Gomes de Oliveira, Antonio Mendes Soares, Domingos Camillo Teixeira e Augusto Rodrigues Perpetuo, estabelecidos á rua S. Francisco da Prainha ns. 3, 13, 9 e 5, respectivamente, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Elias Massahad, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 9 de abril de 1897 (não ter apresentado na agencia a licença do seu negocio, apesar de intimado varias vezes);

Neves & Brandão, representados por Anselmo Anciães, estabelecidos á rua Dr. Carmo Netto n. 234, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1903 (ter transferido o seu negocio da rua General Camara para o local acima indicado, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Antonio da Costa Pacheco, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 688, de 15 de julho de 1899 (não ter cumprido a intimação referente ao seu estabulo á rua da Liberdade n. 22 A).

EDITAL
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Carolina Couto de Oliveira, proprietaria do predio n. 70 da rua São José, ás 2 horas da tarde.

Dia 29

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Rosa Francisca de Moura, proprietaria do terreno da rua Aqueducto n. 108 (muro).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director —Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de abril proximo, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Tres pares de meias para homem, sete peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, tres peças de fitas, um pente fino, dois pares de pentes-travessa, tres sabonetes, tres grampos de massa, doze ditos de ferro, sete agulhas de crochet, seis carreteis de linha, duas fivelas para cabello, dezesete dedaes, dois espelhinhos, uma escova para dentes, dois pares de ligas, seis pares de abotoaduras de osso, oito duzias de colchetes de pressão, doze duzias de colchetes, cinco papeis de agulhas, um pote de brilhantina e um saquinho com botões diversos.

Lote n. 2

Duas cartas de alfinetes, quatro caixinhas de pó de arroz, duas caixas de alfinetes de fraldas, uma bolsa de couro, uma caixa com tres sabonetes, sete maços de grampos, cinco grampos de massa, onze ditos de ferro, dois pentes finos, quatro ditos travessas, uma fivela para cabello, duas duzias de colchetes, duas ditas de ditos de pressão, tres pares de abotoaduras de osso, cinco dedaes, quatro peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um pão de cosmetico, dois pares de ligas, dezeseis carreteis de linha, treze duzias de botões diversos, nove papeis de agulhas, um vidro de extracto e um par de sapatinhos de lã.

Lote n. 3

Tres caixas com pó de arroz, tres pares de pentes-travessa, quatro grampos de massa para cabello, seis peças de ponto russo, tres peças de cadarço, dois lenços, seis sabonetes, um leque de papel, tres espelhinhos, dois pares de meias para criança, tres duzias de colchetes de metal, um pote de brilhantina, uma caixa com botões de massa e doze dedaes.

Lote n. 4

Tres caixas com pó de arroz, quatro sabonetes, uma caixa com botões de massa, tres ternos de pentes-travessa, um pente de alisar, um dito fino, uma caixa com grampos para ondular o cabello, seis duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, dois pares de meias para homem, duas peças de cadarço, tres maços de grampos, sete dedaes, quatro broches de fantasia, dois papeis de agulhas de machinas, um collar de contas pretas e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 5

Dois pentes de alisar, cinco ditos finos, tres ditos travessas, seis duzias de colchetes, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, oito espelhos para bolso, doze maços de grampos, duas caixas de alfinetes de fantasia, quatro papeis de agulhas, quatro dedaes, uma escova para dentes, nove lapis, cinco carreteis de linha, uma caixa com botões e onze duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 6

Treze duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, dois papeis de agulhas, duas cartas de alfinetes, um par de ligas, quatro peças de cadarço, quatro pentes-travessa, sete carreteis de linha, meia duzia de botões, quatro peças de ponto russo, onze espelhos para bolso, um dito pequeno e doze maços de grampos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Vinte e nove garrafas vasias, quinze meias ditas, um cesto e dois saccos vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 27 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um cavallo alazão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos referentes ao mez de fevereiro, restituições e recibos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Virgolino Antonio Proença, F. Martins Castor & C., Bordallo & C. e Vidal Baptista & C.—Deferidos.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo, Federação Brazileira das Sociedades do Remo, Henrique Chr. Rohe, Fiel Augusto de Oliveira & C., Arens & C., Rodrigo Vianna, Leal, Santos & C., José Silva & C., José Silva & C., Antonio Augusto da Silva, Amelia Julia Fernandes de Andrade, Nicolão Caravella e Luiz Ferreira da Costa Pinho—Pague-se.

Despachos do Sr. director:

Maria da Gloria Pimenta Bueno—Nada ha que deferir, á vista das informações.

Albino Sant'Anna Rosa—Prove o que allude.

Annibal Lopes Ferreira e Anna do Valle Ribeiro Veiga—Relacione-se.

Francisca Epiphania de Sampaio Coelho e Amelia Fernandes da Silva—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Maria Rosa de Lima—Junte procuração na devida fórma.

Maria Angelica Vianna—Junte a intimação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de março de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Augusto A. Werneck, Antonio Pedro de Andrade, Sociedade Beneficente Allemã, Guilhermina Rosalina de Barros Alvares, Rita Guilhermina dos Reis Costa, Manoel Gomes de Castro Marilho, Leonardo de Araujo Sampaio, Benjamin do Carmo Braga e Fortunato Pereira da Cunha.

Amelia de Castro Moraes e João Ferreira Braga—Deferidos, de accordo com as informações.

Indeferidos:

Olympia Candida da Cunha, Antonio Vetromile, Leopoldina Carolina Ramos de Souza e Carolina Amelia de Oliveira Ferraz.

Waldemiro Espiridião—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Gonçalves de Mello Couto e José de Souza Martins—Indeferidos.

Antonio Alves Barbosa—Junte collecta, na fórma da lei.

Manoel Paulino dos Santos Lisboa, José Lopes Pereira do Lago, Antonio Francisco da Silva, Francisco Silva Tavares, Antonio Coelho Magalhães, Manoel da Cunha, Pedro Betim Paes Leme (Dr.), Octavio Mendes de Oliveira Castro, Manoel Louise Newlands, Antonio Marques Simões, Antonio Fonseca Moreira, Companhia Predial e Hypothecaria, Telasco Lobato Vereza, Onofre Tenetti, Tertuliano Bastos da Rocha, Lucia Alves Galvão Machado, Manoel Teixeira Netto (quanto á placa dirija-se á Directoria de Obras e quanto á elevação do aluguel, communique em separado), Manoel Henrique Figueira e Souza, Mattos & C.—Transfiram-se.

Mathias Lopes Anjo, Gregorio Garcia Seabra, Arthur de Castro, Donato Valerio, Henrique Levy, João Manoel Antunes e commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

João Furtado Rocha—Rectifique-se.

Maria José Soares—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Joaquim da Silva Neves — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Anna Francisca da Cruz—Não ha que deferir.

Dr. Emile Grandmasson e Francisco Fernandes Silva Vianna—Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Luiz Silva Ribeiro—Requeira separadamente.

Luiz Lopes Frageso, José Silva Araujo, Amalia Maria Barreto, Pedro Leandro Lamberti e Victoria Braga de Castro — Reclamem opportunamente.

Bernardo Amaral Savaget—Proceda-se, de accordo com a informação.

Dr. Modesto Alves Pereira de Mello—Inscreva-se por 2:400$; José Xavier Ramos Toger—Idem por 4:200$; Fausto da Silva Rodrigues—Idem por 1:800$; Maria Santiago Vargas Sousa—Idem por 1:440$000.

Alvarez Santos & Lopes — Inscreva-se, discriminadamente, por 13:852$000.

Jesuino Pimentel Fagundes, Maria de Andrade, Francisco Candido Moreira da Silva Junior, Walter Edmond Clarkson, Francisco Caetano de Almeida Castro, Benjamin Abreu Pereira, Maria Felicia Quintanilha Madeira, Feliciano Ribeiro, Heraclito da Silva Campos, João de Araujo Peres, José M. Bezerra Cavalcanti, Antonio Pinto Miranda, Antonio Alves de Almeida, Antonio Portella, Antonio Souza Gonçalves, Antenor Borges de Almeida, Jesuino Machado Botelho, José Pereira & C., Manoel Alves Xavier, Albino Souza Ferreira Gomes, Adelaide Siqueira Deveza, Bernardino Francisco Ferreira, Ignez de Carvalho Gitahy, Arnaldo Pereira Braga, David Moreira Rega, Templo Allemão e Manoel da Silva Lobão—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Fernando Malmo & C., Antonio de Araujo Carneiro Montenegro, Ricardo & Miguez, Soares & Brito, João da Silva Neves, Manoel Maria Lopes & Saraiva, Joaquim Fernandes & C., Kastrup & C., Rodrigo de Mattos, Lima Ozorio Nogueira Flores, Avelino Pinto de Almeida Frias, Firmino Trenffar, F. Gaffree, Carmo Gazaneo, Francisco Ribeiro Villa Nova e Lourenço Celestino.

Associação dos Estabelecimentos de Padarias, Marques & Teixeira e Pedro Mandarino & Irmão—Concedo até 30 de junho proximo futuro.

S. Alves & C.—Mantenho o despacho.

Augusto Claro & C., Simon Cohen, C. Mattos, Guilherme Candido Pinheiro Filho & C., José Coimbra Junior, Estabell Bastos & C., Carlos Schlosser & C., Freitas Dantas & C. e João Garcia—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Venancio Cunha & Irmão, Agostinho Ferreira da Costa, Anthero Guimarães, Francisco Gomes Nogueira, M. Teixeira & C., Adelia José, Oswaldo de Carvalho & C., E. Bottini, Companhia Predial e Hypothecaria, Constantino Pereira da Silva & C., Christina Jorge, Charme Mustapha, Cezinio Messina & Martins, Alvarino Ribeiro Dias, Jovina L. de Souza Lima, José Nunes Torrão, José Ignacio Coelho & C., João Pimentel de Medeiros, J. A. & Irmão, Antonio Manoel de Oliveira, Miguel Murad, Antonio Haddad, Martins & Luiz, Malheiros & Ferreira, Manoel Marinho, Maximino & C., Manoel Pereira Pinto, Manoel Coutinho & C., Luciano & Nelson, J. Figueiredo & Irmão, J. R. Sampaio, Oliveira & C., Alvarez Santos & Lopes, Manoel Bernardes dos Santos, Astrogildo Pereira, Abreu & Capellas, Pedro Armentano e Torres & Faria.

Manoel de Souza Delgado—Deferido em termos.

Antonio Lopes—Sim, na fórma da lei.

Adalberto do Couto Reis e Miguel Guibesa—Sim.

Manoel Libencio da Silva—Dê-se baixa.

Z. Oliveira—Mantenho a exigencia, de accordo com a lei.

José da Fonseca & Silva e Frederico José Rodrigues — Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Antonio Pereira Marques, Bartholomeu de Souza e Silva, Gabriel & C., Ernesto Gonçalves da Rocha, Eduardo Bianchi, Carvalho & Rodrigues, Cruz & Alves, Machado & Moreira, Jorge Feris, Jorge Allard, José de Souza Sobrinho, Margarida de Oliveira, Manoel do Nascimento, Leonardo de Souza Campos, Lyra & C., Assad Elias, Francisco José Isidoro, Francisco Antonio Carneiro, José Pires, J. Moreira & Pedrosa, Alonso & Guimarães, Alzira P. Goulart e Augusto Lopes & C.

Tovar & C., Fernandes & Rodrigues e Constantino de Barros Martins —Não podem ser attendidos.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo a professora cathedratica Maria Teixeira da Graça, para a 7ª escola mixta do 9º districto.

Designando:

A professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, para reger a 2ª escola feminina nocturna do 4º districto;

A professora Maria Emilia dos Santos Leite, para reger a 1ª escola feminina nocturna do 11º districto;

A adjunta Olga Doyle Marques Lisboa, para ter exercicio na 4ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Abigail Judith Tavares;

A adjunta Mariana da Silva Pereira, para a 1ª masculina do 2º districto, a cargo da professora Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro;

A adjunta Andrelina O' Dowyer, para a 7ª feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Peçanha de Magalhães Reis.

Requerimentos despachados:

Maria Augusta de Araujo Mello e outras e Maria Fernandes Mendes—Deferidos.

Custodia Silva Simões e Alice Leão—Não existe o cargo de adjunta gratuita.

Maria José Seabra Lins—Opportunamente.

A professora D. Maria Medeiros de Oliveira foi designada para reger a 6ª mixta do 9º districto, e não como saiu publicado.

Officios expedidos:

Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, para estabelecer uma escola nocturna no predio da rua S. Leopoldo n. 81, que terá como regente a professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva;

Ao Sr. Dr. director geral de Obras e Viação, sobre reparos no galpão do Instituto Profissional Souza Aguiar.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, varios casos de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 2º districto, á rua das Laranjeiras n. 159.

As Sras. adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que soliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Passes escolares

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

Convida-se a professora abaixo mencionada a mandar receber nesta directoria o seu titulo de licença, afim de pagar os emolumentos devidos:

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 19 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Pedidos de mappas e livros didacticos

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Residencias de professores e adjuntos

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Srs. inspectores escolares:

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:

Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados a virem, ou mandarem procurador, a esta directoria geral, quinta-feira, 28 do corrente, a 1 hora da tarde:

Rua Paysandú ns. 25 e 140.

Rua Guanabara n. 39.

Rua Farani n. 52.

Rua Evaristo da Veiga n. 72.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de março de 1912 — O secretario geral.

Externato Profissional Souza Aguiar

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no externato acima mencionado, á rua do Lavradio, a partir de amanhã, achar-se-ha aberta, diariamente, das 10 ás 3 horas da tarde, a matricula apenas para os alumnos do anno passado, que já contarem doze annos de idade.

As aulas se iniciarão a 1º de abril proximo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

13º districto

Sras. professoras:

Recommendo-vos a maior urgencia na remessa do inventario do material existente em vossa escola e o pedido do material necessario.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1912

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1912

Requerimento despachado:

João de Figueiredo Rocha—Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 27 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—218, 245, 268, 330, 362, 417 e 424 e Helena de Araujo Cabral.
2º anno—Geographia—4, 10, 15, 24, 38 e 55.
2º anno—Geometria—12, 22, 31, 37, 44, 67, 73, 75, 81 e 90.

A's 2 1|2 horas da tarde

1º anno—Arithmetica—277, 339, 343, 345, 349, 381 e 416 e Maria Coutinho de Amorim.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

3º anno—Historia da America—52, 67, 68, 80, 84, 129, 172, 253, 255 e 260.
3º anno—Pedagogia—181.
2º anno—Algebra—34, 35, 49, 65, 189, 194, 219, 235, 261 e 317.
4º anno—Literatura—124, 133, 137, 167, 177, 191, 201, 211, 214 e 239.
4º anno—Pedagogia—144, 155, 203, 225, 254, 296 e 441.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente: Lourdes do Amaral Korff e Stella Bailly.
Simplesmente: Lucinda Ramos, Odette Bittencourt, Stella Pereira e Tomyris Pereira da Costa.
Reprovadas: duas alumnas.
Faltou: uma alumna.

1º anno — 3ª turma — Arithmetica

Plenamente: Mathilde de Tavares da Silva.
Simplesmente: Ondina Meirelles de Carvalho.
Reprovadas: duas alumnas.

Curso nocturno

4º anno—Literatura

Plenamente: Dejanira Gomes de Araujo e Ida de Oliveira.
Simplesmente: Adelina Rocha, Albertina de Andrade, Alzira Castro, Alzira Guilhermina Saroldi, Eulalia Francisca da Silva e Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães.
Faltaram duas alumnas:

Curso diurno

1º anno—Arithmetica

Simplesmente: Adelaide Prates Martins da Silva Simões, America Freire, Angelina de Almeida, Argentina de Oliveira, Cecilia Cardoso da Silva e Ernani Joppert.
Faltaram tres alumnos.

Curso nocturno

3º anno—Pedagogia

Plenamente: Fanny Sensburg de Lemos, Isabel de Faria Albernaz, Noemia Rocha, Petronilha Velloso Pinto e Isaura Coutinho.
Simplesmente: Noemia Pimenta Guarino e Alzira Ferreira da Costa.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONCURSO DE ADMISSÃO A' MATRICULA NO 1º ANNO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a commissão de portuguez dos exames para admissão de novos alumnos no 1º anno do curso desta escola, julgou inhabilitados 149 candidatos e habilitados 334, que são os seguintes:

Ns. 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 15, [illegible], 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 129, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 178, 181, 183, 188, 190, 193, 196, 197, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 234, 236, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 259, 260, 261, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 355, 357, 358, 362, 364, 367, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 391, 392, 393, 394, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 411, 412, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 421, 422, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 447, 448, 449, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 467, 469, 471, 473, 476, 480, 481, 482, 483, 486 e 487.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta nesta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de março de 1912

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Januario de Assumpção Ozorio, Rosa Florinda Villas Boas —Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e embellezamento)

Société A. du Gaz (875)—Declare o local e junte requisição serviço; a mesma (618) — Junte requisição do serviço.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte & C.—Compareça para esplicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maria J. Nascimento —Declare o fabricante e força; Dr. Jayme P. Bricio Filho — Deferido nos termos da informação; José Gonçalves de Souza e Rufino dos Santos & C.—Deferidos; Humberte Luna & C.—Declare o fim a que se destinam os accumuladores; Belmiro Rodrigues & C., coronel Octaviano Monteiro de Barros, José d'Orsy, José Palmeira Junior, Bilbão & C., Joaquina da Conceição Ranhada e José Gonçalves Duartes — Compareçam; Augusto Cunha, Adriano Alves, Felice Marturengo Mussarelli, Ayres José Meira, Antonio da Rocha, Antonio Gaspar Vasconcellos, Herminio Quaresma, Adriano Monteiro, Pietro M. Mursarelli e Salvador Carrera — Sim, apresentando identificação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Gelphe & C., Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Quirino Coelho Pires, Camillo Anastacio Rozanny, Henrique Alexandre Salembier, Rita Cassiá da Fonseca e Silva, José Henrique de Paiva e Silva, S. B. Bithencourt da Silva e Geo & Smith—Passem-se alvarás; Manoel de Jesus Fernandes — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria Clementina Goulart —Junte o projecto de construcção; Alvaro Teixeira de Barros Nobrega —Apresente projecto de accordo com a lei; João Martins Guimarães —Passe-se alvará em cumprimento do despacho.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Jeronymo Homem da Costa — Apresente o ultimo alvará; viscondessa de S. Francisco — Compareça a esta circumscripção; Frederico Rocha — Póde habitar; Francisco Goulart de Souza — Prove a posse dos predios; Oswaldo Ramos Lima — Tenha o prospecto na obra; Julius Arp—Junte talão do imposto predial; Dr. Carlos Gross e Maria Saturnina M. Braga — Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Ventura & Costa—Compareçam para explicações; Santa Casa da Misericordia — Prove que o constructor é habilitado; Antonio B. Barbosa Vianna e A. Abelson —Passem-se guias; Miguel Lanzano — Não está satisfeita a exigencia; Agostinho Ferreira de Abreu — Satisfaça a exigencia; Boaventura Pereira Soares — Abra o predio; Antenor da Fonseca Rangel — Faça o passeio.

3ª circumscripção:

Seminario de S. José —Satisfaça as duvidas; desembargador Espiridião Eloy de S. Barros Pimentel — Passe-se guia; Queiroz Moreira & C.—Habite-se; Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Habite-se; Antonio José Nogueira — Junte recibo de pagamento do imposto predial do numero 359; Provizano & Leoni—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio — Projecte de accordo com a lei; Maria Gonthier — Passe-se guia; Henrique da Silva Simões — Indeferido.

5ª circumscripção:

Hermann M. Willisek — Declare o prazo da prorogação; Antonio Modena e João Maria Puchen — Podem habitar; Antonio Joaquim Fernandes — Complete o projecto; Hermann M. Wellisek — Retire a escada da area e conclua as obras.

6ª circumscripção:

Antonio Rodrigues — Não precisa de licença, devendo construir a cerca de accordo com o termo de armação; Antonio José Fernandes de Queiroz — Compareça para explicações: **Guimarães & Barreiros—Juntem o talão do deposito.**

6ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Adolpho Vasconcellos, Miguel A. da Luz, Manoel José da Fonseca, Albino de Oliveira Mexia, Joaquim Thomaz, José Marques da Silva, José Pires de Almeida e Alfredo Coelho da Rocha— Deferidos; Manoel Lopes de Araujo e Eduardo Alves Ribeiro — Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 1|2 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 8:000$, e bem assim, estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, contados da data da assignatura do contracto, sendo rescindido o contracto com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, plantas e demais detalhes para execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contractante conservará em bom estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados que, Naegeli & C. requereram licença para o assentamento e gozo de uma caldeira a vapor, de 3ª classe, no seu estabelecimento, á rua Tenente Costa n. 183.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço de unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Serão motivos de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os ralos serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m30X1m,0. As caixas de ralo serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,0X0m,30X0m,5.

2ª. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,45 e as dimensões da caixa serão de 2m,0X2m 50X1m,5. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,7X0m,7 igual as já empregadas pela Prefeitura do Districto Federal.

3ª. Os Srs. proponentes apresentarão preços para:

a) ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme especificações;
b) construcção de uma caixa de areia, conforme especificações;
c) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12";
d) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9";
e) metro corrente de construcção de uma galeria da manilhas de cimento armado com 0m,50 de diametro interno.

4ª. O contractante conservará por espaço de um anno todo o serviço que executar.

5ª. As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Em 22—2—912—(Assignado) ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramentos de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2ª. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composta de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes, a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3ª. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vigneles, por sobre os quaes será collocada a rêde de metal desdobrada n. 8, sufficientemente distendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior, dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos toscamente apparelhados com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4ª. Os guarda-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5ª. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guarda-corpos.

6ª. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação —(Assignado) C. A. GOES. Visto —(Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Coronel Rangel

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas no dia 10 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de sete mezes contados da data da assignatura do contracto. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão, importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o **calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada** pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabnedo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua oronel Rangel, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo aicma, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O programma para o concurso que o Tiro Brazileiro da Pavuna, n. 96 da Confederação, vai realizar no dia 28 do mez vindouro, foi ampliado do seguinte modo:

Prova especial de 300 metros — tiro lento — alvo c. c. de 10 zonas, nas tres posições regulamentares, com quinze tiros (arma fuzil Mauser).

Para atiradores das sociedades confederadas, de todas as classes.

1º premio, objecto de utilidade; 2º premio, objecto de utilidade; 3º premio, objecto de utilidade.

Inscripção, 4$000.

Prova de tiro rapido — 200 metros — em alvo c. c. de 10 zonas — Tempo maximo 90 segundos, com 15 tiros, posição facultativa (arma, fuzil Mauser).

Para atiradores das sociedades confederadas, de todas as classes.

1º premio, objecto de utilidade; 2º premio, objecto de utilidade; 3º premio, objecto de utilidade.

Inscripção, 3$000.

Prova de tiro lento — 100 metros —alvo c. c. de 10 zonas, nas posições regulamentares, com 15 tiros (arma fuzil Mauser).

Para atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna, sómente.

1º premio, um fuzil Mauser; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze, e 4º premio, medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo Frontin.

Inscripção, 3$000.

Prova especial de 50 metros — tiro lento — alvo c. c., n. 1, de 10 zonas em pé e braços livres, com 15 tiros (arma, revólver ou pistola).

Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas.

1º premio, um apparelho para toilette; 2º premio objecto de utilidade, e 3º premio, objecto de utilidade.

Inscripção, 4$000.

Prova especial de 15 metros — alvo c. c., n. 1, de 10 zonas, em pé e braços livres, com 10 tiros (arma, revólver ou pistola).

Para atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna, sómente.

1º premio, um relogio de prata; 2º premio, uma medalha de prata, e 3º premio, uma medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo Frontin.

Inscripção, 3$000.

Prova de tiro lento — 100 metros — alvo c. c., n. 2, de 10 zonas, 10 tiros de joelho e deitado (arma, fuzil Mauser).

Para atiradores de todas as sociedades confederadas, sómente de 3ª classe.

1º premio, medalha de ouro de esmalte do cunho (E. George); 2º premio, uma medalha de prata; 3º e 4º premios, medalhas de bronze do cunho Dr. Paulo Frontin.

Inscripção, 3$000.

Não haverá appellação.

As inscripções acham-se abertas desde já, com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium).

A linha do Tiro Brazileiro da Pavuna acha-se desde já á disposição dos atiradores que se inscreverem nas provas, todos os domingos, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

A direcção do concurso está a cargo dos atiradores Aureliano Reis, Acylino Jacques, Dr. Gusmão Gil, Guilherme Paraense, Souza Martins, Jorge Moulen, Leopoldo Moneró e Joaquim da Silva Biacto.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade, foi nomeado sub-director de tiro o capitão da guarda nacional Elpidio de Brito, que tomará posse no proximo domingo, por occasião do exercicio geral de tiro.

Trás-ante-hontem, realizou-se, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, um concurso de tiro de guerra intimo, no qual tomaram parte muitos socios sendo o resultado o seguinte:

1ª prova — Tiro rapido, a 200 metros, com 10 tiros — 1º vencedor, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, 101 pontos em 54 segundos; premio, medalha de ouro; cunho, Nilo (bijouteria), e 2º vencedor, 2º tenente atirador Mario Lago, 86 pontos em 40 segundos.

2ª prova — Tiro lento, a 200 metros com 15 tiros — Atiradores de 2ª e 3ª classes — 1º vencedor, Fernando Sant'Anna Pinto, 124 pontos; premio, medalhas de prata e ouro; cunho, marechal Hermes; 2º vencedor, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, 120 pontos; 3º vencedor, Eloy Valentim de Aguiar, 114 pontos; 4º vencedor, Sansão Baptista, 112 pontos, e 5º vencedor, Henrique Gigante, 85 pontos. Os demais concurrentes obtiveram resultados inferiores.

3ª prova —Tiro lento, a 200 metros, com 15 tiros — Atiradores de 3ª classe — 1º vencedor, 1º sargento atirador Abelardo Vidinha, 113 pontos; premio, medalha de prata; cunho, Nilo; 2º vencedor, Henrique Gigante, 103 pontos; premio, medalha de prata; cunho, Nilo; 3º vencedor, Gastão Costa, 99 pontos; 4º vencedor, José Gonçalves de Souza, 72 pontos, e 5º vencedor, Ernesto Amaral, 61 pontos. Os demais concurrentes obtiveram resultados inferiores.

4ª prova —Atiradores novos—A 200 metros, com 15 tiros — 1º vencedor, João Calomino, 83 pontos; premio, medalha de bronze; cunho, Dantas; 2º vencedor, Ernesto Amaral, 75 pontos; premio, medalha de bronze; cunho, Dantas, e 3º vencedor, Augusto Hoffman, 67 pontos; premio, medalha de bronze; cunho, Dantas.

Esse concurso foi iniciado ás 8 horas da manhã e terminou ás 4 ½ da tarde, havendo, ao meio dia, um intervalo, durante o qual foram servidos aos atiradores um churrasco de campanha e um "lunch" ás pessoas presentes, notando-se diversas familias, que tomaram parte nesta festa intima.

— Hoje, ás 8 horas da noite, na **séde social, á rua do Riachuelo, ha**verá aula theorica para os candidatos a reservistas, e amanhã exercicio de gymnastica de flexionamento, no qual têm tomado parte numerosos socios da sociedade.

— Os atiradores inscriptos ultimamente na banda de tambores e corneteiros são convidados a comparecer, devidamente uniformizados, ao ensaio de depois de amanhã.

Realiza-se, no proximo domingo, na linha de tiro do 1º batalhão da guarda nacional, o habitual exercicio de fogo, nas distancias de 100, 200 e 300 metros, em alvos c. c. ns. 1, 2 e 3. As inscripções continuam á disposição dos officiaes da guarda nacional, atiradores das sociedades confederadas e inferiores da guarda nacional, na secretaria do batalhão, com o director de tiro, 2º tenente Emilio Rebello, ás quartas-feiras e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. O exercicio de fogo terá inicio ás 11 horas da manhã, terminando ás 2 da tarde.

Foram mandados servir: em Piedade, o conferente Francisco Paula Xavier; em Pedro Leopoldo, o conferente Carlos Domingos; em Marechal Jardim, o conferente Manoel Jardim da Silveira; e em Carlos Sampaio, o praticante Camillo Queiroz.

— Deu parte de doente o praticante Luiz Soares dos Santos.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Cecilliano Gomes de Oliveira, em Lavrinhas e Fraterno de Freitas Guimarães, em Curvello.

— Foram mandados servir: em Queimados, o praticante Ernani Pinto da Cunha, e em Itabira, o praticante Plinio Tavares.

— O director despachou os seguintes requerimentos:

Alfredo Bezerra da Silva — Indeferido;
Alcides Gomes — Idem;
Alvaro Francisco de Souza — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de janeiro ultimo;
Alfredo Alipio Garcia — Indeferido;
Aristides Florival da Rocha — Idem.
Abilio dos Anjos — Concedo;
Aleixo Silva — Idem;
Antonio Mariano — Indeferido;
Antonio Fernando Ribeiro Junior — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar da prorogação;
Antonio de Mesquita — Concedo 45 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de janeiro;
Antonio José Guimarães — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 de fevereiro;
Antonio Fogaça — Indeferido;
[illegible] — Idem;
[illegible] — Idem;
Francisco José Portas — Idem;
[illegible] — Concedo;
[illegible] — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de janeiro;
Guilherme Lazaro da Silva — Concedo;
Honorio Alves de Araujo — Concedo;
Julio Esmaty — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contor de 2 do corrente;
João de Mattos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar da prorogação.

—A circular n. 12 da contabilidade, expedida hontem á tarde, aos agentes, está deste modo redigida:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro da viação, em aviso n. 120, de 26 de fevereiro ultimo, concedeu o abatimento de 50 o|o nas passagens de ida e volta requisitadas pelos membros do VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, a realizar-se em Bello Horizonte, no periodo de 15 a 30 de abril proximo futuro.

O bilhete de ida e volta será extraido do talão BT 60, e não poderão ser attendidas as requisições dos congressistas que não exhibirem um cartão de identidade, devidamente authenticado pela commissão executiva do referido congresso."

— Foram dirigidas hontem aos agentes, as ordens de serviço sob numeros 230 e 231, concebidas nos termos abaixo:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 121, de 26 de fevereiro ultimo, do ministerio da viação e obras publicas:

"Em vista do que solicitou o secretario da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de S. Paulo, autoriza-vos a attender ás requisições de transportes de mudas e sementes que forem feitas pelos membros, devidamente habilitados, da Sociedade Paulista de Agricultura, para seus associados, nas estações desta estrada, até á de Saudade, correndo a respectiva despeza, por conta daquelle Estado. "

"De ordem da directoria, communico-vos, para os devidos effeitos, que, além dos bilhetes de ida e volta, a que se referem a circular desta divisão n. 197 e a disposição n. 2 da pagina n. 5, da 2ª parte das tarifas em vigor, ficam creados bilhetes de ida e volta entre Juiz de Fóra e as estações Serraria, Souza Aguiar, Parahybuna, Barra Longa, Sobragy, Cotegipe, Mathias Barbosa, Cedofeita, Retiro, Mariano, Creosotagem e Bemfica, e viceversa, validos no mesmo dia, com excepção dos vendidos no sabbado ou domingo, que serão validos, para a volta, até segunda-feira seguinte, pelos trens S 6 e M 7.

A presente circular substitue a d n. 269, de 17 de junho de 1911."

— **A importação da estação de São** Diogo foi ante-hontem de 5.409 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, com 292.190 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 502.446 kilogrammas.

A renda do dia 23 do corrente foi de 3:208$540.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 9.009 saccas, com o peso de 547.065 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente, foi de 32:541$200.

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos:

De 193:189$950, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos; de 1:500$, a João Maria de Lacerda, de ajuda de custo; de 3:131$290, ao Lloyd Brazileiro, de passagens; de 42:197$027, 26:413$288, 4:241$306, réis 3:117$660, 12:273$900, 5:537$996 e réis 33$633, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra; de 2:120$, a Matheus Martins, de publicações; de 310$344, ao Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, de gratificações, e de 924$ e 6:748$800, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação e outro, de transporte.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 630:000$ em sellos adhesivos á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; pelo correio geral, tambem em sellos adhesivos: 50:000$ para a do Estado do Amazonas, 57:500$ para a do Estado do Pará e 50:000$ para a Alfandega de Santos; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou, 11.330.150 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 798:043$750; pagou em moedas de ouro nacional de 10$ e 20$ tres barras do mesmo metal, pesando 14.638 grammas, no valor metalico de 14:316$326 ao British Bank; entregou ao ministerio do interior uma medalha de ouro, distincção de 1ª classe, pesando 20 grammas, no valor metalico de 22$310; trocou para esta praça réis 1:221$ em moedas de prata e 200$ e nickel por papel moeda.

CORREIO GERAL

Foram enviadas ao ministerio da viação as plantas, photographias e mais papeis que acompanharam a proposta de José Francisco Ferreira de Souza, offerecendo a venda ao governo, por 28 contos de réis do predio n. 8 da rua Duque de Caxias, em S. João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes, para as agencias postal e telegraphica.

—Para o logar de praticante de 2ª classe da administração dos correios de Pernambuco foi nomeado o ajudante da agencia postal do Brum, Waldemar Guimarães Campos.

—Ao chefe de secção da administração dos correios de Sergipe, Arthur Fortes, foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o sobre seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de effectivo serviço postal.

—Foi nomeado João Francisco das Chagas para ajudante da agencia do correio do Brum, em Pernambuco.

—Do logar de estafeta entre Ilhéos e Itabuna, no Estado da Bahia, foi exonerado Octavio Ferreira Braz, sendo nomeado Leocadio Joaquim da Silva.

—Foi creado mais um logar de estafeta para fazer o serviço entre a administração dos correios da Parahyba e a agencia de Varadouro, no Estado da Parahyba, com os vencimentos de 1:000$ annuaes.

—Foi, a pedido, exonerado, Euclides Pinto Rozemberg, estafeta entre Campinho e Santa Isabel, no Estado do Espirito Santo, sendo nomeado Wandelino Ferreira de Moraes.

27 DE MARÇO — S. ROBERTO, B. — Quarta-feira da semana da paixão.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de Levit., C. XIX, e nos diz o seguinte:

"Naquelles dias, falou o Senhor a Moysés, dizendo:

— Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes dirás: Eu sou o Senhor vosso Deus. Não furtareis; não mentireis; nem nenhum usará de falsidade com seu proximo; nem falsamente jurareis por meu nome. Nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor. Não calumniarás teu proximo. Nem lhe farás violencia. O jornal do jornaleiro não tresnoitará comtigo até amanhã. Não maldirás ao surdo, nem porás tropeço perante a face do cego. Mas temerás ao Senhor teu Deus, porquanto eu sou o Senhor. Não aceitarás a pessoa do pequeno, nem respeitarás a face do grande. Com justiça julgarás a teu proximo. Não serás accusador, nem mexeriqueiro entre o povo. Não te porás contra o sangue do teu proximo. Eu sou o Senhor. Não aborrecerás a teu irmão em coração, mas reprehendel-o-has publicamente, e nelle não supportarás o peccado. Não procures vingança, nem te lembres da injuria de teus cidadãos. Amarás teu amigo, como a ti mesmo. Eu sou o Senhor. Guardai minhas leis; porquanto eu sou o Senhor vosso Deus."

EVANGELHO — O evangelho de hoje é de João, C. X, e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo, era a festa da renovação do templo de Jerusalém, e era inverno, e andava Jesus passeando no templo, no portico de Salomão. E os judeus o rodearam, e lhe disseram:

— Até quando nos terás em suspenso? Se tu és o Christo, dize-nol-o claramente.

Responderam-lhes Jesus:

— Já vol-o tenho dito, e não o credes. As obras, que eu faço em nome de meu pai, essas testificam de mim. Mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas. Minhas ovelhas ouvem minha voz e eu as conheço, e ellas me seguem. E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguem as arrebatará de minha mão. Meu pai m'as deu, é maior que todos, e ninguem as póde arrebatar da mão de meu pai. Eu e o pai somos uma só coisa.

Tornaram, pois, os judeus a tomar pedras para o apedrejarem.

Respondeu-lhes Jesus:

— Muitas e excellentes obras de meu pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais?

Responderam-lhe os judeus, dizendo.

— Por boa obra te não apedrejamos, senão pela blasphemia; e porque, sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

— Não está escripto na vossa lei. Eu disse: Deuses sois? Pois se a lei chama deuses áquelles, a quem a palavra de Deus foi endereçada, e a escriptura não póde ser quebrantada: a mim, a quem o pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis vós outros: Blasphemas, porque disse: Filho de Deus sou? Se não faço as obras de meu pai, não me creais. Porém se as faço, e a mim não quereis crer, crêde ás obras: para que conheçais, e creais, que o pai está em mim, e eu no pai."

Archicathedral metropolitana.

Nesta basilica serão celebrados este anno, com a maxima pompa, os actos da semana santa.

Igreja de Santa Ephigenia.

Na proxima sexta-feira da semana da Paixão, realiza-se na igreja de Santa Ephigenia, ás 8 ½, a festa da compaixão da Santissima Virgem, com indulgencia plenaria aos confrades que, confessados e commungados, visitarem o altar do Rosario e ahi orarem pela intenção do soberano pontifice.

Recommenda-se aos carissimos chefes e associados que envidem todos os esforços junto das pessoas de seu conhecimento e amisade, a cumprirem o preceito paschoal

Rosario.

Durante o mez de abril, os irmãos offerecerão o primeiro terço do Rosario, pela victoria da igreja, o segundo pela pregação das santas missões, o terceiro, pelos confrades fallecidos da irmandade, e outras recommendações da direcção central do Rosario.

Quinta-feira Santa. Indulgencias. — I. Plenaria das estações de Roma. Condições conf. com. e visita a cinco altares de igreja. II. Todos os fieis que visitam o Santissimo exposto lucram uma plenaria, se confessarem e commungarem nesse dia, ou no da Paschoa. (Pio VII, 7 de março 1815).

Sexta-feira da Paixão. Plenaria a todos os fieis que, a partir do meio-dia, até sabbado, ás 11 horas, meditarem meia hora pelo menos sobre as dores de Maria ou praticarem outro exercicio em sua honra.

Esta indulgencia se consegue na occasião de se satisfazer ao preceito paschoal.

Sabbado de alleluia. Terceiros dominicanos.—Desde a hora de vesperas, começam no officio as modificações exigidas pelo tempo paschoal: *Alleluia*, depois do primeiro *Gloria Patri*; antiphonas proprias *Benedictus* e *Magnificat*.

Domingo, paschoa da resurreição.—Terceiros dominicanos. Absolvição geral como já foi explicado, não podendo ser dada na vigilia nem fóra, do confessionario mas no proprio dia da festa.

Indulgencias.—I. Como a 1 de janeiro ns. 1, 2 e 5, como para o dia da festa de S. José, que foi explicado.— II. Plenaria aos confrades, que visitarem a igreja ou capela da irmandade, ou qualquer outra igreja, ou capela, publica, orarem pela intenção do summo pontifice. Summaria 27 nota B. — III. Plenaria das estações de Roma, como na quinta-feira, santa, n. I. — Parcial, de sete annos e sete quarentenas aos que, confessados e commungados, visitarem o altar ou igreja da irmandade, orando pela intenção do summo pontifice. Summaria 30. E mais 10 annos e 10 quarentenas, rezando o terço summaria 15. — V. Tres plenarias e outras parciaes como no primeiro domingo de janeiro.

Em todos os dias da oitava da paschoa, 30 annos e 30 quarentenas das estações de Roma.

Para outras devoções e indulgencias, consultem sempre a folhinha. "Rosas e Lirios" que se obtem dos presidentes de diversos centros do Rosario.

Semana santa.

Na capela do Redemptor, parochia da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá os seguintes officios:

Domingo de Ramos, 31 de março de 1912 — Oração da manhã, ás 11 horas, com sermão sobre a entrada triumphal de Christo em Jerusalém, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha; oração da tarde, ás 7 horas da noite, com sermão sobre o domingo de Ramos, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown.

Segunda-feira, 1 de abril — Officio de ante-communhão e sermão sobre a purificação do templo, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Terça-feira, 2 de abril — Serviço religioso e sermão sobre Jesus no templo, pelo Rev. Carlos Sergel, ás 7 horas da noite.

Quarta-feira, 3 de abril — Litania e sermão sobre o pacto da traição, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

Quinta-feira, 4 de abril — Officio penitencial e sermão sobre a instituição da santa ceia, pelo Rev. Dr. Wm. Caphell Brown, ás 7 horas da noite.

Sexta-feira, 5 de abril — Oração da manhã, e sermão sobre o julgamento e crucificação, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã; officio penitencial e sermão sobre as sete palavras e a morte de Christo, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Domingo da paschoa, 7 de abril — Sagrada eucharistia e sermão sobre a paschoa, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 11 horas; oração da tarde e sermão sobre a resurreição, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

— Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago n. 20, Meyer, officios religiosos e sermões todas as noites da semana santa, ás 7 ½ horas, exceptuando o sabbado anterior ao domingo da paschoa.

Os sermões versarão sobre os seguintes assumptos:

Domingo de Ramos, 31 de março — O triumpho de Christo;

Segunda-feira, 1 de abril — A purificação por Christo;

Terça-feira, 2 de abril — Os discursos religiosos de Christo;

Quarta-feira, 3 de abril — O traidor de Christo;

Quinta-feira, 4 de abril — O memorial de Christo;

Sexta-feira, 5 de abril, serviço de manhã, ás 11 horas — A victoria de Christo;

Domingo da paschoa, 7 de abril — A resurreição de Christo.

Congregação da Marinha Civil.

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a segunda e ultima sessão de directoria, do corrente mez, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, sob a presidencia do Dr. Affonso Costa, presidente effectivo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem da sessão, sendo lidos diversos officios, entre os quaes um do gabinete do Sr. ministro da viação, agradecendo as felicitações que lhe enviou a directoria.

A directoria resolveu officiar a todos os senadores que são seus dignos directores de honra, pedindo-lhes auxilial-a logo que se abra o Congresso, no sentido de ser terminada a lei que reorganiza a marinha mercante.

O advogado da congregação scientificou a directoria dos trabalhos que lhe foram ordenados.

Ao consultor technico foram distribuidos diversos papeis pendentes de seu parecer.

Foi deliberado officiar ao commandante Jonathas de Oliveira, exprimindo o pesar da directoria, pelo facto que succedeu com o navio sob o seu digno commando.

Foi nomeada uma commissão para estudar e elaborar um projecto sobre hospitaes e hoteis maritimos, que será opportunamente apresentado ao Congresso Nacional. Este projecto será depois discutido em uma grande reunião que a directoria pretende realizar em meados de abril.

Foram aceitas dez propostas de socios e rejeitadas cinco, de pessoas que não satisfaziam a disposição do art. 4° dos estatutos.

Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

Na sessão realizada hontem, da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, foram propostos e unanimemente approvados para socios effectivos da mesma sociedade, os Srs. general Vespasiano de Albuquerque, general José Caetano de Faria, coronel Dr. Annibal de Azambuja Villanova, coronel José Joaquim Pereira Lobo, coronel Aristides Goulart, coronel Demetrio Ferreira, coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, coronel Aprigio Bello de Paula Araujo, major Dr. Graciano Feliciano de Castilho, major Pedro Henrique Cordeiro Junior, major Francisco Antonio de Carvalho, 1° tenente Dr. João Siqueira Bezerra de Menezes, tenente Sebastião Rego Barros, Drs. Alvaro Bittencourt Berford, Eugenio Guimarães Rebello, Collatino Barroso, Constantino Sereno, José Luiz Figueira, José Elias Soares do Amaral, José Joaquim Soares, Boaventura Moegesim, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, João de Oliveira Pereira Junior, Oscar Lopes, Vicente Ferreira Passarello, Augusto Moreira Guimarães, barão Homem de Mello, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar e Mario Rodrigues de Vasconcellos.

Sociedade União dos Foguistas.

Todos os associados devem comparecer hoje ás 7 horas, na séde, largo de S. Domingos n. 1, para assistirem á assembléa geral extraordinaria.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Paulo José, 48 annos, casado, Necroterio policial; Margarida, filha de Domingos da Fonseca, 10 dias, rua Maria José n. 57; Bernardo, filho de Pedro Fernandes de Jesus, 1 anno, rua Carlos Gomes n. 59; Cyro, filho de José Maria, 1 anno, e 4 mezes, rua Presidente Barroso n. 18; Antonia, filha de Manoel da Silva, 21 mezes, rua Barão do Amazonas n. 125; Maria, filha de Luiz Antonio dos Reis, 11 horas, boulevard 28 de Setembro n. 52; Maria, filha de Joaquim dos Santos Vieira, 18 mezes, rua da Alegria, avenida Conde de Leopoldina, casa 3; Candido, filho de Candido Mendes, 1 anno, rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 41; Eulalia de Castro e Mello, 30 annos, rua São Francisco Xavier n. 20; Rachel, filha de Domingos Ramos, 67 dias, rua Visconde de Itamaraty n. 180; João de Oliveira Coutinho, 51 annos, viuvo, rua Marechal Bittencourt n. 70; Maria, filha de Salvador Antonio, 4 dias, rua 24 de Maio n. 437; feto, filho de Joaquim Figueira, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

José de Oliveira Varandas Junior, 28 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria da Gloria, filha de Arthur Duque Estrada de Barros, 20 mezes, rua General Severiano n. 72; Lobolina, filha de Luiz Antonio de Souza, 6 mezes, travessa Fernandina n. 95; Leopoldo, filho de João Pinto Borges, 11 mezes, ladeira da Gloria n. 170; Antonio Gonçalves Sampaio, 32 annos, casado, rua Silva Martins n. 72; Alfredo, filho de Alfredo Fernandes de Oliveira, 7 annos, rua D. Laura de Araujo n. 121; Alfredo A. Soares, 50 annos, viuvo, rua do Cattete n. 205; Manoel Pinto de Mesquita, 40 annos, solteiro, força policial; Ercilia, filha de Firmo Marcelino da Silva, 5 dias, rua Lopes Quintas n. 80; Antonio José da Cunha, 35 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Durvalina de Almeida Cunha, 17 annos, casada, rua da Paz n. 72; Perciliana Maria de Aguiar, 28 annos, casada, rua Duque Estrada n. 42.

DIAS 23 E 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Gil Soares Ferreira, 53 annos, rua Iguassu' n. 118; Innocencia da Silva Bello, 46 annos, rua Niemeyer n. 110; João Tavares Gomes, 85 annos, rua Manoel Victorino n. 43; Maria da Concecição, 25 mezes, rua de S. João n. 122; Alvaro, 1 anno, rua D. Romana n. 34; Sydulisa, 17 mezes, rua Angelica n. 64; feto, rua Duque Estrada n. 15; Lucio Augusto, 7 mezes, rua Santa Philomena n. 6; Rosalina de Paula, 26 annos, rua Goyaz n. 2..; Maria Bernardina Vieira, 32 annos, estrada Marechal Rangel n. 38; Emilia Rosa dos Santos Moreira, 48 annos, colonia de alienados do Engenho de Dentro; Isabel da Silva Oliveira, 26 annos, rua Archias Cordeiro n. 382; Etelvina, 6 mezes, rua Maria n. 162; José, 11 mezes, travessa Virginia n. 41; Manoel 24 horas, rua Guanabara n. 43; Anna, 1 anno, rua Salvador Bastos s|n.; Dubá, 9 mezes, rua 4 de Novembro n. 2; Irene, 9 mezes, praça Marquez do Herval n. 10; Odette, 2 annos, rua Commendador Teixeira de Aguiar n. 73.

CEMITERIO DE IRAJA'

Ottilia, 1 mez, rua D. Clara n. 134; Guiomar, 10 dias, rua Capitão Macieira n. 11; Emilio, 1 hora e 30 minutos, rua Marechal Rangel; Carlota Coutinho, 55 annos, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Marianna de Paula, 44 annos, logar Porto d'Agua; Josephina, 5 annos, rua Emilia n. 28; Manoel Ribeiro, 8 mezes, rua Coronel Rangel n. 12; Manoel P. Pereira Castro, 43 anons, rua Marangá n.2.

CEMITERIO DO REALENGO

Angela, 5 mezes, Realengo; Onofre, 3 annos, Bangú; Alcino, 26 mezes, Bangú; Vicente, 23 dias, Realengo; Joaquim, Maria da Conceição, 13 annos, Engenho Novo, indigente; Jandyra, 3 1|2 annos, Realengo; Ezequiel, 2 mezes, Bangú; Laurentina, 1 anno, Bangú; Rita M. Baptista de Figueiredo, 79 annos, Realengo; Gertrudes do Nascimento, 18 annos, Bangú.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Lydio, 3 mezes, praia da Engenhoca.

TURF

Diversas.

Causou grande impressão na sociedade carioca e principalmente entre os "turfmen" o fallecimento do Dr. Francisco Villela de Paula Machado, occorrido a 24 do corrente, em S. Paulo.

Medico distincto, agricultor dos mais importantes, no prospero Estado do sul, o Dr. Paula Machado, ainda se dedicava com fervor á criação, á qual prestou relevantes serviços. O "haras" de S. José do Rio Claro, onde nasceram productos da classe de Bien Aimée, Aragon II e Adonis, lhe pertencia, de sociedade com o seu digno filho, Dr. Linneu de Paula Machado; o finado era socio do Jockey Club Paulistano e do Derby Club.

Ao Dr. Linneu de Paula Machado que tão rudemente acaba de ser ferido no seu coração de filho extremoso e dedicado, ficam aqui expressos os mais sinceros sentimentos.

— No "Atlantique", partiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, o estimado "turfman" Sr. Bernardo Moura.

— Como era esperado, regressou hontem de Montevidéo, acompanhado de sua familia, o habil jockey da Ecurie Paris, Pablo Zabala.

— O Sr. Carlos Coutinho vendeu hontem ao distincto "turfman" friburguense Sr. Marques Braga a potranca ingleza de dois annos, Queen, por Oppeser e Erchless, e a reproductora ingleza Tempestuous, mãi do lindo "yearling" nacional Sinal.

Essas eguas vão ser confiadas a João Lebo, a quem já estão entregues Supremo, Lili e Urca.

— O mesmo Sr. C. Coutinho acaba de adquirir na Inglaterra mais dois animaes já experimentados, ambos de excellente filiação e contando "performances" muito recommendaveis.

Um, Mourisco, alazão, quatro annos, por Marco (Barcaldine e Novitiate, por Hermit), e Valencia (Hampton ou Lowland Chief), conta duas victorias nas pistas inglezas e vem defender nesta capital as côres da Ecurie Paris.

Outro, Sessenta e Seis, alazão, por Succoth, (Enthusiast e Millwheel, por York), e Palm Lily, (The Rejected e Palmbranch), correu poucas vezes e conseguiu obter um bom 2° logar; vem destinado a uma nova coudelaria.

Ainda esta semana o Sr. Coutinho deve adquirir mais um potro de tres annos, que virá para o Rio juntamente com Mourisco e Sessenta e Seis.

— Acha-se enfermo, em S. Paulo, o jockey Dinarte Vaz, que, por esse motivo, não tomou parte na corrida de domingo ultimo.

— Segue a 10 do mez proximo, no "Amazon", para a Europa, o conhecido "turfman" Sr. Joaquim Brandão.

— O proprietario da potranca paulista, de um anno, Batéa, por Dieppe e Cachoeira, rejeitou uma offerta, que lhe foi feita pelo referido animal.

— A potranca ingleza Maravilha, do Sr. M. S. Guimarães, correrá como de propriedade do stud Principiante.

— Tem sido muito cumprimentado, pelas brilhantes victorias alcançadas pelos seus pensionistas Lilian e Rio Pardo, na corida de domingo ultimo, o capitão-tenente Armando Roxo.

— O potro francez, de dois annos, Cloporte, por Lady Killer, da Ecurie Paris, está atacado de tosse.

— Está novamente em cura de um joelho o cavallo Thoede, do Dr. Metello Junior.

— Está em "entrainement" o velho Jockey Club. O filho de Eryx só poderá correr, este anno, no Derby, porque já serviu na reproducção.

— Conforme já noticiámos, o jockey Nereo Castro, do turf de Montevidéo, resolveu não aceitar o serviço do stud Albano de Oliveira; motivou esta recusa o facto de ter adoecido gravemente.

E' muito possivel que Nereo Castro seja substituido por N. Ledesma ou I. Camacho, ambos profissionaes de grande merito.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 68ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

8171...	20:000$000	31927...	100$000
698 9...	2:000$000	32242...	100$000
68 78...	1:000$000	39345...	100$000
81463...	1:000$000	40148...	100$000
95067...	1:000$000	41514...	100$000
5069...	200$000	68937...	100$000
29445...	200$000	71033...	100$000
39631...	200$000	80692...	100$000
59196...	200$000	81487...	100$000
53327...	200$000	83572...	100$000
2887...	100$000	89230...	100$000
5184...	100$000	99895...	100$000
9963...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1785	29154	53974	86926
10057	30564	61919	88143
1 792	32737	62608	9 578
16101	38777	72045	93131
17311	41141	73426	93978
21406	45812	75565	94744
27106	52393	75583	95111
27173	53837	81983	97711

APROXIMAÇÕES

8170	e	8172	10 $000
68677	e	68679	5 $000
69818	e	69820	50$000

DEZENAS

8171	a	8180	20$000
68671	a	6 680	10$000
69811	a	69820	10$000

CENTENAS

8101	a	8200	3$000
68601	a	68700	3$000
69801	a	69900	3$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 2$ e os terminados em 1 têm 1$, exceptuando os terminados em 71.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 258ª extracção da 25ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 25 de março:

PREMIO DE 20:000$ A 200$000

59641...	20:000$000	3161...	200$000
46688...	2:000$000	887...	200$000
54511...	1:500$000	12075...	200$000
33540...	1:000$000	19573...	200$000
48387...	1:000$000	30415...	200$000
73 2...	500$000	3045...	200$000
26 0...	500$000	49905...	200$000
30614...	500$000	52644...	200$000
42289...	500$000	58944...	200$000
2628...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1322	19557	26429	36509
2282	21841	29787	44694
11628	22300	3 018	49062
13793	22023	31258	51758
15186	23068	34 45	55299
16611	24431		

APROXIMAÇÕES

59640	e	59642	200$000
46686	e	46688	150$000
54510	e	54512	100$000
33539	e	33541	100$000
48386	e	48388	100$000

DEZENAS

59641	a	59650	50$000
46681	a	46690	40$000
54511	a	54520	30$000
33531	a	33540	20$000
48381	a	48390	20$000

CENTENAS

59601	a	59700	8$000
46601	a	46700	6$000
54501	a	54600	4$000
33501	a	33600	4$000
48301	a	48400	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto* — A autoridade policial, Dr. *Arthur Pinheiro e Prado* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 405. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Franklin Pierce Pyles, Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Deyne. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 298. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos; assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1° andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2,503; da residencia, villa 566.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Gleckiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc.. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Explicação dos sonhos — Systema infallivel para ganhar no bicho, com calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acham ao alcance de todos; um volume, 2$; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Ailão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 31$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

A primeira coisa que se deve fazer na soltura

e vomitos é o emprego da "Kufeke", excluindo de todo o leite, que offerece um terreno favoravel aos germens das doenças e que não é bem digerido pelos intestinos doentes. Pelo uso da "Kufeke" sem leite, que, pela albina vegetal contida, offerece um máo terreno aos germens de doenças e assim evita os accidentes da alimentação nos intestinos, consegue muitas vezes no principio da doença dos vomitos curai-a e restabelecer outra vez a normalidade da digestão e levantar a capacidade de resistencia do corpo. Tambem em solturas vulgares prova muito favoravelmente a "Kufeke".

Deixar o certo pelo duvidoso

Com o objecto de distinguir a Lecithine pura e crystalina que extraimos do ovo, dos productos similares que se encontram no commercio e cuja composição não é constante, dêmos-lhe o nome de OVO-LECITHINE BILLON.

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da Lecithine em condições absolutas de segurança e efficacia.

No Ceará

O Sr. Edgard Borges, agente geral das loterias federaes no Estado do Ceará, pagou ao Sr. Manoel de Oliveira Pontes, negociante em Itapipoca, o bilhete n. 12.373, premiado com 16:000$ na loteria extraida no dia 11 do corrente.

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, da AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

A terceira encheu-me de satisfação. Assim é que, quero vivas; resignado aguardando acontecimentos. Respondi outras hontem, alguns erros corrigirás. Caso desastre não espero, só posso satisfazer pedido, se a ella confiares futuro; de perto velarei e ninguem melhor, nem D. Y... Estiveram hontem juntas. Achou mais animada alardeando conforto, esperando melhor installação. Disse recebeu chamado urgente negocio terreno alugado. Nada acredite. Deixou o outro offerecendo ficar a prazo para o tio, ia montar negocio para elle. Respondeu mais tarde resolverá; agora tua carta fez-me comprehender ser para elle. Se assim é, proximamente mandarei. Se tivesse certeza querias mandava logo. Receio ir encontro tua vontade. Tudo só por ti. Agradeço escripto. Eterna.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS — Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para as encommendas e todas as informações. DEPOSITARIO no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & C.ª

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas. Acha-se em todas as boticas. **Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.**

AGUAS MINERAES

CASA CLAUSEN—TELEPHONE N. 1

Rua Rodrigo Silva n. 28, entre Assembléa e Sete de Setembro, antiga Ourives

Informações relativas á viagem e estadia nas estancias de aguas de:

Caxambú — Lambary — Cambuquira e Poços de Caldas.

Serviço rapido de entrega á domicilio, das referidas aguas mineraes.

TESTAMENTO DE JOSE' GOMES DE PINHO

(Fallecido a 19 de junho de 1891)

Seus afilhados de baptismo são convidados a se habilitarem ao recebimento do legado de cem mil réis. Queiram procurar, das 2 ½ ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, o Dr. João Marques, advogado do testamenteiro Sr. José Campello de Oliveira, até o dia 1° de abril proximo futuro, levando as respectivas certidões de baptismo com as firmas dos parochos reconhecidas por tabellião.

Não terão despezas a fazer.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Fabrica de Tecidos S. Felix.

Os accionistas da Companhia Centros Pastoris do Brazil devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Os accionistas do Banco Nacional Brazileiro, reunidos hontem em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas apresentadas pela directoria e elegeram membros do conselho fiscal os Srs. Paulo Arnaud da Silva Taveira, Pedro Gracie e Narciso Fernandes da Silva Neves, e supplentes os Srs. João Pedro Caminha, José Antonio da Silva e José Carlos de Figueiredo.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Usinas Nacionaes, na importancia de 1.000:000$, dividido em 5.000 obrigações (debentures) ao portador, de ns. 1 a 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos na primeira quinzena de janeiro e julho de cada anno.

Sob a presidencia do commendador João Alves Affonso, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Varegistas, sendo approvados as contas da directoria, bem como o parecer do conselho fiscal.

Em seguida foi procedida a eleição da nova administração, no triennio de 1912 a 1914, bem como a do conselho fiscal e supplentes no anno corrente.

Foram eleitos directores os Srs. visconde de S. João da Madeira, J. L. Gomes B. Assumpção e Agostinho Teixeira de Novaes, ficando composto o conselho fiscal dos seguintes Srs.: José de Almeida Junior, Bernardino José da Cruz e Francisco de Assis Carvalho, e supplentes os Srs. Domingos Alves Bibiano, Antonio da Cunha Bastos e Luiz Francisco Moreira.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.
—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.
—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.
—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.
—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.
—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.
Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.
—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.
—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.
—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.
Abril:
Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.
—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.
—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.
—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.
—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.
—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio
—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.
—Light and Power, o 10º dividendo, desde já.
—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo desde já.
—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.
—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção
—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.
—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.
—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.
—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.
—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.
—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.
—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.
—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.
—Tecidos S. Felix, desde já.
—Jardim Botanico, desde já.
—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.
—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.
—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.
—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.
—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.
—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem bem collocado e firme o mercado monetario, que abriu e funccionou em attitude de alta.

Os bancos alteraram as tabelas officiaes para as de 16 5|32 e 16 3|16 d., sendo esta affixada pelo do Brazil, River Plate, London, Transatlantico e Italiano e aquella pelo British, Brazilianische, Germanico e Hespanhol.

O Banco do Brazil operou para remessas pelo *Atlantique*, saido hontem para a Europa, a 16 7|32 d., mas deixou de dar para esse vapor ás 11 horas, passando, entretanto a operar sobre outras malas mais afastadas.

Os outros sacadores operaram incondicionalmente a 16 3|16 e 16 13|64 d.

Notava-se regular actividade para as malas do *Clyde* e do *Orissa*, aquelle a sair para Southampton amanhã, e este para Liverpool depois de amanhã.

O papel particular, que continuava ainda escasso, era collocado a 16 1|4 d., mas obtinham dinheiro tambem essas letras a melhores taxas.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		à vista
Londres (por pence)......	16 5|32	a	16 3|16
Paris (por franco)......	$590	a	$589
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$725

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)......	16	a	16 1|16
Paris (por franco)......	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)..	$736	a	$733
Italia (por lira)......	$595	a	$590
Portugal (réis forte)......	$314	a	$306
Hespanha (por peseta)......	$556	a	$552
Nova York (por dollar)......	3$090	a	3$075
Turquia (por pence)......	16 31|32	a	16
Austria (por pence)......	16 31|32	a	16 1|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$040	a	3$020
Uruguay (por peso)....	3$245	a	3$240
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$594	a	$592
Operações:			
Bancario......	16 3|16	a	16 13|64
Particular......	16 17|64	a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco).....	$589	$594
Hamburgo (por marco)..	$728	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario......	—	16 7|32
Particular......	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)......	—	16
Paris (por franco)......	—	$596
Hamburgo (por marco)..	—	$736

CAIXA DE CONVERSAO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)...	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco......	—	$731
Por dollar......	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes......	—	3$330

Movimento de hontem:

Entradas—323 libras, 440 francos, 200 marcos, 15 dollars e 14:300$ em ouro nacional.

Saidas—5.055 ½ libras, 21.510 francos e 2.830 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 353.359:613$023; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 372.691:670$; moeda subsidiaria, 7:719$039.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)......	16 3|16	a	16 1|32
Paris (por franco)......	$589	a	$595
Hamburgo (por marco)......	$727	a	$734
Italia (por lira)......	—		$595
Portugal (réis forte)......	—		$314
Nova York (por dollar)......	—		3$081
Operações:			
Bancario......	16 5|32	a	16 7|32
Caixa matriz......	16 3|16	a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem bastante animada a nossa Bolsa, cujos trabalhos foram desenvolvidos, notadamente em papeis de especulação.

Além disso, muitos negocios em papeis legitimos foram feitos, notando-se em todos elles regular firmeza.

As apolices geraes, bem como todos os papeis de bancos, ficaram bem collocados. Os papeis da Loterias Nacionaes, Docas da Bahia e Sul-Mineira foram negociados em escala desenvolvida, estes ultimos tendo ficado com os preços muito melhorados.

Com effeito, os da Docas cotaram-se de 115$ a 120$, e os da Loterias de 66$ a 68$500, conforme as condições. Entretanto, esses papeis, embora tivessem accusado alta grande, fecharam um tanto fracos.

Os da Sul-Mineira permaneceram em boa posição, a 93$, e tudo o mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 20, 42, 2, 3, 6, 6, 10, 1, 1 e 15 a 1:025$000

Mendas de 200$: 1 a 1:010$, e 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1903: 1, 2, 3 e 8 a 1:032$; Idem de 1909: 20 a 1:013$, e 4, 10, 23, 34 e 62 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 15 e 50 a 98$, e 3 a 98$500; idem de 500$ (nominaes, 6 o|o): 4 e 15 a 500$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 23 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Centros Pastoris: 300 a 27$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 66$; 100, 100 e 100 a 66$500; 50, 100, 100, 100, 100, 100, 200, 200 e 300 a 67$; (vjc. 30 dias): 200, 300 e 500 a 68$, e 500 a 68$500.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 200 a 116$; 100 e 200 a 117$; 100, 200 e 200 a 115$; 100, 100, 200, 250, 500 e 500 a 118$; (vjc. 30 dias): 300 e 500 a 120$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 10 a 580$000.

E. F. Norte do Brazil: 100 e 100 a 72$, e 100 e 200 a 73$000.

Comp. Sul-Mineira: 50, 100, 100 e 100 a 92$500, e 50, 100, 100, 100, 100, 100 e 400 a 92$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 50 e 100 a 207$000.
Comp. Manufactora Fluminense: 15 a 212$000.
Comp. Docas de Santos: 55 a 210$, e 28 a 211$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:013$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:009$000	996$000
Espirito Santo (6 o|o)	975$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)......	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)......	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$500
Idem (ao portador)......	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	—
Ouro, 120 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)......	—	302$000
Nitheroy (2ª serie)......	208$000	206$000
Idem (ao portador)......	—	208$000
Idem (nominaes)......	—	208$000
Empr. de Petropolis......	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)......	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana...	—	190$000
Fabril Paulistana......	—	210$000
Industrial Mineira......	—	210$000
Industrial Campista......	—	205$000
Tecidos Confiança......	—	213$000
Tecidos Botafogo......	—	210$000
Tecidos Corcovado......	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril......	—	208$500
Tecidos S. Felix......	202$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo......	212$000	—
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Tecidos Magéense......	212$000	—
Tecidos Manufactora......	213$000	208$000
Mercado Municipal......	—	207$500
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica......	—	205$000
Industrial do Brazil......	190$000	180$000
Docas de Santos......	—	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Comp. Edificadora......	205$000	202$000
Cantareira e Viação......	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma......	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy......	—	202$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil......	234$000	232$000
Commercial......	—	238$000
Do Commercio......	212$000	209$000
Da Lavoura......	—	190$000
Nacional......	—	180$000
Mercantil......	274$000	255$000
Fundos Publicos......	—	60$000
Hypothecario......	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança......	305$000	295$000
Companhia Corcovado..	315$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa......	—	300$000
Companhia Confiança..	260$000	250$000
Comp. Petropolitana....	310$000	290$000
Companhia Magéense..	136$000	—
Companhia S. Felix....	—	83$000
Companhia Carioca......	—	296$000
Companhia Progresso..	350$000	343$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense......	—	220$000
Comp. Botafogo......	—	260$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena......	—	205$000
Comp. Santo Aleixo...	—	140$000
Comp. S. Joaquim......	103$000	—
Comp. Manufactora....	250$000	228$000
Industrial Campista....	—	240$000
Companhia da Tijuca...	260$000	—
Bom Pastor......	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança..	—	63$000
Companhia Varejistas..	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	54$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil......	30$000	24$000
Companhia Garantia....	300$000	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	117$000	115$000
Loterias Nacionaes......	67$000	66$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização..	12$000	11$250
Rede Sul-Mineira......	93$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador)......	600$000	581$000
Centros Pastoris......	28$000	27$000
E. F. do Norte......	80$000	74$000
E. F. de Goyaz......	52$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	—
Mercado Municipal......	—	30$000
Com. e Navegação......	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	53$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	25$000	20$000
Construcções Civis......	—	122$000
Cantareira e Viação....	213$000	200$000
Auto Viação......	—	210$000
Victoria a Minas......	120$000	109$000
Transp. e Carruagens..	93$000	90$000
Cervejaria Brahma......	—	300$000
Mat. de Construcções..	—	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26......	115:844$398
Idem de 1 a 25......	2.305:374$717
Total......	2.421:219$115
Em igual periodo de 1911......	2.014:476$974

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 18 de março de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando a fallencia da firma Baratta & Mazans estabelecida á rua S. Christovão n. 167, e dos socios solidarios Prospero Baratta e Henrique Mazans Alcalar—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Overland Automobile Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Overland", acompanhada de uma cetra, que distingue automoveis de sua fabricação—Deferido;

De Chalmers Knitting Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Poroskuit", que distingue roupas brancas de algodão, lã, seda e linho, de sua fabricação—Deferido;

De C. C. de Castro, para o registro da marca "Aos Dois Tigres", em rotulo rectangular, com desenho *art-noveau*, cuja marca distingue licor fino de sua fabricação—Deferido;

De Alfredo de Carvalho & C., para o registro da marca "Phonstol", em rotulo rectangular, impresso com tinta verde, acompanhado de dizeres, cuja marca distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Abel & C., para o registro de quatro marcas: "Tonico da Quina Glycerinada", "Senhorita", "Dentarium" e "O Segredo da Mocidade", em desenhos variados e caracteristicos, cujas marcas distinguem, respectivamente, tonico para cabellos, pó de arroz, pó para dentes e preparado para cutis, de seu commercio—Deferido;

De Arnaud Gerson & C., para o registro da marca "Ryk", em um rectangulo, que distingue relogios de seu commercio—Deferido;

De Buschmann & C., como procuradores de Henoch Vieira de Andrade, em cumprimento do despacho da junta, apresentando prova da qualidade de industrial, para o registro da marca "Touvino", de propriedade do mesmo—Deferido;

De Irmãos Baptista, para o registro da marca consistindo em uma etiqueta representando duas alas de palmeiras em aspecto de avenida, que distingue roupas de sua manufactura e de sua casa filial—Com exclusão de sua casa filial, que não póde ser objecto de marca, deferido;

De Ferreira Cabral & C., para o registro da marca "America", acompanhada das figuras de uma aguia e de um sol, cuja marca distingue vinhos, palitos, conservas e azeite, de seu commercio—Indeferido, por imitar as marcas ns. 755, 7.357, 2.675 e 3.085, anteriormente depositada a primeira e registradas as de mais;

De Nicolson & C., para o registro da marca "Floresta", que distingue peixe secco e salgado, de seu commercio—Indeferido; a palavra "Floresta", sem outro signal caracteristico, não póde constituir marca de commercio, em face do que dispõe a lei;

De Jules Blum, para o registro da marca "La Phosphatose", que distingue um producto tonico alimentar de seu commercio—Indeferido; a palavra "Phosphatose", para constituir marca de commercio, deve ser como exige a lei, acompanhada de qualquer signal caracteristico;

De Garcia Ferreira & Irmão, para transferencia, a elles peticionarios, da marca n. 7.363, registrada nesta junta, por H. Brand & C., de quem adquiriram por compra—Deferido;

De Macedo Serra & C., para transferencia, a elles peticionarios, das marcas ns. 1.891, 4.179 e 6.226, registradas nesta junta, por igual firma, distratada, de quem são successores—Juntem prova do distrato allegado e voltem, querendo;

De Olindo de Vasconcellos, para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta, sob n. 7.279—Deferido;

De Luiz da Silva, para archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação do deposito, aqui, de suas marcas registradas na Junta Commercial de São Paulo, sob ns. 1.652 e 1.653—Deferido;

De J. Azevedo & Carvalho, Bellingrodt & Meyer, Antonio Martins Costa, Ingerroll Rand Company, J. C. Parente, Manoel Carriene e M. Leite Sampaio, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 7.735, 7.736, 7.739, 7.741, 7.742 a 7.745, 7.750, 7.820 e 7.829—Deferidos;

De João de Lara & C., para o deposito de sua marca "Cristalina", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.052—Deferido;

De Miguel Carneiro de Moraes para o deposito de sua marca "Cigarros Raio X", registrada na Junta Commercial do Maranhão, sob n. 2—Havendo o supplicante juntado a certidão do registro, como em despacho anterior se exigia, façase o deposito requerido;

De Amancio Rodrigues dos Santos, para o deposito da marca "A vida moderna", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.525—Indeferido, por não ser caso de marca;

Da Companhia Calçado Rocha, para o deposito de sua marca "Popular", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.536—Indeferido, por haver marca já registrada sob n. 6.101, da qual a presente constitue imitação;

De Abraham Israel, para o deposito de sua marca "Cigarros Palpite", registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 6—Indeferido, por haver, sob n. 43, marca anteriormente registrada, da qual a presente é uma imitação;

De Pinto & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 8—Indeferido; as 12 marcas que os supplicantes apresentam não podem ser depositadas como sendo uma só, dada a differença de seu caracteristico;

De Pinto & C., para o deposito de sua marca "Palmeira", registrada na Junta Commercial do Pará sob n. 7—Indeferido; as armas nacionaes não podem constituir marca na fórma declarada no § 1º do art. 21 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

Da Rio de Janeiro Lytherage Company Limited, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Deferido;

De J. Valle & C., Alves & Ribeiro, Teixeira & Ferreira, Dias & Alonso, J. Vasconcellos & C., L. B. de Almeida & C., F. Correia & C., A. Araujo & C., Castro & Coelho, Ferreira & Pereira, Henrique d'Almeida & C., Garcia & Berdion, Alvares; Sarido & C. e Silva, Valente & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De S. Martins & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumpridos os anteriores despachos, deferido;

De Bensante & Solani, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, que mandou juntar o instrumento do mandato, deferido;

De A. Soares & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De Cabral, Cunha & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Pinto Angelo & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Façam averbar o sello das letras na segunda via e voltem;

De Andrade Lima & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por não haver prova do mandato que torna legal a assignatura de um dos socios, por procuração;

De A. Cordeiro & C., M. Duran & C., Pires & Lopes, Caldas & Pinto e Narciso & Goulart, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Penedo & C., para o archivamento de seu distrato social—Mencionada a importancia que cabe a cada um dos socios, e pago o sello devido, deferido;

De Lapenne & C., para o archivamento de seu distrato social—Declarem se é parcial ou total o distrato e voltem;

De Alfredo F. de Oliveira, Pimentel & Oliveira, Leopoldo Cunha & C., Bouças & Coelho, L. B. de Almeida & C., Blank & C., Macedo Serra & C., Alfredo Elisiario da Silva & C., M. A. Correia & C., Mello, Cunha & C., Guimarães Amaro & C., Castro Reguffe & C., Siqueira & Fernandes, Barreiros & Pinho, Fineberg & Cardoso, Eberhard & C., Costa, Pereira & C. e J. Vasconcellos & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Antonio Thedim Lobo, para o registro de sua firma commercial—Declarando o valor do capital, deferido;

De Niklauss & C., para o registro de sua firma commercial—Declarando qual o genero do commercio, deferido;

De Huber & C., para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial á rua do Commercio n. 30, em São Paulo—Deferido;

De Buarque de Almeida & C. e Couto & C., para annotação no registro de suas firmas da mudança de suas sédes sociaes, sendo o primeiro da rua dos Ourives n. 88 para a rua do Hospicio n. 94, e o segundo, da rua do Ouvidor n. 10 para a mesma rua ns. 22 e 24—Deferidos.

—Na petição de Nunes dos Santos & C., aggravando para a Côrte de Appellação do despacho da junta, que indeferiu o pedido de transferencia da marca registrada nesta junta, sob n. 450, por Thomaz de Aquino & C., para elles peticionarios, a junta deu o seguinte despacho:—"Indeferido; tendo sido o despacho que negou o registro da marca proferido na sessão de 15 de fevereiro, publicado em 24 do mesmo mez, os supplicantes estão fóra do prazo para interpor o recurso nos termos do art. 32, 1ª parte, do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, e 66, do decreto n. 9.210, de 15 de dezembro de 1911".

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 4.818 saccas, á base de 12$900 e 13$ sobre o typo 7 dessensacado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.150 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 8.968 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina......	5.189
E. F. Central......	1.348
Total......	6.587

Algodão.

Entradas em 25 32 fardos e saidas 988, sendo a existencia em 26, de 24.177 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas em 25 15.866 saccos e saidas 5.356, sendo a existencia em 26, de 428.482 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Sergipe, 13.246 saccos; de Pernambuco, 1.300, e de Campos, 1.320 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado continuava ainda hontem bastante firme e com desusado movimento.

Além disso, os centros de consumo insistiam na marcha de alta, que muito tem contribuido para o bom andamento das cotações em nosso mercado.

Assim, não só no ultimo encerramento das Bolsas, como na recente abertura, accusaram ellas evoluções bastantemente favoraveis, facto esse que vem mais uma vez confirmar as nossas previsões, relativamente ao curso ascendente dos preços do nosso principal producto de exportação.

Os commissarios, como tem acontecido, iniciaram os respectivos trabalhos sem maior supprimento, e graças a isso e á procura desenvolvida que havia, puderam com facilidade obter o limite de 13$ sobre o typo 7.

As vendas do dia orçaram por 9.000 saccas fechadas aos limites de 12$900 e 13$, contra 11.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou calmo e inalterado, aos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.300 saccas, contra 10.600 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro......	—
Baldeação......	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.398
Estrada de Ferro Leopoldina......	5.198
Total......	6.596
Desde o dia 1 de julho......	2.106.506
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem......	9.000
No dia de ante-hontem......	11.000
Desde o dia 1 do corrente......	172.500
Desde o dia 1 de julho......	1.230.500
Passaram por Jundiahy......	12.300

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual......	215.882
Ultimas entradas......	7.829
Total......	223.711
Ultimos embarques......	8.457
Stock actual......	215.254

ENTRADAS

Dia 24:	Saccas	Kilog.
Estr de F. Leopoldina	75.807	4.548.420
Estrada de F. Central	43.774	2.626.440
Por via maritima......	22.236	1.334.160
Total......	141.817	8.509.020
De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	81.005	4.860.300
Estrada de F. Central	45.172	2.710.320
Por via maritima......	22.236	1.334.160
Total......	148.413	8.904.780

EMBARQUES

Dia 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	1.544	92.640
Europa......	5.108	306.480
Rio da Prata......	779	46.740
Pacifico......	—	—
Cabo......	—	—
Cabotagem......	1.026	61.560
Total......	8.457	507.420
De 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	54.173	3.250.380
Europa......	71.816	4.308.960
Rio da Prata......	6.099	365.940
Pacifico......	—	—
Cabo......	—	—
Cabotagem......	7.129	427.740
Total......	139.217	8.353.020
Desde o dia 1 de julho	1.948.260	116.895.600

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	13$700	a	13$800
" n. 4......	13$500	a	13$600
" n. 5......	13$300	a	13$400
" n. 6......	13$100	a	13$200
" n. 7......	12$900	a	13$000
" n. 8......	12$600	a	12$700
" n. 9......	12$200	a	12$300

Continuava o mercado de Santos em attitude de alta, tendo regulado sem movimento, á base de 7$900.

As entradas foram de 9.536 saccas e não houve saidas.

Desde o dia 1º entraram 246.904 saccas, na média de 9.848, sendo recebidas desde 1º de julho 9.082.522 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 207.870 e desde 1º de julho 6.742.346, sendo o *stock* de 1.933.984 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 25—Nova York alta de 9 a 12 pontos nas opções e de 1|8 a 3|8 c. no disponivel.

Opção de maio, 13.84 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 franco.

Opção de maio, 85 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de maio, 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Abertura:

Dia 26—Nova York, baixa de 6 a 9 pontos.

Havre, baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Havre—Maio 85 1|4, julho 84 1|2, setembro 84 1|2 e dezembro 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 69, julho 69 1|2, setembro 69 1|2 e dezembro 69 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 63 sh. e 1 1|2 d., julho 63 sh. e 3 d., setembro 63 sh. e 1 1|2 d. e dezembro 62 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 e alta de 2 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Algodão.

Esse mercado hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 4 pontos, passando a regular sobre a 1ª sorte de Pernambuco a cotação de 6.79 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se calmo.

Entraram ante-hontem 32 fardos da Parahyba e sairam dos trapiches 988, sendo o deposito hontem de 24.177 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	[illegible]
Idem, 1ª sorte......	10$200	a	10$600
Idem, medianos......	Nominal		
Assú, 1ª sorte......	10$300	a	10$700
Natal, 1ª sorte......	10$000	a	10$400
Idem regular......	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte......	10$000	a	10$400
Idem regular......	Nominal		
Ceará, 1ª sorte......	10$200	a	10$500
Idem regular......	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte......	10$000	a	10$400
Idem regular......	Nominal		
Maceió, 1ª sorte......	10$000	a	10$400
Idem regular......	Nominal		

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem firme, mas com entradas volumosas e saidas relativamente pequenas.

Foram recebidas ante-hontem 15.866 saccos, sendo 13.216 de Sergipe, pelo vapor *Satellite*, consignados 7.795 a Zenha Ramos & C., 822 a Herm Stoltz & C., 2.021 a F. H. Walter, 2.258 a Thomaz da Silva & C. e 350 a Siqueira & C.; 1.300 de Pernambuco, pelo vapor *Maranhão*, consignados a Guimarães Irmão e 1.320 de Campos, pela Leopoldina, consignados a R. de Oliveira.

Sairam dos trapiches 5.356 saccos, sendo o *stock* hontem de 428.482 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina......	$500	a	$530
Idem cristal......	$520	a	$540
Idem, 3ª sorte......	$500	a	$540
2º jacto......	$420	a	$480
Somenos......	$390	a	$420
Amarelo cristal......	$410	a	$450
Mascavinho......	$300	a	$460
Mascavo bom......	$280	a	$320
Idem regular......	$260	a	$285

Cotações em Pernambuco.

Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte......	8$000
Cristaes......	7$000
3ª sorte......	6$100
Somenos......	5$000
Branco......	5$000
Demerara......	5$000

Em Campos:

Branco cristal......	—		26$000
Mascavinho......	21$000	a	22$000
Mascavo......	19$000	a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)......	220$000	a	230$000
Angra (pipa)......	220$000	a	230$000
Campos (pipa)......	200$000	a	210$000
Maceió (pipa)......	200$000	a	210$000
Pernambuco (pipa)......	200$000	a	210$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 grãos...	300$000	a	320$000
De 36 grãos......	290$000	a	300$000
Alpiste:			
Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)....	$165	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	47$000	a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000	a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000	a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)......	27$000	a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500	a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro)......	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos)......	—		4$100
Remoido (38 kilos)......	—		4$600
Triguilho (38 kilos)......	—		5$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)......	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Enxofre......	32$500	a	33$000
Mulatinho......	26$500	a	27$000
Branco, nacional......	20$000	a	21$000
Vermelho......	21$000	a	21$500
Diversos......	Não ha		
Branco......	38$700	a	40$000
Amendoim......	29$000	a	30$000
Fradinho......	38$700	a	40$000
Manteiga, nacional......	37$000	a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000	a	20$000
Idem da terra......	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000	a	21$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
Fumo em folhas:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$780	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo)......	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)......	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo)......	—		1$200
Cysne (idem)......	—		1$200
Dragão (idem)......	—		1$200
Super-fina (idem)......	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350	a	2$400
Idem pequenas......	2$350	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier......	2$300	a	2$320
Lebensen......	Não ha		
Manelet......	Não ha		
Brum......	2$380	a	2$400
Busck Junior......	Não ha		
Outras marcas......	1$750	a	2$500
De Minas......	2$200	a	2$500
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	12$000	a	12$300
Idem branco (100 kilos)..	9$000	a	9$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)......	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)......	—		1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$850
Presuntos:			
Superiores......	1$850	a	1$980
Inferiores......	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)......	$290	a	$300
Resina (duzia)......	—		88$000
Spruce (duzia)......	—		85$000
Sueco branco (duzia)....	—		85$000
Idem vermelho (duzia)....	—		87$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)......	—		77$000
Inferior (duzia)......	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Toura (alqueire)...	—		2$350
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo)......	$550	a	$600
Matadouro (kilo)......	$480	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)......	130$000	a	140$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	62$400	a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000	a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000	a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)......	60$000	a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000	a	63$000
Americana:			
Em barris (por libra)......	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)......	40$000	a	50$000
Noruega (caixa)......	41$000	a	42$000
Pelxeling (tina)......	41$000	a	42$000
Halifax (tina)......	43$000	a	44$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)......	—		33$000
Claro (280 libras)......	—		34$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$500	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)......	6$200	a	9$500
Preto (idem)......	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$800
Rio da Prata:			
Patos e mantas......	$700	a	$780
Puras mantas......	$800	a	$900
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$700
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	68$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)......	17$200	a	17$800
Peneirada (100 kilos)......	16$100	a	16$800
Grossa (100 kilos)......	14$000	a	14$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)......	Não ha		
Grossa (100 kilos)......	14$000	a	14$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina......	—		26$000
Buda (88 kilos)......	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos)......	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	25$000	a	25$500
O O (88 kilos)......	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos)......	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200	a	23$700
Outros generos:			
Aguarrás (kilo)......	—		$800
Alpiste (100 kilos)......	45$000	a	46$000
Batatas (kilo)......	$180	a	$263
Carne de porco (kilo)......	$900	a	1$000
Canella (kilo)......	1$500	a	1$800
Cangica (100 kilos)......	25$000	a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000	a	9$500
Favas (100 kilos)......	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa)......	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100	a	1$350
Matte (kilo)......	$460	a	$580
Pimenta da India (kilo)...	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)......	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)......	$800	a	$940
Tremoços (100 kilos)......	20$000	a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Rynland*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Iacc Bank*: carvão, á Mala Real Ingleza;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor inglez *Cotoria*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Itapuan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor inglez *Warrior*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Anvers e escalas, pelo vapor belga *Liceoise*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, a Messageries Maritimes;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *S. Paulo*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Amsterdam e escalas, hollandez *Rynland*; Cardiff e escalas, inglez *Iacc Bank*; Bahia Blanca e escalas, inglezes *Cotoria* e *Warrior*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapuan*; Anvers e escalas, belga *Liceoise*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; Buenos Aires e escalas, francez *Atlantique*; Hamburgo e escalas, allemão *S. Paulo*; Genova e escalas, italiano *Savoia*; Liverpool e escalas, inglez *Oravia*.

Vapores saidos:

Callão e escalas, inglez *Oravia*; Buenos Aires e escalas, italiano *Savoia*, francez *Malte* e inglez *Amazon*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*.

Vapores esperados:

27 Portos do sul, *Bocaina*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
27 Nova York, *Craighall*.
27 Portos do norte, *Mantiqueira*.
27 Portos do sul, *Itaema*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Portos do sul, *Itacolomy*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
28 Nova York e escalas, *Acre*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Roon*.
28 Santos, *Petropolis*.
28 Portos do norte, *Alegrete*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Portos do norte, *Itauna*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
31 Marselha e escalas, *Italie*.
3. Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ABRIL:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Itaqui*.
1 Rio da Prata, *Magellan*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
3 Nova York, *Tapajoz*.
4 Marselha e escalas, *Valdivia*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

Vapores a sair:

27 Genova e escalas, *Umbria*.
27 Rio da Prata, *Formose*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
27 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*
27 Portos do sul, *Itapoan*.
27 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
27 Portos do sul, *Itaqury*.
27 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
27 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
28 Pernambuco e escalas, *Itaema*.
28 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Roon*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Portos do sul, *Itapema*.
31 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Liverpool, *Magellan*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Aracaju' e escalas, *Piauhy*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Bânha—1.330 caixas á ordem, 100 a Cunha Carneiro, 100 a Zenha Ramos, 100 a F. Gaffrée, 200 á ordem, 60 a Guimarães Irmão e 50 a Zenha Ramos.

Feijão—109 saccos a Ferraz Irmão, 400 á ordem, 300 a Ferraz Irmão e 18 á ordem.

Arroz—416 saccos a Alvaro de Barros.

Farinha—384 saccos á ordem.

Alpiste—125 saccos á ordem.

Xarque—311 fardos a Fry Youle & C.

Vinho—30 quintos a A. J. Diniz, 55 a Avelar & C. e 25 a Alves Irmão.

Solla—Um fardo a Pinto Angelo, um a José Silva, um rolo a Augusto Reis, tres a Esteves & C. e dois amarrados á ordem.

Colla—27 saccos a Dias Garcia.

Couros—Uma caixa a Esteves & C.

Carônas—Quatro fardos a Esteves & C., um a G. Pinto e um a J. Rody.

De Pelotas:

Feijão—60 saccos a Thomaz da Silva.

Batatas—200 caixas a Ramalho Yone e 100 a Soares Bastos.

Xarque—104 fardos a Silva Monarcha e 100 a Alvares Pollery.

Conservas—11 caixas a A. Rist.

Couros—Um fardo a M. Faria e dois a M. K. Schmidt.

Solla—Dois rolos a M. K. Schmidt.

Do Rio Grande:

Tainhas—50 barris a Pring Torres.

Camarões—20 barris a Soares Bastos.

—Vapor nacional *Satellite* dos portos do norte:

Assucar—804 saccos a F. H. Walter, 170 a Zenha Ramos, 713 a F. H. Walter, 391 a Siqueira & C., 209 a Zenha Ramos e 708 a Thomaz da Silva.

Cocos—90 saccos a Thomaz da Silva.

Arroz—299 saccos a F. H. Walter e 50 a Thomaz da Silva.

Assucar—550 saccos á ordem.

—Vapor nacional *Industrial* de S. Matheus e escalas:

Couros—Um amarrado a S. Boal.

Polvilho—Oito saccos a Caldas Bastos.

Café—1.487 saccas ao agente official, 2.000 ao agente de Minas, 57 á Companhia A. Inhapim e 1.000 á ordem.

De longo curso:

Vapor inglez *Byron*, de Nova York:

Bacalháo—100 tinas á ordem.

Maizena—110 volumes a M. Raupp e 40 a Alberto Gomes.

Camarão—15 volumes a Alberto Gomes.

Fermento—24 volumes ao mesmo.

Conservas—Cinco caixas a Teixeira Borges.

Carnes—Cinco caixas ao mesmo.

Peras—Set ecaixas a H. Marti & C.

Maçãs—Tres caixas aos mesmos.

Frutas—Tres caixas aos mesmos.

Mercadorias—17 volumes aos mesmos.

Oleo—70 caixas á ordem.

Cebolas—Seis caixas a N. Megaw & C.

Breu—200 barris a J. Rainho.

Parafinas—Uma caixa á ordem.

Couros—Tres caixas a Faria Placido, tres á ordem, dois a Antonio Bordallo e um a Ribeiro Silva.

Kerosene—1.200 caixas á Companhia Leopoldina e 2.497 á ordem.

—Vapor inglez *Asiatic Prince*, de Nova York:

Farinha de trigo—2.000 saccos a Correia Sampaio.

Breu—500 barris á ordem e 100 á Companhia do Gaz.

Aguarraz—50 caixas a J. M. Freitas, 250 a Dias Garcia, 50 a Moreno & C., 50 a Moreno & C., 200 á ordem e 12 á Companhia do Gaz.

Oleo—200 barris á Companhia do Gaz.

Cimento—20 barricas á mesma.

Fogos—25 volumes a Antonio Braga.

Kerosene—3.000 caixas a Correia de Avila.

—Vapor inglez *Sabiá*, de Rosario:

Trigo—60.001 saccos, com 4.520.652 kilos, ao Moinho Inglez.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 567:572$893, sendo em ouro 240:521$785 e em papel 327:051$138.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 9.274:608$118, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.761:113$923, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.513:469$195.

—Ao consul do Brazil, em Montevidéo, foram enviadas para os fins convenientes, as segundas vias de exportação ns. 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111 e 112, de mercadorias exportadas por Martins Seabra & C., Viuva Silveira & Filho, Paulino Salgado & C., Zenha Ramos & C., Lucklaus & C., Casa Raunier, Silva Araujo & C., Hime & C., Granado & C., Miguel de Pinho Machado, Pinto & C. e Arp & C.

As mercadorias exportadas por essas notas eram destinadas aos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com transito pela Republica Oriental do Uruguay.

—O inspector enviou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses um officio, pedindo nova analyse para a mercadoria despachada por Salim Safadi & Irmãos por não terem os mesmos se conformado com a decisão da inspectoria, classificando como alcoolato a mercadoria que despacharam, de accordo com o officio do laboratorio n. 103, que communicava ter a analyse que procedeu revelado que aquella mercadoria contém 77 o|o de alcool e notavel quantidade de essencia de aniz, aproximando-se na composição dos alcoolatos.

—Reune-se no dia 30 do corrente a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso de Costa Pereira & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

Funccionarão como arbitros nessa commissão os Srs. A. Mendes Caldas e Francisco C. de Barros, por parte do commercio e os Srs. Angelo da Veiga e Pinto da Fonseca, por parte da fazenda nacional.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram enviados os seguintes recursos:

De Costa Pacheco & C., referente á caixa da marca CP & C., contendo tecidos de seda não especificados;

De Gaspar & Malheiros, relativos á caixa da marca G & M n. 43, contendo brinquedos não especificados;

De Araujo Sampaio & C., interposto do acto da inspectoria que homologou a classificação dada pelo conferente á mercadoria da marca 2.600, ns. 6.436 a 6.440 e 6.564, como gramophones e seus pertences;

De Rocha Couto & C., relativo a um fardo da marca RC & C, contendo lona de algodão;

Bastos Dias, sobre sete caixas da marca BD ns. 36 33|4, contendo colla, não classificada;

Huber & C. (2), sobre mercadorias despachadas pelas notas ns. 15.569, 15.570, 15.571, 15.572, 15.575 e 15.160, marcas J e 2.755.

—O inspector designou o conferente Luiz Soares para proceder o inquerito sobre o incendio havido ante-hontem na chata TM.

—No dia 29 do corrente reune-se a commissão arbitral julgadora de um recurso de Braga Carneiro & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

São arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. F. Correia de Barros e Frederico Schmidt, e, por parte da fazenda nacional, os Srs. Luiz Soares e Fernandes da Silva.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Hapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.
Clyde, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.
Konig Friedrich August, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.
Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ com porte duplo até as 9.
Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã.

Orissa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.
Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.
Itanema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio:
Dois vidros de verniz japonez.
Um corpinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Augusta Borges Pires

Antonio Ferreira Pires e seus filhos convidam todos os que compartilharam de sua dôr e acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãi **MARIA AUGUSTA BORGES PIRES**, á ultima morada, para assistirem á missa de 7º dia, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Dr. Francisco Campello

A viuva Dr. Francisco Campello e seus filhos, José Vieira Campello, senhora e irmãs (ausentes), barão de Werneck e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu esposo, pai, irmão, genro e cunhado Dr. **FRANCISCO CAMPELLO**, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já gratos á todos que comparecerem.

Sr. Eduardo Palassin Guinle

O Dispensario S. Vicente de Paulo, sob a direcção da irmã Paula, grato á memoria de seu inolvidavel bemfeitor, o Sr. **EDUARDO PALASSIN GUINLE**, faz celebrar missa em sufragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas, no mesmo dispensario, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77, com a assistencia dos pobres. Para esse acto de religião convida os parentes e amigos do finado.

Candido José Gonçalves da Costa

José Gonçalves da Costa, sua mulher e filhos, Adelaide Dias de Moura Gonçalves, Jacintha Cony Novaes, seu marido, Manoel José Pereira de Novaes, e sua filha, Gertrudes Ermelinda Couto, capitão Alonso Niemeyer, sua mulher e filhos, coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, sua mulher e filho e mais parentes agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir á missa de 7º dia, mandada celebrar por alma de seu desditoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo, **CANDIDO JOSÉ GONÇALVES DA COSTA**, e de novo os convidam para assistirem á do 30º dia, que, em intenção ao mesmo finado, será celebrada, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

Manoel José Gonçalves Esquerdo

Fernando de Souza Esquerdo, Judith Bruce Esquerdo e filhos, Felizarda Esquerdo Curty e Henrique Curty e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na matriz da Candelaria, depois de amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, **MANOEL JOSÉ GONÇALVES ESQUERDO**, e desde já se confessam muito gratos.

Marechal Drummond

A familia do marechal **DRUMMOND** manda celebrar a missa de 7º dia, depois de amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha

Viuva e filhos, penhorados, agradecem a todos que os acompanharam em seu grande desgosto, assistindo ao enterro ás missas e enviaram cartões e telegrammas de pesar pelo fallecimento de seu querido e dedicado esposo e pai, **LEOPOLDO ROCHA**; e pedem desculpas de não poderem dirigir-se pessoalmente a cada uma dessas pessôas.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Ferreira Serpa, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1896, do predio sito á rua Oscar, numero oito, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel F. Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alice Nunes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Imperial, numero sessenta e cinco, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 154$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Benedicto F. Sá Lobato, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio, sito á rua Miguel Angelo numero 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 29$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Anna Julia Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Senador José Bonifacio numero 60, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 129$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clemencia Maria de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á estrada de Santa Cruz, 253, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 74$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Francisco José da Fonseca, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Sant'Anna Faria numero 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 25$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Albino Alves Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e oito, do predio sito á rua Nogueira n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 130$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Joaquim Marques Peixoto, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Dr. Joaquim Meyer n. 25 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 212$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Alfredo Wauce, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua D. Anna Nery n. 122 B (1|12), que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 44$816 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a David Meira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Armando n. 42, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos, da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, e subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Leandro C. M. de Vasconcellos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á estrada de Santa Cruz n. 229, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e seis mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Dr. Costa Lobo n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 38$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Côrtes Felix, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e oito, do predio sito á rua do Bispo n. 25, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 25$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Paiva dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Chaves Farias n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 266$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

FOLHETIM 282

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XIX

—Capitão Hermann, é homem capaz de executar fiel e rigorosamente uma ordem?

—Mais facil será matarem-me do que eu faltar a ella.

—Então ouça o que lhe vou dizer. Deixo Angers por tres dias ou talvez mais. Póde ser que vá até Paris, conforme o que encontrar em Blois.

O capitão Hermann imaginou que se tratava de politica, e perguntou, se me devia acompanhar.

—Não, respondi eu, mas, quero confiar-lhe o castello de Angers.

—Vossa alteza póde viajar tranquilamente, porque o castello será bem guardado.

—Bem sei, mas, quero que não abandone um só momento o posto do official da porta, ou a sala de armas do castello até á minha volta.

—Basta, meu senhor.

—O bom homem proseguiu o principe, prestou o seu juramento sobre Christo e os doze apostolos, e deixei-o na aldeia de Santo Antonio. Um pouco mais longe, meu caro Nancey, encontrei-o ao senhor, e tomei conhecimento da mensagem de que era portador. Oh! ella ali está.

E o principe apontou para a mesa.

—Sim, meu senhor.

—Quem a trouxe para ahi?

—Eu, porque vossa alteza confiou-m'a, receando perdel-a galopando através dos campos.

—Tem razão, Nancey. Como ia dizendo, depois de me ter separado do capitão das minhas guardas, e de o ter encontrado ao senhor, voltei para traz, e dirigi-me a Angers por uns atalhos.

—E vossa alteza acaba de chegar?

—Agora mesmo.

—Mas, por onde entrou?

O principe sorriu-se, e disse:

—Ha no castello um subterraneo que passa por baixo da torre do sul, e vae communicar com as adegas de uma casa isolada no meio de um grande jardim.

—Ah! e foi por ahi...

—Essa casa foi comprada pelo meu intendente Bertrand Maret. Na cidade entrei com a palavra de passe que tinha dado esta manhã.

—E vossa alteza foi á casa isolada?

—Fui, e encontrei mestre Bertrand, que me annunciou a chegada de minha irmã Margot. Que diabo virá ella aqui fazer?

—Não sei, meu senhor.

Durante toda esta conversação, Nancy conservava uma completa immobilidade, mas começava a achar a conversa um pouco longa. Nancy, porém, era curiosa, e continuou a permanecer quieta.

—Visto isso, meu senhor, disse Nancey, entrou no castello pelo subterraneo?

—E' verdade.

—Ninguem o viu?

—Ninguem, á excepção de Bertrand.

—Muito bem. E a sobrinha do capitão?

—Está á minha espera, e tenho a certeza de que o velho cioso não virá perturbar esta primeira entrevista. Comtudo, vou fazel-a esperar alguns minutos ainda.

—Ah!

—Preciso conversar comsigo meu caro Nancey.

—A's suas ordens, meu senhor.

—Porque, proseguiu o principe, estou impaciente por saber como prepararam tudo em Paris para o grande dia.

—Eu o vou narrar a vossa alteza.

—Oh! oh! vae fazer-me a luz, disse Nancy comsigo mesma. Ouçamos.

O duque de Alençon reclinara-se na poltrona, e encruzara as pernas.

Nancey continuava respeitosamente de pé.

—Sente-se, Nancey, sente-se, disse o principe.

O mancebo hesitava ainda, mas, o gesto do principe era imperativo, e equivalia a uma ordem.

—Fale, disse o principe.

Nancey começou nos seguintes termos:

—Vossa alteza sabe já, que a rainha mãi e o duque de Guise estão na melhor harmonia.

—Sei.

—O duque não tem affeição ao rei de França.

—Hein?

—Quando esse rei se chama Carlos IX, accrescentou Nancey, sorrindo.

—Ah! disse o duque de Alençon.

—O duque de Guise, proseguiu Nancey, não ama o rei Carlos IX, mas, entender-se-hia maravilhosamente com o rei Francisco III.

Uma nuvem toldou a fronte do joven principe.

—Cale-se, Nancey, disse elle, que me causa vertingens.

—Pelo contrario, meu senhor, é preciso que me ouça.

—Pois sim, fale.

Nancey proseguiu:

—O rei Carlos IX não está doente, o duque de Anjou é rei da Palonia.

—E depois? disse o principe.

—O florentino René, que é muito habil, pretende que o rei Carlos IX não tem um anno de vida.

—Cale-se, Nancey, cale-se.

—E se o rei morresse...

—Oh!

—Não seria o rei da Polonia que iriam buscar para lhe succeder.

—Então, quem seria?

—Vosa alteza.

—Nancey, Nancey, murmurou o duque de Alençon, o senhor é enviado do inferno... está-me tentando.

—Ouça ainda, meu senhor. Supponhamos que morre o rei Carlos IX. Quem se opporia á elevação de vossa alteza ao throno de França?

—O rei da Polonia.

—Não, meu senhor, o rei da Polonia está muito longe.

—Então, quem?

—Os huguenotes, cujos dois chefes, o rei de Navarra e o principe de Condé, nasceram nos degráos do throno.

—Sim, comprehendo, murmurou o principe. Mas, que interesse tem o duque de Guise em me servir?

—O duque não ama o rei Carlos IX.

—Já me disse isso.

—Mas, espera poder entender-se com vossa alteza, se por acaso vossa alteza subir ao throno.

—Quer isso dizer que a casa de Lorena me pedirá concessões de territorio, que o rei Carlos lhe recusou.

—Talvez.

— E ditar-me-ha condições, que não póde ditar a meu irmão Carlos.

—Meu senhor, a cavallo dado, não se olha o dente, replicou ingenuamente Nancey.

—Seja, disse bruscamente o principe. Mas, afinal, como foi organizado o massacre?

Ouvindo aquella palavra, Nancy conteve ainda mais a respiração, e prestou mais attenção.

Nancey respondeu:

—Terá logar na noite de vinte e quatro. Se o rei, como espera, consentir em tudo, deixal-o-hão em Paris; senão, a rainha mãi achou meio de o afastar, e de o mandar correr um veado em S. Germano, enquanto exterminarem os huguenotes.

—Mas, ousarão tocar no rei de Navarra?

—E no principe de Condé. Os de Guise encarregaram-se disso.

—Elles estão no Louvre?

—Estão, e serão mortos no Louvre.

O coração de Nancy parecia querer-lhe saltar do peito.

—Tudo isso é muito bom, disse o principe, mas, é preciso vêr a coisa posta em execução. Amanhã, dar-me-ha mais amplos detalhes. Não se esqueça, que estão á minha espera.

—Boa noite, Nancey.

—Boa noite, meu senhor.

O principe levantou-se.

Nancy começava a respirar.

Em seguida Nancey pegou no castiçal que estava em cima da mesa, e abriu elle mesmo a porta ao principe.

Nancy dizia comsigo:

—Elle vai acompanhar o duque, e eu poderei então sair daqui.

Nancy enganava-se.

—Fique, Nancey, disse o principe, fique e boa noite.

E fechou a porta, deixando Nancey no quarto.

—E' tarde, disse aquelle a meia voz, falando comsigo mesmo, e o melhor que tenho a fazer é deitar-me.

—Bom! pensou Nancy, quando elle adormecer, retirar-me-hei.

—E, apesar da commoção violenta que a agitava depois de tudo quanto acabava de ouvir, a camareira continuou a permanecer immovel, esperando com paciencia.

Nancey deitou-se, e apagou a vela.

Mas, começou ás voltas na cama, falando a meia voz, suspirando de vez em quando, e abusando sem o saber da camareira que murmurou:

—Quando adormecerá elle?

Nancy reperara, antes de Nancey se deitar, que se esquecera de tirar a chave, que se achava exteriormente na porta, de modo que se podia entrar no quarto como ella havia entrado.

Afinal Nancey adormeceu.

Nancy ouviu um resonar sonoro e regular, que lhe annunciava a partida do escudeiro da rainha mãi para o paiz do sonhos.

Então saiu do esconderijo e dirigiu-se nas pontas dos pés para a porta, que abriu com mão discreta, e saiu.

O castello estava silencioso, e na mais completa obscuridade.

Nancy, feliz por não ter sido vista pelo escudeiro da rainha mãi, desceu com ligeireza ao primeiro andar, e chegou ás antecamaras da rainha Margarida.

Raul estava assentado num banco, olhando para a porta pela qual Nancy tinha desapparecido.

Havia uma hora que o pagem estava ancioso e cheio de impaciencia.

—Até que afinal, chegou, disse elle, vendo apparecer a camareira.

Nancy levou um dedo aos labios, e disse:

—Caluda!

—Mas, de onde vem?

—Isso não é da tua conta.

—Comtudo...

(CONTINÚA NA 15ª PAGINA)

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Alvim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Avila n. 4 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de **1912** — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. **Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912.** O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 83$240 e custas, **ficando desde logo citado** para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual **procederá**, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a José Stuart, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua D.Anna Nery n. 122 (1|4) que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 135$950 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue **ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar** do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Antonio Velloso de Araujo, pela cobrança do imposto predial **e** multa do 1º e 2º semestres de **1908**, do predio sito á rua Argentina Reis numero 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores.Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 32$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrecadação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que **será affixado** no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidesde logo citado para os termos da dade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Leonardo Antonio Teixeira Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Coronel Rangel n. 64, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar **passar editaes de citação, de accordo com o artigo** vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.' Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1912.O official **do juizo** Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 87$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Augusto Masseran, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Magdalena n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912—Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente,pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30dias,que correrão em cartorio,pagar a quantia de 44$944 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Souza Borges, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua do Bispo n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil e quarenta (16$040) e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912 Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Francisca dos Santos Friosis, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Torres Homem n. 106, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio. 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro,7 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel F. Flores. Em virtude desta petição, despacho e **certidão, se passou o presente pelo** qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 149$480 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, **juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Souza Caravana, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, de 3|6 do predio sito á rua D. Clara n. 1 A,que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citada,para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Candido de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907,do predio sito á rua D. Clara n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Barnabé Francisco Vaz de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua Boa Vista n.35,que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 236$ e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 20 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Atahiba Correia.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de agricultura

(Annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. presidente, são chamados hoje, ás 10 horas da manhã, os candidatos á matricula seguintes:

Francez e arithmetica

Heitor de Assumpção Santiago.

Historia do Brazil

Jayme Bernardes Cotrim.
Eduardo Claudio da Silva.
Fernando Silva O'eda.
Irom da Rocha Lima.
Gabriel Nogueira Quadros.
Manoel Mendes Franco.
Henrique Muto.
Alfredo Pinheiro.

Arithmetica e geographia

Cesar Salamonde.
Antonio Barreto.
Alcides de Oliveira Franco.
Carlos Alberto Gonçalves.
Mileto Alvares de Souza Coutinho.
Tancredo Cypriano de Barros.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, 27 de março de 1912 — **Affonso Campos**, secretario da commissão.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

São convidadas as portadoras dos cheques ns. 1.001 a 1.100 a apresental-os a este departamento, para serem visados.

D. A., em 26 de março de 1912 — **Arlindo de Souza, 1º official.**

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de 4º official da secretaria de marinha, convido todos os Srs. candidatos que até então não foram mencionados a comparecerem hoje, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio do Almirantado Brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, segundo andar, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas.

Secretaria de marinha, em 26 de março de 1912 — O secretario do concurso, **Nelson de Lemos Villar, 3º official.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

(2ª CONVOCAÇÃO)

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a reunirem-se, quinta-feira, 28 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento do acto da directoria, eliminando diversos socios, de accordo com o art. 11 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1912 — DURVAL CAHET, 1º secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912—O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

A' PRAÇA

José Alfredo da Fonseca declara que, desta data em diante, por motivos commerciaes, passa a assignar-se José Alfredo Matheus da Fonseca.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1912 — **José Alfredo Matheus da Fonseca.**

A' PRAÇA

Gonçalves Vianna & C. declaram para os devidos effeitos,e a quem possa interessar, que nada devem vencido e que sempre as suas contas foram pagas pontualmente, como de seu dever, quando não descontadas, tendo actualmente saldos existentes em caixa e no Banco do Commercio.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912.

GONÇALVES VIANNA & C.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 8 de abril proximo, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco do Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1912 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

A' PRAÇA

Declaram Fortunato & Vidal que compraram a Luiz Gonzaga Tinoco as licenças respectivas do botequim da avenida Passos n. 91, e mais todos os utensilios pertencentes ao botequim, não incluindo armação, conforme a relação que passou de todos os artigos. Se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Rio, 25 de março de 1912.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Horario para os dias uteis, feriados e de gala

MADUREIRA

4.45 X — 5.40 — 6.30 X — 7.35 — 8.15 X — 9.55 — 10.55 — 11.25 — 12.15 — 1.05 — 1.55 — 2.55 — 3.55 X — 4.55 — 5.40 X — 6.35 — 7.40 — 8.10 — 9.10 — 10.05 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz

4.0 X — 5.30 X — 6.20 — 7.20 X — 8.10 — 9.30 — 10.30 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 — 2.50 — 3.50 — 4.50 X — 5.35 — 6. 30 X — 7.35 — 8.05 — 9.05 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

X—Indica carros mixtos de segunda classe.

Horario para os domingos

MADUREIRA

5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.05 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.05 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.05 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

5.30 — 6.15 — 7.00 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.00 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.00 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.00 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

Estes horarios entram em vigor no dia 24 do corrente em diante.

A GERENCIA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, a um senhor do commercio ou senhora, que trabalhe fóra, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia,um commodo; na rua das Flores n. 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, no travessa da Universidade.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, e com janela, em casa de respeitavel familia; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE uma casa, na rua da Concordia n. 53, com duas pequenas salas, um quarto e uma pequena cozinha; dinheiro adiantado ou carta de fiança; trata-se na mesma rua numero 9.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, tendo electricidade, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, asseio e socego;na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, novos e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 29, Lapa.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente,em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á moço solteiro, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros, com limpeza e banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos com janelas e cozinha, tudo independente, em casa de uma senhora, só se alugam a pessoas decentes e que não tenham crianças; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com luz electrica; na rua Leopoldo n. 14, casa n. 3.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa,com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para negocio ou deposito; na rua João Alvares n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE, uma grande sala e tres quartos, a moços respeitaveis,em casa de familia; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE confortaveis commodos, ou parte da casa, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; para mais informações na Fotografia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 125, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e quintal grande, bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e trens da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com dois bons quartos, salas, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente no n. 132, da rua Barão do Bom Retiro, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente, no armazem, da rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua do São Francisco Xavier n. 254.

ALUGAM-SE os predios novos da rua do Rozo ns. 19 e 23, (acabados agora), tendo quatro quartos e outras dependencias; tratam-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Christovão, com quatro quartos, banheiro, varanda e jardim; aluguel 182$; as chaves estão na rua Vianna n. 132.

ACHA-SE á venda, na livraria Alves, o "Curso Elementar de Geographia", de Themistocles Savio.

ALUGA-SE por 250$ o 1º andar do predio á rua S. José n. 39; para vêr e tratar, no mesmo, das 12 ás 2 horas da tarde.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, com tres sacadas, frente de mar, em casa nova e de familia, bem mobilada, com pensão; na praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de um quarto bom mobilado e com pensão, em casa de familia; dá-se preferencia em Botafogo; resposta para o "Jornal do Brazil", com as iniciaes **R. A.**

—E' preciso acordar a rainha Margarida, que está dormindo.

Nancy estava agitada e palida.

—Oh! meu Deus! exclamou Raul, que tem?

—Tenho... replicou Nancy toda tremula, que preciso falar á rainha immediatamente.

Raul pegou-lhe na mão, e fixou nella um olhar terno.

—Então, minha amiga, disse elle, não sou eu já o seu Raul? não tem já confiança em mim?

—Tenho, replicou ella, beijando a fronte do pagem, e se me queres muito, ajudar-me-has a salval-o.

—A quem?

—Ao rei de Navarra.

Raul abafou um grito.

Mas Nancy disse-lhe rapidamente:

—E' preciso voltar á Paris... é preciso que a rainha saiba tudo... querem massacrar os huguenotes.

E, avançando um passo para a porta do quarto da rainha Margarida, bateu.

XX

Voltemos a Paris, ou antes á casinha do bosque de Meudon, onde deixámos a rainha mãi ferida, na companhia do seu caro René e do duque de Guise, e Noé e Lahire prisioneiros, e encerrados no subterraneo sob a guarda de dois soldados e a vigilancia de Leo d'Arnemburgo.

Devem lembrar-se de que a duqueza de Montpensier estava ausente do seu retiro mysterioso, quando o irmão e a rainha mãi tinham ali chegado.

A orgulhosa e intrigante duqueza, que fizera o juramento de collocar a corôa de França na cabeça do irmão, esperava-o na vespera á noite.

O duque devia vir visital-a durante a noite, depois da entrevista que contava ter com a rainha mãi. Mas a tarde e a noite tinham decorrido, e o duque não apparecera, nem sequer enviara um dos seus habituaes mensageiros.

Então a senhora de Montpensier assustada pedira a liteira, e escoltada por um escudeiro e pelos pagens, dirigira-se a Paris.

Ao anoitecer chegara á porta da cidade.

Depois, em vez de ir directamente á pequena casa da rua dos Remparts, onde se occultava o duque, entrara na igreja de Santo Eustachio, como uma mulher tão nobre quanto devota que vai fazer as suas orações com grande pompa.

Comtudo, o pagem Seraphim que a acompanhava, depois de ter entrado com ella na igreja pela porta principal, saira immediatamente por uma outra porta, e correra á rua dos Remparts.

Mestre Pandrille estava na soleira da porta olhando para a esquina da rua.

—Onde está *elle*? perguntou o pagem.

—Partiu, respondeu laconicamente o colosso.

—Hein?

—Partiu com os cavalleiros.

—Mas quando? onde foi? exclamou o pagem estupefacto.

—Não sei, disse Pandrille, que effectivamente não comprehendera coisa alguma ácerca da partida precipitada do duque de Guise, dos seus gentis-homens e do perfumista da rainha, o florentino René.

O pagem correu a Santo Eustachio, e narrou fielmente á duqueza, tudo quanto Pandrille lhe dissera.

Então, a duqueza inquieta embuçou-se na capa, occultou cuidadosamente o rosto, saiu igualmente pela porta pequena da igreja, e dando o braço ao pagem, correu com elle á pequena rua dos Remparts.

Ahi Pandrille repetiu o que dissera a Seraphim, e com certeza que a duqueza não ficaria sabendo mais coisa alguma se naquelle momento uma velha, que permanecera silenciosa no fundo da habitação, se não tivesse aproximado vivamente, reconhecendo a voz da senhora de Montpensier.

Aquella velha era Gertrudes, a criada do infeliz La Chesnaye.

—Ah! minha senhora, minha senhora, disse ella caindo aos pés da duqueza, e beijando-lhe as mãos com transporte, se soubesse o que succedeu!...

—Então que foi que succedeu? perguntou a duqueza, cuja anciedade iá em augmento.

—Prenderam La Chesnaye.

A duqueza recuou um passo.

—Em nome do rei, accrescentou Gertrudes.

A senhora de Montpensier começou a tremer.

—Prenderam-no, e levaram-no ao Louvre, proseguiu Gertrudes. A mim, amarraram-me, e confiaram-me á guarda de dois soldados, e, se não tivesse conseguido desembaraçar-me delles...

—Mas então, atalhou a duqueza, se prenderam La Chesnaye por ordem do rei, deram busca á casa, e apoderaram-se-lhe dos papeis?

—Oh! não, disse a velha sorrindo.

A senhora de Montpensier respirou.

—Os papeis estão em segurança, disse a criada; Patureau foi quem tomou conta delles.

A duqueza esperou muitas horas escondida na pequena casa, mas ninguem appareceu.

Então, como a noite avançava, tomou a resolução de voltar para Meudon.

Quando estava já perto daquella habitação, as luzes que brilhavam através das arvores, em todas as janelas, inspiravam-lhe novos cuidados.

Por um momento acreditou que a gente do rei se instalara em casa della. Mas, a sua angustia foi de curta duração, porque tendo sentido os guisos da liteira, veiu um cavalleiro ao seu encontro.

Era Gastão de Lux.

—Onde está o duque? exclamou ella.

—Aqui, minha senhora.

A duqueza correu para a habitação, e dois segundos depois lançava-se nos braços do duque.

Passado o primeiro momento de effusão, a senhora de Montpensier, viu que o duque não estava só. Olhou em torno de si, e viu em primeiro logar René, depois, uma mulher deitada, e abafou um grito reconhecendo a rainha mãi.

Contaram-lhe então tudo.

A duqueza escutou, com profundo espanto, a narrativa do rapto da rainha Catharina, e o modo quasi milagroso por que ella escapara aos seus raptores.

De repente, porém, estremeceu, e empalideceu quando tendo perguntado quem eram os dois fidalgos prisioneiros no campo da batalha, o duque lhe respondeu:

—Um delels é um amigo bem conhecido do rei de Navarra, e chama-se Noé; o outro chama-se Lahire.

Ouvindo aquelle nome, a duqueza sentiu uma commoção terrivel, sobretudo quando a rainha mãi acrescentou:

—Oh! hão de morrer no meio das mais horriveis torturas, se não confessarem que o rei de Navara se achava entre elles.

A senhora de Montpensier estava muito perturbada, e comtudo nem o duque, nem a rainha mãi, nem o proprio René, esse homem de olhar de lynce, deram por aquella perturbação.

—Pois bem! salval-o-hei eu! pensou ella.

Depois conversou por espaço de mais de uma hora.

Foi combinado entre aquelles quatro personagens que René partiria para Paris ao romper do dia, e traria o rei; que este ultimo viria a Meudon, sem suspeitar que vinha á casa da duqueza, e que quando a sua cólera contra os huguenotes tivesse livre explosão, e que elle manifestasse o desejo de se aproximar dos seus primos de Lorena, só então o duque e a senhora de Montpensier ousariam apresentar-se.

Depois de tudo isto combinado, a senhora de Montpensier pretextou a necessidade de repouso, que devia ter a rainha, e retirou-se para o seu aposento onde se fechou. A duqueza, porém, não se deitou. Assentou-se a uma mesa, apoiou a cabeça nas mãos, e começou a meditar.

—Oh! que coisa tão singular! murmurou ella. Ha no mundo quatro mancebos, bravos, nobres e formosos, quatro homens que me amam com loucura, com delirio, que derramariam a ultima gota do seu sangue, que soffreriam as mais horriveis torturas por meu respeito; e, comtudo, nenhum desses homens me soube tocar o coração. Em troca, um aventureiro, um fidalgote gascão, entrou aqui uma noite, com os seus olhos negros, a sua physionomia impudente, os seus labios desdenhosos, o seu porte altivo e conquistador... e esse homem foi mais forte, elle sósinho, de que os outros quatro reunidos, e a sua voz encontrou o caminho da minha alma! E esse homem... oh! meu Deus! meu Deus! julguei tel-o esquecido hontem ainda; dizem-me que o espera o cadafalso, e vejo que me lembra ainda, vejo que o amo!...

Uma lagrima borbulhara dos olhos da altiva duqueza, e o coração batia-lhe com violencia. Ella amava!

Depois de ter por muito tempo repetido a si mesma que o salvaria, poz-se a pensar na execução desse projecto.

E com certeza não era coisa facil. Como salvar Lahire?

Seria necessario fazel-o evadir ou pedir o seu perdão?

Pedir o seu perdão, a quem? ao rei, á rainha mãi, ao duque?

Não seria isso confessar o amor, que ella, a filha dos principes lorenos, a prima dos reis de França, consagrava a um fidalgo humilde da Gasconha?

Era inadmissivel.

Restava a evasão. A senhora de Montpensier concetrou nisso toda a sua meditação.

Em seguida levantou-se, abriu a porta, e chamou:

—Amaury!

O pagem appareceu logo, e cumprimentou a duqueza.

—Amaury, disse a senhora de Montpensier, conta-me o que se passou aqui durante a minha ausencia.

—Ah! minha senhora, respondeu o pagem com respeitosa familiaridade, succederam coisas bem singulares.

—Devéras?

—Esse pobre Sr. Lahire... a senhora sabe?... que tanto zombou de nós, e que partiu roubando-me o cavallo...

—Sim, e depois? perguntou a senhora de Montpensier, affectando uma grande tranquilidade.

—Está aqui.

—E depois?

(*Continúa.*)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

HOJE --- QUARTA-FEIRA, 27 de março --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

A mais completa victoria do theatro popular

133ª, 134ª e 135ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS:
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre

Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites—ZE' PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

Pela 167ª e 168ª vezes a hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com o novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

festejos de outubro

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã —JÁ TE PINTEI

A seguir, Cerco á dama, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—PREÇOS DE CINEMA.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1912 HOJE!

Ultimas representações!!!

As 40ª, 41ª e 42ª representações do chistoso vaudeville em tres actos, de João Silvestre e João do Palco

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor BRANDÃO. Partitura original do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50, e 10.20

Sexta-feira, 29—Reprise da extraordinaria revista O CARNAVAL, para solemnizar o 2º festejo a MOMO!... Sexta-feira.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje — O TIRO FEMININO!...

A seguir — Fóra dos trilhos, de JOÃO CLAUDIO.

Domingo — GRANDE MATINÉE FAMILIAR

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

EMPREZA JULIO BRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por A. FARIA

Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

Amanhã Amanhã

A desopilante revista de costumes nacionaes, de F. Cardoso de Menezes

CABOCLO VELHO!...

CINEMA PARIS

54 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Exhibição das ultimas creações dos melhores fabricantes!

O grandioso e commovente drama com 600 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica Milano-Film

A BURLA

Mise-en-scène a rigor e magistral execução artistica.

A PATRIA ANTES DE TUDO!

Vibrante drama patriotico de M. Saint Mesmin, com 400 metros de extensão da fabrica Pathé Fréres.

PELO AMOR

Sentimental comedia dramatica, de A. Hache, da fabrica Eclair.

QUANDO A MORTE BATE Á PORTA

Empolgante e doloroso entrecho dramatico de Eclair.

Finalizará o programma com a hilariante farça

MAX APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Soberbo trabalho comico pelo impagavel Max Linder.

SEXTA-FEIRA — Magnifico drama — A dansarina descalça.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 27 de março de 1912 HOJE

Grandioso espectaculo da moda!!

Successo sem igual!!

Sempre novidades!!

Willo and Lillie

ADMIRAVEIS EQUILIBRISTAS

WRAY AND BURNS

FABRICANTES DE GARGALHADAS

LUIZ SALINAS

EQUILIBRISTA MUSICAL

Cardona e William

EXCENTRICOS e PARODISTAS

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a popular revista

TUDO PEGA!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e musica de PAULINO DO SACRAMENTO.

Aviso—Na proxima semana alta novidade.

Amanhã—Monumental espectaculo.

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza H. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO HOJE

Segunda exhibição de dois maravilhosos e sensacionaes films de grande metragem, em um só programma

VENUS

Magistral trabalho cinematographico da laureada fabrica NORDISK-FILM, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes e 38 quadros — Scenas da vida real

O MORTO VIVO

OU O

Resuscitado

Possante scena dramatica com 1.200 metros, dividida em cinco partes, cujos transes envolvem em um interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica Gaumont, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia.

Na matinée será exhibido como extra o mimoso film comico

FIRULLÉ, CRIADO

TREATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Quarta-feira, 27 de março

Unica representação da esplendida peça em tres actos, original italiano

MORTE CIVIL

Toma parte toda a companhia

A acção passa-se em Castroglovani, villa dos Appeninos.

Enscenação do actor Pato Moniz

Preços e horas do costume.

AMANHÃ—1ª representação do encantador vaudeville em tres actos, de Robert de Flers e A. Caillavet, MIQUETTE E MAMÃ.

A SEGUIR — PAI, tragedia em tres actos de A. Sterindberg.

CINEMA PATHÉ

SEXTA FEIRA — A dansarina descalça — Film dinamarquez

SEXTA-FEIRA — Reapparição de Did

ARNALDO & C. — Avenida Rio Branco

A unica casa que exhibe tres programmas novos por semana

HOJE SUB LIME E GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

O NOIVO DA GEISHA

MIMODRAMA JAPONEZ - PATHÉCOLOR

A patria antes de tudo!

Cinemascena de M. de Saint Mesmin

SUCCESSO—O rei do riso—SUCCESSO

APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Scena comica representada por Max Linder

Pelo amor

ECLAIR—Comedia dramatica do Sr. A. Hache

O PATHÉ JORNAL - ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Os dois ultimos numeros

AVISO—Os films que se exhibem no Cinema Pathé não são vistos em outros cinemas da Avenida.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Quarta-feira, 27 de março de 1912 HOJE!

A's 9 horas em ponto

Maravilhoso espectaculo variado

Exito completo de PRINCIPE DON JOSEPH 1º

O famoso chimpanzé amestrado que come, bebe e vae em bicycleta melhor do que um homem!!!

TODOS AO PALACE

Vêr para crêr!!!

Amanhã quinta-feira, 28 do corrente

2 sensacionaes estréas 2

CAMPBELL AND BRADY. Notaveis malabaristas!!! FLORENCE FAURE!!! Celebre danseuse a transformation.

Domingo, 31 do corrente—Grande matinée familiar extraordinaria na qual toma parte o famoso chimpanzé o principe Don Joseph 1º!!!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE — A 1 hora da tarde em ponto — SOIRÉE — A's 6 1|2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca—127 RUA DO OUVIDOR 127—Empreza STAMILE—Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE — SUBLIME E ATTRAHENTE PROGRAMMA DE GRANDE SUCCESSO COMPOSTO — HOJE

de ineditos films americanos, dos quaes faz parte o monumental film—A BATALHA DE TRAFALGAR (ou a morte do almirante Nelson), triste e commovente episodio da guerra entre os inglezes e a Hespanha

500 METROS — PRIMEIRA PARTE — MONTES DE GELO NA COSTA DO LABRADOR — 500 METROS

SEGUNDA PARTE

A BATALHA DE TRAFALGAR

ou A MORTE DO ALMIRANTE NELSON

Triste e commovente episodio de guerra entre as esquadras ingleza, franceza e hespanhola no Mediterraneo, no qual vamos ver o valoroso almirante, ferido de morte, dar as ultimas instrucções de commando para a gloria de seu pavilhão, executado fielmente pelos seus subalternos. A victoria é obtida, e elle, satisfeito, exhala seu ultimo suspiro, contente de ver a flammula de seu almirantado coberta de gloria.

TERCEIRA PARTE

GADO, OURO E PETROLEO

Comedia impagavel que vem demonstrar um espertalhão que julgando ser roubado, sae roubado. AMERICAN FILM.

QUARTA PARTE

AS TRES IRMÃS

Sentimental drama, de verdadeira arte, desempenho da invejavel BIOGRAPH

QUINTA PARTE

IDYLLIO NA ENSEADA

Comedia sem igual. Verdadeiro successo da LUBIN. Desempenhado pelos notaveis artistas da BIOGRAPH ARTHUR V. JONSON e MISS FLORENCE LAURENCE. Encanto verdadeiro.

Brevemente o monumental film --- A SEITA NEGRA --- SUCCESSO INCESSANTE NO OUVIDOR!!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927, cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes a preços vantojosos

EMPREZA ZAMBELLI & C. — Endereço telegraphico «ODEON»

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Hoje — Muita luz e ventilação --- Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores --- Conforto e elegancia --- PROGRAMMA NOVO — Hoje

O MORTO VIVO

Possante scena dramatica, cujos transes evoluem num interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica Gaumont, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia. O escrupuloso desempenho artistico foi confiado aos seguintes actores:—Julio Gerard, tenente, M. M. JULLIEN; Pedro Lesparre, granadeiro, M. M. NAVARRE; Bersac, cantineiro: MANSON; Procurador da corôa, AYME'; Mulher do cantineiro, Mme. RENE' KARL; Filha do procurador, Mlle. IVETTE ANDREYOR.

1.200 METROS DE EXTENSÃO EM TRES ACTOS — RESUMO DA IMPORTANTE PEÇA

Descansa nas proximidades de uma aldeia um destacamento de granadeiros. Commentam os soldados as successivas e mortiferas refregas das quaes conseguiram sair illesos. Bem sabem que o inimigo não está longe; d'ahi a minutos é possivel que haja necessidade de enfrental-o... Pouco importa... Cada um saberá cumprir o seu dever!..

Dois officiaes, o tenente Julio Gerard e Pedro Lesparre, estão trocando as respectivas impressões a respeito da guerra, saboreando no mesmo tempo uma garrafão de bom vinho e, quem sabe, talvez o ultimo, quando um estafeta entrega uma carta ao tenente Gerard, ironia da sorte!!! Em tão triste circumstancia, a carta participa ao joven official que um seu tio acaba de fallecer, legando-lhe enorme fortuna. Para recebel-a bastará que se apresente ao tabelião, onde o fallecido tinha depositado todos os seus haveres. O tenente Lesparre, o cantineiro e sua mulher felicitam calorosamente o afortunado mancebo. De repente as guardas avançadas do inimigo irrompem de toda a parte, envolvendo os bravos granadeiros, que apenas têm tempo de segurarem suas armas para a defesa. O encontro é encarniçado e horrivel!... Superior em forças o inimigo, desbarata facilmente o punhado de heroes, que cahem examinados para sempre... No meio delles, tombaram os dois tenentes, um ao lado do outro.

Passados alguns minutos, o tenente Lesparre, que estava apenas ligeiramente ferido, move-se e levanta-se. Apavorado, contempla o horrivel morticinio; vê ao seu lado o tenente Gerard, coberto de feridas, immovel, sem dar o minimo signal de vida.

Um pedaço de papel branco pende da tunica do desditoso official: era a communicação que ha pouco recebera do tabellião.

Mil pensamentos se cruzam no cerebro de Lesparre. Subito, uma idéa diabolica o domina: apodera-se da carta do tabellião e substitue os seus papeis de identidade pelos do seu infeliz amigo, e, arrastando-se do local da carnificina e do crime que acaba de perpetrar, desapparece.

Seis annos mais tarde — Lesparre conseguiu, munido dos papeis que roubara do seu amigo, que suppunha morto no campo da batalha, entrar na posse da herança, tendo sido nessa tarefa coadjuvado pelo cantineiro e sua mulher, que apavorados diante da lei confirmaram a falsa identidade de Lesparre.

Agora está o nosso ex-tenente num magnifico castello, rodeado de luxo e de criadagem, senhor de conspicua fortuna do desventurado companheiro. Nada o preoccupa, os raros minutos que dedica á sua vida fazem-no monologar: OS MORTOS NÃO RESUSCITAM...

Resuscitado! — A Providencia, porém vella, e cedo ou tarde ajusta contas com os scelerados. De facto, vemos o tenente Gerard, que, depois de ter sido internado em um hospital militar, devido aos seus gravissimos ferimentos, em franca convalescença, volta a Paris. Ahi procura o tabellião, depositario dos bens do seu tio, que lhe pertencem, e, com espanto, sabe que havia sido roubado pelo que lhe ripou a primeira vez em que lhe cobrara, por attestar a falsa identidade de Lesparre.

Facilmente descobre o paradeiro do perverso ladrão, pelos informes do cantineiro, que apavorado diante da sua apparição, quiz restituir-lhe a fortuna que lhe coubera, por attestar a falsa identidade de Lesparre.

Em procura do criminoso—Apresenta-se ao castello ao seu ex-companheiro. Este recua horrorizado e um turbilhão de idéas lhe affluem desordenadamente ao cerebro.

Estaria porventura sonhando?... Não, o tenente Gerard ahi estava vivo e são. Recuperando a calma, um novo e satanico plano tenta executar, como de facto executa: Finge arrependimento e implora perdão, e promptifica-se a entregar os bens.

Encarcerado — Acompanha o Gerard a uma excursão em redor do vasto castello e subindo uma alta torre de onde deveriam contemplar a exuberancia da natureza, Lesparre faz entrar cavilosamente o companheiro em uma masmorra existente no interior da torre, e ahi o fecha, condemnando-o á morte infame e lenta. "Desta vez Gerard não resuscitará".

A providencia novamente se encarrega da protecção do innocente e incauto Gerard... Dois seres vivos, symbolo da candura e da bondade, fazem companhia ao prisioneiro: E' um casal de pombos a quem a masmorra serve de morada. O infeliz afaga os companheiros, que se familiarizam com elle.

Após alguns dias um dos pombos trazendo um pedaço de papel amarrado na aza, abandona a masmorra e, sobrevoando o espaço. Neste pedaço de papel o prisioneiro escreveu as seguintes palavras: "Em uma masmorra de Breviéres está um homem encarcerado, acudam". A ave salvadora vôa para o regaço de uma gentil donzella, filha do procurador da corôa. Vê o papel, lê e o mostra a seu pai, onde se lia esta unica palavra: Animo!!

A salvação — O pai da piedosa menina é intelirado do facto, e comquanto descrente, cede aos rogos da filha e se encaminha com os seus guardas para o castello da morte. Ahi encontra não só o infame assassino como tambem duas pessoas que lá se achavam em visita e que tambem haviam pedido informações do desapparecido. Eram o cantineiro e sua mulher...

Castigo — A presença da autoridade tudo esclarece e o pobre detido é retirado quasi moribundo do infecto cubiculo. O infame assassino Lesparre é preso e encarcerado, na mesma masmorra, emquanto o Gerard entra na posse da sua fortuna. Epilogo. Reanimado e completamente curado dos soffrimentos da prisão, implora do procurador o assentimento para ser esposo da sua salvadora, o que lhe é concedido.

Depois de algum tempo, a donzella filha do procurador da corôa é a esposa terna e extremecida do outr'ora inditoso Gerard.

Embora o film supra equivalha a um programma de real successo, exhibiremos o n. 10 do CINE-JORNAL-BRAZIL e dois graciosos films comicos